UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA
CAMPUS DE ARARAQUARA
FACULDADE DE CIÊNCIAS E LETRAS

UMA ANÁLISE COMPARATIVA DOS VERBOS FRANCESES MAIS FREQÜENTES DE PRIMEIRO GRUPO NOS DICIONÁRIOS BILÍNGUES FRANCÊS-PORTUGUÊS

(Dissertação de Mestrado)

MARIA CRISTINA PARREIRA DA SILVA

1997

MARIA CRISTINA PARREIRA DA SILVA

UMA ANÁLISE COMPARATIVA DOS VERBOS FRANCESES MAIS FREQÜENTES DE PRIMEIRO GRUPO NOS DICIÔNÁRIOS BILÍNGUES FRANCÊS-PORTUGUÊS

MARIA CRISTINA PARREIRA DA SILVA

UMA ANÁLISE COMPARATIVA DOS VERBOS FRANCESES MAIS FREQÜENTES DE PRIMEIRO GRUPO NOS DICIONÁRIOS BILÍNGUES FRANCÊS-PORTUGUÊS

RETOMBADO
P/336

Dissertação apresentada à Faculdade de Ciências e Letras da Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho", Campus de Araraquara, para a obtenção do título de Mestre em Letras (Área de Concentração: Lingüística e Língua Portuguesa).

Orientadora: Profª. Drª. *Maria Tereza de Camargo Biderman.*

P/336
UNESP CAMPUS DE ARARAQUARA
Faculdade de Ciências e Letras
BIBLIOTECA

Araraquara
1997

DADOS CURRICULARES

MARIA CRISTINA PARREIRA DA SILVA

NASCIMENTO 02.11.1968 - DAMIANÓPOLIS /GO

FILIAÇÃO Albércio Parreira Silva
Amselma Maria da Silva

1989/1992 Curso de graduação em Letras
Instituto de Biociências, Letras e Ciências Exatas da Universidade Estadual Paulista "Júlio Mesquita Filho" de São José do Rio Preto/SP.

1993 Bolsa de Estudos para o exterior (França), dentro do acordo Université de Nice Sophia Antipolis e UNESP, no período de jan. 1993 a mar. 1993.

1993 Curso de duas disciplinas como aluna especial no quadro da pós-graduação em Letras na Faculdade de Ciências e Letras da UNESP de Araraquara.

1994 Ingresso como aluna regular no curso de pós-graduação em Letras, Área de Concentração em Lingüística e Língua Portuguesa, nível de Mestrado, na FCL - UNESP de Araraquara.

A Deus

que na minha crença é responsável por tudo que existe e é a força maior que nos impulsiona, mesmo quando não notamos.

A meus pais Albércio e Maria Aparecida

pela dedicação, por terem me criado, me educado e me incentivado sempre na perseverança dos meus estudos e por terem me ensinado coisas que na escola não poderia aprender, como ser digna e lutar pelos meus objetivos.

Ao Amor

elemento essencial que, não importando a quem ou a quê direcionado sempre produz frutos, como esta dissertação de mestrado.

AGRADECIMENTOS

Para realizar este trabalho contei com a colaboração direta e indireta de muitas pessoas. Gostaria de dedicar este espaço para expressar a minha gratidão a todas elas:

à minha orientadora Profª. Drª. Maria Tereza de Camargo Biderman, que através de suas aulas me incentivou a ingressar nesta área da Lexicografia, por ser sempre solícita nas correções e por valorizar os acertos em primeiro lugar.

à minha professora de francês Profª. Maria Teresa de Figueiredo Negreiros, da UNESP de São José do Rio Preto, quem me iniciou na língua francesa, despertando meu amor a esta língua e também meu interesse pela pesquisa lingüística, ao orientar meu primeiro trabalho na graduação.

aos funcionários das bibliotecas da UNESP, Campi de São José do Rio Preto e de Araraquara, pela dedicação e paciência.

às Profªs. Cláudia Maria Xatara e Wanda Aparecida Leonardo de Oliveira, do Departamento de Letras Modernas da UNESP de São José do Rio Preto por sua ajuda, seu incentivo e pelo material emprestado.

SUMÁRIO

Lista de Abreviaturas 8

Listas de tabelas 9

1 — Introdução 10

1.1. Objetivos 10

1.2. Justificativas e delimitações 10

2 — A ciência lexicográfica 12

2.1. Princípios teóricos 12

2.2. Importância do desenvolvimento dos estudos lexicográficos no Brasil 19

2.3. Resenhas de pesquisas sobre o uso do dicionário 20

3 — O dicionário bilíngüe Francês-Português 24

3.1. O que é um dicionário bilíngüe ? 24

3.2. Os principais dicionários usados no nível básico 30

3.3. Apresentação do prefácio dos dicionários bilíngües 30

3.3.1. O DLA 31

3.3.2. O PDM 33

3.3.3. O DDA 34

3.4. Tradução-paráfrase dos prefácios do *Petit Robert* (PR) 35

3.5. Comparação dos bilíngües com o PR 42

4 — Processo de ensino/aprendizagem do francês como LE 47

4.1. Motivação do brasileiro para a aprendizagem do francês 47

4.2. Relação aluno/professor/dicionário 48

4.3. O dicionário como objeto imprescindível no processo de aprendizagem de uma língua 51

5 — O *corpus* analisado 53

5.1. A escolha : O *Francês Fundamental* (FF) 53

5.2. Histórico da elaboração do FF 53

5.3. Seleção de um segmento do vocabulário 59

5.3.1. A opção pelo primeiro grupo verbal 60

5.3.2. A importância da predicação verbal 61

5.3.3. O tratamento da polissemia nos dicionários 61

6 — Análise dos dicionários (sentido francês-português) 65

7 — Considerações finais e sugestões 216

8 — Referências bibliográficas 219

Anexos 226

Resumo 232

Abstract 233

Resumo em francês 234

LISTA DE ABREVIATURAS

Absolt. = absoluto (intransitivo)
Abstrait = abstrato
Adj. = adjetivo
A.F.I. = Alfabeto Fonético Internacional
Agric. = agricultura
Ancien = antigo
Argot. = argotique (gíria)
Arquit. = arquitetura
Biol. = biologia
Bras. (Br.) = brasileirismo
ch. = coisa
Class. = clássica
Coloq. = coloquial
Comm. = comércio
compl. = complemento
Comptab. = contabilidade
Coordin. = coordenação
Cour. = corrente
DB = dicionário bilíngüe
D.F. = dicionário-fonte
DDA = Dicionário Domingos Azevedo
DLA = Dicionário Larousse Collection Apollo
Dr. = *droit*, direito
Écon. = economia
Éllip. = elíptico
FF = francês fundamental
Fam. = familiar
Fig. = sentido figurado
Gír. = gíria
Hortic. = horticultura
Impers. = impessoal
ind. = indicativo
Infl. = influência
Iron. = irônico
LC = Lexia complexa ou expressões
Litt. = literário
Loc. = locução
LS = Lexia simples
Math. = matemática
Med. = medicina
Mill. = militar
Mod. = Moderno
Par anal. = por analogia
Par exagér. = por exagero
Par (por) ext. = por extensão
Par euph. = por eufemismo
Pass. = passiva
PDM = Pequeno dicionário Michaelis
Péj. = pejorativo
pers. = pessoa
Philos. = filosofia
Pol. = política
Pop. = popular
Pp. = particípio passado
PR = Petit Robert
pr. = próprio
Pred. = predicação verbal
Pronom = pronome, pronominal
Prov. = provérbio, proverbial
Récipr. = recíproco
Réfl. = reflexivo
Région. = regional
Spéc. = língua de especialidade
Sport. = esporte
subj. = subjuntivo
suj. = sujeito
Tech. (tecn.) = técnico
Tip. = tipografia
VI = verbo intransitivo
VIMP = verbo impessoal
VPr = verbo pronominal
VT = verbo transitivo
VTI = Verbo transitivo indireto

LISTA DE TABELAS E FIGURAS :

Tipologia dos dicionários I 18

Tipologia dos dicionários II 18

Quadro comparativo das introduções dos DB 45

Quadro comparativo com a paginação dos DB 46

Tabela da inclusão das palavras no FF 58

Tabela ilustrando as maiores discrepâncias quando à quantidade de LC 72

Tabelas das acepções dos verbos nos dicionários LS e LC ..... 72 - 213

Total do número de acepções das LS 213

Total dos dados numéricos das LC 213

Quadro do número de acepções de cada verbo em cada dicionário 214

Agrupamento dos verbos segundo o número de acepções 215

1 — INTRODUÇÃO

1.1 — Objetivos

Um aprendiz de língua estrangeira precisa basicamente de uma gramática e de um dicionário para aprender uma língua[1] pois o objeto de uma gramática e de um dicionário é descrever a competência natural do usuário ideal de uma língua. A gramática muitas vezes é substituida pelos métodos, mas o dicionário, por suas características próprias e também pelo respeito que recebe por ser considerado por muitos como uma autoridade, não é substituível, e infelizmente não costuma ser, em certas sociedades, repensado e reelaborado de acordo com as novas metodologias de ensino, com os novos conceitos lingüísticos e com a evolução da língua e da cultura. Pode-se afirmar que o material lexicográfico disponível muitas vezes não satisfaz as necessidades do público.

O que nos interessa neste trabalho como objeto de pesquisa é o dicionário. É ponto pacífico afirmar o respeito que ele recebe da sociedade, mesmo apresentando falhas. Não é raro ouvir dizer de uma pessoa, frustrada ao consultar uma palavra, que certamente "a palavra não existe". Cabe-nos questionar os motivos desta frustração : o consulente procurou na obra certa? Ele sabe fazer tentativas para descobrir, por exemplo, se a grafia da palavra pesquisada é diferente da imaginada por ele ? Por que ele aceita o fato sem questionar a si mesmo e à obra empregada ?

Cremos que as pesquisas lexicográficas devem orientar-se em dois sentidos : 1) conscientizar os consulentes de dicionários de seu papel diante da obra; 2) melhorar a qualidade dos dicionários para satisfazerem as necessidades do público e para atender a demanda. Essa conscientização pode ser realizada através de uma maior preocupação com relação à apresentação das obras lexicográficas, incitando os usuários do dicionário a consultar suas introduções, e também proporcionando, nos cursos superiores, uma melhor formação aos professores de línguas estrangeiras no domínio lexicográfico.

1.2 — Justificativa e delimitações

Segundo as palavras do renomado lexicógrafo, Alain Rey (1989), *nenhum dicionário recente de qualidade compara o francês com o português* (entre outras línguas importantes na Europa).

---

[1] REY-DEBOVE, J. *Alfa*, n. 28, 1984, p.45.

Pensando nisso e face aos inúmeros problemas existentes no uso de dicionários, resolvemos abordar um tema de indiscutível necessidade : verificar como as obras lexicográficas bilíngües disponíveis para os aprendizes brasileiros trataram os verbos, dada a importância desta categoria na codificação e decodificação do discurso.

As obras a serem tratadas foram escolhidas empiricamente : três dicionários bilíngües e um dicionário monolingüe. O monolíngüe servirá de parâmetro para a comparação das acepções dos verbos, por ser considerado uma das melhores obras do gênero no mercado, a saber : o **Petit Robert**. Para Biderman (1984a) os ***Robert*** são os melhores dicionários de língua francesa e constituem um modelo exemplar de trabalho lexicográfico. Os dicionários bilíngües selecionados são os mais utilizados pelos alunos, sejam de nível elementar ou superior. Dois deles são elaborados em Portugal e um no Brasil.

A opção por uma parcela do vocabulário — a classe verbal — justifica-se pela importância do verbo no eixo do enunciado e também por ser necessário circunscrever o *corpus*, porque seria um trabalho gigante para um só pesquisador abranger todo o vocabulário de uma língua.

O *corpus* constitui-se de 150 verbos de primeira conjugação, selecionados no **Francês Fundamental**,[2] segundo critérios de freqüência. Os verbos de primeira conjugação são morfologicamente regulares na língua francesa, sendo esse modelo paradigmático produtivo para criações neológicas em francês.

Através da comparação dos dicionários bilíngües, faremos uma pesquisa quantitativa, indicando o número de acepções dos verbos estudados em cada obra. Em seguida, analisaremos a qualidade dessas obras. Os estudos quantitativos têm como objeto o levantamento e a organização de grande número de dados. Justamente por essa razão, cremos que uma pesquisa quantitativa possa ser a base para determinar a qualidade de certos *corpora* analisados. No caso dos dicionários, quanto mais completos, de melhor qualidade.

O dicionário bilíngüe necessita de ser estudado mais acuradamente para se alcançar um modelo estrutural de melhor qualidade. Seus problemas são bastante complexos, pois tem-se, nesse caso, não apenas o problema da definição e/ou da nomenclatura, mas também problemas de equivalência semântica entre duas línguas diferentes.

---

[2] Informações sobre sua elaboração serão apresentadas mais adiante, no capítulo cinco.

2 — A Ciência Lexicográfica

2.1 — Princípios teóricos

A **Lexicologia** é a ciência que estuda o sistema lexical de uma língua, suas características e os elementos que o compõem. A **Lexicografia** tem por objetivo descrever o léxico, visando elaborar dicionários de língua.

A palavra **léxico** é de origem grega (***lexicon***) e é sinônimo em sentido lato, de vocabulário, ou seja, é o conjunto dos vocábulos de uma língua. Dificilmente dois idiomas possuem os mesmos tipos de categorias léxicas, ou seja, as comunidades nomeiam sua realidade de formas arbitrárias e que não são coincidentes entre si, embora possa ocorrer de haver semelhanças se os dois idiomas forem de mesma procedência. As línguas de origem latina ilustram bem esse caso. Das estruturas lingüísticas, a lexical é a menos sistemática por depender da realidade extra-linguística, pois os signos só existem em função das "coisas" que eles designam. De acordo com Rey-Debove (1984, p.46):

> *"o léxico de uma língua seria o conjunto das unidades submetidas às regras gramaticais dessa mesma língua, sendo necessária a conjunção da gramática e do léxico para a produção ou compreensão das frases desta língua."*

Mas, há uma disparidade : enquanto o sistema gramatical é fechado e finito, o sistema lexical é aberto e está em constante expansão. Um indivíduo é capaz de aprender todas as regras do sistema gramatical, no entanto o sistema lexical nunca poderá ser apreendido na sua totalidade por seu caráter infinito. Sempre surgiriam termos novos ou termos com novas nuanças sendo integrados a este sistema. Segundo Rey-Debove (1970) uma língua de civilização compreenderia, exaustivamente falando, em torno de 500 mil palavras (incluindo nomes próprios, termos técnicos, etc.) e um indivíduo culto possuiria um vocabulário de aproximadamente vinte mil palavras, levando-se em conta tanto o vocabulário ativo quanto o passivo. Se se levar em conta apenas o ativo, esta cifra poderia cair consideravelmente.

As mudanças no sistema lexical resultam do uso da língua (da fala). Faz parte da natureza de uma língua que seus falantes transformem as normas existentes criando novas regras, integrando novos elementos. Para que houvesse a fossilização de um

sistema lexical seria preciso que a língua morresse, como é o caso do latim que é considerado língua morta porque não é mais usado como meio de comunicação oral.

O léxico só existe em função dos falantes que o empregam, agem sobre ele e se identificam através dele. Depende da sociedade e da cultura de um povo. É um elemento unificador, sendo um dos laços que influem na definição de uma nação.

Como o sistema lexical de uma língua está constantemente em expansão, é normal que ocorra o fenômeno da neologia, termo que designa o processo da criação lexical. Em outras palavras, **neologia** é o processo fundamental que identifica a produção de elementos inéditos no vocabulário de uma língua.

Na cultura moderna, os usuários de uma língua têm necessidade de novos termos para designar novas realidades, principalmente termos técnicos e científicos. Pode-se dizer que as ciências e tecnologias contribuem muito para a expansão do léxico de uma língua, não apenas na sua terminologia específica, mas também no domínio geral, já que os termos muitas vezes são banalizados. A neologia ocorre sobretudo no contexto das línguas de especialidade, entretanto pode ocorrer também na língua geral (Boulanger, 1990).

A neologia é, portanto, inevitável numa língua viva, pois a criação lexical é a responsável direta pela evolução das línguas; ela surge por necessidades manifestadas social, cultural e profissionalmente. Uma neologia pode ser criada por qualquer usuário de uma comunidade lingüística, permitindo assim, o acréscimo de palavras novas às já disponíveis no léxico.

Portanto, não é só o cientista ou o técnico que tem a necessidade de utilizar novos lexemas, mas toda a comunidade. Atualmente, uma boa parte da sociedade usufrui da tecnologia avançada, movimentando suas contas bancárias por terminais de computadores, possuindo computadores em suas residências como qualquer outro eletrodoméstico, etc.

O léxico de uma língua se expande porque incorpora as experiências pessoais e sociais de sua comunidade lingüística. Através do vocabulário de uma língua podemos conhecer a cultura da sociedade que se serve dela como meio de expressão. No decorrer da história de uma língua há elementos que entram em desuso, tornando-se obsoletos, há outros que recebem novas acepções e há formas totalmente inéditas que se integram ao tesouro vocabular. A criação neológica é a responsável por essa constante renovação do léxico, podendo ocorrer com termos vernáculos ou com termos alógenos.

Contudo, há um fato que deve ser tratado com mais atenção (pelos lingüistas, lexicógrafos, terminólogos), que é este último tipo de neologia citado : a entrada exagerada de **empréstimos estrangeiros** no léxico da língua portuguesa, principalmente dos **anglicismos**. O léxico de uma língua transforma-se também através da comunicação entre povos de culturas diferentes. A influência de um povo sobre

outro pode promover essa entrada desordenada de termos estrangeiros. Na França há uma comissão normalizadora de termos técnicos e empréstimos que contribui neste sentido. No Brasil, só recentemente se tem notícias de leis obrigando os manuais de aparelhos importados a terem traduções em português. Há pouco tempo também está sendo divulgado o interesse pela terminologia, há grupos de estudo conceituados nas Universidades Federais de Brasília, do Rio Grande do Sul, de Pernambuco e na Universidade de São Paulo, a título de exemplo.

Seria necessário que esses grupos formassem uma comissão apta e responsável pela integração de novos termos à língua portuguesa, fazendo as adaptações necessárias e verificando se sua adoção é realmente imprescindível, pois muitas vezes há termos vernáculos adequados que só não são usados por causa do desconhecimento dos usuários e por não existirem leis favorecendo o uso destes termos.

Além disso, esses profissionais deveriam se preocupar não só em produzir, mas também em divulgar mais suas obras, deixando-as disponíveis para o público em geral. E é exatamente o tipo de usuário que determinará os princípios que regerão a elaboração da obra e a avaliação de sua qualidade. Uma obra pode ser perfeita para um americano e não ser adequada a um brasileiro, devido sobretudo ao distanciamento cultural. Deve-se considerar ainda a idade do usuário : não se pode indicar um dicionário muito denso para um público infantil, pois além de não atrair sua atenção, o vocabulário nele contido não é compatível com a necessidade de uma criança.

Todas estas noções são imprescindíveis para tratar de um objeto tão complexo como o dicionário. Como compor uma obra perfeita, sistematizada e estática, cujos elementos são irregulares e dinâmicos ? Para Biderman[1] o dicionário é uma foto congelada de um estado do léxico e para Rey-Debove (1970) todo dicionário só apresenta um subconjunto das palavras e a inclusão dos elementos é realizada em detrimento dos restantes.

Podemos dizer com certeza que um dicionário nunca será uma obra completa, pois nunca abrangerá todo o léxico, que é assistemático e infinito. Pode-se admitir que a obra seja perfeita segundo a concepção de seu autor, num determinado momento,[2] dentro de uma especialidade, para um certo público.

Como os dicionários são concebidos visando objetivos distintos, devem ser avaliados a partir de uns tantos critérios específicos. É importante situar a obra consultada dentro de uma escala de parâmetros, que apresentaremos neste capítulo, após definirmos o objeto "dicionário".

Uma definição concisa e simples de dicionário : conjunto de palavras colocadas numa certa ordem (geralmente alfabética), com a finalidade de dar informações sobre

---

[1] O vocabulário da língua e dicionários. Manuscrito.

[2] A maioria dos dicionários é construída sempre considerando-se um corte na realidade, ou seja, o dicionário recobre um determinado período de tempo (os estudos sincrônicos). Entretanto há os dicionários que indicam a etimologia e a evolução das palavras.

estas palavras e defini-las através de palavras da mesma língua, utilizando recursos metalingüísticos.

Vigner (1983) afirma a não necessidade da classificação por ordem alfabética. Para ele todo sistema taxionômico fundado sobre princípios conhecidos pelos consulentes e com a possibilidade de conduzir de modo rápido, prático e eficiente à resposta requisitada constitui um dicionário.

Um dos apectos que é o mais característico do dicionário na distinção entre outras obras, é a forma dupla de apresentação do texto lexicográfico (Rey-Debove, 1984) : por um lado há a **macroestrutura** ou nomenclatura, uma seqüência vertical de elementos, chamados de ***entradas***, dispostos geralmente em ordem alfabética; por outro lado a **microestrutura**, um seqüência horizontal que forma os ***verbetes***, que contêm informações variadas sobre cada entrada. Ou seja, no modelo do dicionário monolíngüe, a **entrada** é cada uma das palavras incluídas na nomenclatura. O **verbete** é o texto que se segue a uma palavra-entrada de um dicionário, cuja primeira informação é a definição do termo, onde encontramos também as acepções, no caso das palavras polissêmicas. Uma **acepção** é cada um dos sentidos ou significados de uma palavra que compreende vários valores semânticos.

Dubois & Dubois (1971) fazem uma definição bem mais ampla. Para eles o dicionário é um objeto fabricado cuja produção responde às exigências de informação e comunicação. É um instrumento pedagógico de educação permanente porque visa a aproximar o conhecimento dos leitores àquele de toda comunidade, facilitando a comunicação lingüística. Serve para ajudar seus consulentes a traduzir (dicionários bilíngües); a descobrir o significado de palavras de níveis diferentes (técnicos, sociais) dentro de sua própria língua (dicionários técnicos, de gírias); a exercer domínio sobre os meios de expressão de sua língua, através da análise semântica, sintática, morfológica e fonética (dicionários de língua ou monolíngüe); a aumentar o saber dos leitores (dicionários enciclopédicos).

Os dicionários estão interligados com o desenvolvimento da comunicação escrita : são tributários da transcrição da língua falada; expressam através de seu texto a cultura de um povo, atestando a existência de uma língua nacional; auxiliam no ensino da comunidade, proporcionando-lhe o acesso à cultura e ao conhecimento. Portanto, os dicionários são também objetos culturais, símbolos de uma cultura, testemunhando uma civilização.

Pode-se então afirmar que o dicionário refere-se a dois objetos : um ontológico (a língua) e outro ideológico (a cultura), de acordo com Dubois & Dubois (1971).

É também uma obra literária, pois representa a estrutura ideológica dominante de uma época, participando concomitantemente na preservação desta ideologia ao compelir os consulentes a adotarem suas regras, o que pode ser evidenciado principalmente através dos exemplos.

O dicionário constrói a competência lexical de cada usuário ao ensinar itens novos. Ele é a fonte de um incessante aprendizado que ocorre ao longo da vida do consulente. É uma fonte inesgotável de conhecimentos, pois dificilmente um falante armazenaria todas as informações de um dicionário geral na sua memória. E, por seu caráter fragmentar e de referência, pode ser lido e relido cada vez que o consulente buscar informações diferentes, inclusive no mesmo item.

O texto do dicionário constitui também um discurso acabado, tendo a língua e a cultura como objeto. Os autores destas obras são apenas os mediadores da comunidade. Eles a representam, registrando a norma lingüística. O lexicógrafo redige seus textos de acordo com algumas regras que o tornam um discurso pedagógico.

Como as regras se transformam e o léxico se expande, é uma obra que deve progredir ao lado das ciências e da lingüística. O dicionário é questionado, consultado, não é lido como as outras obras didáticas. Ele facilita a comunicação entre grupos sócio-culturais, mas depende por sua vez destes grupos. Estes ora questionam sobre a ortografia ou a estrutura de uma construção sintática, visando a verificar seus conhecimentos, ora têm por objetivo o aumento de sua competência lexical (seu vocabulário) e sua cultura.

Assim pode-se considerar uma dicotomia na definição de dicionário : 1) a obra vista como uma *praxis*, um produto manufaturado de acordo com certas regras de fabricação, visando a satisfação comercial ; ou 2) a obra vista como um *discurso*, um texto, uma obra literária que segue as regras da produção do texto lexicográfico.

Para a produção de um dicionário é preciso conceber um projeto previamente, definindo : a) o tipo de leitor visado; b) suas dimensões; c) a natureza e a quantidade de informações; d) seu custo ou preço. Para planejar uma obra é preciso antes conhecer as necessidades do leitor e do mercado para, em seguida, estabelecer os procedimentos, o conteúdo e forma da obra. Além disso, a produção deve ser empreendida por especialistas em cada domínio trabalhando conjuntamente com lexicógrafos, através de uma divisão de tarefas.

Passaremos agora a expor a **tipologia dos dicionários**. Alvar Ezquerra (1988-1) divide os dicionários em *formais* e *conceptuais*. A maioria dos dicionários são concebidos segundo critérios formais, através da ordem alfabética, que é considerada por alguns pesquisadores como a menos ambígua e mais simples. Os conceptuais são em menor número mas beneficiam-se de um certo prestígio por causa da qualidade de algumas obras[3] que agrupam conceitos. Os dicionários formais podem ser alfabéticos diretos, inversos, de rimas, etc.; os conceptuais podem ser ideológicos, temáticos, analógicos, de nomes próprios.

---

[3] Como por exemplo o *Diccionario ideologico de la lengua española* de Julio Casares.

Esta classificação, embora mais recente do que a que apresentaremos a seguir, é muito generalizadora. Especificaremos melhor com o auxílio de outras referências de pesquisadores.[4]

De acordo com a nomenclatura, os dicionários gerais classificam-se em dois grandes tipos : a) dicionário geral de uma língua — engloba o conjunto das palavras de uma língua, podendo ser parciais; b) a enciclopédia universal — engloba o conjunto das coisas nomeadas de uma civilização, é seletiva e dá acesso a grande quantidade de informações sobre o mundo.

Enquanto no dicionário geral de língua há inclusão de termos gramaticais, na enciclopédia há a presença de nomes próprios, o que define o grande contraste destes dois tipos de nomenclaturas. A macroestrutura do dicionário geral apresenta todas as partes do discurso, exceto os nomes próprios. E geralmente não incluem ilustrações, pois trata do signo lingüístico e não dos seus referentes, das coisas.

O dicionário de língua descreve um estado da língua. As palavras que constituem as entradas não têm nenhuma relação entre si na seqüência alfabética. Estuda-se sua natureza lingüística, seus componentes semânticos e seu contexto sintático.

Atualmente ocorre, muitas vezes, uma intersecção entre os dois tipos : definições que informam sobre o signo e sobre a coisa (dicionários técnicos e científicos, p. ex.) e informações sobre o signo na enciclopédia (dicionários lingüístico-enciclopédicos).

Nascem dessa conjunção outros elementos na tipologia lexicográfica. Dentro dos dicionários de língua, aqueles que fornecem dados culturais complementares, como os usos, as variações no tempo, espaço e sociedade — os dicionários culturais — e aqueles que são voltados diretamente para aprendizes da língua, selecionando o seu conteúdo e adaptando-o às necessidades pedagógicas — os dicionários didáticos .

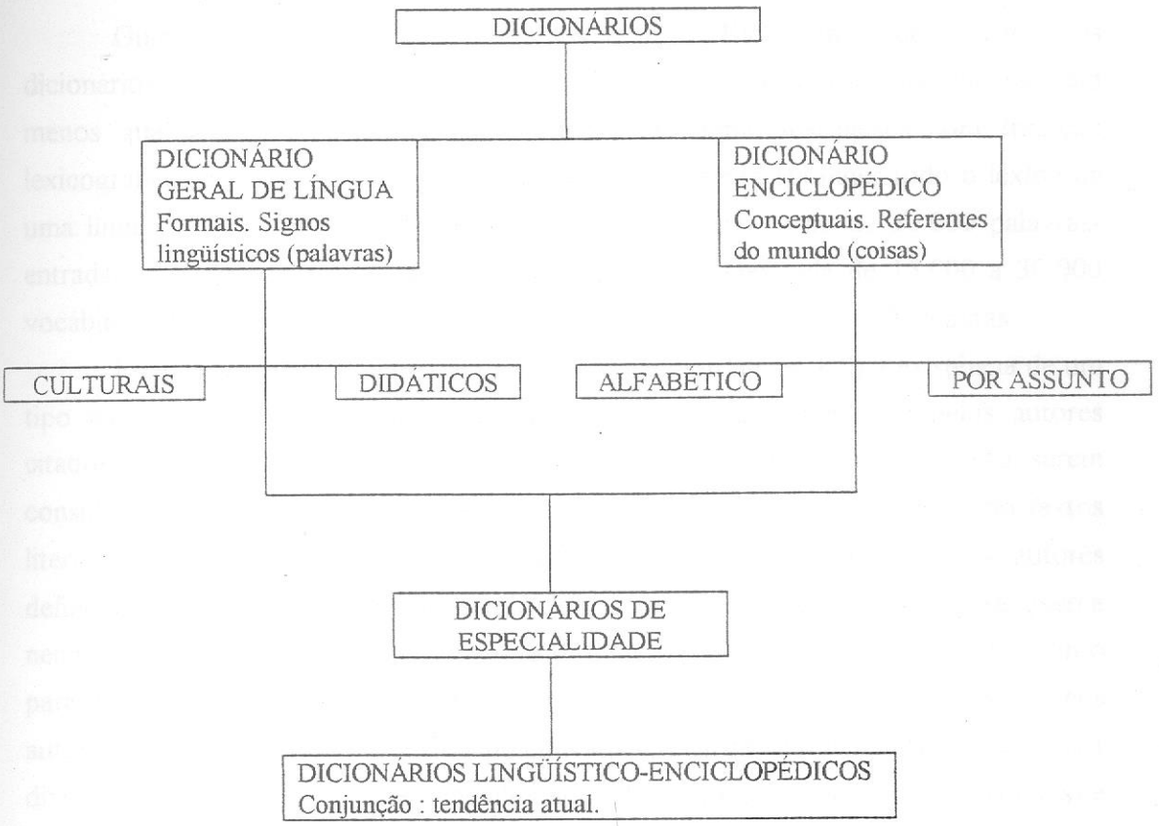
A tendência atual é a combinação dos vários tipos de dicionários, visando a recobrir o máximo de informações pertinentes num espaço reduzido, de acordo com um *corpus* determinado, para a satisfação de um público alvo bem definido, por meio de procedimentos técnicos coerentes.

Aproveitamos o esquema de Vigner[5] e o reproduzimos com algumas alterações, para ilustrar a tipologia descrita acima :

---

[4] REY-DEBOVE, J. ; VIGNER, G. ; BIDERMAN, M.T.C.; LESSARD,D. & GUILLOTON,N.

[5] Pour un nouveau dictionnaire. *In : Études de Linguistique Apliquée*, n. 49, 1983, p. 177.



Rey-Debove (1984) classifica os dicionários de forma um pouco diversa. Para ela os dicionários subdividem-se em dois tipos principais : os dicionários gerais, que tratam tanto dos signos quanto das coisas, incluindo os nomes próprios; os dicionários especiais, que discutem apenas uma parcela dos signos e das coisas (representada no quadro a seguir pelo símbolo ≈ : dicionários de sinônimos, de verbos, de lingüística, além dos especializados em determinada área do conhecimento, como os dicionários de medicina, de engenharia, de informática, etc.). Os gerais, por sua vez, subdividem-se em três grupos : os puramente lingüísticos, que apresentam as palavras como signos nem sempre as definindo (etimológico), os enciclopédicos, que definem as coisas, incluindo nomes próprios (técnicos) e os dicionários de língua, que definem os signos não inserindo nomes próprios (históricos, monolíngües e bilíngües). Ilustraremos através do quadro que se segue :

D I C I O N Á R I O S	DICIONÁRIOS GERAIS + signos + coisas + nomes próprios	DICIONÁRIOS LINGÜÍSTICOS + signos / — ,+ definições	ETIMOLÓGICOS
		DICIONÁRIOS ENCICLOPÉDICOS + coisas / + definições / + Nomes prs.	TÉCNICO-CIENTÍFICOS
		DICIONÁRIOS DE LÍNGUA + signos / + def. / — Nomes próprios	MONOLÍNGÜES
			BILÍNGÜES
			HISTÓRICOS
	DICIONÁRIOS ESPECIAIS ≈ signos / ≈ coisas	*DICIONÁRIO DE SINÔNIMOS *DICIONÁRIOS DE VERBOS *DICIONÁRIO DE LINGÜÍSTICA	*DICIONÁRIO DE MEDICINA *DIC. DE ENGENHARIA *DIC. DE INFORMÁTICA, etc.

Outra sistematização que citaremos é a de Biderman[6], que classifica os dicionários de língua segundo a dimensão de sua nomenclatura. Para ela, há pelo menos quatro tipos básicos de dicionários de língua nos países com tradição lexicográfica : 1) o dicionário geral ou *tesouro*, que tenta abranger todo o léxico de uma língua;[7] 2) o *dicionário-padrão*, que comporta em torno de 50.000 palavras-entrada; 3) o *dicionário escolar*, que inclui a cifra aproximada de 15.000 a 30.000 vocábulos; 4) o *dicionário infantil*, que compreende de 4.000 a 5.000 palavras.

É curioso notar também, com Lessard & Guilloton (1991-2) a existência de um tipo particular de dicionários. Estes, denominados "discrecionários" pelos autores citados, não figuram nas tipologias de dicionários tradicionais por não serem considerados por muitos estudiosos como verdadeiros dicionários, mas como textos literários, uma vez que não são consultados, mas lidos linearmente. Os autores definem este tipo especial como sendo um dicionário sobre o qual não se exerce nenhum controle, e cujo conteúdo serve de objeto lúdico tanto para o autor quanto para os leitores. Normalmente estes dicionários representam a opinião pessoal de seus autores, com definições cômicas ou polêmicas. Apesar de sua diversidade, podem ser divididos em dois grupos : os essencialmente lúdicos (jogos de palavras, trocadilhos) e os que exprimem o pensamento do autor (pessoais).

De todos esses tipos, o que nos interessa aqui é o dicionário escolar bilíngüe, que será tratado com mais atenção no próximo capítulo.

2.2. **Importância do desenvolvimento do estudo lexicográfico (no Brasil).**

Países que apresentam grande desenvolvimento no campo lexicográfico são a Inglaterra, a França, a Alemanha e a Espanha. O Brasil está longe de alcançar tal estágio de desenvolvimento, principalmente em relação aos dicionários bilíngües. Pode-se entender esse fato em virtude de o consumo não ser grande no Brasil, devido ao preço elevado dos livros, face à capacidade aquisitiva da população. Mas não seria melhor termos obras brasileiras feitas de acordo com as nossas necessidades e visando a públicos específicos ? Somos obrigados a adquirir obras importadas, de preço alto[8] e inadequadas à nossa realidade ?

Não podemos deixar de admitir que este dado seja muito relevante para aumentar a acessibilidade das classes menos favorecidas à cultura. Sobretudo se considerarmos o Brasil como "um país em desenvolvimento" para os mais otimistas e

---

[6] O vocabulário da língua e dicionários. Manuscrito.

[7] O léxico varia entre as diferentes línguas, atingindo aproximadamente 500 mil palavras.

[8] Um PDM, feito no Brasil, custa aproximadamente R$ 13,00, enquanto um DLA, de Portugal e nas mesmas dimensões do PDM, custa R$ 30,00 e cada volume de um DDA aproximadamente R$50,00 !

"terceiro mundo" para os restantes. Devemos, como pessoas que tiveram a oportunidade de transmitir conhecimentos, facilitar essa "passagem" de um nível (sócio?!) cultural a outro mais elevado. Afinal, com quais objetivos uma criança decide aprender uma língua estrangeira ? (ou os pais decidem por ela ?). Ou mesmo, para que um jovem deseja formar-se numa universidade ?

Outro fator do atraso do Brasil em relação aos países citados acima é que ainda não possuímos subsídios, para esses fins culturais, nem legais nem financeiros do governo e da sociedade. Há equipamentos de alta tecnologia, computadores capazes de armazenar um banco de dados enorme e de elaborar listagens sistematizadas de palavras. No entanto, somos obrigados a trabalhar com o mínimo que temos, mas não desistindo nunca de pleitear, buscando melhores condições para obtermos melhores produtos.

Sabemos que algumas tentativas vêm sendo realizadas, mas proporcionalmente à população de educandos os resultados ainda não são ainda suficientes. É preciso que (pós-)graduandos, professores, tradutores e intelectuais se interessem mais em pesquisar assuntos referentes ao léxico da língua Portuguesa por si mesma ou relacionando-a a outros idiomas como o francês, o espanhol, e mesmo o inglês, que embora seja efetivamente o idioma mais estudado, não creio que haja estudos contrastivos suficientes e obras que atendam a todas as necessidades. Mesmo sendo alvo de muitas críticas, o trabalho de Aurélio Buarque de Holanda é louvável, sendo autor da única obra de tal grandeza no Brasil, chegando a representar o tesouro léxico da língua Portuguesa com 130 mil verbetes na sua nomenclatura.

2.3. **Resenhas de pesquisas sobre o uso do dicionário**

Um dicionário deve ser concebido pelo lexicógrafo visando a um público determinado. Muitas vezes o dicionarista é mal informado sobre como os usuários empregam sua obra, quais suas expectativas em relação a ela e quais problemas buscam resolver ao consultá-la, agindo intuitivamente.

No artigo de Bogaards, *À propos de l'usage du dictionnaire de langue étrangère* (1988-1), há uma discussão crítica dos estudos sobre o uso e os usuários dos dicionários de língua estrangeira.

Muitos pesquisadores se dedicaram a esse tema, principalmente após os anos 80. Bogaards os cita e descreve suas investigações. É interessante retomá-los aqui para conferir os métodos empregados e os resultados obtidos.[9]

---

[9] Os resultados destas pesquisas já foram apresentados sucintamente no artigo de Bogaards. Não utilizamos os autores que se seguem em sua fonte, de qualquer forma só os resultados nos interessam.

Tomaszczyk trabalhou com um questionário respondido por 449 sujeitos de níveis de conhecimento e objetivos diferentes (estudantes estrangeiros e estudantes de língua estrangeira, professores e tradutores), tendo como finalidade : a) recolher informações sobre a aprendizagem e o emprego das línguas; b) o uso dos dicionários monolingües e bilingües.

Baxter investigou 342 estudantes japoneses através de um pequeno questionário sobre o uso de dicionários monolingües da língua inglesa e bilingües Inglês - Japonês / Japonês - Inglês.

Béjoint limitou sua pesquisa ao uso do dicionário unilingüe por estudantes do inglês (LE) na universidade de Lyon.

Hartmann trabalhou com questões respondidas em grupo por estudantes de nível secundário e universitário sobre dicionários bilingües (inglês e alemão).

Galisson também trabalhou com um questionário para estudantes de francês (LE) e francês segunda-língua, concernente a dicionários monolingües e bilingües.

Rasmussen organizou uma investigação entre os usuários do dicionário Dinamarquês - Francês de Blinkenberg e Hφybye.

Bogaards faz um balanço dos resultados mais interessantes destas investigações, comentando algumas questões importantes como : 1) saber o que se procura nos dicionários; 2) em quais circunstâncias alguém abre o dicionário; 3) com qual freqüência o dicionário é consultado; 4) qual o grau de satisfação dos usuários; 5) qual dicionário - monolingüe ou bilingüe - é preferido pelo usuário; 6) quando um usuário consulta vários dicionários de uma vez.

Os dados obtidos para cada uma das questões acima foram os seguintes :

1) todo o usuário, de língua materna ou estrangeira, procura no dicionário monolingüe ou bilingüe as significações (sentido ou definição de palavras). Os usuários de língua estrangeira, principalmente, buscam informações gramaticais, do emprego no contexto e da pronúncia. Os informantes quase nunca citam a etimologia, os níveis de língua ou os homônimos como elementos importantes.

2) Em primeiro lugar, utiliza-se o dicionário para traduzir, mais da LE → LM do que da LM → LE. Nas tarefas de decodificação e codificação escritas é mais empregado do que nas orais. Além das funções de decodificar e codificar, o dicionário, de acordo com pesquisadores e mais ainda com os usuários, deve ser funcional na aprendizagem.

3) O resultado das investigações realizadas são díspares porque não foram bem distinguidos os tipos de dicionários e as opções dos investigados eram insuficientes, mas foi apurada uma cifra alta de pessoas (+ de 90 %) que se utilizam pelo menos uma vez por semana de dicionários.

4) Os usuários parecem se satisfazer mais com o monolingüe do que com o bilingüe, e este falha mais no sentido LM → LE do que no sentido LE → LM. Essa insatisfação é devida a lacunas que se manifestam tanto no nível microestrutural quanto no nível macroestrutural e também há definições que são confusas, vagas, complexas e insuficientes.

5) Os aprendizes de uma LE preferem usar o bilingüe ao monolingüe, mas seu emprego diminui à medida que o usuário vai aumentando seu domínio sobre a língua.

6) Um indivíduo consulta vários dicionários, para buscar uma única informação, sobretudo em língua estrangeira, e isso decorre da não-satisfação das informações da primeira obra consultada. Normalmente essa verificação ocorre no sentido bilingüe → monolingüe.

Esses dois últimos resultados corroboram a importância e a necessidade de se produzirem dicionários bilíngües de nível básico.

Nas críticas feitas aos resultados destas pesquisas, o autor se refere à falta de homogeneidade dos dados, à ausência de análises mais aprofundadas, à imprecisão de algumas questões, que, muitas vezes, induziam à resposta esperada pelo pesquisador.

Observadas estas falhas, Bogaards fez uma investigação com um público universitário bem determinado sobre o uso de 22 diferentes dicionários franceses (monolingües e bilingües). Foi aplicado um questionário a 371 falantes nativos de língua holandesa, estudantes de língua francesa, de três níveis diferentes - básico, intermediário e avançado. Foram apresentados os resultados da investigação, com indicações das diferenças significativas entre as respostas de estudantes de níveis de aprendizagem diferentes. A primeira questão concerne à freqüência do uso dos dicionários monolingües e bilingües. Embora, no conjunto, a maioria dos estudantes utilize com mais freqüência o bilingüe, como nos resultados das pesquisas anteriores, concluiu-se que o emprego do bilingüe diminui com o desenvolvimento do aluno, dando lugar ao monolingüe.

Verificou-se que o emprego do dicionário é mais freqüente nas tarefas escritas do que nas orais, porém, mais na codificação do que na decodificação. Também neste caso o bilingüe é mais usado do que o monolingüe em todas as tarefas, ou seja, nenhuma tarefa (oral ou escrita, tradução ou versão) exige que se use o monolingüe em detrimento do bilingüe. Contudo, muitas vezes o estudante faz o emprego simultâneo de dicionários, quase sempre partindo do bilingüe para o monolingüe, o que manifesta uma certa desconfiança em relação àquele dicionário.

Quanto aos motivos que levam os estudantes a preferirem um dicionário a outro, são citados (para os dois tipos) o caráter completo das informações, a clareza da apresentação e dos exemplos em grande quantidade, a presença da linguagem quotidiana e para o monolingüe acrescenta-se a presença de sinônimos e de antônimos.

Os motivos que levam a preterir um dicionário são coerentes com os anteriores: simplicidade demasiada, grande quantidade de lacunas (ausência de palavras ou de sentido de palavras) e número reduzido de exemplos - falhas encontradas sobretudo no bilingüe.

Concluindo, Bogaards diz que, embora essas pesquisas tenham fornecido informações importantes sobre os usuários, que seriam de grande utilidade para o lexicógrafo, elas ainda precisam ser complementadas com novos estudos de dados mais específicos, utilizando novos métodos além do questionário.

Considerando estes dados, notamos que o dicionário bilingüe é o mais utilizado pelos aprendizes de uma língua estrangeira qualquer, visto que as pesquisas citadas foram realizadas em países diferentes. Além disso, nele se encontram falhas inadmissíveis, uma vez que elas perturbam o avanço na aprendizagem dos estudantes. Por este motivo achamos necessário um estudo sobre os dicionários bilingües de língua francesa. Ainda mais porque poucos pesquisadores em nosso país se dedicam a essa tarefa tão útil tanto aos profissionais de tradução quanto aos professores e estudantes de língua francesa. Isso resulta na inexistência de obras bem elaboradas.

3 — O dicionário bilíngüe francês-português

Neste capítulo definiremos o que é um dicionário bilíngüe, contrastando-o com o monolingüe, em seguida apresentaremos as obras que serão analisadas neste estudo, os dicionários bilíngües que certamente são as obras mais usadas no nível básico: **Dicionário Larousse collection Apollo** (DLA), **Pequeno Dicionário Michaelis** (PDM), **Dicionário Francês/Português Domingos Azevedo** da Editora Bertrand (DDA) e o dicionário monolíngüe: **Le Petit Robert** (PR). Pretendemos averiguar se o que é proposto na introdução destas obras escolhidas é realmente efetivado no corpo da obra. O dicionário monolíngüe será tomado como controle da língua francesa.

De acordo com Alan Rey (1986), os dicionários bilíngües correspondem pelo menos no Ocidente a uma longa tradição histórica. Sua aparição em vários países da Europa evidencia duas necessidades sociais : a primeira é a de garantir o domínio lexical das línguas clássicas (grego e latim) e a segunda é a de relacionar duas línguas vernáculas (línguas vivas). Foi exatamente a primeira necessidade que causou o desenvolvimento dos dicionários bilíngües no século XVI.

3.1. O que é um dicionário bilíngüe ?

Como já dissemos, o dicionário de língua pode ser classificado em : 1) **dicionário monolíngüe** (ou unilíngüe) e 2) **Dicionário bilíngüe.**

Biderman (1984b) define-os da seguinte forma : dicionário bilíngüe é aquele que trata da correspondência das palavras entre duas línguas, indicando a tradução do termo de uma língua na outra língua considerada : tem a dupla função de decodificar e de codificar. Já o dicionário monolíngüe, também chamado de unilíngüe, se diferencia por conter as palavras de uma língua definindo-as e fornecendo informações sobre elas através de paráfrases nessa mesma língua, seja ela materna ou estrangeira (LM → LM ou LE → LE).

O dicionário monolíngüe pode ser também empregado na decodificação da língua estrangeira (LE) para a língua materna (LM), quando o aprendiz já possui um certo nível de conhecimento. A codificação (LM → LE) é uma tarefa quase sempre

impossível através do uso desse dicionário, porque não se pode encontrar neste dicionário um significante desconhecido (na língua estrangeira) de um significado que se quer exprimir.

Portanto a diferença fundamental é que, no dicionário bilíngüe, a informação da palavra-entrada é expressa através de uma equivalência de signos (um na LM e outro na LE) e não através de um significado perifrástico, excetuando-se, logicamente, os casos em que não existem equivalências entre essas palavras. Pode-se concluir, de acordo com Rey-Debove (1970) que o dicionário bilíngüe é puramente metalingüístico e que nele não se manifesta a ambivalência signo/coisa e sim a correspondência entre signos de códigos diferentes. Para Rey (1989), os dicionários bilíngües concernem a língua e sua aprendizagem por meio de uma outra língua melhor conhecida.

Carras (1993) corrobora esta opinião. Para ela o problema que o dicionário bilíngüe deve resolver não é o da definição do termo, mas o da equivalência entre os termos das línguas estrangeiras. Definição aqui é entendida como uma paráfrase da entrada, de acordo com Biderman (1993). No lugar da definição o dicionário bilíngüe apresenta uma tradução da entrada. Portanto, seus problemas de equivalência são mais complexos que os do monolíngüe.

Os dicionários bilíngües são raramente adaptados às necessidades dos usuários porque, ao tratarem de dois códigos lingüísticos diferentes, nem sempre conseguem resolver as dificuldades da tradução, diminuindo a distância que existe entre eles.

Neste sentido, a situação de todo dicionário bilíngüe varia conforme a natureza das línguas comparadas. Cada uma delas veicula seu universo cultural e entre culturas muito diferentes quase todos os conceitos e equivalentes exigiriam comentários adicionais, como por exemplo num dicionário japonês-português. Neste caso o dicionário deve ser bastante modesto, porque dificilmente conseguiria indicar 'todas' as nuanças de sentidos entre os equivalentes de dois códigos tão distintos, e caso isso fosse possível, resultaria em uma obra bastante extensa. Entre línguas de culturas mais parecidas (as latinas, por exemplo) esses comentários podem ser reduzidos ou na maioria dos casos nem mesmo existirem, acontecendo, muitas vezes, que uma única tradução recubra todas as acepções (ou quase todas) da outra língua.

Segundo Lyons (1979, p.459), "*o verdadeiro bilingüismo implica a assimilação de duas culturas.*" É mais fácil aprender em língua estrangeira aqueles

fatos que têm traços culturais mais parecidos com os da LM. As estruturas mais particulares só são assimiladas depois de longa prática em falar essa língua.

Os dicionários bilíngües requerem uma apresentação tipográfica mais econômica e ao mesmo tempo bastante descritiva. Há também de se fazer atualizações mais freqüentes, pois as necessidades da tradução relacionam-se aos discursos da modernidade muito mais que quando buscamos a definição num dicionário monolíngüe.

Nos dicionários monolíngües, a definição pode ser realizada por três tipos de inclusão: a hiponímia (*raiz* = parte da planta...), a hiperonímia (*livraria* = loja que vende livros), sinonímia (*explanar* = esclarecer). Há ainda a antonímia, que é a definição negativa ou privativa (*preterir* = não fazer caso de, deixar algo de lado).

Nos monolíngües, a definição sinonímica (por uma palavra) deve ser evitada porque não existem sinônimos perfeitos, sendo preferível a definição por uma paráfrase, que na verdade tem a função de sinônimo metalinguístico. Entretanto, nos dicionários de língua estrangeira, a definição por meio de sinônimos (*strictu sensu*) é a mais indicada, pois trata-se de fornecer o equivalente desconhecido de uma palavra conhecida (tanto da LM → LE quanto da LE → LM). É óbvio que podem surgir problemas de correspondências entre os termos por causa das diferenças dos sistemas lingüísticos, bem como da influência da cultura e visão de mundo na nomeação da realidade. Neste caso, o lexicógrafo deve fazer uma análise sêmica dos termos na língua de origem e na lingua de chegada para determinar a equivalência; caso não haja equivalente, recorre-se à definição. Dificilmente haverá uma relação unívoca, na maioria dos casos, o termo de uma das línguas equivalerá a mais de um termo na outra.

Mesmo dentro de uma língua ocorre essa assimetria. As unidades codificadas do léxico são finitas; assim como uma palavra pode ser substituída por uma perífrase correspondente a ela (sinônima), há referentes que são designados por perífrases às quais não correspondem palavras simples registradas pelo léxico da língua em questão. Entre duas línguas essa assimetria é ainda mais evidente e problemática, pois os sentidos das palavras raramente se recobrem totalmente.

Constata-se então, na microestrutura do dicionário, traduções por uma série de sinônimos postos lado a lado, freqüentemente separadas por uma simples vírgula, sem indicação das diferenças de significados ou usos. As palavras que não possuem

equivalentes são muitas vezes excluídas da nomenclatura. Isso acarreta graves prejuízos para o usuário que se está iniciando no estudo da língua estrangeira, pois freqüentemente ele não terá parâmetros para escolher a acepção equivalente entre as línguas ou conhecimentos para empregar uma perífrase. Sempre que isso acontecer o lexicógrafo deve indicar a alternativa adequada para cada caso através de uma definição ou do termo equivalente.

De acordo com Duval (1990) para o consulente de dicionários, a tradução é considerada como uma espécie de sinônimo entre as línguas de partida e de chegada. A realidade extralingüística seria percebida de modo semelhante por todos e cada língua faria descrições, recortes e denominações distintas. As palavras resultantes teriam o mesmo significado e significantes diferentes. De fato, as equivalências entre uma língua e outra não decorrem de um recorte idêntico da realidade e são justamente estas diferenças de recorte que devem ser levadas em conta na elaboração dos verbetes dos dicionários bilíngües, como verificou Darbelnet (1970).

Substituindo uma palavra de uma língua por uma em outra língua poder-se-ia dizer que a tradução ocorre no eixo paradigmático. Assim, a tarefa do dicionário seria a de fornecer elementos paradigmáticos necessários à tradução. No entanto não é sempre desse modo que ocorre, pois além da palavra há outras unidades mais complexas na tradução, como o sintagma, a expressão, a locução, que também devem figurar na nomenclatura dos dicionários.

Além do mais, é preciso notar que os termos em traduções reais são divergentes dos termos dos dicionários bilíngües. Isso se explica pelo fato de que as equivalências da tradução se encontram no nível do discurso, enquanto as do dicionário, no nível da língua. Falta a contextualização, ou seja, a passagem da língua para o discurso. O lexicógrafo pode contribuir indicando as acepções mais correntes de um termo, mas não poderá abranger todas as nuanças por ser impossível e também porque o objeto do dicionário é a língua e não o discurso.

Se for feita uma tradução termo a termo de uma expressão pode-se incorrer em pelo menos dois erros: ao fazer um decalque, criar uma frase aceitável sintaticamente, mas não corrente e incompreensível semanticamente; traduzir por uma expressão que seja igualmente corrente na outra língua, mas com significação diferente. Conforme a afirmação de Biderman (1978, p. 134):

As expressões idiomáticas são geralmente intraduzíveis de uma língua para outra, ou seja, não se pode fazer uma tradução literal de um idiotismo, pois o resultado seria absurdo e não corresponderia ao significado global da expressão.

Segundo Carras (1993), o dicionário bilíngüe tem duas funções essenciais : **1ª.)** aprender ou precisar a significação de um termo da língua estrangeira — **leitura** — percurso da lingua-alvo à língua-fonte (LE → LM). **2ª.)** substituir um termo da língua-fonte por um termo da LE — **redação** — percurso da língua-fonte para a língua-alvo (LM → LE). Ou seja, as funções de **decodificação** e **codificação**.

O título de um dicionário indica a primeira informação sobre o seu programa: dicionário etimológico, dicionário de rimas, dicionário de sinônimos, etc. O dicionário bilíngüe, na sua especificação, português / francês (e vice-versa), já explicita que seu objetivo é informar como se diz uma palavra da LM na LE (ou da LE na LM).

Um dicionário deve apresentar também um prefácio ou uma introdução que defina seu programa operacional, explicitando os critérios utilizados por seus autores na seleção das entradas e indicando a fundamentação teórica adotada na sua elaboração.

Quanto à forma de apresentação da macroestrutura do dicionário, os resultados da pesquisa de Carras (1993) comprovam aqueles das pesquisas já citadas no capítulo anterior : os usuários preferem a classificação alfabética, o que proporciona uma localização mais rápida. Os consulentes também apreciam que o dicionário apresente um apêndice gramatical da língua, o que denota sua opinião de que o dicionário tem função pedagógica.

Com respeito à nomenclatura, é o lexicógrafo quem deve selecioná-la, tendo de operar com critério, principalmente observando os dados da freqüência de usos na língua. Esta é a metodologia lexicográfica mais usual e segura, que ajuda a evitar muitas falhas, embora muitas vezes, num determinado *corpus*, palavras referentes a coisas comuns e importantes tenham baixa freqüência, o que não impede sua inclusão na nomenclatura do dicionário. O dicionarista deve preocupar-se ainda em não deixar de incluir na nomenclatura do dicionário todas as palavras empregadas nas suas definições e exemplos.

Deve-se ter em mente, para cada tipo específico de obra lexicográfica, o que sua proposta exige : seja a exaustão, no caso dos dicionários gerais ou tesouros, seja

uma escolha inteligente e pertinente dos dados inseridos. No caso, por exemplo, de um dicionário bilíngüe dirigido ao nível básico deve-se utilizar principalmente a freqüência como método para que esta escolha resulte num bom trabalho.

No dicionário bilíngüe é importante a presença das palavras mais freqüentes da língua, pois ele tem como alvo um público que está se iniciando numa outra língua. O objetivo destes aprendizes é captar o essencial e com seus progressos na aprendizagem surgem as necessidades de conhecer o significados específicos de palavras cada vez mais específicas. Já no dicionário monolíngüe fica mais evidente a necessidade do consulente de buscar "palavras difíceis" e pouco freqüentes, pois as básicas, de uma forma ou de outra, são reconhecidas e identificadas pelo contexto e são familiares a este consulente, embora muitas vezes o falante não saiba defini-las.

A microestrutura do dicionário bilíngüe é formada geralmente por quatro elementos: a entrada, informações diversas (separação em sílabas, pronúncia, categoria gramatical), definição ou palavra equivalente na outra língua e exemplo.

O dicionário bilíngüe francês-português e português-francês (F - P / P - F) pode ter as seguintes configurações: **A)** para estudantes falantes nativos da língua portuguesa : *1)* no dicionário F - P → entrada F, informações P, equivalente P, exemplo F. *2)* no dicionário P - F → entrada P, informações P, equivalente F, exemplo P. **B)** para estudantes falantes da língua estrangeira : *1)* no F - P → entrada F, informações F, equivalente P, exemplo F. *2)* P - F → entrada P, informações F, equivalente F, exemplo P. Dessa forma, a metalinguagem está colocada de acordo com a origem do estudante, o que caracteriza um desmembramento das duas partes do dicionário bilíngüe em quatro.

Geralmente os lexicógrafos trabalham para satisfazer seus compatriotas, assim, a sua competência como falante ideal da língua irá auxiliá-lo no discernimento dos fatos que podem parecer problemáticos aos usuários em geral, já incluindo os esclarecimentos necessários. Mas o ideal seria que o dicionário bilíngüe apresentasse as diferentes nuanças entre as palavras das duas línguas independentemente do público visado, se bem que dificilmente um dicionário tão detalhado fosse editado, devido ao fato de transgredir a regra comercial de economia de espaço. Apesar disso, segundo Bogaards, como já citamos, os dicionários bilíngües são mais causadores de insatisfação no sentido LM → LE, tanto na macroestrutura quanto na microestrutura. Quais seriam os motivos ?

No dicionário bilíngüe há um problema quanto ao levantamento da freqüência dos usos e a seleção das entradas nas duas modalidades — (LE → LM e LM→LE). Surge a dúvida se as palavras mais freqüentes em português (LM) seriam equivalentes às da língua estrangeira e se não forem correspondentes, qual das freqüências deveria prevalecer ? E ainda a partir de quais textos os dicionaristas deveriam levantar a freqüência na LE, nos textos autênticos, nos didáticos, nos escritos ou orais ? Estas questões poderiam ser objeto de um outro estudo.

3.2. **Os principais dicionários usados no nível básico**

Não realizamos uma pesquisa exaustiva para demonstrar com dados numéricos o que diremos a seguir. Contudo, dados empíricos nos levam a afirmar que a escolha dos principais dicionários a serem empregados na aprendizagem de uma língua estrangeira no nível básico não segue os parâmetros referentes à qualidade ou modernidade da obra, mas à praticidade. Esta se dá em vários níveis. Alguns alunos afirmam que utilizam o dicionário que encontraram na biblioteca de sua casa, normalmente um dicionário antigo que foi usado por alguém da família. Outros compram aquele que o mercado oferece, através de propagandas enganosas. Outros ainda preferem os menores, mais fáceis de carregar ou mesmo os de preço mais acessível. Normalmente os mais conhecidos do público estudantil são aqueles que escolhemos para nosso estudo, e é justamente por essa razão que pretendemos analisá-los.

3.3. **Apresentação do prefácio (ou introdução) dos dicionários bilíngües**

Conforme a classificação dos dicionários, os citados acima são dicionários gerais de língua, do tipo escolar e bilíngües. Suas nomenclaturas, variam: o PDM apresenta mais de 36.000 verbetes; o DLA , 45.000 palavras e expressões e calcula-se que o DDA apresente aproximadamente 50.000 verbetes. Nas obras referidas não foi especificado se a nomenclatura era concernente às duas partes ou a apenas uma delas.

Muito provavelmente o total da nomenclatura do PDM e do DLA é a soma das duas partes, ou seja : PDM, 18.000 verbetes para cada parte e DLA, 22.500.

Quanto aos seus programas, por serem bilíngües já se sabe de antemão que seus objetivos são auxiliar na tradução e na aprendizagem da língua estrangeira (francesa). A seguir serão colocados alguns dados sobre a introdução destes dicionários.

3.3.1. O DLA

O dicionário **Larousse Collection Apollo francês-português e português-francês** foi elaborado por Fernando V. Peixoto da Fonseca, publicado pela Larousse, sendo sua primeira edição de 1957. O volume consultado pertence à última edição revista e corrigida, do ano de 1991. É composto de um único volume com 758 páginas, com aproximadamente 45 mil palavras e expressões.

Além da sua nomenclatura, o DLA apresenta nas duas línguas, um prefácio indicando seu programa operacional, uma listagem das abreviaturas empregadas, um resumo da gramática francesa e da portuguesa, um guia da conversação, o modo de escrever uma carta e regras de pronúncia.

No prefácio, o discurso do autor é bem próprio do discurso publicitário, afirmando que o consulente encontrará todas as indicações necessárias para traduzir, pronunciar e construir corretamente, e ainda que cada palavra recebe todas as traduções na outra língua. Este dicionário foi concebido para atender tanto ao leitor português quanto ao francês. Para aquele, foi elaborada a parte português-francês (escrita toda em português), onde encontrará traduções francesas de cada palavra com explicações em português, com a indicação do gênero da palavra e a colocação do acento tônico na transcrição. Os verbos irregulares são tratados em ordem alfabética no resumo gramatical. Nos verbetes são indicados as diferentes acepções através de explicações e com muitos exemplos quando necessário. As palavras de difícil construção são contextualizadas através destes exemplos, como as preposições e os verbos difíceis de traduzir. O mesmo ocorre para os leitores franceses na parte francês-português (escrita em francês). Ambos leitores encontrarão a tradução dos vocábulos consultados na outra parte. Resumindo, a entrada é apresentada da seguinte forma: palavra-entrada com uma divisão (‖) da suposta raiz; indicação gramatical; pronúncia

figurada; tradução e explicações; indicação gramatical da palavra equivalente na outra língua; locuções e expressões; sufixo acrescentando outras classes gramaticais, outras acepções.

Quanto à transcrição fonética há uma nota referindo-se às diferenças do português do Brasil, indicando-as em seguida. Para a pronúncia é adotado um sistema simples, usando o alfabeto ordinário mais alguns símbolos especiais (para pronúncia de Portugal)[1]. O Alfabeto Fonético Internacional (AFI) não foi empregado para não dificultar para aqueles que não conhecem seus símbolos especiais. O autor admite a necessidade de que alguém explique oralmente como realizar as pronúncias figuradas. Podemos afirmar que para os brasileiros este quadro não é de grande utilidade devido à grande distância existente entre as pronúncias portuguesa e brasileira, embora sejam relatadas algumas peculiaridades no item 'português do Brasil'.

Ao tratar da nomenclatura, o autor diz que o vocabulário contido nesta obra é muito mais rico do que o de outros dicionários mais volumosos, devido ao agrupamento de palavras de mesma raiz (reais ou não) num só verbete - ex. : **amu||sant, ante** *adj* - divertido, da. ||**-sement** *m.* - divertimento. ||**-ser** *vt.* divertir, entreter. Essa característica pode ter atendido aos problemas de espaço, porém didaticamente é prejudicial, pois muitas vezes o aluno desiste de procurar o verbete por não encontrá-lo na entrada principal. Se bem que isso decorre geralmente da falta de hábito do consulente de ler a introdução dos dicionários antes de usá-los.

Além disso, foi concedido, segundo Fonseca, lugar importante aos neologismos, à língua familiar e aos brasileirismos. É importante mais uma vez ressaltar que o DLA trata do português de Portugal e por isso várias divergências de sentido são observadas pelos falantes do português do Brasil. No resumo de gramática de cada língua o leitor pode rever ou aprender algumas noções imprescindíveis para dominar a língua, assim como o pequeno guia de conversação, destinado aos principiantes e turistas.

No quadro de abreviaturas notamos aquelas que indicam a classificação gramatical (*s.*, *adj.*, *adv.*, *v.i.*, *v.t.*, etc.); o nível de língua (*Arg.*, *fam.*, *pop.*, *vulg.*); a freqüência do uso (*ant.*, *des.*, *imus.*, *p.us.*, *u.*, *vx.*); o tipo de especialidade (*agr.*, *arch.* (*arq.*), *Astr.*, etc.); etc.

---

[1] Há um erro de impressão, pois o dicionário remete a uma página verde para buscar as regras de pronúncia e estas estão impressas numa página cor-de-rosa.

3.3.2. O PDM

O **Pequeno Dicionário Michaelis francês-português e português-francês**, editado pela Melhoramentos em 1993, foi concebido por Helena B.C. Pereira e Rena Signer.[2] Sua nomenclatura ultrapassa a cifra dos 36 mil verbetes, em um volume com 678 páginas. O PDM expõe sua organização visando tanto aos consulentes de língua portuguesa quanto aos de língua francesa, fornecendo as explicações nas duas línguas. Os itens contidos na apresentação são: a organização do dicionário, as abreviaturas utilizadas, a conjugação dos verbos e uma lista dos verbos irregulares.

No primeiro tópico — a organização do dicionário — o primeiro ponto tratado é a entrada, que se inicia com a palavra-entrada, impressa em negrito e dividida em sílabas[3], vindo em seguida a transcrição fonética no Alfabeto Fonético Internacional (adaptada para o português do Brasil) e indicando a sílaba tônica. A indicação da categoria gramatical encontra-se após a transcrição, impressa em itálico (*s.m.*, *v.t.*). A tradução fornece o equivalente na outra língua, mas quando há dificuldades em encontrar um termo correspondente na outra língua recorre-se à definição. Se existirem várias acepções, estas serão separadas por ponto e vírgula e os sinônimos por vírgula. Finalmente as locuções e expressões virão na seqüência com a respectiva tradução; nestes casos a entrada é substituída pelo símbolo ≅ para evitar repetições. Na apresentação ainda encontra-se uma lista com os números cardinais e ordinais em francês e português.

Quando se trata das noções da língua francesa, cabe acrescentar que, na entrada em francês, os substantivos e adjetivos são geralmente indicados no masculino singular acrescidos do feminino ou plural quando são irregulares. A ortografia adotada no francês segue as novas retificações de dezembro de 1990. O **H** aspirado[4] é marcado por um asterisco.

As abreviaturas, que compõem o segundo item tratado, indicam, além da categoria gramatical citada acima, o nível de língua (*fam.*, *pop.*, *vulg.*), os termos técnico-científicos (*Aér.*, *anat.*, *bot.*, *ling.*, *Inform.*), se se trata de locução, provérbio, sentido figurado, (*loc. prov.*, *fig.*) etc. Devemos chamar a atenção ao fato de que

---

[2] Estas autoras são também responsáveis por dicionários em outras línguas.
[3] Os verbos pronominais são anotados com o pronome e a indicação *v.pr.*
[4] Não tem som, servindo apenas para impedir a elisão ou ligação.

nesta obra estão incluídos termos da informática, um domínio de conhecimento bastante moderno que, por essa razão, não é tratado em muitas obras mais antigas.

O terceiro tópico é representado pelos quadros de conjugação verbal nas duas línguas incluindo uma listagem dos verbos irregulares e suas dificuldades.

As autoras não expõem a fundamentação teórica empregada na composição da nomenclatura deste dicionário, mas uma vantagem que não pode ser desconsiderada no PDM é ser elaborado de acordo com o português do Brasil.

3.3.3. **O DDA**

A obra consultada nomeada por esta sigla, uma edição Bertrand-Garnier, de fevereiro de 1975, é composta de um volume coligido do **Grande Dicionário de Domingos de Azevedo**, por Jean Rousé e Ersílio Cardoso. Como os outros dicionários bilíngües, possui duas partes: francês / português e português / francês. Não há um texto introdutório na edição utilizada. Nas páginas iniciais são apresentadas a pronúncia figurada e uma explicação das abreviaturas.

Na pronúncia há a informação de que os símbolos empregados nesta obra coligida são os da AFI, como são demonstrados. A lista das abreviaturas é extensa e as anotações coincidem com as dos outros dicionários, como por exemplo aquelas referentes aos verbos: *vi, vt, vpr*; as dos níveis de língua: *fam.*, *pop.*, etc. Ainda na parte francês / português, (888 páginas), no final da apresentação dos verbetes, encontramos uma lista contendo alguns nomes próprios e geográficos traduzidos e também uma lista alfabética dos verbos irregulares franceses. A parte português / francês (902 páginas) contém os mesmos itens visando o leitor francês.

Tentamos buscar informações complementares sobre a elaboração deste dicionário em um prefácio de outra edição. A obra original constitui-se de dois volumes: um F-P e outro P-F. Encontramos apenas o prefácio da quarta edição, no volume F-P, escrito por Vitorino Nemésio. Obtivemos aí a informação de que o Prefácio da primeira edição havia sido elaborado por um escritor chamado Camilo,[5] entre 1887 e 1889. Nota-se então que esta obra é bastante antiga, sendo sua primeira publicação ainda do século passado. A quarta edição é datada de 1975, revista e

[5] O sobrenome não é citado, mas acreditamos tratar-se de Camilo Castelo Branco.

atualizada pelos professores doutores J.J. Duthoy e J. Rousé.

O autor da introdução se coloca como amante da língua francesa e seu eterno aprendiz para avaliar essa obra. Afirma que a obra de Domingos Azevedo revelou-se como o melhor instrumento que a língua portuguesa possui para aqueles que trabalham com o francês. Mas admite que tal tipo de trabalho requer uma atualização constante; o que havia sido realizado por Duthoy e Rousé.

Os responsáveis pela quarta edição fizeram várias transformações que consistiram em suprimir os particípios passados regulares, as palavras obsoletas, o exagero com os nomes dos astros, vocábulos de uso muito restrito ou em desuso. Os quadros de conjugação dos verbos derivados por prefixação (por exemplo *comprendre*, *reprendre*) e as abonações supérfluas são eliminados. Eliminaram-se também as longas definições, dando preferência à correspondência imediata entre os vocábulos do francês e do português.

O mentor do prefácio ainda acrescenta que falhas graves do trabalho de Domingos Azevedo foram corrigidas como, por exemplo, a ausência de alguns vocábulos importantes, deficiência na exemplificação necessária para facilitar a construção de frases com os adjetivos e os verbos, não inclusão de termos técnicos e neologismos. Adotou-se ainda uma terminologia gramatical mais coerente e uma transcrição fonética com símbolos simples para o consulente português que desconhece o AFI.

Vitorino Nemésio deixa claro que este dicionário não foi concebido como um trabalho verdadeiramente científico, visto que, na época de sua elaboração a Lexicografia portuguesa estava ainda engatinhando. Contudo, isto não tira o mérito desta obra.

3.4 — **Tradução-paráfrase dos Prefácios (1972 e 1994) do *Petit Robert* (PR)**

Tomamos o PR, dicionário monolíngüe geral, como parâmetro na comparação com os bilíngües analisados. Antes de realizarmos esta comparação, é necessário expormos como foi apresentado o prefácio do PR na sua íntegra. Os dados do *corpus* foram consultados na mais nova edição da obra : O **Nouveau Petit Robert** (NPR), de 1994. Ao compulsarmos as introduções da edição nova e de outra de 1972, notamos

algumas diferenças, principalmente no que concerne as inovações da edição de 1994, em relação à revisão dos termos aí contidos, exclusão de termos em desuso e inclusão de novos termos emergentes.

O Prefácio escrito por Paul Robert é mantido nas duas edições. Nele o mentor desta obra expõe sua preocupação primordial na elaboração de um novo dicionário que fosse prático, de fácil manipulação e num único volume. A modernidade desta obra consiste sobretudo no enriquecimento dos verbetes através das relações analógicas. As palavras incluídas são relacionadas com muitas outras do seu campo semântico, sejam sinônimos, antônimos, ou mesmo com exemplos, que servem para indicar seu contexto sintático. São também apresentadas locuções e expressões correntes. Os conhecimentos lingüísticos atuais são largamente empregados na constituição desta obra, que possui aproximadamente duas mil páginas, com mais ou menos sessenta mil definições na nova edição.

A apresentação do PR de 1972 foi escrita por Alain Rey. Nela está exposta com detalhes a metodologia empregada em sua elaboração.

O primeiro ponto tratado é para quem a obra é destinada. O público alvo constitui-se de todas as pessoas interessadas na língua francesa e que a empregam, principalmente os professores e aprendizes do francês como língua materna (FLM); também é muito útil aos aprendizes do francês como língua estrangeira (FLE), por causa do grande número de informações didáticas (exemplos, construções, níveis de linguagem, listagem de sinônimos e antônimos, transcrições fonéticas).

Diferentemente dos dicionários de tipo enciclopédico (que informam sobre as coisas), este é um dicionário de língua de um tipo particular, sendo ao mesmo tempo descritivo (descreve o francês contemporâneo), histórico (contém informações sobre o francês antigo), e analógico (reagrupa as palavras através de exemplos e remissões) .

Quanto à forma, como já foi dito, para ser facilmente consultado, este dicionário é formado por um único volume, com aproximadamente duas mil páginas, impressas em duas colunas em um caracter tipográfico pequeno, mas legível. Para economizar espaço sem prejudicar a clareza, foi utilizada uma variedade tipográfica, com símbolos e abreviações.

Quanto à nomenclatura, o PR pode ser classificado como um dicionário geral, pois ultrapassa as cinqüenta mil entradas. Estão incluídos aí os termos correntes do francês contemporâneo e numerosos termos técnicos, científicos, antigos e regionais.

Para os termos correntes foi considerada, em primeiro lugar, a listagem do **Francês Fundamental** (FF), por conter as palavras mais correntes da língua francesa, e ainda termos do **Dictionnaire élémentaire** de G. Gougenheim e da lista de freqüência de Van der Beke.

A inclusão de termos técnicos e científicos é de grande importância, embora seu uso esteja muitas vezes sujeito a variações, passando geralmente para o uso corrente da língua.

O neologismo é descrito no PR sem o preconceito dos puristas, embora a maioria seja proveniente da língua inglesa, anglicismos, que são sem dúvida, os mais produtivos.

Tanto para as palavras quanto para as expressões foi estabelecida uma espécie de escala de valores considerando-se, por um lado a freqüência, o caráter corrente ou a necessidade de designar uma realidade dada, e, por outro lado a modernidade da expressão ou de seu emprego.

Cada palavra constitui uma entrada, e cada sentido uma subdivisão (um número) desta entrada. O essencial na avaliação de um dicionário não é saber a quantidade de palavras nele tratadas, mas o conteúdo de cada entrada, suas explicações e exemplificações. É por esta razão que, nesta obra, se encontram grande número de exemplos curtos onde as palavras são colocadas nos possíveis contextos.

Embora, como todos os dicionários, o PR apresente-se como uma lista de palavras dispostas na ordem alfabética, ele é enriquecido com o método analógico que reagrupa as palavras de acordo com suas relações de sentido e de forma e também pelas pronúncias transcritas no Alfabeto Fonético Internacional, que facilita ao representar a linguagem falada. A necessidade desta transcrição é evidente para os estrangeiros, mas também importantíssima para os franceses, que também têm dificuldades neste domínio. De fato a ordem alfabética é arbitrária e não considera a realidade da linguagem falada, uma vez que há uma distância considerável entre a grafia e a pronúncia das palavras da língua francesa.

Em relação às entradas, as palavras são anotadas na forma tradicional, ou seja, os substantivos e adjetivos no masculino singular e os verbos no infinitivo.

É importante nos atermos mais aos verbos, objeto deste estudo. Os verbos regulares são conjugados de acordo com o modelo de conjugação apresentado num quadro no final em anexo.

As formas pronominais são assinaladas pela abreviação *v.pron.*, os facultativos com valor reflexivo, recíproco ou passivo. Os empregos transitivos são separados dos intransitivos, assim como dos pronominais, em grandes parágrafos com numeração romana (I, II, III), subdivididos em números arábicos.

Além da descrição do francês moderno que é a essência deste dicionário, são inseridos também dados históricos, ou seja, a etimologia da palavra e a datação de suas primeiras aparições, acrescentando a indicação de quando a palavra caiu em desuso (*vx., vieilli*) e de quando ela ainda é um neologismo (*néol.*)

As definições não são somente paráfrases. São frases curtas, destinadas a recobrir exatamente e a sugerir o que se chama **significado**, quer dizer, o conjunto dos valores do emprego de uma seqüência de sons, de letras (**significante**), que seja uma palavra ou expressão. Normalmente uma frase deste tipo é constituída por uma palavra central que designa uma noção geral (gênero próximo) e por outras palavras que especificam o seu sentido (diferença específica).

A inclusão de exemplos é primordial na composição de um dicionário. Uma boa descrição do francês depende, além dos conhecimentos e métodos do lexicógrafo, do uso real. O dicionário tem um papel duplo : reter e classificar os empregos mais freqüentes e apresentar entre eles exemplos que sirvam de modelos. Há dois tipos de exemplificação : os exemplos forjados pelos lexicógrafos e as citações de autores. Assim, encontramos no PR os complementos mais usuais de um verbo, suas construções mais correntes, sem falar das expressões e locuções e exemplos das dificuldades sintáticas. São ilustradas as diferenças existentes entre uma seqüência de palavras freqüente, mas que pode ser transformada (exemplo ou citação) e uma seqüência de palavras que é fixa (expressão, locução, provérbio), tão indispensável para o conhecimento quanto a própria palavra. Isso justifica a contagem e exemplificação das lexias complexas e compostas apresentadas no *corpus*. É muito difícil delimitar estes casos. Entretanto será fácil reconhecer as expressões estáveis ou fixas no dicionário pois elas sempre vêm seguidas de uma explicação quando seu sentido é obscuro e vêm precedidas de uma menção particular: *loc.; prov.*

É bom lembrar que estes grupos de palavras se encontram freqüentemente mencionados na entrada de seu elemento principal, geralmente o substantivo ou adjetivo. Quando a expressão já apareceu em outra entrada, é preciso recorrer às remissões (*V.* = voir) que além de facilitar a consulta para o leitor, contribuem para a

economia de espaço. Esta é uma grande vantagem do dicionário analógico. Além do mais, é o único tipo de dicionário onde se pode encontrar uma palavra que não é previamente conhecida, o que é de grande utilidade para os franceses cultos, e essencial para os estudantes, os aprendizes estrangeiros, enfim todos envolvidos com a língua francesa.

Também têm grande utilidade, sobretudo para os estrangeiros, as marcas de uso, indicando se a palavra pertence à linguagem corrente ou se está em desuso (*vx., vieilli*); a região em que é usada (*région.*), o nível de linguagem (*littér., fam., pop., argot., vulg., péj.*), a freqüência (*rare*), o estilo (uso especializado - *didact., sc., physiol., méd., chim., bot.*, etc.). A ausência destas abreviações significa que a palavra seguinte é de uso normal (corrente) para uma pessoa culta; no entanto, *cour.* (*courant*) ou *mod.* (*moderne*) podem ser empregados para afastar uma dúvida ou para contrapor um emprego atual a um emprego especial ou em desuso.

Evidentemente esta notação está sujeita a contestações. Entretanto os autores consideram que este recurso é indispensável, fornecendo ao usuário, principalmente estrangeiro, dados tão preciosos quanto o significado ou as construções de uma palavra.

O prefácio da edição de 1994 foi elaborado por Alain Rey e Josette Rey-Debove. O conteúdo essencial da edição anterior que acabamos de apresentar é o mesmo, contudo está reeditado com algumas alterações e novas reflexões.

Primeiramente, os autores deste prefácio fazem um comentário sobre o sucesso do **Petit Robert** e asseguram que sua preocupação em mantê-lo atualizado os levou a fazer uma nova edição, necessidade evidente pois um dicionário deve acompanhar a evolução da língua, que nunca pára. O léxico reflete essa evolução e cabe ao lexicógrafo fazer estudos precisos para atualizar os dicionários, sintonizando-os com o universo cultural moderno. Para tanto, o **Novo Petit Robert** contou com a vantagem de beneficiar-se das técnicas da informática, o que tornou o trabalho mais fácil, rápido e atualizado, o que antes não era possível.

No tratamento do item "dicionário de língua", fez-se uma comparação com enciclopédia bem mais detalhada do que no prefácio de 1972. As principais oposições apontadas são as seguintes: enquanto o dicionário de língua informa sobre as palavras, a enciclopédia informa sobre o conhecimento do mundo; quanto à definição, o primeiro apresenta o significado de uma palavra, enquanto a segunda trata do objeto

designado por esta palavra; uma oposição que não é muito pertinente, por não ser tão séria e por ser muito restritiva é aquela em que o dicionário trata dos nomes comuns, enquanto a enciclopédia trata dos próprios. O critério decisivo é o de que no dicionário figuram as palavras gramaticais e na enciclopédia não, pois os objetivos são muito divergentes: enquanto a enciclopédia está interessada apenas no reconhecimento e compreensão da palavra, o dicionário deve permitir a produção de frases, indicar as pronúncias, as construções, trazer exemplos contextualizados para compor uma fraseologia da língua, ou seja, deve proporcionar as funções de *decodificação* e de *codificação*. Em suma, todas as informações sobre o signo, excetuando-se a definição, servem para distinguir o dicionário de língua do dicionário enciclopédico. O dicionário geral bilíngüe é sempre um dicionário de língua: serve para a tradução e versão e não poderia ser considerado enciclopédico, uma vez que nesta obra passa-se de uma língua à outra através de equivalências de palavras das quais o conteúdo não é analisado, havendo uma ausência de definições (a não ser que o objeto designado não exista na língua de chegada).

O projeto fundamental de um dicionário de língua é o levantamento e a análise das significações. O dicionário de língua é a memória lexical de uma sociedade, e é o léxico que é portador de quase todas as significações que nenhum de nós pode memorizar na sua totalidade.

Mesmo assim, nenhum dicionário de língua é completo, pois ele não consegue abranger **todas** as palavras da língua descrita. O léxico não é algo estagnado, um conjunto fechado e acabado. Ele é indeterminado, pois a cada instante novas palavras são criadas ou tomadas emprestadas e quando são do uso especializado, nem chegam ao conhecimento do público geral, e nem precisam necessariamente serem tratadas no dicionário de língua, para isto existem os dicionários especializados atendendo à necessidade dos profissionais. O leitor deve informar-se antes de criticar uma obra, pois, muitas vezes, não está buscando a palavra no local certo.

O **Novo Petit Robert** possui uma nomenclatura vasta, e o conteúdo dos verbetes são bastante ricos. A esta edição foram acrescentados cerca de quatro mil palavras e outras já em desuso foram eliminadas. Dessa forma, toda a nomenclatura teve que ser revisada e reelaborada, principalmente para manter as remissões analógicas em harmonia e para não prejudicar a coerência do texto lexicográfico. Isso confirma que o PR está enriquecendo-se constantemente com palavras novas, cujos

empregos são importantes. As novas entradas constituem-se sobretudo de neologismos, dentro de vários domínios : palavras didáticas; palavras culturais que refletem o estado social; palavras científicas, essencialmente das ciências biológicas; palavras que designam realidades quotidianas (como nomes de alimentos, por exemplo).

O NPR verificou que a evolução do léxico realizou-se em várias direções, no período ocorrido entre a primeira e a última edições. Os neologismos estão sendo criados segundo novos modelos, não essencialmente através dos empréstimos. Nas obras antigas essas inovações não eram atestadas. Na época atual são inventados novos processos para criar palavras, como enumeraremos na seqüência.

As **palavras compostas** constituem um modelo cada vez mais produtivo, sendo formadas através da mistura do grego ou latim com o francês (*agroalimentaire*), ou mesmo de duas palavras francesas (*riziculture*).

O **truncamento** é a ação de encurtar palavras. Ele se vem acelerando em todos os registros de língua no francês contemporâneo; em palavras como *cinéma*, *météo* e familiares como *beaujo* (vinho - *beaujolais*) e *mob* (mobilete).

Outra formação é o emprego de **siglas**, antes reservadas às sociedades, instituições, partidos e sindicatos, agora são muito empregadas, visando a economia, para nomes — *un C.V.*—, ou mesmo adjetivos — *B.C.B.G.*— comuns.[6]

Entre as novas entradas não poderiam faltar as **palavras estrangeiras** recentemente encorporadas ao francês. O **anglicismo** continua sendo quantitativamente dominante, mas observa-se o aparecimento de **empréstimos** a outras línguas como o italiano, árabe, espanhol, alemão, japonês e russo. O prestígio dos Estados Unidos, seu poder econômico e seu avanço técnico e científico suscita uma invasão de empréstimos, que ocorrem mesmo quando já existe uma palavra francesa correspondente. A situação agrava-se pela rapidez atual da informação. No domínio terminológico há comissões ministeriais que se reúnem na França (também no Québec) para propor palavras francesas que substituam os anglicismos.

Outro fato interessante em relação aos empréstimos da língua inglesa é o fortalecimento do fenômeno da "acronimia" ou formação de uma palavra com certas sílabas extraídas de várias palavras (ex. : *brunch* = ingl. *breakfast* + *lunch*)

---

[6] *Curriculun Vitae* e *Bon chic, bon genre*.

Quanto à pronúncia, os empréstimos influem na transcrição fonética do dicionário. O PR optou por anotar uma única variante das pronúncias existentes; entretanto há uma hesitação quando se trata de palavras estrangeiras, podendo haver uma pronúncia mais próxima da língua de origem e outra totalmente afrancesada, vindo, em seguida, as outras possibilidades. Quanto à grafia, também há problemas com algumas palavras recentemente emprestadas. No início várias grafias podem ser atestadas e com o passar do tempo uma delas estabiliza-se. O NPR está atento à evolução das grafias, que tendem geralmente a uma maior simplicidade.

Uma outra formação citada é o **verlan**, que apresenta as palavras ao inverso (*l'envers*). A descrição deste sistema não é imprescindível, pois é limitado à um meio bastante restrito. Apenas algumas palavras mais difundidas foram incluídas (*femme* = *meuf*).

Os exemplos e citações receberam igual tratamento nesta nova edição. O NPR acrescentou numerosas citações de jornais, que justificam as atestações das ocorrências atuais, pois a imprensa está sempre mais em dia do que a literatura. O conjunto dos exemplos de um dicionário é apenas o que se diz freqüentemente numa determinada época numa dada língua.

O PR foi totalmente reformulado, não se tratando apenas de um volume coligido da obra anterior, o **Robert** em seis volumes. Difundiu-se rapidamente, obtendo um grande sucesso comercial, só perdendo para o **Petit Larousse**.

Este sucesso pode ter ocorrido principalmente por dois motivos : 1) foi a primeira vez que se realizou uma obra bastante abrangente em um volume com dimensões razoáveis; 2) a obra corresponde a uma necessidade social, pedagógica e cultural para os países francofônicos, já que o PR foi o primeiro dicionário geral de língua que não continha nomes próprios, ilustrações e tampouco continha definições enciclopédicas.

3.5. — Comparação dos bilíngües com o PR

O primeiro ponto a ser observado na comparação é justamente o conteúdo de cada introdução. Notamos uma grande discrepância. Podemos concluir que quanto mais uma apresentação é detalhada, de melhor qualidade é a obra. Primeiramente

porque através da leitura dos procedimentos de elaboração tomamos conhecimento de como otimizar a utilização da obra. Em segundo lugar porque os autores apresentam um método de trabalho, o que de certa forma garante que a obra tenha sido planejada e elaborada de acordo com certos critérios.

Observemos os principais itens a serem considerados :

- Dois dicionários o PDM e o DLA classificam-se como dicionário de língua escolar bilíngüe, o DDA como dicionário de língua padrão bilíngüe e o PR como dicionário de língua geral monolíngüe.
- Somente o volume consultado do DDA não continha uma nota introdutória.
- Os três dicionários bilíngües seguem a seguinte ordem cronológica (do mais antigo para o mais atual) :
    - DDA (1889),
    - DLA (1957),
    - PDM (1992)
    - e o monolíngüe PR (1967); NPR (1994).
- Ordem de extensão da nomenclatura : (PR), DDA, DLA e PDM. No plano da nomenclatura o PDM é o mais modesto, mas a desproporção não é tão relevante entre os três dicionários bilíngües.
- Público alvo : PR = franceses e aprendizes estrangeiros; DDA, DLA e PDM = falantes da língua portuguesa e francesa.
- Nível lingüístico : todos incluem linguagem familiar e termos técnicos. O PDM inclui termos da informática; o DLA inclui brasileirismos; o DDA não inclui neologismos atuais (edição de 1975) e o PR é o mais completo em relação a todas estas inclusões.
- Material privilegiado — linguagem moderna ou antiga, escrita ou oral. Nenhum dos prefácios dos dicionários bilíngües analisados aqui trata desse assunto. Somente o dicionário monolíngüe afirma que descreve o francês contemporâneo oral e escrito, além do histórico (francês antigo, através das etimologias).
- Quanto à definição, todos a incluem. O PDM admite inserir o equivalente ou a definição se necessário (separados por ponto e vírgula). O PR define através de frases curtas e simples, separando os sentidos por parágrafos.

- Ilustração e exemplificação : nenhum dos dicionários verificados comporta, no sentido estrito do termo, ilustrações dos referentes, nem mesmo em apêndices. Todos ilustram o significado e usos das palavras através de exemplos de frases. Quando necessário, o DLA apresenta muitos exemplos. O PDM indica não só exemplos comuns, mas locuções e expressões traduzidas. O PR contextualiza os significados através de exemplos curtos, tomados de autores ou forjados pelos lexicógrafos ou ainda captados na imprensa. Os dicionários bilíngües não informam a fonte dos exemplos escritos.
- A transcrição fonética ora é feita através do AFI (PR, DDA e PDM — adaptando-o para o português do Brasil); ora por símbolos especiais de pronúncia figurada, muitas vezes do alfabeto comum, forjados pelos lexicógrafos, (DLA). Convém acrescentar que o DLA preocupa-se em demonstrar as diferenças fonéticas do português do Brasil em relação ao de Portugal. A justificativa para o não-uso do AFI é facilitar para os aprendizes que não conhecem seu sistema. O DDA utiliza o AFI no volume coligido e símbolos simples no volume F-P. O PR afirma que a representação fonética no AFI beneficia não apenas os leitores estrangeiros como também os próprios franceses, que, muitas vezes, consultam o dicionário para saber como se pronuncia uma palavra.
- Todos contêm informações gramaticais e estão de acordo quanto à classificação verbal, salvo algumas diferenças de abreviatura.
- Vários anexos são apresentados, tanto nos dicionários bilíngües quanto nos monolíngües, principalmente os verbais.
- Quanto ao método de escolha da nomenclatura, os dicionários bilíngües não mencionam um só critério. Já o PR indica suas fontes :
    - o **Francês Fundamental** (FF);
    - o **Dictionnaire élémentaire** (DE);
    - a lista de freqüência de Van der Beke (LFVDB);
    - o uso da informática para armazenar e processar essas informações.

Para melhor visualização, ilustraremos com um quadro comparativo :

Dicionários	DLA	PDM	DDA	PR
Classificação	Dicionário de língua escolar bilíngüe	Dicionário de língua escolar bilíngüe	Dicionário de língua padrão bilíngüe	Dicionário de língua geral monolíngüe
Prefácio	sim	sim	não	sim
Data da 1ª. ed.	1957 utilizada : 1991	1992 utilizada : 1993	1889 utilizada: 1975	1967 utilizada:1994
Extensão	+ ou - 45 mil (total) 758 p.	+ de 36 mil (total) 678p.	+ ou - 50 mil (cada parte) 1790 p	+ ou - 60 mil 2000 p.
Público alvo	leitor Português e Francês	leitor Português e Francês	leitor Português e Francês	todo leitor do FLM e FLE *
Nível lingüístico	inclui neologismos, linguagem familiar e brasileirismos.	inclui linguagem familiar e termos técnicos	inclui linguagem familiar e popular	inclui registros : familiar,regional, técnico, antigo e moderno.
Material usado	——	——	——	o francês contemporâneo e o antigo. A linguagem oral e a escrita.
Definição e explicação	sim	sim ou equivalente separados por (;)	sim	frases curtas de autores, da imprensa ou forjadas
Ilustração e exemplificação	quando necessário muitos exemplos	exemplos / locuções e expressões traduzidas	sim	exemplos curtos contextualizados
Transcrição fonética	alfabeto comum, diferenças do Português do Brasil.	AFI adaptado para o Português do Brasil	AFI no volume coligido; com símbolos simples no volume F-P.	AFI representa a língua falada. Para estrangeiros e franceses.
Informações gramaticais.	sim Verbos : VI, VT, VR	sim Verbos : VI,VT, VPR, V IMP	sim Verbos : VI, VT, VPR	sim Verbos : VI, VT, VPR (Réfl., Récipr.,Pass.)
Anexos	Súmula Gramatical (port./fr.). Guia de conversação. Guia de pronúncia e de cartas.	Nºs. cardinais e ordinais francês / português. Conjugação verbal e lista de verbos irregulares.	Nomes próprios e geográficos. Verbos irregulares.	Onomástica (topônimos, gentílicos), sufixos, quadro de Verbos.
Métodos de inclusão	——	——	——	FF, DE, LFVDB, Analogia. Informática.

* FLM = francês como língua materna e FLE = francês como língua estrangeira.

Todos os bilíngües começam pela seção francês/português. Isso denota que eles visam ao falante português, o que confirma o que já vimos anteriormente : o principal uso dos dicionários bilíngües ocorre na decodificação escrita. Nenhum dos dicionários indicou o número exato de lemas de cada parte : utilizam os termos "mais de", "aproximadamente", "todos" para caracterizar a extensão de sua nomenclatura.

Mas pela paginação podemos verificar que em dois deles, a parte francês/português é menos extensa que a outra (português/francês). No DLA há vinte páginas a menos e no DDA há trinta e uma ! O número de páginas da primeira parte só é mais extensa no PDM : dezoito páginas a mais. Nos dicionários bilíngües da língua italiana foi constatado exatamente o contrário por Debyser (1981). Nenhuma obra expõe o motivo desta diferença.

Observemos o quadro abaixo :

Dicionários	DLA	PDM	DDA
Nº. de páginas Fr./port.	352	330	864
Nº. de páginas Port./fr.	372	312	895
Diferença para 1ª. Parte (F-P)	- 20	+ 18	- 31
TOTAL[7]	724	642	1759
Páginas de anexos e introd.	34	36	31
TOTAL GERAL	758	678	1790

Apesar da desigualdade dos dados fornecidos (cf. tabela anterior, nos itens *Prefácio* e *Anexos*), os três dicionários bilíngües apresentam semelhança relativamente ao número de páginas destinadas às introduções e aos anexos.

[7] Só a nomenclatura, excetuando-se os anexos.

4 — Processo de ensino/aprendizagem do francês como LE

É importante tratar também de uma preocupação específica nossa em relação ao processo de ensino/ aprendizagem do francês como língua estrangeira. Cremos que a existência de um bom material serve como estímulo para a aprendizagem, além dos motivos culturais e sócio-econômicos que levam um indivíduo a querer aprender uma língua estrangeira. O professor deve ter acesso a diversos materiais e saber analisá-los e indicar o mais adequado ao objetivo proposto. De qualquer modo, o dicionário deve ser visto como um objeto imprescindível no processo de aprendizagem de uma língua estrangeira, e por ser imprescindível, não devemos permitir que os aprendizes só tenham em mãos materiais ultrapassados, mal elaborados e incompletos. Estamos certos de que, o dicionário, por ser uma obra vasta que tem por objetivo englobar as palavras de uma língua, tem muitas falhas; no entanto, mesmo conhecendo a dificuldade para produzir "a obra perfeita", deve-se cumprir a tarefa de aperfeiçoá-la cada vez mais.

4.1. Motivação do brasileiro para a aprendizagem do francês

Mesmo na lexicografia francesa há insuficiências em relação a obras contrastivas direcionadas para diferentes línguas estrangeiras. Já a lexicografia inglesa é bastante rica, o que pode ser explicado pelas diferenças na difusão das línguas.

O mercado, embora constitua um elemento imediatista e utilitário demais, não deve ser desprezado na justificativa da produção lexicográfica. Entretanto, não se deve considerar apenas o valor quantitativo, mas sim o qualitativo. Ou seja, não é porque há obras disponíveis no mercado que não exista a necessidade de produzir outras. É preciso antes proceder a uma verificação da qualidade destas obras. Se for elaborada uma obra melhor e mais acessível, com certeza ela dominará o mercado.

Outro ponto a ser discutido é relativo ao número do público alvo, que deve ser considerável. Muitas vezes, comparando-se, por exemplo, a quantidade dos aprendizes da língua francesa e do espanhol, conclui-se que o público da francesa é irrisório. Mas, justamente por esta razão não há obras adaptadas para este número restrito de usuários. Dessa maneira, o que estiver ao alcance destes aprendizes de francês, bom ou ruim, é o que será consumido. O que se constata atualmente é que quanto mais uma língua é ensinada e praticada, mais sua descrição é satisfatória e mais são produzidas obras concorrentes no mercado.

O português ensinado na França geralmente é o de Portugal; por isso duas das três obras analisadas têm essa língua como objeto, enquanto que a do nosso país diverge dela em muitos pontos, não só semânticos ou fonéticos, mas também sintáticos. Deduz-se então que uma boa obra contrastiva deve ser realizada no Brasil, visto o interesse que ainda se percebe na aprendizagem da língua francesa em nosso país, sobretudo das pessoas que visam a obter um nível cultural mais elevado : intelectuais, escritores, pesquisadores e também pessoas ligadas à moda, ao turismo internacional, etc.

O aprendizado de uma LE contribui de modo geral na formação escolar de uma criança. Esta passa a ter a noção de que existem outras culturas que usam línguas diferentes, com um funcionamento intrínseco e cuja sistematização facilita a compreensão inclusive dos mecanismos da LM. É importante ressaltar a influência da LF na língua Portuguesa que se intensificou em meados do século passado. Até hoje encontram-se inúmeras palavras de origem francesa em uso no nosso vocabulário, principalmente no domínio da moda, artes e culinária.

Cremos que, para os brasileiros aprenderem o francês, a melhor motivação é o desejo de acesso a uma cultura superior e, por conseguinte, a uma posição social melhor. A França é um pólo de produções científicas e ter acesso a elas na língua original é uma maneira de otimizar as pesquisas nacionais. Citaremos as palavras de um componente da Academia Francesa, G. Duhamel (*apud* Besse, 1979, p.25), que embora nos pareçam um pouco chauvinistas, ilustram bem o sentimento que as pessoas têm em relação a essa língua :

> *"Apprenez la langue française justement en raison de l'effort intelligent qu'elle exigera de vous. Elle est parlée, dans beaucoup de pays par les sociétés d'élite : élevez-vous au niveau de ces élites."*

4.2. **Relação aluno/professor/dicionário**

Já foi constatado que um dicionário bilíngüe bem elaborado é necessário aos estudantes, para que lhes proporcione informações sobre sentido, cultura e estrutura da LE em relação à sua LM, principalmente no início de sua aprendizagem. Mas, por outro lado, talvez o estudante crie uma dependência (o que é uma desvantagem) manifestada pela consulta mesmo de termos conhecidos, o que levaria a resultados não-satisfatórios na aprendizagem. Contudo, isso não pode justificar que não se aperfeiçoem as obras existentes, pois tendo em mãos um bom instrumento de trabalho,

aprender a utilizá-lo é uma outra tarefa que depende apenas das instruções de uso e do interesse dos educadores.

Em um estudo de Bogaards, *Dictionnaires et compréhension écrite* (1995-2), verificaram-se algumas conclusões interessantes que apresentaremos aqui. Primeiramente os aprendizes não gostam de se servir de dicionários, além disso, eles não sabem usá-lo e ainda o dicionário prejudica o processo de leitura. As razões destas constatações são as seguintes : para os usuários, muitas vezes, os dicionários constituem um "obstáculo indispensável"; repetidamente os procedimentos destes usuários levam a interpretações erradas, o que ocorre sobretudo quando o termo consultado é polissêmico; o uso do dicionário requer tempo, o que faz com que o usuário perca o fio do discurso; desse modo, quanto mais palavras um consulente precisar procurar, mais ele tende a não compreender o texto.

Outra constatação interessante : o usuário precisa ter um bom nível de compreensão escrita para aproveitar as informações do texto lexicográfico e se ele tiver um nível muito bom e se estiver num nível avançado de aprendizagem, pode descartar o uso de um dicionário. Deve-se ter em mente que os dicionários são textos de um tipo especial que exigem estratégias de leituras adaptadas a eles.

Alguns aprendizes, ao se depararem com verbetes muito extensos, costumam limitar-se à primeira acepção, ignorando freqüentemente as informações adequadas à situação. Outro ponto bastante prejudicial é a definição através de termos complexos, o que obriga o usuário a pesquisar outras palavras, a confirmar os significados através das remissões. Isso ocorre sempre que o dicionário não for conveniente a um determinado público.

Deve-se ter em mente, ao elaborar uma obra lexicográfica, que definições muito complexas não devem ser incluídas em dicionários para o nível básico, sobretudo para estrangeiros, evitando logicamente as definições circulares. Ibrahim (1988) afirma que devem ser incluídas definições mais simples e ele entende por mais simples aquelas que são fáceis de compreender, sugerindo o sentido com eficácia, mesmo que seu enunciado seja teoricamente falso. A simplicidade é conseguida através das alusões que faz ao saber disponível do aprendiz, abrindo-lhe as portas para um universo diferente, mas onde se pode entrar.

Os dicionários, essencialmente os bilíngües, devem proporcionar uma satisfação imediata, o que pode se tornar uma tarefa árdua para o lexicógrafo, mas não impossível. Um dos motivos da insatisfação de muitos consulentes é justamente o fato de não saber como usá-lo, como retirar da obra a informação visada. Portanto, podemos afirmar com Gross & Ibrahim (1981) que as pessoas que se mostram mais reticentes em abrir um dicionário são aquelas que mais teriam necessidade dele.

Em aulas particulares de tradução, para alunos que tinham o objetivo de prestar provas de proficiência em língua estrangeira,[1] constatamos que esses alunos, mesmo com nível universitário, têm uma grande dificuldade no uso do dicionário. O que eles mais confundiam era a classificação gramatical das palavras. Fazem traduções de verbos por substantivos {*je me couche* (eu me deito) por *la couche* (a camada)}, substantivos por adjetivos {*muet(te)* (mudo, a) por *une brotûre* (uma muda)}, etc. Nessas aulas, devíamos ensinar mais como se usar um dicionário do que as próprias particularidades da língua francesa.

Quanto à confiabilidade que os dicionários inspiram, Descamps & Vaunaize (1983) verificaram que os educadores são aqueles que menos confiam nos dicionários, e que as pessoas menos qualificadas, de nível cultural mais baixo, são aquelas que depositam maior confiança no texto lexicográfico. No mesmo artigo, os autores se perguntam se se pode concluir daí que o dicionário é para o professor ao mesmo tempo um instrumento de trabalho desmistificado e indispensável. Digamos que sim. Para as pessoas com um mínimo de senso crítico, está claro que não se pode consultar um termo num dicionário e assimilar literalmente seu conteúdo. É preciso ter discernimento para realizar uma avaliação para saber se o que é apresentado relaciona-se com o que se procura. Assim não se deve ter uma fé cega no dicionário. Ao mesmo tempo, o dicionário é uma obra indispensável por ser única no seu estilo e na sua função.

Cabe ao professor formular novas idéias para propor atividades em sala de aula que ajudem os alunos a entrarem nesse novo mundo que é o texto lexicográfico. É preciso conviver com os dicionários, folheá-los, enfim, utilizá-los. O professor deve despertar os alunos para o prazer da leitura do dicionário, afastando a preguiça e o desânimo que toma conta deles, demonstrando assim, a dimensão do seu conteúdo e o benefício cultural que ele propicia.

Os alunos muitas vezes pedem a opinião do professor para escolherem e adquirirem seu dicionário. Devido a isso, estes devem estar informados sobre a qualidade das obras disponíveis no mercado e quais são mais próprias a determinado nível de aprendizagem, a certa faixa etária.

Para Ibrahim, no seu artigo *Choisir un dictionnaire* (1988), as primeiras necessidades de um aprendiz de língua estrangeira (LE) é saber ou conhecer : o sentido ou definição, o uso, as características próprias do francês, as estruturas sintáticas através da exemplificação, o modelo de construção (não somente pela ilustração).

As tarefas dos dicionários de FLE são as seguintes : a confirmação de uma norma; a definição e exemplificação de termos elementares ou usuais; o auxílio para o

[1] Geralmente para mestrado ou doutorado, principalmente nas áreas da biologia, fisioterapia, psicologia e sociologia.

aprendiz na fixação do sentido e do uso dos núcleos significativos; o fornecimento de informações sobre as associações próprias do francês de um termo 'suporte' (como os verbos *faire, mettre, donner, prendre*, etc.); a indicação das expressões idiomáticas mais usuais; um cuidado maior na apresentação das diferentes construções sintáticas; a indicação das variações estruturais que implicam numa modificação de sentido e também aquelas que não implicam.

Para auxiliar o professor nesta tarefa de indicar a obra certa, eis os critérios de escolha de um bom dicionário, arrolados por Ibrahim, na mesma obra citada acima :

a) um dicionário que apresenta exemplos curtos demais ou artificiais corre o risco de ser ruim;
b) uma definição só será boa se não utilizar uma única palavra mais rara ou mais complexa que a palavra-entrada e se sugerir uma associação correta;
c) a nomenclatura deve ser coerente : uma palavra usada numa definição deve compor também um verbete do dicionário;
d) uma definição breve demais, que não esteja contextualizada ou parcial demais, desconstrói o saber.
e) Deve-se buscar a analogia. Quanto mais analogias, melhor o estímulo para o estudante (mais agradável é a leitura) e, ao mesmo tempo, delimitam bem o uso das palavras com significado semelhante.

É preciso acrescentar também que a presença de exemplos ilustrando as construções sintáticas é primordial, mesmo as mais simples, pois para o aprendiz estrangeiro nenhuma construção é evidente, e devem ser confirmadas mesmo aquelas parecidas com as de sua LM. Daí a necessidade de se produzir dicionários contrastivos.

Portanto, podemos afirmar que quanto mais acepções e explicações forem incluídas, maior a riqueza e a qualidade do dicionário, não esquecendo a simplicidade e considerando seu programa de elaboração. Este é o princípio da realização deste trabalho.

4.3. **O dicionário como objeto imprescindível no processo de aprendizagem de uma língua**

Podemos considerar o dicionário como um instrumento de trabalho, utilizado por professores, tradutores, intelectuais, pesquisadores, etc.; uma fonte rica de informações para qualquer pessoa, um objeto funcional e indispensável. Ele ocupa

lugar proeminente na aprendizagem e é insubstituível. Ademais, tem a função de assegurar a permanência da norma lingüística.

Os dicionários são mais usados na aprendizagem de LE e na LM. Vários resultados de pesquisas concluíram que o dicionário pode ser empregado em diferentes situações que podem ser classificadas na ordem de freqüência decrescente : 1) decodificação escrita (tradução da LE → LM e leitura); 2) codificação escrita (tradução da LM → LE e redação); 3) decodificação oral (compreensão oral) e 4) codificação oral (expressão oral).

Podemos notar com Buzon (1983), que os dicionários destinados ao nível elementar têm por finalidade principalmente a decodificação (ou seja a tradução da LE→LM), a interpretação e a leitura.[2] Raramente exercem a função da codificação, de produção (LM→LE). Estas funções devem ser consideradas para o nível médio, quando o aluno começa a exercer a criatividade produzindo textos.

Não se deve concluir daí que os aprendizes só começam a produzir textos (escritos ou orais) no nível médio. Eles também os produzem no nível básico, mas sempre seguindo o modelo apresentado, imitando-o e limitando-se ao conhecido. Neste nível eles ainda não conseguem elaborar textos criativos com temas livres.

O dicionário é mais um objeto de respostas do que de pesquisas. Deve apresentar o léxico não como um sistema estático da língua, mas ressaltando seu caráter dinâmico, auxiliando os aprendizes a produzirem novas frases através das estruturas denotadas nos exemplos, resolvendo o problema da incompreensão que levou o aprendiz a consultá-lo.

---

[2] Bogaards confirma na sua pesquisa de 1995, publicada nos *Cahiers de Lexicologie*, que o dicionário é muito, senão o mais utilizado por ocasião da leitura de textos escritos.

5 — O *corpus* analisado

O corpus a ser analisado nesta dissertação é composto de 150 verbos de primeiro grupo[1] tirados do **Francês Fundamental** (cf. listagem dos verbos em anexo). Verificaremos apenas o sentido Francês/Português, por ser, de acordo com nossa experiência e com o que abordamos no capítulo anterior, o sentido mais consultado pelos alunos de língua estrangeira de nível básico visando principalmente a compreensão escrita, mas também a oral.

5.1. A escolha: O *Francês Fundamental*

O **Francês Fundamental de 1°. grau** (FF) é um vocabulário de iniciação ao francês, estabelecido com base em pesquisas de freqüênciade palavras em textos gravados da língua falada (48% das palavras fornecidas), em pesquisas de disponibilidade[2] (16% das palavras) e complementado com palavras introduzidas por uma Comissão (36%), somando um total de 1475 palavras. Georges Gougenheim foi o diretor desta Comissão, juntamente com Paul Rivenc, sendo René Michéa e Aurélien Sauvageot seus principais colaboradores. O 2°. grau constitui-se de uma gramática elementar da língua francesa, o que foi uma inovação na elaboração de vocabulários de base na época.

Este vocabulário representa hoje um monumento histórico da língua francesa. Um dos objetivos da concepção desta obra foi elaborar uma listagem das palavras mais freqüentes da língua francesa para facilitar seu aprendizado e sua difusão no exterior. Há referências ao FF nos prefácios de manuais, de dicionários pedagógicos, enfim, muitos materiais didáticos exploraram seus conteúdos lexicais e gramaticais. Embora seus métodos tenham sido bastante criticados, principalmente as inclusões empíricas da Comissão, seus méritos foram mais relevantes.

5.2. Histórico da elaboração do FF

Ingleses e americanos foram pioneiros na criação deste novo procedimento que é a pesquisa sobre as línguas de base. Mesmo com as vantagens da simplicidade de sua língua, eles se preocuparam em facilitar sua aquisição, sendo os primeiros a elaborar o Basic English (vocabulário de base).

---

[1] Usaremos o termo francês 'grupo' no lugar de 'conjugação'.

[2] Pesquisas feitas na sua maioria com estudantes, nas quais se pedia uma listagem das palavras mais usadas por estes de acordo com certos temas.

A primeira idéia de elaboração do Basic English partiu de Ogden e Richards, em meados de 1920. Estes cientistas, interessados pela questão de uma língua universal, trabalharam juntos numa pesquisa chamada "*The meaning of the meaning*" (A significação das significações), onde ficaram surpresos pela descoberta de que se compararmos as definições dos dicionários entre si, constataremos que todas as palavras podem ser definidas por um número bastante restrito de termos. Portanto, imaginaram que seria possível conceber um vocabulário reduzido capaz de uma ampla potencialidade de expressão. Ogden e Richards consagraram quatro anos na preparação do Basic English, resultando numa lista de 850 palavras. Embora seja portador de muitas falhas, o Basic English, que nasceu de uma concepção lógica e universalista, tornou-se um meio eficaz de difusão da língua inglesa.

Se a língua inglesa, que é prestigiada mundialmente e que tem as vantagens de sua simplicidade morfológica, valeu-se deste procedimento, é óbvio que a língua francesa, mais complexa, tem a necessidade de estabelecer um meio facilitador de seu aprendizado.

Poucas informações se têm do período compreendido entre o lançamento do projeto em outubro de 1951 e a sua publicação em 1954.[3] Muitos artigos foram publicados pelos membros da equipe para esclarecer o que seria o FF. Este projeto tinha um caráter oficial : foi anunciado pelo ministro da Educação Nacional, publicado no Diário Oficial francês. Foi assunto de debate no Parlamento. O FF nos revela a conjuntura política e ideológica da época e também um novo despertar nacional do amor exacerbado pela cultura francesa, o jacobinismo francês.

O idioma nacional sempre foi ligado ao poder central na França, bem mais que em outros países. A Academia Francesa foi fundada em 1635 por Richelieu com o fim precípuo de redigir o *dicionário da língua francesa*, isto é, da língua falada na corte. Vale a pena lembrar que, nessa época, falavam-se muitos dialetos de prestígio em território francês. Tinha ainda a Academia o objetivo de "fazer da língua e literatura francesas as primeiras da Europa", tendo sido encarregada de verificar se os escritores do reino "não empregavam nenhum termo que não fosse aceito pela corte". Muitos escritores sofreram com este despotismo lingüístico. O motivo é que a França, mais que outros países da Europa, foi um país cuja língua assegurou a unificação nacional, proporcionando uma identificação entre os membros da comunidade.

Todos estes fatores causaram grandes discussões sobre a elaboração do FF, pois era do interesse de toda população. Enquanto os jornais favoráveis falavam de "Francês de base", "Francês básico" ou "Francês elementar", os contrários denominavam o projeto de "Basic French", aludindo ao Basic English, citado acima.

---

[3] Os fatos relatados a seguir, ocorridos antes de própria elaboração do projeto, foram tomados do artigo de BESSE, publicado na revista *Le Français dans le Monde*, n. 148, oct. 1979, p. 23 e segs.

Alguns apoiavam a idéia de colocar a língua francesa ao alcance de todos, turistas e estrangeiros, inclusive dos povos colonizados. Outros recriminavam a elaboração de um "francês fácil", o que poderia infiltrar-se entre os falantes franceses, devido à lei do menor esforço e da economia. Exaltavam a beleza e a dificuldade do francês puro, o que demonstrava un certo elitismo, que em certos casos poderia chegar a um certo racismo. Outros ainda alegavam un interesse de ordem militar : o FF serviria como meio facilitador para a comunicação entre o exército e os povos ditos "inferiores" — os nativos das colônias francesas, os trabalhadores ou imigrantes estrangeiros. Um argumento interessante, colocado por R. Queneau é que ele próprio se consideraria um "aborígene", afinal de contas, todos nós somos "inferiores" em relação à cultura que desconhecemos.

Porém, o FF não seria nem o instrumento de vulgarização, nem de discriminação que alguns temiam. E ainda, uma vez aprendido o básico, mesmo incompleto, há sempre a possibilidade de progredir indefinidamente no aprendizado de uma língua qualquer.

Estas polêmicas parecem ter influenciado na realização do FF de duas formas :

1) positivamente : levaram os autores a se distanciarem mais do exemplo do Basic English;
2) negativamente : impeliram a comissão e os autores a considerarem demais as recriminações dos puristas e moralistas em relação à língua francesa, o que causou as supressões de termos da lista final que até hoje são usuais na língua.

Ninguém parece ter notado o interesse inovador deste projeto no ensino de línguas estrangeiras. Pode-se afirmar com Besse (1979) que o FF contribuiu para mudar a própria maneira de ensinar.

A comissão especial encarregada de compor **Le Français Fondamental** (que teve sua segunda edição em 1959), era dirigida por Georges Gougenheim e Paul Rivenc. A lista definitiva desta obra comporta 1475 palavras, das quais 1222 palavras lexicais e 253 palavras gramaticais. Este número embora admita muitas lacunas, tem a vantagem de poder ser adquirido em tempo curto e de fornecer um conhecimento básico da língua pronto para ser enriquecido. O método do FF combina três técnicas: 1ª.) a freqüência das palavras da língua falada; 2ª.) a pesquisa das palavras disponíveis mais úteis e 3ª.) o empirismo lógico das inclusões da Comissão, o que constitui uma inovação. Aurélien Sauvageot foi o idealizador dos estudos da freqüência da língua falada em lugar de textos escritos, usando gravações. Réné Michéa tem o mérito de ter focalizado a noção de disponibilidade.

Na preparação dos vocabulários de base, o método lógico parece um pouco subjetivo, mesmo quando praticado com rigor. Parece mais objetivo o critério da estatística de freqüências do vocabulário, é um método mais científico que permite

determinar as palavras mais usuais de uma língua. Contudo é necessário observar se a origem dos textos examinados reflete a língua da sociedade em questão. A escolha do material deve ser justificada de acordo com os objetivos pretendidos. Há dois dicionários de freqüência do francês publicados nos Estados Unidos : **A french word book based on a count of 400.000 running words**, de V.C.A. Henmon (1924) e **French word book**, de G.E. Van der Beke (1935), que contribuíram para o desenvolvimento neste campo e inspiraram novas publicações.

É importante ressaltar que até o surgimento do FF, as pesquisas eram feitas somente através de textos escritos, assim, pode-se dizer que a listagem final compunha apenas o vocabulário básico da escrita, excluindo o oral. Na época da preparação do FF surgiram novas teorias sobre a aquisição de uma língua, de acordo com as novas necessidades da sociedade da época : expressão e comunicação oral. Por essa razão, e também pela disponibilidade de aparelhos capazes de gravar conversações, os mentores do FF recolheram a maior parte dos textos pesquisados através de gravações diretas (entrevistas em lojas, bares, etc.), a maioria realizada em Paris.

Para a utilização das gravações foram seguidos alguns métodos : as gravações eram transcritas pela mesma pessoa que as tinha realizado num prazo mínimo após sua realização; depois de transcrita a entrevista, procedia-se à classificação das palavras, que podia ser realizada por outra pessoa. Foram elaboradas fichas de cada texto para, em seguida, separar uma ficha para cada palavra, inclusive as gramaticais foram consideradas. A freqüência 20 foi tomada como limite mínimo para não aumentar demasiadamente o volume da lista e porque as palavras de freqüência superior a 20 pareciam mais úteis para o vocabulário básico, resultando num total de 1063 palavras. Além deste método, foi incluída também a repartição[4] para auxiliar na classificação das palavras. As palavras de mesma freqüência e repartição foram classificadas em ordem alfabética.

Na relação freqüência / classes de palavras, pode-se afirmar que as palavras mais freqüentes são as gramaticais em primeiro lugar (*de, je, il, ce, là, pas, à*, etc.), os verbos em segundo (*être, avoir, faire, dire, aller*), os adjetivos em terceiro (*petit, grand, bon*) e por fim os substantivos (*heure, jour, chose*). Pode-se então dizer que as palavras gramaticais e os verbos são mais estáveis (aparecem em circunstâncias variadas) por possuírem uma freqüência maior. Já os substantivos são mais numerosos na segunda metade da freqüência, e por depender do contexto, não são estáveis. Os adjetivos são mais numerosos na primeira metade de freqüência, são portanto, mais estáveis que os substantivos, porque exprimem noções mais gerais que estes.

Em geral as listas de freqüência não fornecem (ou raramente) as palavras concretas. Para que estas palavras tenham uma freqüência válida, dever-se-ia estender a pesquisa a milhões de palavras. Isto acontece porque, como já dissemos, a

[4] Quantidade de textos em que cada palavra aparece.

freqüência das palavras concretas é pouco estável por estarem ligadas a certas situações, a certos temas.

Esta questão dos problemas levantados pela freqüência deve ser considerada com atenção. Embora as palavras gramaticais e verbos constituam o "vocabulário mais freqüente", deve-se acrescentar outra categoria que é o "vocabulário disponível", isto é, aquele que é mais citado e mais retido na memória das pessoas ao serem inquiridas sobre as palavras mais usadas : esse vocabulário é composto essencialmente de substantivos e adjetivos.

Observemos que quando esquecemos palavras (afasia ou 'um branco') elas são: em primeiro lugar os nomes próprios, em segundo os nomes de coisas, em terceiro os adjetivos (o que já é raro), em quarto os verbos (mais raro ainda) e em quinto lugar as palavras gramaticais (o que é quase impossível acontecer). Daí a conclusão que não se deve observar somente o critério da freqüência, mas também sua estabilidade.

Michéa comprovou através de pesquisas que há esta diferença entre *palavras freqüentes* e *palavras disponíveis*.[5] Estas pesquisas foram feitas pedindo-se a um grupo de pessoas para citar as primeiras palavras que vinham à memória, dentro de uma situação determinada, através da associação de idéias. A partir disso deu-se início a novas pesquisas de grau de disponibilidade para tirar das listas de palavras por centro de interesse o restante das palavras para compor o vocabulário final. Estes estudos foram realizados em diferentes regiões da França, porém as diferenças geográficas foram pouco significativas, assim como as distinções de sexo. Já as diferenças sociológicas (meio rural / meio urbano) foram significativas.

Gougenheim organizou uma pesquisa sobre os vinte verbos de ações correntes mais usados. Os doze mais citados foram : *manger, boire, dormir, écrire, lire, marcher, aller, parler, travailler, prendre, faire, voir*, dos quais um terço é do primeiro grupo.

Chegou-se após estes trabalhos a uma distinção fundamental entre palavras freqüentes e palavras disponíveis. Estas exprimem ações efetivas e diretas, sendo mais restritas no uso, aquelas apresentam-se com sentido geral demais, com um amplo emprego. Mudou-se assim, o critério de inclusão das palavras fornecidas pela freqüência no FF. Foi escolhido um número alto de freqüência para deixar espaço para as palavras fornecidas pela disponibilidade : freqüência 29 e repartição 5, resultando num total de 805 palavras. Destas 805, 104 foram eliminadas : termos da conversação, interjeições, palavras na moda, palavras referentes aos objetos usados durante a gravação, termos familiares e vulgares, expressões genéricas demais (*machin, truc*), sinônimos, nomes de povos e de habitantes (exceto *français*), termos relativos ao ensino, vocabulário religioso, palavras que não convinham ao grau elementar. Com o

[5] Palavras de freqüência baixa e pouco estáveis, mas de uso corrente e muito úteis.

princípio da disponibilidade e o método dos centros de interesse foram feitos os acréscimos à lista de freqüência : palavras referentes às artes, à saúde e à doença, à higiene, à vida moderna, às partes do corpo, à família, etc.

Finalmente o FF agrupa um total de 1475 palavras :

Classe das palavras	Quantidade	Porcentagem
Substantivos	692	46,9 %
Verbos	339	22,9 %
Palavras Gramaticais	253	17,1 %
Adjetivos	98	6,6 %
Advérbios	83	5,6 %
Interjeições	10	0,9 %
TOTAL = 6	1475	100 %

Foi realizado também um inquérito para verificar a freqüência dos elementos da gramática, que resultou no FF de segundo grau. Ao questionar qual a contribuição efetiva do vocabulário fundamental, concluiu-se que, com as palavras gramaticais, chega-se a uma cifra considerável de compreensão e excetuando-as, já que elas não exprimem as idéias essenciais de um texto, alcança-se uma proporção aproximada de 50 % ou mais de palavras decodificadas.

Constatou-se nas gravações de conversação um coeficiente de compreensão em torno de 80 %. Nos artigos de jormais, uma média de 44 % (entre os temas : política, cotidiano, esporte, lazer, policial), uma baixa porcentagem causada pelas peculiaridades do vocabulário jornalístico. Nos romances atingiu-se a cifra dos 65 %. Nos textos científicos, entre 9 e 16 %, pois, neste caso, as palavras são especializadas e técnicas, desta forma, as palavras plenas de sentido mais decodificadas são os verbos, o que prova mais uma vez a sua importância na compreensão de um texto.

Seria possível obter uma porcentagem de compreensão mais elevada se tivesse sido feita uma lista unicamente sobre o princípio da freqüência da língua escrita e falada. No entanto, não era esse o objetivo único deste projeto, mas sim compor um material útil para ser aplicado no quadro dos programas de educação de base.

O FF foi amplamente criticado, como atesta Rivenc em seu artigo *Le français fondamental vingt-cinq ans après* (1979), principalmente quanto às exclusões realizadas por sua comissão, as quais já enumeramos acima.

Robert Galisson era contra a concepção dos 'centros de interesse', que eram a base das pesquisas que culminaram na seleção do 'vocabulário disponível'. Ele buscou a todo custo demonstrar suas imperfeições, mas isto não intimidou o grupo do FF.

Também criticou-se a ausência de um estudo estatístico sistemático das diferentes acepções e empregos das palavras mais freqüentes, ilustrando assim seus contextos.

Atualmente este tipo de estudo pode ser realizado mais facilmente com o uso da informática, que tem a capacidade de armazenar grande quantidade de dados e de processá-los da maneira mais conveniente ao pesquisador. Este passa a dedicar mais sua energia para a análise dos dados e não a desperdiça com o trabalho braçal inevitável antes do advento da informática.

Contudo, mesmo sendo objeto de críticas e com grande dificuldade, até nossos dias o FF vem sendo citado em diversas obras como dicionários pedagógicos e manuais didáticos, entrando, dessa forma, para a história das produções científicas.

5.3. **Seleção de um segmento do vocabulário**

Entendemos por **vocabulário** o conjunto de todos os vocábulos (palavras) de uma língua. Este conjunto é de uma extensão muito ampla, quase inapreensível na sua totalidade. Apenas os dicionários exaustivos, os tesouros, tentam abarcar todos estes termos, mas trata-se de uma tarefa constante, pois há sempre variações, acréscimos e subtrações neste conjunto.

As palavras do léxico possuem características especiais que as fazem subdividirem-se em classes. Cada classe possui um estatuto particular e uma importância diferente. Conforme já citamos anteriormente, as palavras gramaticais são as mais freqüentes, porém, as mais dotadas de sentido são os substantivos. Os verbos classificam-se em segundo lugar na freqüência e sua importância recai principalmente sobre o fato de comporem o eixo do enunciado.

Podemos constatar que as gramáticas tradicionais sempre enfatizam a importância do verbo na oração.

Celso Cunha, em sua **Gramática da Língua Portuguesa** (1992, p.367), define verbo da seguinte maneira :

> *"Verbo é uma palavra de forma variável que exprime o que se passa, isto é, um acontecimento representado no tempo" [...] "Individualiza-se, no entanto, pela função obrigatória de predicado, a única que desempenha na estrutura oracional."*

Esta definição difere pouco daquelas geralmente encontradas nos manuais didáticos : 'o verbo é uma classe de palavras variável que exprime uma ação, um estado ou um fenômeno da natureza'. Esta frase está no subconsciente de todo falante que estudou a língua portuguesa. Muitos estudos contestaram este tipo de definição, mas não nos aprofundaremos nesta questão.

Basta-nos acrescentar uma informação importante que notamos na definição de Cunha : o fato do verbo exercer a função de predicado. Os linguistas enfatizaram que predicado é tudo aquilo que se diz do sujeito e o verbo é a parte principal do predicado.

Muller (1974) afirma que geralmente, num discurso qualquer, de cada cinco palavras uma é verbal. Ele concluiu que os vinte verbos mais freqüentes fornecem entre 1/3 e 2/3 das formas verbais de um texto : 1/3 nos tipos de textos mais literários e mais elaborados; 2/3 no estilo oral mais espontâneo. Isso aponta novamente a importância que se deve dar ao estudo destes verbos, ao aprendizado de sua morfologia irregular, de sua sintaxe complexa, de sua semântica variada. Mais ainda no que se refere ao estudo de línguas estrangeiras, pois a competência lingüística do aprendiz dependerá muito destes conhecimentos.

5.3.1. **A opção pelo primeiro grupo verbal**

Escolhemos apenas a classe verbal para definirmos nosso objeto de trabalho, pois não seria possível, numa dissertação de mestrado, abarcarmos mais do que uma parcela do vocabulário. E escolhemos os verbos justamente por ser um segmento do vocabulário de extrema importância na composição do eixo do enunciado e essencial para a compreensão das duas línguas tratadas, sendo assim um estudo contrastivo de grande valia. Para Buzon (1983), o verbo é o pólo ao redor do qual a frase se organiza.

Em seu livro **Morfossintaxe** (1988), Carone defende esta centralidade do verbo, seguindo Tesnière (**Éléments de Syntaxe Struturale**). No tópico "estrutura da oração", a autora discute qual seria o eixo da oração. Apoiando-se na lógica, a gramática tradicional considera ser o substantivo; já a Lingüística, ciência cujo objeto é a linguagem verbal, considera o verbo como central. Segundo Tesnière (*apud* Carone, p.61-2), o verbo é o termo que articula todos os elementos, subordinando-os a si e formando com eles um "nó". O verbo seria o "nó dos nós", pois todas as palavras da oração se ligam a ele. Para Tesnière, o verbo é o centro da oração, assim como o *sol* é o centro do *sistema solar*; a oração é comparada a um pequeno drama cujo enredo é o verbo.

Optamos pelo primeiro grupo por se tratar do mais produtivo na língua francesa e também na portuguesa. As neologias verbais são criadas normalmente segundo o modelo deste grupo, conforme foi verificado na obra sobre "criação lexical" de Alves (1990, p. 34) :

> *"Dentre os sufixos verbais,* ***-ar*** *e* ***-izar*** *são os que, com mais freqüência, formam unidades lexicais neológicas, cujas bases são constituídas por um nome substantivo."*

Embora os elementos deste grupo não figurem nas primeiras classificações de freqüência,[6] eles costumam ser os primeiros a serem assimilados pelos estudantes estrangeiros da língua francesa justamente por serem mais regulares em relação à sua morfologia.

5.3.2. **A importância da predicação verbal**

Tão importante quanto o ensino das desinências número-pessoais e modo-temporais é o ensino da predicação verbal. Cada verbo pode introduzir um tipo diferente de complemento. Há os verbos intransitivos, anotados como VI nos dicionários, os transitivos que podem ser diretos ou inditetos (VT, VTD, VTI) e os pronominais (VPr) que podem ser reflexivos, recíprocos ou apassivadores.

A dificuldade maior de aprendizagem reside no fato de que o aluno muitas vezes não domina este sistema mesmo em sua LM (não nos referimos aqui à terminologia, mas ao uso empírico). É importante conhecer a regência verbal porque não é raro a regência indicar diferentes sentidos para os verbos em questão, como demonstraremos com o verbo *demander* :

- Demander de (+ V. no infin.) — *Jean a demandé de sortir* = **Jean pediu para sair**.
- Demander à qqn — *Il faut demander à Jean* = **É preciso perguntar para Jean**.
- Demander qqn — *Jean t'a demandé* = **Jean perguntou por você**.

Essa diversificação de sentidos deve produzir diferentes acepções nos verbetes das obras lexicográficas, o que nem sempre acontece nas obras de nomenclatura reduzida, onde é excepcionalmente necessária. É importante que um aprendiz saiba que um mesmo verbo pode variar de sentido quando usado de modo diferente, daí a importância da riqueza do verbete.

5.3.3. **O tratamento da polissemia nos dicionários**

Um dos maiores problemas a ser resolvido na construção dos verbetes é o relativo à **polissemia**, sobretudo quanto às construções verbais. Como elaborar um verbete simples sem omitir dados importantes ? Simples não quer dizer de extensão pequena, pois muitas vezes frases curtas demais podem tornar o enunciado ininteligível por falta de dados. O mesmo acontece se se omitir acepções para economizar espaço.

---

[6] Cf. MULLER, 1974 : em primeiro lugar vêm os auxiliares (*être* e *avoir*), em segundo os semi-auxiliares — verbos que introduzem uma outra forma verbal — geralmente do terceiro grupo (*aller, venir, pouvoir, savoir, faire*, etc.).

O consulente ficará insatisfeito e não compreenderá a ausência de informação no seu dicionário. Assim, como é importante a repetição para a criança em fase de aquisição da LM, também para o aprendiz de uma língua estrangeira se deve ter os mesmos procedimentos. A única diferença é que o aprendiz de LE já sabe escrever : ele ouve, repete, imita, formula hipóteses, se engana, se corrige, reformula hipóteses.

O lexicógrafo fica com a difícil tarefa de equilibrar as duas necessidades : a do mercado econômico, de produzir obras de consumo, portanto práticas e concisas e a do consulente, de acessar informações simples, adequadas e completas.

A informação só é completa quando se encontram todos os sentidos de uma palavra, o que reafirmamos ser quase impossível, se considerarmos a contextualização. O significado de uma determinada palavra depende muito do contexto em que ela é utilizada. Segundo Lyons (1979, p.435), "*os dicionários nos são úteis na proporção do número e da variedade de contextos que eles nos oferecem para as palavras.*"

O que é então a polissemia ? Quais critérios utilizar para distinguir entre polissemia e homonímia ? Cremos ser importante definirmos alguns conceitos da semântica.

Semântica é um termo sujeito a muitas controvérsias quanto à sua definição, porém, nos contentamos aqui com aquela mais difundida e mais simples : "*Semântica é o estudo do significado das palavras.*" **Palavra** pode ser entendida como **signo**, que é composto pelo **significante** (sua forma) — SE — e o **significado** (seu conceito) — SO.

O triângulo semiótico de Ogden & Richards, muito conhecido entre os linguistas, ilustra a **relação de referência**, que é a relação semântica que liga as "palavras" (signos) às "coisas" (referentes), ou seja, a denominação das coisas do mundo. A **significação**, ato de conceituar uma forma que se refere a uma coisa, é arbitrária. Não há relação direta entre o referente e o significante, o que causa uma assimetria na relação significante/significado, resultando na produção de certos fenômenos : sinonímia, antonímia, homonímia (homografia e homofonia) e polissemia.

A **sinonímia** ocorre quando duas ou mais formas (significantes) associam-se a um mesmo conceito (significado). Como por exemplo *comprido / longo*. Já a **antonímia** se dá pela oposição de significados (*longo / curto*). É bom observar que não existem nem sinônimos, nem antônimos perfeitos.

Identifica-se a **homonímia** quando dois ou mais significados associam-se a um mesmo significante. Ex.: *banco* (p/ sentar) / *banco* (p/ guardar dinheiro). Dentro da homonímia há duas distinções a serem indicadas: 1) a **homografia**, quando as duas palavras homônimas apresentam a mesma grafia, por exemplo : *Manga* (de roupa) / *Manga* (fruta); 2) a **homofonia**, quando apresentam o mesmo som, mas grafias diferentes, tratando-se de palavras distintas, como por exemplo : *trás* (prep.) / *traz* (v.) ou *passo* (no ato de andar) / *paço* (palácio).

A **polissemia**, para Biderman (1984b), é o fenômeno lingüístico da acumulação de vários significados em um único lexema. Esse fenômeno resulta do princípio da economia operante na língua. Lyons (1979) fala de **significado múltiplo**, ou seja, a polissemia denomina a diferença de significado interno numa palavra, os significados relacionados não justificam o reconhecimento de palavras distintas.

A propósito da distinção entre homonímia e polissemia há várias discussões e cremos que ainda não se determinou um critério definitivo. Lyons (p.431) constatou sua importância e necessidade :

> *"A distinção entre homonímia e polissemia é evidente na organização dos dicionários que costumamos usar : o que o lexicógrafo classifica como "homônimos" será alistado como palavras diferentes, ao passo que os significados múltiplos duma palavra terão uma única entrada no dicionário."*

No entanto, fazer esta separação nos dicionários é uma tarefa complexa porque a própria distinção entre os dois fenômenos é complexa. Cabe ao lexicógrafo determinar se se trata de extensão do significado de uma palavra (polissemia) ou se são dois significados de uma forma que remete a dois signos diferentes (homonímia).

As divergências de classificação encontradas em diferentes dicionários são justificáveis por essa ambigüidade. Isso acontece inclusive no nosso corpus : enquanto o PR, o DLA e o DDA consideram ***louer*** como homonímico (duas entradas — *louvar* e *alugar*), o PDM apresenta-o como polissêmico (uma entrada para os dois significados). Já o verbo ***fumer*** é apresentado como polissêmico no PDM e DLA (nos sentidos de *defumar* e *fumar / estercar, adubar*) e em duas entradas no PR e no DDA.

As acepções de uma palavra polissêmica divergem ainda mais quando se trata da equivalência entre duas línguas. Quem pretender elaborar uma obra lexicográfica bilíngüe deve conhecer bem os dois idiomas em questão, e descobrir a melhor maneira possível de resolver as incongruências.

O estudo da etimologia foi um critério bastante empregado para auxiliar nesta distinção. São considerados como homônimas as palavras que tiveram em sua origem (latim, *v.g.*) formas diferentes e evoluíram para uma forma comum. De acordo com essa teoria, polissêmicas são as palavras que possuem mesma origem etimológica. Ex.: seria homônima a palavra ***louer*** nos sentidos de *louvar* e *alugar*, que tem na sua origem duas formas do latim — *laudare* e *locare*; seria polissêmica a palavra ***cabeça*** nos sentidos de *membro do corpo* ou *pessoa importante*, tendo na origem um único étimo — *caput*.

Hoje em dia este conceito é criticável. Não se pode afirmar que o uso da língua atual esteja intrinsicamente relacionado à sua origem etimológica, pois a maioria dos falantes a ignoram completamente. Dessa maneira, a etimologia é irrelevante para os

falantes da língua. Considerando isso, o PR por exemplo não adota a etimologia como critério para proceder à classificação entre homonímia e polissemia.

Messelaar (1985-1), por sua vez, enfatiza também a importância da escolha entre a polissemia (conjunção) e a homonímia (disjunção) na organização da macroestrutura de um dicionário. Desde que se deixe o domínio da polissemia, entra-se no da homonímia. A propósito, os homônimos mais causadores de dificuldades, teóricas e práticas, são os homófonos homógrafos. Os homônimos heterógrafos (em francês *poids* = peso e *pois* = ervilha , p.ex.) e os termos homógrafos heterófonos (*couvent* [kuvɑ̃] = convento (subst.) ou [kuv] = chocam (verbo)) não são considerados por este autor como homônimos pertinentes na elaboração das obras lexicográficas, pois estas são escritas seguindo a ordem alfabética e não incluem palavras flexionadas.

Ainda com relação à diferenciação entre estes dois tipos de relação semântica, o autor se refere a uma certa hierarquia na aplicação de critérios. Ele considera que, na prática lexicográfica, para optar pela homonímia, nos servimos dos critérios na ordem decrescente : ortográfico, gênero gramatical, semântico, categoria lexical e por fim etimologia.

O critério semântico pode realizar-se através de alguns procedimentos : a) a pertença dos homônimos a campos semânticos diferentes; b) a distribuição diferente dos termos; c) distinção através dos derivados, que raramente coincidem, correspondendo a valores semânticos diferentes (acréscimo de prefixos e sufixos à base).

Messelaar conclui que os lexicógrafos ainda não chegaram a um consenso, o que causa grande irregularidade na prática lexicográfica. Ainda mais levando-se em conta as variações que podem ocorrer com a evolução da língua no tempo, sendo freqüente a transformação de polissemia em homonímia. Ele aponta duas opções: a) se se quiser manter a distinção entre os dois fenômenos, seria sempre necessário aplicar o critério semântico; b) escolher a monossemia, isto é, uma forma apenas com vários significados distintos.

Para o autor, a distinção entre polissemia e homonímia é útil e necessária, porque contribui para a organização do texto lexicográfico, proporcionando ao leitor uma boa apresentação tipográfica resultante de uma divisão fundada teoricamente. Os homônimos deveriam ser registrados conforme a ordem decrescente de freqüência, na medida do possível.

6 — Análise do Corpus

De acordo com Biderman (1978) um dos problemas mais sérios relativamente a dicionários é referente à definição lexicográfica. Na sua opinião, qualquer dicionário de uma língua ocidental qualquer, mesmo as de maior tradição lexicográfica como o francês e o inglês, não suportaria uma análise, evidenciando suas falhas.

Para formular um dicionário com critérios bem definidos utilizando-se de métodos adequados é preciso antes descobrir quais são essas falhas. Vários estudos preliminares devem ser feitos com o intuito não só de identificá-los como também de indicar o caminho para sua correção.

Neste trabalho procurou-se demonstrar de que forma se apresentam as definições nos dicionários, alistando e relacionando as acepções de cada verbo no dicionário bilíngüe constrastivamente com o dicionário monolíngüe. Para facilitar a visualização das acepções, demonstramos através de uma tabela comparativa os verbetes dos quatro dicionários-fonte (D-F), dividindo as acepções, de acordo com a predicação verbal : VT = verbo transitivo; VTD = verbo transitivo direto; VTI = verbo transitivo indireto; VI = verbo intransitivo; VPr = verbo pronominal e raramente VIMP = verbo impessoal..

Como já dissemos, o PR foi tomado como base para a comparação, pressupondo-se ser ele considerado um dos melhores dicionários disponível da língua francesa atualmente.

Procedemos à elaboração de duas tabelas : uma expondo as Lexias Simples (LS) e outra enumerando as Lexias Complexas (LC) e expressões idiomáticas. O termo **lexia** deve ser definido em oposição a **lexema**.

Lexema designa a "*unidade léxica abstrata em língua*" (Biderman, 1978, p.130 e segs). Podemos compará-lo com o conceito de **lema** que é a palavra-entrada que inicia o verbete no dicionário, forma essa considerada como canônica. O lema não comporta flexões, ou seja, verbos no infinitivo e substantivos no masculino singular.

Lexia, ao contrário, são as formas que aparecem no discurso, em qualquer uma de suas flexões possíveis ou virtuais. As LS por sua vez se distinguem das complexas. A **lexia complexa** ocorre quando o sentido que ela exprime depende da totalidade do conjunto, ou seja, a LC resulta da aglutinação, soldadura ou de uma forte coesão entre certos elementos da seqüência discursiva. O termo **lexia simples** será reservado para as unidades grafadas por um único segmento.

As expressões idiomáticas são combinatórias de lexemas consagradas através do uso numa seqüência estática e que, ao somar-se seus elementos, não se obtém o mesmo significado, ou seja, juntando as partes isoladas não se chega ao valor do

conjunto. É um sintagma cristalizado, metafórico, que não flexiona e que se destrói se for decomposto.

Consideramos apenas as lexias simples (LS) para efeito de análise. Essa comparação nos forneceu dados numéricos interessantes, indicando-nos quais verbos oferecem dificuldade por serem polissêmicos. Fizemos uma classificação numérica destes verbos agrupando-os em duas listas : a primeira com o número de acepções de cada verbo em cada um dos dicionários e a segunda reunindo-os de acordo com a quantidade de acepções que apresentaram. (cf. anexo)

Paralelamente fizemos a contagem aproximada dos exemplos de verbos que compõem lexias complexas (LC), compostas, expressões idiomáticas e provérbios, o que resultou também na elaboração de uma tabela de dados numéricos. Esta tabela certamente pode ser considerada como mais um índice de avaliação das obras analisadas, utilizando-se o critério da riqueza de exemplificação. Segundo Biderman (1978, p.133), "*os melhores dicionários da língua costumam registrar essas expressões, pelo menos as mais freqüentes*", embora a prática de inserção muitas vezes não seja a mais indicada, pois costuman fazê-lo através do primeiro verbo ou substantivo que as compõem e não pela ordem alfabética.

A análise terá por objeto os três dicionários bilíngües comparados entre si quanto ao número de acepções. Importa observar que a análise não seria possível entre um dicionário monolíngüe e um dicionário bilíngüe pois, naturalmente, uma palavra pode ter várias significações numa língua e corresponder a uma única tradução na outra língua. Esta tradução recobriria todas as acepções ou quase todas da palavra na primeira língua. Verificamos isso anteriormente quando falamos da incompatibilidade da polissemia e homonímia entre línguas diferentes. No entanto, é necessário que os bilíngües estejam de acordo em relação a estas traduções.

Primeiro ponto a ser observado : todos os verbos do FF foram encontrados nos três dicionários bilíngües. Se isso não ocorresse seria uma falha enorme, considerando-se a extensão das obras consultadas.

Geralmente todos os dicionários indicam o tipo de construção sintática dos verbos através das anotações citadas acima : VI, VT,VTD,VTI, VPr. Nem sempre eles estão de acordo. As construções verbais são diferentes entre as duas línguas. Então, o que o dicionário bilíngüe deve incluir : as construções do verbo equivalente na Língua Portuguesa , ou a construção do verbo na Língua Francesa ? Depende da palavra-entrada. Na parte francês-português o lema é uma palavra francesa, portanto é sobre ela que o verbete discorre. Dessa forma, a cada predicação na língua francesa corresponde uma tradução na língua portuguesa que, necessariamente, não segue a mesma construção. Na parte português-francês ocorre o mesmo : o que se apresenta são os verbos correspondentes na língua francesa das diferentes construções na língua portuguesa.

Citaremos como exemplo o verbo adresser. Ele é apresentado no PR com cinco acepções = 4 VT e 1 VPr. De fato, na língua francesa este verbo pode ser pronominal. Já nos DB : no DLA com 3 acepções = 2 VT e 1 VPr; no PDM com 3 acepções = 1 VT e 2 VPr; e por fim no DDA com 3 acepções = 3 VT. Este último não considera a construção pronominal, mas sua terceira acepção expressa exatamente o mesmo sentido da quinta acepção do PR através do verbo recorrer a que pode corresponder à forma pronominal do francês, então há uma falha neste ponto. Porém, a anotação corresponde ao uso do verbo na língua estrangeira ou ao seu equivalente na língua materna ?

De acordo com as configurações dos DB, expostas na página 29, os três bilíngües correspondem ao tipo A1, ou seja, são concebidos para falantes nativos da língua portuguesa. Apresentam na parte F-P : entrada F, informação P, equivalente P e exemplo F. Todos incluem também, às vezes, a tradução dos exemplos em português.

Constatamos que a informação expressada em português se refere de fato ao termo estrangeiro, como demonstraremos com o verbo devenir,[1] que é usado intransitivamente em francês e seu principal equivalente em português é pronominal :

DLA : **devenir** *vi.* tornar-se; virar (*Br.*) [se transformer] : ***devenir grand***, tornar-se grande{...}

PDM : **devenir** *vi* tornar-se; virar.

DDA : **devenir** *v.i. Conjuga-se como venir.* Tornar-se, fazer-se. *Bras.* Virar. ***Devenir riche, jaloux***{...}

O tratamento lexicográfico dos verbos impõe também outros problemas da anotação de suas construções sintáticas : além da natureza e do número de complementos citados acima, exige também o tipo do sujeito (por exemplo se pode ser pessoa ou coisa — animado ou inanimado) e ainda as preposições que introduzem os complementos, em particular à e de, que causam maior dificuldade na equivalência com o português. Torna-se uma tarefa complexa tentar definir os sentidos de um verbo sem partir de suas construções, pois os sentidos são ligados diretamente com o contexto em que é usado, e as preposições constituem uma espécie de contexto fixo para certos verbos.

Entendemos com Buzon (1983) que a construção sintática de um verbo designa o conjunto das funções sintáticas necessárias ou facultativas que surgem no seu contexto imediato e que são semanticamente dependentes deste contexto e a tendência atual é construir obras lexicográficas que indiquem o máximo possível de contextos.

---

[1] Usamos o v. devenir, apesar de não pertencer ao *corpus*, por ser um exemplo clássico, causador de dificuldades para os alunos que insistem em usar "*se devenir*" após conhecer sua tradução.

O dicionário monolíngüe descreve em quase todas as acepções apresentadas os regimes verbais, enquanto os bilíngües não demonstram interesse em especificar o tipo de regime, exceto em casos esporádicos.

I) Com relação ao sujeito :

a) exemplo no PR — s'arrêter —
sujeito pessoa
Il s'est arrêté devant l'église = **ele parou diante da igreja. (deter-se)**
sujeito coisa
La montre s'est arrêtée = **parar, não funcionar mais (um mecanismo).**

b) o DLA apresenta certos exemplos de sujeitos entre parênteses na língua francesa :
— brûler —
3.ª acepção — **arder** *(la maison brûle)*
4.ª acepção — **queimar-se** *(le rôti brûle)*

c) o PDM anota o exemplo em francês e a tradução em português para explicitar o sujeito quando considera necessário :
— changer —
6.ª acepção — **virar** (*le temps a changé* = **o tempo virou**)

d) O DDA introduz o sujeito entre parênteses em português usando a forma verbal *falando...* :
— chanter —
3.ª acepção — (*falando das aves*) **cantar, gorjear**
4.ª acepção — (*falando dos insetos*) **cantar, zumbir**.

Todos indicam o sujeito do verbo se coucher na acepção **pôr-se** :
PR 11.ª acepção — (*soleil, astres*) descendre sous l'horizon.
DLA 7.ª acepção — **Pôr-se** (*astres*)
PDM 7.ª acepção — (*Le soleil se couche*) = **o sol se põe**.
DDA 7.ª acepção — **Pôr-se, desaparecer, ocultar-se no horizonte**
(*falando dos astros*)

II) Complemento pessoa ou objeto ? (qqn ou qqch ?) Se com preposição, qual a regência ?

a) PR — occuper —

1. occuper qqch (lieu) — *Il occupe le 1er. étage de cet immeuble.*
   (ele ocupa o primeiro andar deste prédio)
2. occuper qqn — *Son travail l'occupe.*
   (seu trabalho o ocupa)
3. occuper qqn à qqch — *Il occupe l'enfant à son devoir.*
   (ele ocupa a criança com seu dever)
4. s'occuper à qqch — *Je m'occupe à mon travail.*
   (Eu me preocupo com meu trabalho)
5. s'occuper de qqch — *Il s'occupe de ses affaires.*
   (ele cuida de seus negócios).
6. s'occuper de qqn — *Elle s'occupe de sa mère.*
   (ela cuida de sua mãe)

b) O DLA apresenta apenas duas acepções do verbo parler — **falar** e **falar com** (*parler à*). Felizmente distinguiu um uso que sempre causa confusões para os alunos, que querem a todo custo usar "*parler avec*", cujo uso é recriminado na língua francesa culta. Mas deixou de citar outras construções como :

- parler de qqn ou de qqch — **falar de** (sobre) **algo, alguém**
- parler qqch (uma língua) — **falar, exprimir-se nessa língua**.
- (usado com complemento sem artigo ou preposição) *Parler communication* — **abordar tal assunto, tratar de tal assunto**, no caso a comunicação.
- (manifestar a intenção de) parler de (+ infin.) — *Il parle de la laisser* = **ele está falando em deixá-la.**

c) O PDM raramente coloca informações sobre uma construção sintática, e quando o faz, é através dos exemplos, misturados com as locuções, provérbios e lexias de toda sorte. Exemplos :

- verbo — passer — : *passer pour* = **fazer-se passar por**, que compõe a 18.ª acepção do PR;
- verbo — pousser — : *pousser un cri* = **soltar um grito**, enquanto os outros dicionários apresentam nas acepções a especificação do objeto : DLA — **dar** (*cri, soupir*); DDA — **dar, soltar** (*gritos, gemidos*, etc.).

d) O DDA também não inclui a regência dos verbos, salvo alguns exemplos entre parênteses, como o citado acima sobre o verbo pousser, ao qual acrescentamos :

- o verbo — promener — que quando não é pronominal, exige um complemento animado : **passear** (*levar a passeio*), como por exemplo *promener le chien*;
- o verbo — quitter — **deixar** (*alguém*), quando o complemento é uma pessoa.

Decorrente destes problemas, verificamos também uma dificuldade na distinção entre o sentido de muitos verbos cujas nuanças não são explicitadas nos verbetes dos dicionários bilíngües. Como é o caso dos verbos : amener, apporter, emmener, porter, ramener. Nos dicionários bilíngües não há referências suficientes a estas nuanças, cf. nas tabelas destes verbetes.

O PR indica suas particularidades :

- **Amener** = trazer ou conduzir consigo (*um ser animado*).
  Ex. : *Si tu veux, tu peux amener des amis à cette réunion* = **se você quiser, você pode trazer amigos para esta reunião.** *Il amène ses enfants à l'école* = **ele leva seus filhos para a escola.**
- **Apporter** = (*concreto*) Trazer alguma coisa para alguém. (*abstrato*) Manifestar junto a alguém, em algum lugar.
  Ex. : *Apportez-moi un livre !* = **Traga-me um livro !** *Il apporte le bonheur.* = **ele traz a felicidade.**
- **Emmener** = levar consigo (*alguém, um animal*), acompanhar.
  Ex: *Papa, tu peux m'emmener au cirque ?* = **Papai, você pode me levar ao circo?** *Le professeur emmenera ses élèves au musée.* = **o professor acompanhará seus alunos ao museu.**
- **Porter** = Suportar o peso, sustentar, carregar, usar sobre o corpo (*roupas, barba, óculos, jóias*), etc.
  Ex. : *Cette colonne porte le bâtiment.* = **esta coluna sustenta o prédio**. *Tu peux m'aider à porter ce meuble ?* = **Você pode me ajudar a carregar este móvel ?** *Il porte un blouson noir.* = **ele usa uma jaqueta preta.** *C'est le monsieur qui porte une moustache !* = **É aquele senhor de bigode !**
- **Ramener** = levar ou trazer alguém ou alguma coisa de novo, reconduzir, levar de volta para a origem, reanimar, restabelecer, etc.
  Ex. : *Vous pourriez me ramener chez moi ?* = **O senhor poderia me levar de volta para casa ?** *Il a ramené le noyé à la vie* = **Ele trouxe o afogado de volta à vida / Ele reanimou o afogado.** *La religion ramène la paix* = **a religião restabelece a paz.**

Devemos observar também o fato de que, muitas vezes, a tradução apresentada pelo dicionário bilíngüe concebido para o falante português pode ser inadaptada para o falante brasileiro. O DLA e o DDA apresentam esse problema, porém às vezes apresentam alguns 'brasileirismos', como poderão ser observados nas tabelas de cada verbo.

Vistos estes exemplos e observando-se outros nas tabelas que confeccionamos, chegamos à elaboração de dois quadros, o primeiro indicando o número de acepções encontradas em cada dicionário. Considerando a quantidade dos dados do PR como

ótima (100 %), chegamos a uma porcentagem para cada DB. O DDA está em primeiro lugar com 993 acepções, 72 % em relação ao PR. Em segundo lugar o PDM, com 731 acepções, 53 %. E em terceiro lugar ficou o DLA, com apenas 402 acepções, com a baixa cifra de 29 %. Portanto, quanto ao número de acepções dos verbos verificados, temos aqui o resultado. O segundo quadro apresenta cada verbo em especial com o número de acepções que cada um dos DB indica. Dos 150 verbos, apenas cinco apresentaram o mesmo número de acepções nos três DBs, apontados na tabela com um asterisco. 23 tiveram uma variação numérica enorme : aqueles assinalados com o símbolo #. O restante, 122 verbos, apresentam variações sistemáticas, como se pode conferir na tabela.

Agrupamos os verbos conforme a quantidade de acepções dos seus verbetes, de acordo com o PR, e obtivemos o resultado seguinte : dos 150 verbos, apenas 18, ou seja, 12 % do total possuem de uma a três acepções; 67 verbos (44,5 %), a maioria, apresentam de quatro a oito acepções; 46 verbos (30,5), os classificados em segundo lugar, indicam de nove a quinze acepções; 15 (10%), de dezesseis a vinte e cinco e quatro verbos (3%) geram mais de vinte e seis acepções.

O que podemos concluir deste quadro ?

a) Uma parcela pequena de verbos têm poucos significados e estes causam menos problemas para o lexicógrafo. Dos cinco verbos que apresentam o mesmo número de acepções nos DB, quatro estão distribuídos nos dois primeiros grupos da tabela;
b) A maioria dos verbos contêm de quatro a quinze acepções, somando uma porcentagem de 75 % (113 v.);
c) Os verbos que apresentam maior discrepância nos seus verbetes são os mais polissêmicos. Dos 23 citados, 18 estão dispostos nos terceiro, quarto e quinto grupos (de 9 a mais de 26 acepções) e cinco no segundo grupo (de 4 a 8);
d) Os verbos mais polissêmicos são aqueles que merecem mais dedicação dos lexicógrafos.

Como já afirmamos, os exemplos são de extrema importância para a avaliação da riqueza e qualidade de um dicionário. Esta obra deve ser o retrato da língua que as pessoas utilizam no dia-a-dia seja na fala ou na escrita. Além dos exemplos ilustrativos das construções de frases, de plurais ou conjugações irregulares, acrescentam-se as locuções, provérbios, expressões idiomáticas, formas cristalizadas (lexias complexas e compostas), que também devem compor a caracterização de uma língua, pois é necessário que os aprendizes reconheçam estas unidades lexicais maiores que a palavra, que não constituem apenas o resultado da soma de suas partes.

Fizemos então a contagem dos exemplos em cada verbete destes usos específicos da língua, em cada um dos dicionários verificados com a intenção de saber através dos dados numéricos quais dicionários possuem uma fraseologia mais rica, o que resultou também num quadro demonstrativo.

Através do quadro a seguir, ilustraremos casos de extrema discrepância com relação ao número de exemplos. Quando não há registro no dicionário, inserimos o número zero. Observemos os verbos :

Verbos	PR	DLA	PDM	DDA
casser	39	0	3	20
couper	26	2	0	15
donner	14	2	1	50
entrer	20	0	0	7
jeter	39	0	0	30
jouer	42	5	5	21
manger	40	2	1	7
passer	70	14	5	24
pousser	28	2	1	0
retourner	20	1	1	8
taper	23	0	1	4
tirer	62	9	2	36

A partir deste ponto passarão a compor o corpo do trabalho as tabelas com as acepções e exemplificações que acabamos de citar.

TABELAS DAS ACEPÇÕES DOS DICIONÁRIOS UTILIZADOS

A

1. ACHETER — Lexia Simples

D-F

	PR		DLA		PDM		DDA	
Acep	pred.		Pr.		pr.		pr.	
1	VT	Acquérir (un bien un droit) contre paiement.	VT	Comprar.	VT	Comprar.	VT	Comprar, mercar.
2	VT	Obtenir à prix d'argent (qqch. Qui n'est pas proprement vénal) - acheter le suffrage.Corrompre qqn			VT	Corromper.	VT	Subornar, corromper.
3	VT	*Fig.* Obtenir (un avantage) au prix d'un sacrifice.			VT	Subornar.		

ACHETER — Lexia complexa e expressão idiomática [NENHUMA]

QUADRO DO CRUZAMENTO DAS ACEPÇÕES :

PR	DLA	PDM	DDA
1	1	1	1
2	1	1 . 2 . 3	2

PR	DLA	PDM	DDA
3	—	—	—

2. ADRESSER (S') — Lexia Simples

D-F

	PR		DLA		PDM		DDA	
Acep	pred.		pr.		pr.		pr.	
1	VT	Émettre (des paroles) en direction de qqn.	VT	Dirigir.	VT	Endereçar (adresser la parole à qqn)	VT	Dirigir, enderecar, encaminhar.
2	VT	Envoyer en direction de qqn. Faire parvenir à l'adresse de qqn.	VT	Endereçar.	VPr	Recorrer.	VT	Dirigir a palavra.

3	VT	Diriger (qqn) vers la personne qui convient.	VPr	Dirigir-se.	VPr	Destinar.	VT	Recorrer a alguém para pedir favor ou conselho.
4	VT	*Inform.* Définir une adresse en vue d'établir une liaison avec (un dispositif) - adresser un périphérique.						
5	VPr	**S'ADRESSER À (qqn)**, lui parler; aller lui trouver, avoir recours à lui/ (suj. ch.) être adressé, destiné.						

ADRESSER (S') — Lexia complexa e expressão idiomática [NENHUMA]

QUADRO DO CRUZAMENTO DAS ACEPÇÕES :

PR	DLA	PDM	DDA
1	—	1	2
2	2	**3***	1
3	2	**3**	1 , 3

PR	DLA	PDM	DDA
4	—	—	—
5	3	2 , 3	**3**

* Os números destacados em negrito são aqueles que indicam a acepção do PR, mas com predicação diferente.

3. AIDER — Lexia Simples

D-F		PR		DLA		PDM		DDA
Acep	pred.		pr.		pr.		pr.	
1	VTD	Appuyer (qqn) en apportant son aide - **assister, épauler, patronner, protéger, seconder, secourir, soulager, soutenir.**	VT	Ajudar.	VT	Ajudar, auxiliar.	VT e VI	Ajudar, auxiliar, favorecer, socorrer.
2	VTI	(Compl. Pers.) - aider / (compl. Ch.) - faciliter, contribuer à.			VT	Socorrer.	VPr	Auxiliar-se, servir-se.
3	VPr	Se servir de (qqch.) qui n'est pas à proprement parler un instrument.			VT	Facilitar.		
4	VPr	S'entraider - s'aider mutuellement.			VT	Contribuir.		
5					VPr	Servir-se, valer-se.		
6					VPr	Aproveitar-se.		

AIDER — Lexia complexa e expressão idiomática

D-F	PR	DLA	PDM	DDA
Dados numéricos	1	0	0	1

Exemplos :

PR — *Aide-toi, le Ciel t'aidera* = **trabalhe que Deus ajuda**

DDA — *Aide-toi, le Ciel t'aidera* = **Deus ajuda a quem trabalha**.

QUADRO DO CRUZAMENTO DAS ACEPÇÕES :

PR	DLA	PDM	DDA
1	1	1 , 2	1
2	—	3 , 4	1

PR	DLA	PDM	DDA
3	—	5 , 6	2
4	—	—	2

4. AIMER — Lexia Simples

D-F		PR		DLA		PDM		DDA
Acep	pred.		pr.		pr.		pr.	

1	VT	Éprouver de l'affection, de l'amitié, de la tendresse, de la sympathie pour (qqn) - **chérir.**	VT	Amar (d'amour).	VT	Amar, gostar.	VT	Amar, querer bem, estimar, prezar.
2	VT	Éprouver de l'amour, de la passion pour (qqn) - **adorer, idolâtrer** (uso intransitivo) - être amoureux.	VT	Querer (affection).			VT	Gostar de.
3	VT	Avoir du goût pour (qqch) - **affectionner, apprécier, s'intéresser à.**	VT	Gostar de (*aimer d'amour, plaire*).			VT	Apetecer, querer, desejar.
4	VT	Trouver agréable, être content de, se plaire à (*ch.*) - **demander.**					VPr	Amar-se a si ou mutuamente.
5	VT	Désirer, souhaiter (*+subj.*).						
6	VPr	Être attaché à soi, amoureux de soi. / Se plaire, se trouver bien.						
7	VPr	*Récipr.* Être mutuellement attachés par l'affection, l'amour.						
8	VPr	Faire l'amour.						

AIMER — Lexia complexa e expressão idiomática

D-F	PR	DLA	PDM	DDA
Dados numéricos	1	0	1	2

Exemplos :

PR — *Aimer mieux* = **préférer** (d'une préférence affective plus que rationnelle).

PDM — *Aimer mieux* = **preferir.**

DDA — *Aimer mieux* = **preferir.** / *Aimer d'un amour fraternel* = **amar como irmão.**

QUADRO DO CRUZAMENTO DAS ACEPÇÕES :

PR	DLA	PDM	DDA
1	2	1	1 . 2
2	1	1	1
3	3	1	2
4	3	1	2

PR	DLA	PDM	DDA
5	2	—	3
6	—	—	4
7	—	—	4
8	—	—	—

5. AMENER — Lexia Simples

D-F		PR		DLA		PDM		DDA
Acep	pred.		pr.		pr.		pr.	
1	VT	Mener (un être animé) auprès de qqn., à un endroit.	VT	Trazer.	VT	Trazer.	VT	Trazer, conduzir, levar à presença de alguém.
2	VT	*Fig.* Amener (qqn) à, conduire, entraîner petit à petit à (quelque acte ou état)	VT	*Mar.* amainar (voiles).	VT	Conduzir, levar.	VT	*Fig.* Preparar com arte (une conclusion).
3	VT	Faire venir à une destination - **apporter,acheminer, conduire**, *fig.* **diriger, conduire.**					VT	Induzir, persuadir a, levar ou determinar a.
4	VT	(sui. ch.) Avoir pour suite assez proche (sans qu'il s'agisse d'une conséquence nécessaire) - **occasionner.**					VT	Puxar a si.
5	VPr	Venir, arriver - **se pointer, se radiner, rappliquer.**					VT	Introduzir, pôr em voga.
6							VT	Motivar, ocasionar, dar margem a, dar ocasião.

AMENER — Lexia complexa e expressão idiomática

D-F	PR	DLA	PDM	DDA
Dados numéricos	1	1	3	4

Exemplos :

PR — *Mandat d'amener* = **mandato de captura.**

DLA — *Mandat d'amener* = **mandato de captura.**

PDM — *Amener les voiles* = **arriar as velas.** / *Mandat d' amener* = **intimação judicial.** / *Amener une mode* = **introduzir uma moda.**

DDA — *Amener les voiles* = **amainar, colher as velas.** / *Amener son pavillon, ses couleurs* = **amainar. arriar seu pavilhão, render-se.**

QUADRO DO CRUZAMENTO DAS ACEPÇÕES :

PR	DLA	PDM	DDA
1	1	1	1
2	—	2	1
3	—	2	1

PR	DLA	PDM	DDA
4	—	—	3 . 6
5	—	—	—

6. AMUSER (S') — Lexia Simples

D-F		PR		DLA		PDM		DDA
Acep	pred.		pr.		pr.		pr.	
1	VT	*Fx.* Occuper en faisant perdre du temps tromper en donnant de faux espoirs. *Mod.* Détourner l'attention de (distraire).	VT	Divertir.	VT	Divertir, distrair.	VT	Divertir, entreter, recrear.
2	VT	Distraire agréablement, donner de l'agrément; faire rire ou sourire.	VT	Entreter (distraire).	VPr	Divertir-se, distrair-se.	VT	Distrair.
3	VPr	Perdre son temps à des riens.					VT	Iludir, embair.
4	VPr	Se distraire agréablement, se divertir, jouer.					VPr	Divertir-se, entreter-se.
5	VPr	*Péj.* Mener une vie de plaisirs, faire la noce.						

AMUSER — Lexia complexa e expressão idiomática

D-F	PR	DLA	PDM	DDA
Dados numéricos	2	0	0	2

Exemplos :

PR — ***Loc.*** *Amuser le tapis* = **jouer petit jeu en attendant la partie sérieuse.** / *Amuser la galerie* = **faire rire l'assistance en concentrant l'attention sur soi.**

DDA — ***Loc.*** *Amuser le tapis* = **dizer coisa fúteis, palavras inúteis antes de chegar ao verdadeiro assunto.** / *S'amuser de qqn.* = **divertir-se à custa de alguém.**

QUADRO DO CRUZAMENTO DAS ACEPÇÕES :

PR	DLA	PDM	DDA
1	2	1	2 . 3
2	1 . 2	1	1 . 2
3	2	1	2

PR	DLA	PDM	DDA
4	—	2	4
5	—	2	4

7. APPELER (S') — Lexia Simples

D-F		PR		DLA		PDM		DDA
Acep	pred.		pr.		pr.		pr.	
1	VT	Inviter qqn à venir en prononçant son nom par un mot, un cri, un bruit.	VT	Chamar.	VT	Chamar.	VT	Chamar.
2	VT	Appeler qqn au telephone - **téléfoner.**	VT	Apelar.	VT	Convocar.	VT	Convocar,convidar, admitir, atrair.

3	VT	*Inform.* Faire fonctionner (un programme).	VT	Citar (justice).	VT	Citar judicialmente.	VT	Chamar a terreiro, provocar, reptar, desafiar.
4	VT	Inviter (qqn) à venir - **convier,convoquer, demander, inviter, citer, designer.**	VPr	Chamar-se.	VI	*(J'en appelle à votre discrétion)* - conto com sua discrição.	VT	Invocar o testemunho de alguém.
5	VT	Demander, essayer d'obtenir (qqch) - **aspirer à, désirer, souhaiter.**			VPr	*(Elle s'appelle Marie)*- ela se chama Maria.	VT	Designar, nomear.
6	VT	(*ch.*) Demander, exiger, entraîner.					VT	Reclamar, exigir, necessitar.
7	VTI	*Droit.* Appeler d'un jugement - en réclamer la reformation devant une juridiction supérieure, **récourir.**					VT	Chamar, nomear, dar um nome, apelidar.
8	VT	Donner un nom à qqn ou qqch (nommer, baptiser).					VT	Apelar, recorrer a um tribunal superior.
9	VPr	Avoir pour nom.					VT	Citar em juízo.
10							VPr	Chamar-se, ter por nome, nomear-se, apelidar-se.

APPELER (S') — Lexia complexa e expressão idiomática

D-F	PR	DLA	PDM	DDA
Dados numéricos	17	2	0	3

Exemplos :

PR — *Appeler des soldats sous les drapeaux* = **convoquer.** / *Appeler les choses par leur nom* = **être franc, direct**.

DLA — *En appeler à* = **apelar para, valer-se.** / *En appeler de* = **não se conformar com, recorrer.**

DDA — ***Prov.*** *Appeler les choses par leur nom* = **não ter papas na língua, dizer a verdade sem rodeios.** / *En appeler à* = **referir-se a, invocar, valer-se.** / *En appeler de* = **apelar, não se submeter, não se conformar, não admitir.**

QUADRO DO CRUZAMENTO DAS ACEPÇÕES :

PR	DLA	PDM	DDA
1	1	1	1
2	—	—	—
3	—	—	—
4	3	2 , 3	2 , 9
5	—	4	—

PR	DLA	PDM	DDA
6	—	—	6
7	2	—	8
8	—	—	5 , 7
9	4	5	10

8. APPORTER — Lexia Simples

D-F		PR		DLA		PDM		DDA
Acep	pred.		pr.		pr.		pr.	
1	VT	*Concret.* Apporter (qqch) à (qqn) - porter (qqch) au lieu où est qqn.	VT	Trazer.	VT	Trazer.	VT	Trazer, levar.
2	VT	Fournir pour sa part (tribut).	VT	Empregar (fonds).	VT	Fornecer.	VT	Fornecer, empregar, subministrar.
3	VT	*Abstrait.* Manifester, montrer (auprès de qqn, quelque part).	VT	Aplicar (attention, soin).			VT	Causar, produzir, ocasionar, suscitar.
4	VT	Donner, fournir (un élément de connaissance) à - **apprendre.**					VT	Alegar, produzir, citar, valer-se.
5	VT	Fournir (ce qu'on a produit ce qu'on a fait naître) à.						

6	VT	(ch.) Être la cause de (qqch) - **amener, causer, entraîner, produire, provoquer.** / Apporter à qqn - **donner.**						

APPORTER — Lexia complexa e expressão idiomática

D-F	PR	DLA	PDM	DDA
Dados numéricos	5	0	3	5

Exemplos :

PR — *Apporter sa pierre à l'édifice* = **fournir pour sa part**.

PDM — *Apporter des raisons* = **indicar motivos**.

DDA — ***Prov.*** *Bienvenu qui apporte* = **bem-vindo seja quem não traz as mãos vazias**.

QUADRO DO CRUZAMENTO DAS ACEPÇÕES :

PR	DLA	PDM	DDA
1	1	1	1
2	—	2	2
3	3	—	—

PR	DLA	PDM	DDA
4	—	—	2
5	—	—	2
6	—	—	3

9. ARRANGER (S') — Lexia Simples

D-F		PR	DLA		PDM		DDA
Acep	pred.		Pr.		pr.	pr.	
1	VT	Mettre dans l'ordre que l'on juge convenable, disposer de la manière correcte ou préférée - **disposer, placer, ranger, ordonner.**	VT	Arranjar.	VT	Arranjar.	VT	Arranjar, dispor, colocar, coordenar, por em ordem, regularizar.
2	VT	Mettre sur pied, organiser - **combiner, ménager, organiser, préparer, régler.**	VT	Arrumar.	VT	Arrumar.	VT	Conciliar, por de acordo.
3	VT	*Fam.* Donner mauvaise apparence à (qqn).	VPr	Arranjar-se.	VT	Resolver amigavelmente.	VT	Convir, concordar.
4	VT	Remettre en état - **réparer.**			VT	Acertar.	VT	Arranjar, compor, concertar, regular.
5	VT	Régler une mésentente, une affaire mal engagée - **accommoder, concilier.**			VPr	Entender-se, entrar em acordo.	VT	Arranjar, ornar, enfeitar.
6	VT	Être utile, pratique pour (qqn) - **agréer, convenir, contenter, satisfaire.**			VPr	Dispor-se.	VPr	Arranjar-se, coordenar-se, por-se em ordem.
7	VPr	Se mettre dans l'ordre convenable - **se classer, s'ordonner.**					VPr	Preparar-se.
8	VPr	*Réfl.* Ajuster sa toilette.					VPr	Conciliar-se, entender-se, concordar.
9	VPr	Être remis en état (réparer). Améliorer.					VPr	Terminar amigavelmente um negócio, etc.
10	VPr	Se mettre dans une posture commode pour faire telle ou telle chose - **s'installer.**					VPr	Contentar-se com.
11	VPr	Prendre ses dispositions, ses mesures en vue de - **se débrouiller.**						
12	VPr	Se mettre d'accord - **s'accorder,s'entendre.**						
13	VPr	S'ARRANGER DE QQCH - **s'accommoder, se contenter,se satisfaire.**						

ARRANGER (S') — Lexia complexa e expressão idiomática

D-F	PR	DLA	PDM	DDA
Dados numéricos	10	0	1	1

Exemplos :

PR — *Arranger qqn de la belle manière* = **en dire du mal, maltraiter.**

PDM — *Cela m'arrange* = **isso me convém.**

DDA — *Arranger quelqu'un* = **maltratar alguém.**

QUADRO DO CRUZAMENTO DAS ACEPÇÕES :

PR	DLA	PDM	DDA
1	1 , 2	1 , 2 , 4	1 , 5
2	2	2	1 , 2
3	—	—	—
4	2	2	4
5	—	3	**9**
6	—	—	3
7	—	6	6

PR	DLA	PDM	DDA
8	—	—	7
9	—	—	—
10	—	—	6
11	3	—	6
12	—	5	8
13	—	—	10

10. ARRÊTER (S') — Lexia Simples

D-F		PR	DLA		PDM		DDA	
Acep	pred.		pr.		pr.		pr.	
1	VT	Empêcher (qqn ou qqch) d'avancer, d'aller plus loin, suspendre le mouvement, faire rester sur place suspendre le fonctionnement de (*arrêter une machine*).	VT	Deter, fazer parar.	VT	Deter.	VT	Deter, parar, suspender, reter.
2	VT	Interrompre ou faire finir (une activité, un processus). *Litt.* Faire cesser (un sentiment, une tendance).	VT	Decidir, resolver (*déterminer*).	VT	Reter.	VT	Manter, prender, fixar, segurar.
3	VT	Empêcher (qqn) d'agir ou de poursuivre une action (empêcher de parler, interrompre).	VT	Liquidar (*un compte*).	VT	Pender.	VT	Regular, determinar, decidir, resolver, ordenar.
4	VT	Appréhender, retenir prisonnier.	VT	Tomar, apalavrar (*location, domestique*).	VPr	Parar.	VT	Agarrar, prender, aprisionar.
5	VT	Interrompre l'activité professionnelle de qqn par un arrêt de travail.	VPr	Parar, deter-se.	VPr	Imobilizar-se.	VT	Interromper.
6	VT	Empêcher de bouger, de remuer, de maintenir en place - **bloquer, fixer.**	VPr	Fixar-se.			VT	*Caç.* Amarrar (o cão).
7	VT	Tenir fixé.	VPr	Emperrar, emacar-se (*Br*)(*cheval*).			VT	Decidir, combinar, ajustar.
8	VT	Arrêter son choix, son parti, sa décision sur qqch - fixer (fixer par un choix).					VT	*Pint.* Fixar os contornos, as massas, as partes principais.
9	VI	Cesser d'avancer, faire halte.					VT	Arranjar, preparar, munir-se de.
10	VI	Cesser de parler ou d'agir.					VT	Interromper alguém.
11	VPr	Suspendre sa marche, ne pas aller plus loin.					VI	Parar, fazer alto, deixar de caminhar.
12	VPr	(*suj. ch.*) Ne plus fonctionner (mécanisme - *la montre*)					VI	Esperar, fixar num lugar.
13	VPr	S'interrompre ou finir (processus, action). (*pers.*) Cesser d'agir, d'exercer une action.					VI	Insistir.

14	VPr	Fixer son attention sur, prendre garde, faire attention à.					VPr	Deter-se, parar, deixar de andar, de falar. Suspender-se.
15	VPr	Fixer son choix sur.					VPr	Decidir-se, resolver-se, determinar, fixar-se.
16							VPr	Insitir, demorar-se em.

ARRÊTER (S') — Lexia complexa e expressão idiomática

D-F	PR	DLA	PDM	DDA
Dados numéricos	14	0	2	4

Exemplo :

PR — *S'arrêter en bom chemin* = **renoncer à une entreprise qui avait bien commencé**.

PDM — *Arrêter un but* = **fixar um objetivo**.

DDA — *Arrêter les yeux sur* = **fixar os olhos em**. / *Arrêter un compte* = **fechar uma conta.**

QUADRO DO CRUZAMENTO DAS ACEPÇÕES :

PR	DLA	PDM	DDA
1	1	1 . 2	1 . 10
2	1	1 . 2	1 . 5
3	1	1	10
4	—	—	4
5	—	—	—
6	—	—	2 . **12**
7	**6**	—	2
8	2	—	3 . 7 . **15**

PR	DLA	PDM	DDA
9	—	—	11
10	—	—	—
11	5	4	14
12	5	4	14
13	**3**	5	—
14	—	—	15 . 16
15	—	—	15 . 16

11. ARRIVER — Lexia Simples

D-F		PR		DLA		PDM		DDA
Acep	pred.		pr.		pr.		pr.	
1	VI	*Vx.* Toucher la rive, le bord - **aborder** (avec compl.) parvenir près du port, au port.	VI	Chegar.	VI	Chegar.	VI	Chegar, aportar, abordar.
2	VI	*Mod.* Toucher au terme de son voyage, parvenir au lieu où l'on voulait aller.	VI	Acontecer (avoir lieu).	VI	Aportar.	VI	Efetuar-se, fazer-se, sobrevir.
3	VI	Approcher, venir vers qqn.			VI	Acontecer.	VI	Chegar a, alcançar, conseguir.
4	VI	Parvenir à atteindre (qqn) après des difficultés.			VI	Conseguir, ter êxito, vencer na vida.	V IMP	Chegar, suceder, acontecer.
5	VI	Atteindre à une certaine taille					VI	*Mar.* Arribar.
6	VTI	**ARRIVER À** (et subst) - atteindre, parvenir à (un état)						
7	VI	Réussir.						
8	VTI	**ARRIVER À** (un sujet, un point d'une discussion) - aborder (un sujet)						
9	VI	(ch.) Parvenir à destination, en un lieu.						
10	VTI	Arriver jusqu'à (qqn)						
11	VTI	Atteindre un certain niveau.						
12	VTI	Venir, être sur le point d'être						

13	VTI	En parlant d'un fait, d'un événement, d'un accident.						

ARRIVER — Lexia complexa e expressão idiomática

D-F	PR	DLA	PDM	DDA
Dados numéricos	16	0	1	3

Exemplos:

PR — *En arriver à* = **en venir à (qqch), en venir à, être sur le point de, après une évolution (et souvent malgré soi).** / *Arriver à propos, mal à propos* = **tomber (bien , mal).** / *Cela peut arriver à tout le monde* = **tout le monde est exposé `a pareil accident.**

PDM — *Il arrive que* = **é possível.**

DDA — *Arriver à ses fins* = **conseguir os seus fins.** / *Quoi qu'il arrive* = **suceda o que suceder.**

QUADRO DO CRUZAMENTO DAS ACEPÇÕES :

PR	DLA	PDM	DDA
1	1	1 , 2	1 , 5
2	1	1	1
3	1	1	1
4	—	—	3
5	—	—	3
6	—	—	**3**
7	—	4	—

PR	DLA	PDM	DDA
8	—	—	**1**
9	1	1	1
10	—	—	—
11	—	—	**3**
12	**2**	**3**	**2 , 4**
13	**2**	**3**	**4**

12. ASSURER — Lexia Simples

D-F		PR		DLA		PDM		DDA
Acep	pred.		pr.		pr.		pr.	
1	VT	*Ex.* Mettre (qqn) dans un état de sécurité, de confiance - **rassurer.**	VT	Segurar, assegurar.	VT	Assegurar, afirmar, garantir.	VT	Segurar, firmar, fixar, tomar sólido.
2	VT	Donner (qqch) pour réel, vrai, sûr, certain - **affirmer,certifier,soutenir.**	VPr	Verificar (certitude).	VPr	Certificar-se.	VT	Segurar, por no seguro.
3	VT	**ASSURER (QQN) QUE..., DE....** - lui donner pour sûr . **ASSURER QQN DE QQCH** - le prier de n'en pas douter.	VPr	Segurar-se (assurance).			VT	Assegurar, asseverar, afiançar, certificar, garantir.
4	VT	(sujet ch.) **ASSURER DE** - rendre certain, permettre de croire à	VPr	Prender (arrêter).			VT	Confirmar.
5	VT	Mettre (une chose) en sûreté, à l'abri du danger.					VPr	Assegurar-se, certificar-se, afirmar-se.
6	VT	Rendre sûr, mettre à l'abri des accidents, des risques. **ASSURER QQCH À QQN.**					VPr	Assenhorear-se, apoderar-se, lançar mão, agarrar, prender.
7	VT	Mettre (une chose) dans une position stable, empêcher de bouger.						
8	VT	Faire qu'une chose fonctionne, ne s'arrête pas.						
9	VT	Garantir par un contrat d'assurance.						
10	VT	Faire garantir par un assureur						
11	VT	Dans une cordée, garantir la sécurité, empêcher la chute de (un ajpuniste)						
12	VI	Être à la hauteur; être très bon.						

13	VI	S'occuper efficacement de qqch.						
14	VPr	Devenir sûr (de que) - **contrôler, vérifier, voir.**						
15	VPr	Prendre une position ferme, solide, stable - **s'affermir.**						
16	VPr	**S'ASSURER** (qqch), faire en sorte d'en avoir et d'en garder l'usage, la possession ou la maitrise.						
17	VPr	**S'ASSURER DE** (qqch, qqn) - **réserver, retenir.**						

ASSURER — Lexia complexa e expressão idiomática

D-F	PR	DLA	PDM	DDA
Dados numéricos	5	1	1	9

Exemplos :

PR — *Assurer ses arrières* = **se ménager une position de repli en cas de difficulté.** / *S'assurer contre* = **se défendre, se garantir, se garder, se prémunir, se protéger.**

DLA — *Assurer le pavillon* = **salvar a bandeira**.

PDM — *S'assurer contre le vol* = **fazer um seguro contra roubos**.

DDA — *Assurer la main* = **firmar a mão, fazer a mão firme**. / *S'assurer de quelqu'un* = **apoderar-se de alguém, prender alguém**.

QUADRO DO CRUZAMENTO DAS ACEPÇÕES :

PR	DLA	PDM	DDA
1	1	1	3
2	—	1	4
3	1	1	3
4	1	1	3
5	1	1	1 , 2
6	1	1	2 , 3
7	—	—	1
8	—	—	—
9	1	1	2 , 3

PR	DLA	PDM	DDA
10	1	1	2 , 3
11	1	1	1
12	—	—	—
13	—	—	—
14	2	2	5
15	—	—	5
16	3	—	5 , 6
17	4	—	6

13. ATTRAPER — Lexia Simples

D-F		PR		DLA		PDM		DDA
Acep	pred.		pr.		pr.		pr.	
1	VT	Qqn, un animal. Prendre (un animal) à une piège, prendre comme dans une piège (un ennemi, etc.)	VT	Apanhar, tomar.	VT	Apanhar, agarrar.	VT	Apanhar, agarrar, pilhar, colher, prender no laço.
2	VT	Rejoindre (qqn, un animal) et s'en saisir (langage enfantin - attraper le voleur)	VT	Pegar em (Br.).	VT	*Fig.* Enganar.	VT	Apanhar ou agarrar com a mão, deitar a mão.
3	VT	*Fig.* Tromper par une ruse, un artifice.	VT	Lograr, enganar (tromper).	VT	*Coloq.*Pegar uma doença, bronquear.	VT	Apanhar, alcançar, obter, conseguir, adquirir.
4	VT	**ATTRAPER QQN À** (et l'inf.), le prendre sur le fait - **surprendre.**					VT	Dar, bater, acertar (com pau, pedra, etc.).
5	VT	Faire de vifs reproches, de vives critiques à - **gronder, réprimander.**					VT	*Fig.* enganar, lograr.
6	VT	**QQCH.** Arriver a prendre, à saisir (une chose, un animal) - **saisir.**					VT	Apanhar, sofrer, suportar (sol, calor, frio, chuva, etc.).

7	VT	Obtenir adroitement ou par chance.					VT	Apanhar, imitar com felicidade, reproduzir fielmente (em pintura, escultura, etc.).
8	VT	Recevoir, subir (une chose fâcheuse).					VT	Apanhar, adquirir uma doença.
9	VT	Réussir à atteindre (un véhicule qui part), arriver à temps pour prendre.						
10	VT	Arriver à saisir par l'esprit.						

ATTRAPER — Lexia complexa e expressão idiomática

D-F	PR	DLA	PDM	DDA
Dados numéricos	6	1	1	4

Exemplos :

PR — *Être attrapé, bien attrapé* = **avoir subi une déception, une surprise désagréable.** / *Attraper une maladie* = **contracter, gagner.** / *Tiens, attrape ça!* = **coup, gifle**.

DLA — ***Interj***. *Attrape !* = **Toma!**

PDM — *Attraper une place* = **pegar um lugar**.

DDA — *Attaper le gros lot* = **apanhar a sorte grande de uma loteria**. / *Que je vous y attrape !* = **livre-se disso, não torne mais a fazer isso**.

QUADRO DO CRUZAMENTO DAS ACEPÇÕES :

PR	DLA	PDM	DDA
1	1	1	1
2	1	1	2
3	3	2	5
4	2	—	—
5	—	3	—

PR	DLA	PDM	DDA
6	1	1	1
7	—	—	3
8	—	3	6 . 8
9	—	—	3
10	—	—	7

14. AVANCER — Lexia Simples

D-F		PR		DLA		PDM		DDA
Acep	pred.		pr.		pr.		pr.	
1	VT	Pousser, porter en avant.	VT	Adiantar.	VT	Avançar.	VT	Adiantar, avançar, levar avante.
2	VT	Mettre en avant, proposer comme vrai - **affirmer, alléguer, prétendre.**	VT	*Mil.* Avançar.	VT	Adiantar.	VT	*Fig.* Adiantar, dar por conta, antecipar pagamentos.
3	VT	Faire arriver avant le temps prévu ou normal - **hâter, accélerer, précipiter, anticiper.**			VI	Progredir.	VT	Sustentar, afirmar, asseverar.
4	VT	Faire progresser qqch.			VI	Deslocar.	VI	Caminhar para frente, ir por diante, adiantar-se, aproximar-se.
5	VT	Avancer de l'argent à qqn - **prêter.**					VPr	Adiantar-se. Caminhar para a frente, aproximar-se.
6	VI	Aller, se porter en avant.						
7	VI	Être placé en avant, faire saillie - **saillir, déporter, dépasser.**						
8	VI	Avoir déjà fait beaucoup - **progresser.** (ch.) Aller vers son achèvement.						
9	VI	Progresser (sciences)						

10	VI	Obtenir de l'avancement.						
11	VI	S'écouler, être en train de passer (temps); approcher de sa fin (durée).						
12	VPr	Aller, se porter en avant - **approcher, venir.**						
13	VPr	Faire saillie.						
14	VPr	*Fig.* Emettre des idées peu sûres, peu fondées ou compromettantes - **se hasarder, se risquer.**						

AVANCER — Lexia Complexa

D-F	PR	DLA	PDM	DDA
Dados numéricos	7	0	3	0

Exemplos:

PR — *Avancer une montre* = **lui faire marquer une heure plus tardive.** / *À quoi cela vous avancera-t-il?* = **quel avantage en aurez-vous?**

PDM — *Avancer une théorie* = **lançar uma teoria.** / *Le temps avance* = **o tempo voa**.

QUADRO DO CRUZAMENTO DAS ACEPÇÕES :

PR	DLA	PDM	DDA
1	1	1 , 2	1
2	—	1	1 , 3
3	1	2	1 , 2
4	—	4	—
5	—	—	2
6	2	4	4
7	—	4	4

PR	DLA	PDM	DDA
8	—	3	—
9	—	3	—
10	—	—	—
11	—	—	—
12	—	—	5
13	—	—	5
14	—	—	—

15. AVOUER — Lexia Simples

D-F		PR		DLA		PDM		DDA
Acep	pred.		Pr.		pr.		pr.	
1	VT	*Ancien.* Reconnaître pour seigneur celui dont on tenait un fief - aveu.	VT	Confessar.	VT	Confessar, admitir.	VT	Confessar, convir, reconhecer.
2	VT	*Litt.* Reconnaître pour sien.	VT	Ratificar, confirmar.			VT	Aprovar, confirmar, ratificar.
3	VT	*Litt.* **AVOUER QQCH** - reconnaître comme valable - **approuver, ratifier.**					VT	Autorizar.
4	VT	*Cour.* Reconnaître qu'une chose est ou n'est pas; reconnaître pour vrai (en général avec une certaine difficulté - honte, pudeur) - **accorder, admettre, concéder, convenir, déclarer.**					VPr	Confessar-se, declarar-se, reconhecer-se.
5	VT	Reconnaître (une chose considerée comme blâmable) après avoir tenté de dissimuler - **confesser.**						
6	VI	Faire des aveux (justice)						
7	VPr	**S'AVOUER** (et adj.) - reconnaître qu'on est - **s'accuser.**						

AVOUER — Lexia complexa e expressão idiomática

D-F	PR	DLA	PDM	DDA
Dados numéricos	1	0	0	1

Exemplos :
PR — ***Loc. Prov.*** *Faute avouée est à moitié pardonée.*
DDA — *S'avouer de qqn* = **invocar o testemunho de alguém**.

QUADRO DO CRUZAMENTO DAS ACEPÇÕES :

PR	DLA	PDM	DDA
1	—	—	—
2	—	1	1
3	2	—	2
4	1	1	1

PR	DLA	PDM	DDA
5	1	1	1
6	1	1	1
7	—	—	4

B

16. BOUGER — Lexia Simples

D-F		PR		DLA		PDM		DDA
Acep	pred.		Pr.		pr.		pr.	
1	VI	Faire un mouvement - **remuer.** (ch.) Être animé d'un mouvement.	VI	Mexer-se.	VI	Mexer-xe, mover-se.	VI	Bulir, mexer-se, mover-se, mudar de lugar.
2	VI	Changer de place - **se déplacer, se mouvoir, partir.**			VT	*Coloq.* Deslocar.	VT	Mexer, por em movimento.
3	VI	*Fam.* Changer, s'altérer (sourtout négatif) - **se modifier.**			VT	Tirar do lugar.	VT	Cobrir com terra a porção de lenha de que se faz carvão.
4	VI	*Pol.* Agir pour protester - **se soulever.**						
5	VI	Passer à l'action.						
6	VT	*Fam.* Remuer, déplacer (bouger un meuble).						
7	VPr	S'écarter, s'ôter, se pousser (*bouge-toi*).						

BOUGER — Lexia complexa e expressão idiomática [NENHUMA]

QUADRO DO CRUZAMENTO DAS ACEPÇÕES :

PR	DLA	PDM	DDA
1	1	1	1
2	1	1	1
3	—	—	—
4	—	—	—

PR	DLA	PDM	DDA
5	1	1	1
6	—	2 . 3	2
7	—	—	—

17. BRÛLER — Lexia Simples

D-F		PR		DLA		PDM		DDA
Acep	pred.		pr.		pr.		pr.	
1	VT	Détruire par le feu - **calciner, carboniser, consumer, embraser, griller, incendier.** Consumer (pour un résultat utile) - pour se chauffer.	VT	Queimar, requeimar.	VT	Queimar, abrasar, chamuscar.	VT	Queimar, abrasar.
2	VT	Altérer par l'action du feu, de la chaleur, d'un caustique. **Cautériser** (brûler une verrue)	VT	Torrar (café).	VI	Arder (*brûler de fièvre*).	VT	Requeimar, secar.

3	VT	Produire les mêmes effets, les mêmes sensations qu'une brûlure / **Irriter** (la fumée brûlait ses yeux) / **Attaquer** (un végetal) en deséchant.*Fig.* **Enflammer, enfiévrer** (le feu d'amour).	VI	Arder - (*la maison brûle*).			VT	*Fig.* Queimar, abrasar.
4	VT	Passer sans s'arrêter à (un endroit prévu) - (brûler le feu rouge).	VI	Queimar-se (*le rôti brûle*).			VI	Ser comsumido pelo fogo, arder, queimar-se, sentir grande calor.
5	VI	Se consumer par le feu. / **Flamber**/ Être calciné, trop cuit, à feu trop vif. / Se consumer en éclairant (la bougie).	VI	*Fig.* Saltar, passar (*étape, gare*).			VI	Arder, ser devastado, assolado, destruído.
6	VI	(pers.) Ressentir une sensation de chaleur intense, de brûlure, de fièvre. / Être passioné, animé d'une vive ardeur.	VPr	Arder, queimar-se.			VI	*Jog.* Passar, perder a partida por ter pontos a mais.
7	VI	Dans les jeux de recherche, les devinettes - être tout près du but - *Tu brûles!*					VPr	Queimar-se.
8	VPr	Subir une brûlure. S'immoler par le feu.					VPr	Sofrer queimadura.

BRÛLER — Lexia complexa e expressão idiomática

D-F	PR	DLA	PDM	DDA
Dados numéricos	20	5	2	24

Exemplos :

PR — *Brûler qqn* = **le tuer avec une arme à feu**. / *Brûler la chandelle par les deux bouts* = **gaspiller son argent, sa santé**. / *Le torchon brûle* = (entre deux ou plusieurs personnes) **il y a désaccord, l'atmosfère est à la dispute**.

DLA — *Brûler la cervelle* = **fazer saltar os miolos**. / *Brûler la politesse à (qqn)* = **deixar (alguém) sem se despedir**. / *Brûler les planches* = **representar com entusiasmo**.

PDM — *Brûler une étape* = **queimar (pular) uma etapa**. / *Brûler d'amour* = **estar louco de amor**.

DDA — ***Fig***. *Brûler la chandelle par les deux bouts* = **gastar sem conta, nem medida; arruinar a saúde por mil excessos**. / *Se brûler la cervelle* = **matar-se ou suicidar-se dando um tiro nos miolos.**

QUADRO DO CRUZAMENTO DAS ACEPÇÕES :

PR	DLA	PDM	DDA
1	1	1	1 . 2 . 3
2	2	—	—
3	1	1	1 . 2 . 3
4	5	—	—

PR	DLA	PDM	DDA
5	3 . 4	—	4 . 5
6	—	2	4
7	—	—	—
8	6	—	7 . 8

C

18. CASSER — Lexia Simples

D-F		PR		DLA		PDM		DDA
Acep	pred.		Pr.		pr.		pr.	

1	VT	Mettre en morceaux, diviser (une chose rigide) d'une manière soudaine, par choc, coup, pression - **briser, broyer, disloquer, écraser, fracasser, rompre**.	VT	Quebrar, partir.	VT	Quebrar, romper.	VT	Quebrar, partir, romper, despedaçar.
2	VT	Disjoindre l'articulation ou rompre l'os de (un membre, le nez, etc.) - **fracturer**.	VT	*Fig.* Debilitar (affaiblir).	VT	Destituir, rebaixar.	VT	Perturbar a razão, embriagar.
3	VT	Endommager, empêcher le fonctionnement de - **abîmer**.	VT	Cassar (annuler).	VT	*Fig.* Anular.	VT	*Dir.* Cassar, anular.
4	VPr	*Pass.* SE CASSER / Se donner du mal, faire un effort. / S'en aller au plus vite, s'enfuir - **se débiner, se tailler, se tirer** (*Casse-toi!*).	VT	Licenciar (troupes).	VT	*Fig.* Enfraquecer.	VT	Destituir, demitir, degradar.
5	VT	*Abstrait.* Annuler (un acte, un jugement, une sentence) - **abroger**.			VPr	Quebrar (*se casser la tête*).	VT	Enfraquecer, debilitar.
6	VT	Dégrader, démettre de ses fonctions - **démettre, destituer, révoquer**.					VI	Quebrar-se, partir-se.
7	VT	Interrompre ou gêner (*casser une grève*) / Modifier soudainement.						
8	VI	Se rompre, se briser / Se rompre facilement.						
9	VI	Se désagréger (pâte).						

CASSER — Lexia complexa e expressão idiomática

D-F	PR	DLA	PDM	DDA
Dados numéricos	39	0	3	20

Exemplos :

PR — ***Fig.*** *Casser la baraque* = **remporter un succès fracassant** (argot du spectacle); **démolir, faire échouer brutalement une entreprise**. / ***Prov.*** *On ne fait pas d'omelettes sans casser des oeufs* = **on n'obtient rien sans sacrifices, sans violence**. / *Casser sa pipe* = **mourir**. / ***Fam.*** *Casser les pieds à qqn* = **l'importuner**. / ***Loc.fig.*** *Tour passe, tout lasse, tout casse* = **tout a une fin**.

PDM — *À tout casser* = **curtir todas, soltar a franga**. / *Casser la tête* = **quebrar a cabeça, encher a paciência, atordoar**.

DDA — ***Pop.*** *Casser sa pipe* = **esticar o pernil, morrer**. / *À tout casser* = **ilimitado, considerável.**

QUADRO DO CRUZAMENTO DAS ACEPÇÕES :

PR	DLA	PDM	DDA
1	1	1	1
2	1	1	1
3	1 , 2	1 , 4	1 , 5
4	—	5	—
5	3	3	3

PR	DLA	PDM	DDA
6	—	2	4
7	—	—	—
8	—	—	6
9	—	—	6

19. CAUSER — Lexia Simples (Homonímia)

D-F		PR		DLA		PDM		DDA
Acep	pred.		pr.		pr.		pr.	

1	VT	I Être cause de - **amener, apporter, attirer, entraîner; faire, motiver, occasioner, produire, provoquer, susciter.**	VT	Causar.	VT	Causar.	VI	Conversar.
2	VI VTI	II S'entretenir familièrement (avec qqn) - **parler, bavarder.** CAUSER DE QQCH - en parler, en discuter.	VI	Conversar.	VI	Papear, conversar (*causer avec un ami*).	VI	*Fam.* Dizer cada qual o que lhe parece, falar indiscretamente.
3	VI	Parler trop, avec indiscrétion - **jazer**; avec malignité - **cancaner**.						

CAUSER — Lexia complexa e expressão idiomática

D-F	PR	DLA	PDM	DDA
Dados numéricos	3	0	0	8

Exemplos :

PR — *Assez causé* = **n'en parlons plus, brisons là**. / ***Fam.*** *Cause toujours* (*tu m'intéresses*) = **tu peux parler, je ne t'écoute pas**. / ***Pop.*** *Je te cause!* = **tu porrais écouter!**

DDA — *Causer affaires* = **falar de negócios**. / *C'est assez causé* = **deixemo-nos de palavras e vamos a obras; e, também não falemos mais nisto, mudemos de conversa.**

QUADRO DO CRUZAMENTO DAS ACEPÇÕES :

PR	DLA	PDM	DDA
1	1	1	—
2	2	2	1 . 2

PR	DLA	PDM	DDA
3	—	2	2

20. CHANGER — Lexia Simples

D-F		PR		DLA		PDM		DDA
Acep	pred.		pr.		pr.		pr.	
1	VT	Céder (une chose) contre une autre - **échanger, troquer**; (voiture) - **remplacer** ; (une place) - **abandoner, céder, donner, quitter, renoncer**; (argent) - **convertir, change**.	VT	Mudar.	VT	Trocar.	VT	Mudar, cambiar, trocar, permutar.
2	VT	Remplacer (qqch, qqn) par une chose, une personne (de même nature); (le nom d'une rue) - **débaptiser**.	VI	Mudar de roupa.	VT	Mudar.	VT	Mudar, variar, modificar, alterar.
3	VT	CHANGER QQCH, QQN DE : faire subir une modification quant à (une chose) - **déplacer, déranger, inverser, transférer, transplanter, transposer**; (qqn) - **déplacer, muter.**			VT	Permutar.	VT	Mudar, tranformar, transfigurar.
4	VT	Rendre autre ou différent (compl. abstrait ou indéf.) - **modifier**. (sujet chose) - CHANGER QQN : le faire paraître différent.			VT	Modificar.	VT	Metamorfosear, converter.
5	VT	CHANGER (QQCH, QQN) EN - **convertir, métamorphoser, muer, transfigurer, transformer**.			VT	Converter.	VT	Mudar os lençois a um doente, vestir de roupa lavada...

6	VT	CHANGER (QQCH) À - modifier un élément de.			VI	Virar (*le temps a changé* = o tempo virou)	VI	Mudar, tranformar-se ou modificar-se.
7	VTI	CHANGER DE - quitter un lieu pour un autre (changer de place) - **bouger, se déplacer, remuer**.			VPr	*Coloq.* Trocar-se, mudar de roupa.	VI	Mudar, estar desfigurado, demudado.
8	VTI	Abandonner, quitter (une chose, une personne) pour une autre de la même espèce, du même genre - **substituer** (à) / *(sens. Pass.)* Avoir, recevoir (un autre caractère).					VI	Mudar de fato, de roupas brancas.
9	VI	Devenir autre, différent, éprouver un changement - **évoluer, se modifier, se transformer, varier**.					VI	Mudar, deixar.
10	VPr	SE CHANGER EN : se convertir en, faire place à.					VPr	Mudar-se, ser mudado, convertido, transformado.
11	VPr	Changer de vêtements.					VPr	Emendar-se, corrigir-se, modificar-se.

CHANGER — Lexia complexa e expressão idiomática

D-F	PR	DLA	PDM	DDA
Dados numéricos	18	1	2	9

Exemplos :

PR — *Changer un bébé* = **remplacer sa couche**. / *Changer de qqch comme de chemise* = **constamment**. / ***Par antiphr***. *Pour changer* = **pour ne pas changer, comme d'habitude**.

DLA — *Changer contre* = **trocar por**.

PDM — *Changer un bébé* = **trocar um bebê** (as fraldas). / *Changer le sens du courant* = **comutar**.

DDA — *Changer du blanc au noir* = **mudar do dia para a noite**. / *Changer de batterie* = **mudar de tática.**

QUADRO DO CRUZAMENTO DAS ACEPÇÕES :

PR	DLA	PDM	DDA
1	—	1 , 3	1
2	1	2 , 4	2
3	1	2	1 , 2 , 3
4	1	2 , 4	1 , 2 , 3
5	—	5	3 , 4
6	—	4	2

PR	DLA	PDM	DDA
7	1	2	1 , 2
8	—	1 , 3	1
9	—	6	6 , 7 , 9
10	—	—	10 , 11
11	**2**	7	**8**

21. CHANTER — Lexia Simples

D-F		PR		DLA		PDM		DDA
Acep	pred.		Pr.		pr.		pr.	
1	VI	Former avec la voix une suite de sons musicaux - **moduler, vocaliser, chant**./*Par ext.* Avoir des intonations qui rappellent le chant (langue).	VT	Cantar.	VI VT	Cantar.	VI	Cantar.
2	VI	Produire des sons, des bruits (oiseaux, certains insectes) - **gazouiller, siffler**. / Produire un son harmonieux.			VT	Celebrar, louvar.	VI	*Por ext.* Cantar, recitar, declamar, ler, falar com intonações acentuadas e variadas, que se aproximam do canto.

3	VI	*Fig. Litt.* (poésie) *Des lendemains qui chantent.*					VI	(falando das aves) cantar, gorjear.
4	VT	Exécuter (un morceau de musique vocale).					VI	(falando dos insetos) Cantar, zumbir.
5	VT	Célébrer par des chants (chantons Noël).					VI	*Poét.* Cantar, fazer versos, sorrir, mostrar-se favorável, propício.
6	VT	Célébrer - **exalter, proclamer, vanter.**					VI	*Mús.* Cantar.
7							VI	Extorquir dinheiro a alguém, ameaçando-o com a difamação ou com revelações escandalosas.
8							VT	Cantar, executar cantando.
9							VT	Cantar, celebrar em verso.
10							VT	*Fam.* Cantar, dizer (falando de coisas ridículas ou como tais julgadas).
11							VPr	Cantar-se, ser cantado.
12							VPr	Cantar-se, louvar-se, celebrar-se.

CHANTER — Lexia complexa e expressão idiomática

D-F	PR	DLA	PDM	DDA
Dados numéricos	9	1	1	13

Exemplos :

PR — *Faire chanter qqn* = **exercer un chantage sur lui**. / *C'est comme si on chantait* = **c'est sans effet**. / *Chanter victoire* = **se glorifier d'une réussite**.

DLA — *Faire chanter* = **exercer chantagem**.

PDM — *Faire chanter* = **chantagear**.

DDA — *C'est comme si l'on chantait* = **é pregar aos peixinhos** . / ***Fam.*** *Il chante toujours la même chanson* = **é sempre a mesma cantiga**.

QUADRO DO CRUZAMENTO DAS ACEPÇÕES :

PR	DLA	PDM	DDA
1	**1**	1	1 . 2 . 6 . **8**
2	**1**	**1**	1 . 3 . 4
3	—	—	5 . **9**

PR	DLA	PDM	DDA
4	1	1	**1 , 6 . 8**
5	—	2	9
6	—	2	—

22. CHARGER — Lexia Simples

D-F		PR	DLA		PDM		DDA
Acep	pred.		Pr.		pr.		pr.	
1	VT	Mettre sur (un homme, un animal, un véhicule, un bâtiment) un certain poids d'objets à transporter. *Par ext.* Charger une lettre.	VT	Carregar.	VT	Carregar.	VT	Carregar.
2	VT	Placer, disposer pour être porté - **mettre, porter.** Prendre une charge.	VT	Encarregar (ordre, mandat, etc.).	VT	Encarregar.	VT	Carregar uma espingarda, um revólver, etc.

3	VT	Mettre dans (une arme à feu) ce qui est nécessaire au tir. / Garnir qqch de ce qui est nécessaire à son fonctionnement ou de ce qui doit être traité - **approvisionner, remplir, rechager**. / *Inform.* Introduire (un fichier) dans la mémoire d'un ordinateur.	VT	*Fig.* Exagerar.	VT	Taxar.	VT	Carregar de tributos, impostos, etc.
4	VT	*Phys.* Accumuler de l'électricité dans (batterie) / *Électron.* Amener (un dispositif) à fournir de l'énergie.	VT	Caricaturar.	VPr	Encarregar-se, incumbir-se, responsabilizar-se.	VT	Encarregar alguém de fazer alguma coisa, impor deveres.
5	VT	**CHARGER (QQCH) DE** - mettre sous le poids de (la charge), garnir abondamment - **accabler, couvrir, recouvrir, emplir**.	VPr	Carregar-se.			VT	Dar uma carga em alguém, moê-lo em pancadas.
6	VT	(choses) Constituer une charge pour, peser sur.	VPr	Encarregar-se (mission).			VT	Acusar, imputar a, depor contra.
7	VPr	**SE CHARGER** - Porter des charges / *Fam.* se droguer, s'enivrer.					VT	Impor uma responsabilidade a alguém.
8	VT	*Abstrait.* **CHARGER (QQCH, QQN) DE** - faire porter à / (impôts) **taxer**. Revêtir d'une fonction, d'un office.					VT	Carregar, cair sobre, arremeter contra.
9	VPr	**SE CHARGER DE** - prendre sur soi la responsabilité, le soin de - **assumer, endosser, s'occuper (de)**.					VT	Carregar, complicar com demasiados acessórios.
10	VT	*Droit.* **CHARGER QQN** - aggraver les chefs d'accusation, apporter des epreuves ou des indices de sa culpabilité.					VT	Exprimir de um modo exagerado e ridículo.
11	VT	Exagérer (des défauts, les traits saillants) afin de rendre ridicule ou odieux - **caricaturer** Faire qqch avec exagération, en matière artistique.					VT	Carregar o preço, levar muito caro.
12	VT	Attaquer avec impétuosité, par une charge.					VT	Pesar no estômago, ser difícil de digerir.
13							VT	*Fis.* Carregar, acumular eletricidade em ...
14							VT	*Mar.* Carregar um navio.
15							VT	*Hort.* Carregar, dar muito fruto.
16							VPr	Carregar-se.
17							VPr	Encarregar-se, tomar sobre si o cuidado, a responsabilidade de alguma coisa, incumbir-se.
18							VPr	Aventurar-se, arriscar-se.
19							VPr	Tornar-se culpado de.
20							VPr	Carregar muito o estômago de alimento.
21							VPr	Carregar-se, atacar-se reciprocamente.

22							VPr	Acusar-se mutuamente.

CHARGER — Lexia complexa e expressão idiomática

D-F	PR	DLA	PDM	DDA
Dados numéricos	1	0	6	6

Exemplos :

PR — *Je me charge de lui* = **j'en fais mon affaire**.

PDM — *Charger un accusé* = **depor contra, acusar**. / *Charger le voisin* = **atacar o vizinho**.

DDA — *Charger de bois le dos de qqn* = **dar uma carga de pau em alguém**. *Le temps se charge* = **os ares toldam-se, o tempo promete chuva.**

QUADRO DO CRUZAMENTO DAS ACEPÇÕES :

PR	DLA	PDM	DDA
1	1	1	1 . 14
2	1	1	1
3	—	—	2
4	—	—	13
5	—	—	9 . 15
6	—	—	8 . 12

PR	DLA	PDM	DDA
7	5	4	16 . 17
8	2	2 . 3	3 . 4
9	6	4	17
10	—	—	6 . **19 , 22**
11	3 . 4	—	10
12	—	—	5

23. CHAUFFER — Lexia Simples

D-F		PR	DLA		PDM		DDA	
Acep	pred.		Pr.		pr.		pr.	
1	VT	Élever la température de: rendre (plus) chaud./ *Spécial.* Mettre en service: locomotive	VT	Aquecer.	VT	Aquecer.	VT	Aquecer, aquentar.
2	VT	*Fig.Fam.* CHAUFFER QQN (à blanc) - l'exciter, attiser son zèle.	VT	*Fig.Fam.* Activar.	VT	*Fig.* Ativar.	VT	*Fig.* Ativar, apressar.
3	VI	Devenir chaud (four) - **préchauffer.** / (aliments) - **réchauffer.**/ (locomotive, navire) - les feux sont allumés./ (Le moteur) s'échauffer à l'excès, dangereusement.	VI	Escaldar.	VI	Esquentar, ligar (o aquecedor).	VT	Dar importância, dar valor, aplaudir calorosamente.
4	VI	Produire de la chaleur.	VI	Ter as caldeiras acesas (navire).			VT	*Fig.* Atacar alguém.
5	VPr	S'exposer à la chaleur.					VI	Aquecer, escaldar.
6	VPr	Chauffer son habitation, son logement.					VI	*Fig.* Esquentar, irritar, animar.
7	VPr	Se mettre en condition, en train - **s'échauffer.**					VPr	Aquecer-se.

CHAUFFER — Lexia complexa e expressão idiomática

D-F	PR	DLA	PDM	DDA
Dados numericos	5	2	1	7

Exemplos :

PR — *Chauffer les oreilles* = **fâcher, énerver**. / *Ça va chauffer* = **devenir grave, sérieux**.

DLA — *Chauffer à blanc* = **branquear**. / *Chauffer au rouge cerise* = **aquecer até o rubro cereja**.

PDM — *Chauffer préalablement* = **pegar fogo (uma briga)**.

DDA — *Cela chauffe* = **isto é urgente, apressemo-nos**. / *Nous ne nous chauffons pas du même bois* = **não há nada de comum entre nós, não lemos pela mesma cartilha**.

QUADRO DO CRUZAMENTO DAS ACEPÇÕES :

PR	DLA	PDM	DDA
1	1	1	1
2	2	2	2
3	4	3	5
4	—	3	—

PR	DLA	PDM	DDA
5	—	—	7
6	—	—	7
7	—	—	7

24. CHERCHER — Lexia Simples

D-F		PR		DLA		PDM		DDA
Acep	pred.		Pr.		pr.		pr.	
1	VT	S'éforcer de découvrir, de trouver (qqn ou qqch)- **rechercher.**	VT	Procurar.	VT	Procurar, buscar.	VT	Buscar, procurar, tratar de achar.
2	VT	Essayer de découvrir par un effort de pensée (la solution d'une difficulté, une idée,etc.) / (mots) hésiter en parlant, ne pas avoir la parole facile.					VT	Tratar de obter, de adquirir.
3	VPr	Chercher sa vraie personnalité; son identité.					VT	CHERCHER À (+ inf.) Tratar de, esforçar-se por.
4	VI	*Absolt.* Examiner, scruter, réfléchir / *Relig.* Rechercher Dieu, sa foi.					VPr	Procurar-se mutuamente.
5	VTI	CHERCHER À (et l'inf.) - essayer de parvenir à - **s'éffacer, s'evertuer, tâcher, tenter.** / CHERCHER À CE QUE (et subj.)					VPr	Tender um para o outro por simpatia natural e mútua.
6	VT	Essayer d'obtenir (une personne) pour se marier; (une place) pour travailler; (une chose) un appartement.					VPr	Procurar o retiro, a solidão.
7	VI	*Fam.* Provoquer (qqn).					VPr	Obedecer ao amor de si próprio; esquecer os outros.

CHERCHER — Lexia complexa e expressão idiomática

D-F	PR	DLA	PDM	DDA
Dados numéricos	9	1	1	14

Exemplos :

PR — *Chercher la petite bête* = **créer des difficultés en montrant le détail qui fait problème.** / *Chercher midi à quatorze heures* = **chercher des difficultés où il n'y en a pas, compliquer les choses.** / *Ça va chercher dans les* (et une somme) = **ça atteint approximativement**.

DLA — *Chercher à* = **procurar**.

PDM — *Chercher à comprendre* = **esforçar-se em entender**.

DDA — *Chercher son pain* = **pedir esmola, mendigar.** / *Chercher midi à quatorze heures* = **buscar dificuldades onde não as há**.

QUADRO DO CRUZAMENTO DAS ACEPÇÕES :

PR	DLA	PDM	DDA
1	1	1	1
2	—	—	2 , 3
3	—	—	—
4	—	—	—

PR	DLA	PDM	DDA
5	—	—	3
6	—	—	2
7	—	—	—

25. COLLER — Lexia Simples

D-F		PR		DLA		PDM		DDA
Acep	pred.		Pr.		pr.		pr.	
1	VT	Joindre et faire adhérer avec da la colle. / Assembler, en collant.	VT	Colar, pegar (*fixer*).	VT	Colar, grudar.	VT	Colar, unir, pegar com cola.
2	VT	*Techn.* Enduire, imprégner de colle / (au vin) - clarifier par collage.	VT	Clarificar (*vins, liqueurs*).	VT	*Coloq.* silenciar, mandar calar a boca.	VT	Fixar atentamente.
3	VT	Faire adhérer.	VI	Estar pegado.	VT	*Coloq.* Castigar.	VT	*Fam.* Por, colocar.
4	VT	Appliquer étroitement - **appuyer.**	VI	Estar justo (*vêtements*).	VT	*Coloq.*levar bomba, ser reprovado (na escola).	VT	*Pop.* Reduzir ao silêncio, tapar a boca, atrapalhar.
5	VPr	**SE COLLER À, CONTRE** (qqch, qqn) - **se plaquer, se serrer**	VPr	Pegar-se.	VI	Aderir.	VT	Chumbar num exame, castigar com detenção no colégio (na gíria acadêmica).
6	VT	*Fam. Péj.* Donner (une baffe), passer (un rhume)/ Remettre d'autorité pour se débarrasser (un chien).	VPr	Reduzir ao silêncio.	VI	*Coloq.* Adaptar-se (à realidade).	VT	*Gír.* Aplicar, dar atirar.
7	VT	*Fam.* **COLLER QQN** - lui poser une question à laquelle il ne peut répondre / Infliger une retenue, une colle à qqn - **consigner, punir.**			VI	*Coloq. Ça colle* - tudo bem, combinado.	VT	*Pop.* Amigar-se com uma mulher.
8	VT	*Fam.* Imposer sa présence à qqn (pron. et pass.) / Rester obstinément fixé à un endroit.					VT	*Pop.* Ligar-se intimamente.
9	VPr	*Fam.* Vivre en concubinage.						
10	VTI	**COLLER À** - **adhérer** / s'adapter étroitement.						
11	VI	Adhérer (comme de la colle).						
12	VI	*Fig.* Être ajusté, collant (robe).						
13	VI	Se détourner pendant que les autres se cachent, au jeu de cache-cache.						
14	VT	*Fam.* **ÇA COLLE** - ça va, ça convient, ça marche, c'est d'accord.						

COLLER — Lexia complexa e expressão idiomática

D-F	PR	DLA	PDM	DDA
Dados numéricos	6	0	1	2

Exemplos :

PR — *Se coller à un travail, s'y coller* = **s'y mettre, commencer à travailler**. / *Coller à la peau* = **être inséparable de qqn**.

PDM — *Coller son oreille à la porte* = **grudar a orelha na porta, ouvir atrás da porta.**

DDA — *Coller un pain* = **assentar uma bofetada**.

QUADRO DO CRUZAMENTO DAS ACEPÇÕES :

PR	DLA	PDM	DDA
1	1	1	1
2	2	—	—
3	1	1 . **5**	1
4	—	—	3 . 6
5	5	—	**8**
6	—	2	4
7	**6**	3 . 4	5

PR	DLA	PDM	DDA
8	3	—	—
9	—	—	7
10	**3**	**5 . 6**	—
11	—	5	—
12	4	—	—
13	—	—	—
14	—	7	—

26. COMMENCER — Lexia Simples

D-F		PR		DLA		PDM		DDA
Acep	pred.		Pr.		pr.		pr.	
1	VTD	Faire la première partie de (une chose, série de choses); faire exister (le premier temps d'une activité) - **amorcer, attaquer, débuter, démarer, ébaucher, entamer, entreprendre, esquisser.** /*Par ext.Vx* - COMMENCER UN ÉLÈVE - lui donner les premières leçons, les premiers rudiments d'une discipline - **initier**./ (ch.) Être au commencement de.	VT VI	Começar.	VT VI	Começar.	VT	Começar, principiar, dar princípio ou começo a.
2	VTI	COMMENCER DE, À (et l'inf.) personnes : Entreprendre; être aux premiers instants (de l'action indiquée par le verbe). / *Spécialt.* Avoir une activité pour la première fois - **essayer**. / COMMENCER PAR : faire d'abord (une chose) / (choses) Avoir pour début.			VT VI	Empreender./ **Commencer à** = começar a, estrear.	VI	Começar, ter como começo ou princípio.
3	VI	Entrer dans son commencement.					VI	começar, estar no princípio.
4							V IMP	*Il commence à faire jour* = começa a amanhecer.

COMMENCER — Lexia complexa e expressão idiomática

D-F	PR	DLA	PDM	DDA
Dados numéricos	2	0	0	1

Exemplos :

PR — ***Loc.*** *Ì commencer par* = **faire d'abord**. / ***Par antiphr.*** *Ça commence bien !* = **les débuts ne sont pas prometteurs**.

DDA — ***Prov.*** *Ì moitié fait qui commence bien* = **tudo está em começar bem.**

QUADRO DO CRUZAMENTO DAS ACEPÇÕES :

PR	DLA	PDM	DDA
1	1	1 . 2	1
2	1	1 . 2	1

PR	DLA	PDM	DDA
3	1	1 . 2	2 . 3

27. COMPTER — Lexia Simples

D-F		PR		DLA		PDM		DDA
Acep	pred.		Pr.		pr.		pr.	
1	VT	Déterminer (une quantité) par le calcul. *Spécialt* Établir le nombre de - **chiffrer, nombrer, dénombrer, recenser.**	VT	Contar.	VT	Contar.	VT	Contar, calcular, enumerar, fazer a conta de, procurar o número de.
2	VT	Mesurer avec parcimonie.			VT	Pagar.	VT	Contar, levar em conta, meter na conta, compreender, incluir na conta.
3	VT	*Par ext.* Payer une somme à qqn			VT	Dar.	VT	*Mús.* Marcar compassos de espera.

4	VT	Mesurer (le temps)			VI	Calcular.	VI	Contar, saber fazer contas.
5	VT	Avoir duré (un certain temps).			VI	Pretender.	VI	Tencionar, fazer tenção de.
6	VT	Prévoir, évaluer (une quantité, une durée).					VI	Datar de.
7	VT	Comprendre dans un compte, un total, une énumération - **inclure** / *Spécialt.* - faire payer.						
8	VT	Comporter, comprendre.						
9	VT	Litt. **COMPTER (qqch) POUR - considérer, estimer, prendre, regarder, réputer.**						
10	VT	Espérer; penser.						
11	VI	Calculer / *Fig.* être attentif à ses interêts.						
12	VI	**COMPTER AVEC, SANS** (qqn,qqch) / Tenir, ne pas tenir compte de.						
13	VI	**COMPTER SUR** - faire fond, s'appuyer sur.						
14	VI	Avoir de l'importance - **importer.**						
15	VI	Être compté, évalué.						
16	VI	Être (parmi) - **figurer.**						
17	VPr	*Réfl.* Se mettre au nombre de - Être compté.						

COMPTER — Lexia complexa e expressão idiomática

D-F	PR	DLA	PDM	DDA
Dados numéricos	16	1	1	4

Exemplos :

PR — *Compter les moutons* = **pour s'endormir**. / ***Loc.*** *Ses jours sont comptés* = **il lui reste peu de temps à vivre.** / *Sans compter que* = **sans considérer que**. / *À compter de* = **À partir de**.

DLA — *Compter sur* = **contar com**.

PDM — *À compter de* = **a partir de**.

DDA — *Sans compter* = **às mãos cheias, generosamente, à larga**. / *Compter sur* = **contar com, depositar a sua confiança em**.

QUADRO DO CRUZAMENTO DAS ACEPÇÕES :

PR	DLA	PDM	DDA
1	1	1 . 4	1
2	1	1	1 . 2
3	—	2	—
4	—	—	—
5	—	—	6
6	—	4	1
7	1	1	1 . 2
8	—	—	2
9	—	—	—

PR	DLA	PDM	DDA
10	—	5	5
11	—	4	1 . 4
12	—	—	—
13	—	—	—
14	—	—	—
15	—	—	—
16	—	—	—
17	—	—	—

28. CONTINUER — Lexia Simples

D-F		PR		DLA		PDM		DDA
Acep	pred.		Pr.		pr.		pr.	

1	VT VII	Faire ou maintenir encore, plus longtemps; ne pas interrompre (ce qui est commencé) - **persévérer** (à, dans); **poursuivre** / Poursuivre ou reprendre une occupation / CONTINUER À, DE (et inf.) - **persister** / Poursuivre (ce qui a été commencé par un autre) - **reprendre.**	VT VI	Continuar, Seguir.	VT VI	Continuar, persistir.	VT	Continuar, prosseguir.
2	VT	Prolonger dans l'espace - **étendre, pousser, prolonger.**					VT	Continuar, prolongar.
3	VI	Ne pas s'arrêter;occuper encore une durée- **durer, persister.**					VI	Continuar, durar, persistir, não cessar, permanecer.
4	VI	S'étendre plus loin - **se prolonger, se poursuivre.**					VI	CONTINUER À ou DE - continuar a, persistir em.

CONTINUER — Lexia complexa e expressão idiomática

D-F	PR	DLA	PDM	DDA
Dados numéricos	0	0	0	1

Exemplos :

DDA — *Continuer qqn* = **ser o continuador de alguém, trilhar o mesmo caminho, seguir as mesmas idéias.**

QUADRO DO CRUZAMENTO DAS ACEPÇÕES :

PR	DLA	PDM	DDA
1	1	1	1
2	1	1	1 , 2

PR	DLA	PDM	DDA
3	1	1	3 , 4
4	1	—	2

29. COUCHER (SE) — Lexia Simples

D-F		PR	DLA		PDM		DDA	
Acep	pred.		Pr.		pr.		pr.	
1	VT	Mettre (qqn) au lit.	VT	Deitar (au lit).	VT	Deitar.	VT	Deitar na cama para descansar ou dormir
2	VT	Rapprocher de l'horizontale, mettre à l'horizontale (ce qui est naturellement vertical) - **courber, incliner, pencher.**	VT	Estender (étendre).	VT	Estender.	VT	Deitar ou estender no chão, por em posição horizontal.
3	VT	*Tech.* Etendre en couche (coucher de l'or)	VT	Mencionar, inscrever.	VT	Inscrever.	VT	*Por ext.* Pender, curvar, inclinar, acamar.
4	VT	*Fig.* Mettre par écrit - **consigner, inscrire, porter.**	VI	Dormir (passer la nuit).	VI	Pernoitar.	VI	Deitar-se para dormir ou descansar.
5	VI	S'étendre pour prendre du repos, dormir.	VPr	Deitar-se.	VI	*Ling.vulg.* trepar.	VI	Pernoitar.
6	VI	Loger, passer la nuit - **dormir, gîter.**	VPr	Estender-se (s'étendre).	VPr	Deitar-se.	VPr	Deitar-se, encostar-se, meter-se na cama.
7	VI	COUCHER AVEC QQN - partager son lit, sa chambre avec lui. *Fam.* Avoir des relations sexuelles avec qqn.	VPr	Pôr-se (astres).	VPr	(Le soleil se couche) - o sol se põe.	VPr	*Por ext.* Por-se, desaparecer, ocultar-se no horizonte (falando dos astros).
8	VPr	Se mettre dans la position allongée. *Spécialt.* Se mettre au lit (pour se reposer, dormir) - **s'allonger, s'étendre.**						
9	VPr	S'allonger, s'étendre, se courber (sur qqch)						

10	VPr	(choses) Se renverser - **tomber, s'afaisser.**						
11	VPr	(soleil,astres) descendre sous l'horizon.						

COUCHER (SE) — Lexia complexa e expressão idiomática

D-F	PR	DLA	PDM	DDA
Dados numéricos	9	4	0	11

Exemplos :

PR — *Se coucher comme les poules* = **de très bonne heure**. / *Se coucher devant* = **renoncer par peur, par lâcheté**.

DLA — *Coucher à la belle étoile* = **dormir ao relento**. / *Envoyer coucher* = **mandar passear.**

DDA — *Coucher à la belle étoile* = **ficar na rua, dormir ao relento**. / *Se coucher comme les poules* = **deitar-se com as galinhas, deitar-se muito cedo**.

QUADRO DO CRUZAMENTO DAS ACEPÇÕES :

PR	DLA	PDM	DDA
1	1	1	1
2	—	—	2 , 3
3	2	2	—
4	3	3	—
5	4	4	4 , 5
6	4	4	5

PR	DLA	PDM	DDA
7	—	5	—
8	5 , 6	6	6
9	6	—	—
10	—	—	—
11	7	7	7

30. COUPER — Lexia Simples

D-F		PR	DLA		PDM		DDA	
Acep	pred.		Pr.		pr.		pr.	
1	VT	*Concret.* Diviser (un corps solide) avec un instrument tranchant / COUPER EN... Diviser en... (morceaux de telle forme) / Diviser, débiter en morceaux.	VT	Cortar.	VT VI	Cortar.	VT	Cortar.
2	VT	Prendre, former (un morceau) en séparant avec un instrument tranchant - **lever, prélever** / Préparer les morceaux à assembler pour faire (un vêtement, un sac, etc.) - **tailler.**	VT	Partir (*aux cartes*).	VT	Misturar (líquidos).	VT	Talhar (vestido); lavrar (pedras).
3	VT	Enlever (qqch qui tient à un ensemble) avec un instrument tranchant. / Couper un membre, un organe - **amputer, mutiler.**/ Tailler (une production du corps qui se renouvelle) ongles, cheveux - **raser, tondre.**	VPr	Cortar-se.	VT	Interromper.	VT	Cruzar, atravessar-se no caminho de alguém.
4	VT	Blesser, faire une entaille.			VT	Atravessar.	VT	Extirpar.
5	VT	Donner une impression de coupure à (une partie du corps, la peau). Le froid - **geler.**			VT	Isolar.	VT	Misturar, temperar.
6	VT	Diviser en plusieurs parties - **fractionner, partager, scinder, tronçonner** / (des amis) **Séparer, isoler.**			VT	Castrar.	VT	Capar, castrar.

7	VT	Passer au milieu, au travers de (qqch) - **traverser, croiser.**			VPr	Cortar-se, ferir-se.	VT	Fustigar, impressionar desagradavelmente.
8	VT	Enlever (une partie d'un texte) - **retrancher, censurer.**			VT	*Geom.* Interceptar.	VT	Cruzar, dividir, atravessar.
9	VT	Interrompre (une action, un discours).			VPr	*Coloq.* Contradizer-se, trair-se.	VT	Interceptar.
10	VT	Arrêter, barrer (qqch). Couper le chemin à qqn.					VT	*Fig.* Interromper, suspender.
11	VT	Interrompre le passage de. (qqch). Couper l'eau.					VT	*Jog.* Cortar, partir as cartas;e também, cortar a vaza com um trunfo.
12	VT	*Par ext.* Mélanger à un autre liquide - coupage (vin).					VT	Hort. Talhar, mondar.
13	VT	**COUPER UNE BALLE** au tennis, au tennis de table - la renvoyer en lui donnant un effet ralentissant sa course et déviant son rebond.					VI	Cortar, ser apto para cortar.
14	VT	(au jeu de cartes) Le diviser en deux paquets.					VI	Cortar, dirigir-se diretamente, tomar o caminho direito.
15	VTI	**II** *Fam.* **COUPER À = éviter.**					VPr	Cortar-se, ser cortado.
16	VI	**III** Être coupant, tranchant.					VPr	Cortar-se, abrir-se no sitio das pregas (falando de tecidos).
17	VPr	Se blesser avec un instrument tranchant - **s'entailler** (coupure).					VPr	Cortar a si ou para si próprio.
18	VPr	**IV** (se couper une étoffe) Elle s'use dans les plis.					VPr	Cortar-se, ferir-se.
19	VPr	*Pass.* Être coupé. / **SE COUPER DE (qqn)** - perdre le contact avec qqn.					VPr	Fam. Contradizer-se.
20	VPr	Être sécant, s'entrecroiser.					VPr	Cortar-se, cruzar-se.
21	VPr	Se contredire par inadvertance après avoir menti, laisser échapper ce qu'on voulait cacher - **se trahir.**						

COUPER — Lexia complexa e expressão idiomática

D-F	PR	DLA	PDM	DDA
Dados numéricos	26	2	0	15

Exemplos :

PR — *En donner sa tête à couper* = **en être sûr, en avoir la conviction**. / *Couper dans le vif* = **tailler, trancher dans la chair vive pour extirper un mal**. / *Il se couperait en quatre pour lui* = **il lui est entièrement dévoué**.

DLA — *Couper court* = **por fim**. / *Couper un cheveu en quatre* = **ser excessivamente meticuloso**.

DDA — *Couper dans le vif* = **cortar até penetrar na carne viva; *fig.* fazer sacrifícios decisivos, cortar pela raiz, tomar providências enérgicas**. / *Couper les ongles* = **privar dos meios de defesa, enfraquecer**. / *Couper court* = **pôr termo, pôr cobro**.

QUADRO DO CRUZAMENTO DAS ACEPÇÕES :

PR	DLA	PDM	DDA
1	1	1	1
2	1	1	1 . 2 . 12
3	1	1 . 6	1 . 4 . 6
4	1	1	1
5	—	—	—

PR	DLA	PDM	DDA
12	—	2	5
13	1	1	1
14	2	—	11
15	—	—	—
16	—	1	13

6	2	5	—
7	—	4	3 , 8
8	—	—	—
9	—	3	10
10	—	8	9
11	—	3 , 8	9 , 10

17	3	7	15 , 17, 18
18	—	—	16 , 17
19	—	—	—
20	—	—	20
21	—	9	19

31. COÛTER — Lexia Simples

D-F		PR		DLA		PDM		DDA
Acep	pred.		Pr.		pr.		pr.	
1	VT VI	I COÛTER À QQN / Nécessiter le paiement de (une somme) pour être obtenu - **revenir, valoir.**	VI	Custar.	VI	Custar.	VI	Custar, importar.
2	VT	*Par ext.* Causer, entrainer des frais, des dépenses.			VT	Causar, provocar.	VI	Custar, ser custoso, ser difícil ou trabalhoso.
3	VT	II *Fig.* Causer (une peine, un effort) pour se faire - occasionner. / Causer la perte de - **ôter, ravir.**					VI	*Fig.* Custar, ser custoso, afligir.
4	VT VTI	Être pénible, difficile - **peser.**					VI	Abs. Custar, ocasionar despesas ou sacrifícios.
5							V IMP	IL EN COÛTE DE, IL M'EN COÛTE DE - custa, custa-me.

COÛTER — Lexia complexa e expressão idiomática

D-F	PR	DLA	PDM	DDA
Dados numéricos	9	1	1	3

Exemplos :

PR — *Coûter chaud* = **être cher, coûteux**. / *Coûter la vie* = **faire mourir**. / ***Loc.adv.*** *Coûte que coûte* = **à tout prix, quels que soient les efforts à faire, les peines à supporter, absolument**.

DLA — *Coûte que coûte* = **custe o que custar**.

PDM — *Coûte que coûte* = **custe o que custar**.

DDA — *Coûte que coûte* = **custe o que custar.**

QUADRO DO CRUZAMENTO DAS ACEPÇÕES :

PR	DLA	PDM	DDA
1	1	1	1 , 2 , 4
2	1	1 , 2	1 , 4

PR	DLA	PDM	DDA
3	—	2	—
4	—	—	2 , 3 , 4

32. CRÉER — Lexia Simples

D-F		PR		DLA		PDM		DDA
Acep	pred.		Pr.		pr.		pr.	
1	VT	*Relig.* Donner l'être, l'existence, la vie à; tirer du néant - **faire, former.**	VT	Criar.	VT	Criar.	VT	Criar, tirar do nada.

2	VT	Faire, réaliser (qqch qui n'existait pas encore) - **composer, concevoir, élaborer, imaginer, inventer, produire.** / Créer une entreprise - **constituer, établir, fonder, instituer, monter, organiser.** / Créer une ville - **bâtir, construire, édifier, élever.**			VT	Conceber.	VT	*Fig.* Criar, produzir, inventar, imaginar, suscitar.
3	VT	Être la cause de - **causer, engendrer, occasionner, produire, provoquer, susciter.** / **Donner.** / **Se constituer, se faire.**			VT	Imaginar.	VT	Criar, estabelecer, fundar, instituir, constituir.
4	VT	*Comm.* Fabriquer ou mettre en vente (un produit nouveau).			VT	*Fig.* Suscitar, ocasionar.	VT	Criar, formar, fazer.
5							VT	*Teat.* Criar um papel (un rôle).
6							VPr	Criar-se, ser criado.
7							VPr	Criar para si.

CRÉER — Lexia complexa e expressão idiomática

D-F	PR	DLA	PDM	DDA
Dados numéricos	2	0	2	0

Exemplos :

PR — ***Loc. Prov.*** *Rien ne se crée, rien ne se perd.* / *La fonction crée l'organe.*

PDM — *Créer des ennuis* = **provocar encrencas, problemas.** / *Créer un rôle* = **desempenhar um papel (pela primeira vez), criar um personagem.**

QUADRO DO CRUZAMENTO DAS ACEPÇÕES :

PR	DLA	PDM	DDA
1	1	1	1 , 4
2	1	1 , 2 , 3	1 , 2 , 3

PR	DLA	PDM	DDA
3	—	4	—
4	—	—	—

D

33. DANSER — Lexia Simples

D-F		PR		DLA		PDM		DDA
Acep	pred.		Pr.		pr.		pr.	
1	VI	I Exécuter une danse - *Fam.* **Gambiller, guincher.** Se mouvoir avec rythme, en accord avec une musique, un type de mouvement réglé.	VI	Dançar, bailar.	VI VT	Dançar.	VI	Dançar.
2	VI	*Par Anal.* Se mouvoir, remuer d'une manière rythmée. Donner l'impression de bouger.					VI	*Por anal.* Dançar, pular, saltar.
3	VT	Exécuter (une danse) - **valser.**					VT	Dançar (danser le cancan).

DANSER — Lexia complexa e expressão idiomática

D-F	PR	DLA	PDM	DDA
Dados numéricos	4	0	2	6

Exemples :

PR — *Ne pas savoir sur quel pied danser* = **ne plus savoir que faire, hésiter.**

UNESP - Campus de Araraquara - FCL

PDM — *Danser la samba* = **sambar**. / *Ne pas savoir sur quel pied danser* = **ficar no ar, não conseguir decidir.**
DDA — *Ne savoir sur quel pied danser* = **não sabermos o que vai ser de nós**. / *Faire danser les écus* = **esbanjar dinheiro**.

QUADRO DO CRUZAMENTO DAS ACEPÇÕES :

PR	DLA	PDM	DDA
1	1	1	1
2	—	—	2

PR	DLA	PDM	DDA
3	—	—	3

34. DÉBROUILLER (SE) — Lexia Simples

D-F		PR		DLA		PDM		DDA
Acep	pred.		Pr.		pr.		pr.	
1	VT	I Démêler (ce qui est embrouillé) - **distinguer, séparer, trier**.	VT	Desenredar, desembaraçar.	VT	Arrumar.	VT	Desembrulhar, desenredar, destrinçar, desenvencilhar.
2	VT	*Fig.* Tirer de la confusion: tirer au clair- **débroussailler, éclaircir, élucider**.	VPr	Tirar-se de apuros.	VT	Ordenar.	VT	Pôr em ordem coisar que estavam em confusão.
3	VT	*Fam.* DÉBROUILLER QQN - lui apprendre à se tirer d'affaire, à se débrouiller.			VT	Desvendar, esclarecer.	VT	*Fig.* Esclarecer, elucidar, deslindar, explicar.
4	VPr	II Se tirer d'une situation confuse ou compliquée en y mettant de l'ordre.			VPr	*Coloq.* Virar-se.	VT	Distinguir, discernir.
5	VPr	*Fam. Absolt.* - Se comporter habilement, se tirer d'affaire, d'embarras - *fam.* **Se débarbouiller, se dépatouiller**.					VPr	*Fam.* Sair de embaraços, de apuros.

DÉBROUILLER (SE) — Lexia complexa e expressão idiomática

D-F	PR	DLA	PDM	DDA
Dados numéricos	2	0	0	0

Exemplos :
PR — *Débrouillez-vous !* = **ne comptez par sur une aide**. / *Se débrouiller avec (qqn, qqch)* = **trouver un accord, un compromis avec (s'arranger).**

QUADRO DO CRUZAMENTO DAS ACEPÇÕES :

PR	DLA	PDM	DDA
1	—	1 . 2	2 . 4
2	1	3	1 . 3
3	—	—	—

PR	DLA	PDM	DDA
4	2	4	5
5	2	4	5

35. DÉCIDER — Lexia Simples

D-F		PR		DLA		PDM		DDA
Acep	pred.		Pr.		pr.		pr.	
1	VTD	I Porter un jugement, adopter une conclusion définitive sur (un point en litige) - **régler, résoudre, trancher**.	VT	Decidir. Atar (Br. de RS).	VT	Decidir, determinar.	VT	Decidir, resolver, deliberar, determinar.

2	VTD	*Mod.* Arrêter, déterminer (ce qu'on doit faire), prendre la décision de - **arrêter, fixer**.			VT	Decretar.	VT	Decidir, terminar, concluir.
3	VTD	Amener (qqn à agir) - **convaincre, entraîner, persuader, pousser**.			VPr	Decidir-se, resolver.	VT	Decidir, regular, fixar.
4	VTI	**DÉCIDER DE QQCH** (pers.) Disposer en maître par son action en son jugement - **arbitrer, juger** / (choses) Déterminer, être la cause principale.					VT	Decidir, ser causa de.
5	VTI	**DÉCIDER DE** (et l'inf.) - prendre la résolution, la détermination de.					VI	Decidir, ordenar, dispor, resolver.
6	VPr	*Pass.* Être tranché, résolu					VI	Mandar como senhor, despoticamente.
7	VPr	**SE DÉCIDER À** - prendre la décision de - **se déterminer, se résoudre**.					VPr	Decidir-se, ser decidido, terminado, concluído.
8	VPR	*Absolt.* Prendre une décision.					VPr	Decidir-se, tomar uma resolução.
9	VPr	**SE DÉCIDER POUR** - donner la préférence à - **choisir, opter, se prononcer**.						

DÉCIDER — Lexia complexa e expressão idiomática

DF	PR	DLA	PDM	DDA
Dados numéricos	0	0	0	2

Exemplo :

DDA — *Se decider pour qqn* = **pronunciar-se por alguém, dar-lhe a preferência**.

QUADRO DO CRUZAMENTO DAS ACEPÇÕES :

PR	DLA	PDM	DDA
1	1	1	1 , 2
2	1	1 , 2	1 , 2 , 3
3	—	—	—
4	1	1	1
5	1	1	1 , 4 , 5

PR	DLA	PDM	DDA
6	—	—	7
7	—	3	8
8	—	3	8
9	—	—	—

36. DEMANDER — Lexia Simples

D-F		PR		DLA		PDM		DDA
Acep	pred.		Pr.		pr.		pr.	
1	VT	Faire connaître à qqn (ce qu'on désire obtenir de lui), exprimer (un désir, un souhait) de manière à en provoquer la réalisation - (faveur) **implorer, prier, supplier, quémander, quêter, solliciter**, (demander avec force) **prétendre à, réclamer, requérir, revendiquer**, (un poste) **briguer, postuler**, (l'aumône) **mendier**/ *Spécialt.* Indiquer (la somme que l'on veut obtenir).	VT	Pedir (*prier*).	VT	Pedir.	VT	Pedir, solicitar, requerer, suplicar.
2	VT	*Droit.* Réclamer par une demande en justice - **réquerir**.	VT	Perguntar (*interroger*).	VT	Perguntar.	VT	Pedir, reclamar, exigir.

3	VT	*Fam.* Vouloir, avoir envie de - **désirer, rechercher, souhaiter**.	VT	Demandar (*en justice*).	VT	Exigir.	VT	Pedir, reclamar, exigir, requerer.
4	VT	Prier de donner, d'apporter (qqch)- **réclamer**, (commerce) **commander**.	VPr	Perguntar a si próprio.	VT	Necessitar.	VT	Perguntar por alguém, reclamar a presença de alguém.
5	VT	Faire venir, faire chercher qqn. / Faire savoir qu'on a besoin de (qqn) - **rechercher, embaucher, engager**.			VT	Informar-se.	VT	*Jur.* Requerer judicialmente, demandar.
6	VT	Faire connaitre (ce qu'on attend de qqn)- **attendre** (de), **compter** (sur).			VPr	Perguntar-se.	VT	Perguntar, interrogar.
7	VT	(choses) Avoir pour condition de succès, de réalisation - **exiger, nécessiter, réclamer, réquerir**.			VPr	Duvidar.	VPr	Pedir-se, ser pedido.
8	VI	Interroger - **poser** (une question).			VT	*Direito.* Demandar, requerer.	VPr	Interrogar a si mesmo.
9	VI	*Mod.* Essayer de savoir, de connaitre, (en interrogeant qqn) - **s'enquérir, s'informer, se renseigner**.						
10	VPr	Se poser une question à soi même - **chercher, hésiter, s'interroger, se tâter**.						

DEMANDER — Lexia complexa e expressão idiomática

D-F	PR	DLA	PDM	DDA
Dados numéricos	13	1	2	11

Exemplos :

PR — *Demander la tête d'un coupable* = **réclamer la peine capitale**. / *Demander la main de qqn (à ses parents)* = **demander de l'èpouser (une femme)**.

DLA — *Demander qqn ou après qqn* = **perguntar por alguém**.

PDM — *Ne demander qu'à* = **estar disposto à**. / *Ne pas demander mieux* = **não querer outra coisa, achar ótimo**.

DDA — *Ne demander qu'à (+inf.)* = **desejar unicamente**. / *Demander la charité* = **pedir esmola**. / *Demander une jeune fille* = **pedir em casamento**.

QUADRO DO CRUZAMENTO DAS ACEPÇÕES :

PR	DLA	PDM	DDA
1	1	1 . 3	1 . 2 . 3
2	3	8	5
3	—	—	—
4	1	1	1
5	—	—	4

PR	DLA	PDM	DDA
6	—	—	—
7	—	3 . 4	2 . 3
8	2	2	6
9	—	5	—
10	4	6 . 7	8

37. DÉPENSER — Lexia Simples

D-F		PR		DLA		PDM		DDA
Acep	pred.		Pr.		pr.		pr.	
1	VT	Employer de l'argent - **débourser** (*avep*) **dilapider, dissiper, flamber, gaspiller** (*familier*) **claquer**.	VT	Gastar.	VT	Gastar.	VT	Despender, gastar.

2	VT	Consommer (une certaine quantité d'énergie) pour un moteur, un appareil, un véhicule - **consommer, user.**	VT	*Fig.* Esbanjar.	VT	*Fig.* Consumir.	VT	Fig. Gastar, empregar, consumir.
3	VT	*Fig.* Employer (son temps, ses efforts) - **déployer, prodiguer.**			VPr	Desgastar-se.		
4	VPr	*Réfl.* Faire des efforts - **se démener**; *fam.* **Se décarcasser.**						

DÉPENSER — Lexia complexa e expressão idiomática

D-F	PR	DLA	PDM	DDA
Dados numéricos	3	0	1	

Exemplos :

PR — *Dépenser sa salive* = **parler en pure perte**. / *Il se dépense sans compter* = **il ne ménage pas sa peine, il se donne beaucoup de mal**.

PDM — *Dépenser de la chaleur* = **libertar calor**.

QUADRO DO CRUZAMENTO DAS ACEPÇÕES :

PR	DLA	PDM	DDA
1	1 . 2	1	1 . 2
2	1	1 . 2	1 . 2

PR	DLA	PDM	DDA
3	—	—	2
4	—	3	—

38. DISCUTER — Lexia Simples

D-F		PR		DLA		PDM		DDA
Acep	pred.		Pr.		pr.		pr.	
1	VT	Examiner (qqch) par un débat, en étudiant le pour et le contre - **Agiter, débattre; controverser, critiquer.**	VT	Discutir, debater.	VT	Discutir, debater.	VT	Discutir, Examinar.
2	VT	Mettre en question, considérer comme peu certain, peu fondé - **contester, douter** (de).			VT	Contestar.		
3	VT	*Spécialt.* Opposer des arguments à (une decision), refuser d'exécuter.			VT	Conversar.		
4	VI	Parler avec d'autres en échangeant des idées, des arguments sur un même sujet.			VT	Trocar idéias.		

DISCUTER — Lexia complexa e expressão idiomática

D-F	PR	DLA	PDM	DDA
Dados numéricos	2	0	0	1

Exemplos :

PR — *Discuter sur le sexe des anges* = **se livrer à des discussions byzantines, oiseuses**. / *Discuter le coup, le bout de gras* = **converser de choses et d'autres** (trocar idéias).

DDA — ***Jur.*** *Discuter les biens d'un débiteur* = **buscar os bens de um devedor e fazê-los vender judicialmente.**

QUADRO DO CRUZAMENTO DAS ACEPÇÕES :

PR	DLA	PDM	DDA
1	1	1	1
2	1	1 . 2	1

PR	DLA	PDM	DDA
3	—	2	—
4	—	**3 . 4**	—

39. DONNER — Lexia Simples

D-F		PR		DLA		PDM		DDA
Acep	pred.		Pr.		pr.		pr.	
1	VT	I Mettre en la possession de qqn (donner à qqn). Abandonner à qqn, dans une intention libérale ou sans rien recevoir en retour (une chose que l'on possède ou dont on jouit) - **allouer**.	VT	Dar.	VT	Dar.	VT	Dar.
2	VT	*Abstrait*. Faire don de.			VT	Produzir.	VT	*Gir*. Denunciar.
3	VT	Donner (qqch) pour, contre (qqch), céder en échange d'autre chose - **céder, fournir, livrer** / (argent) **vendre** / Donner (une somme) de (qqch)- **offrir** / Payer (une certaine somme) à qqn			VT	Comunicar, informar.	VT	Designar, indicar.
4	VT	Confier (une chose) à qqn, pour un service - **confier, remettre**.			VT	Manifestar.	VT	Dar a conhecer, explicar.
5	VT	Mettre à la disposition de (qqn). Donner à. (Concret) Mettre à la disposition, à la portée de - **fournir,offrir, présenter, procurer**. / *Spéc*. Donner les cartes aux joueurs - **distribuer**.			VPr	Dar-se.	VT	Atribuir.
6	VT	Organiser et offrir à des invités. /(théâtre) **jouer, représenter**.			VPr	Consagrar-se.	VI	Dar, produzir com abundância.
7	VT	Communiquer, exposer (qqch) à qqn - **communiquer, dire, exposer, exprimer**.			VPr	Dedicar-se.	VI	*Fig*. Maldizer.
8	VT	Transmettre, provoquer (une maladie).					VI	*Mar*. Tornar-se favorável (o vento).
9	VT	*Abstrait*. Accepter de mettre à la disposition, à la portée de qqn - **accorder, concéder, consentir, octroyer**					VI	*Cir*. Supurar.
10	VT	(Avec deux compl. de personne) Donner sa fille (en mariage) à un jeune homme - **accorder**.					VPr	Dar-se (em todos os sentidos da ativa).
11	VT	*Litt*. **DONNER (à qqn) DE** (et l'inf.) - **accorder, permettre**.					VPr	Representar-se, ser representado.
12	VT	Assigner à qqn, à qqch (une marque, un signe, etc.) - **assigner, fixer, imposer**.						
13	VT	Être l'auteur, la cause de. Donner l'alarme - **livrer**./ Produire (une oeuvre) - **produire, publier**.						
14	VT	Être la cause de (un sentiment, un fait psychologique) - **causer, susciter**. / **Fournir**.						
15	VT	(Choses concrètes - sans compl. ind). Produire - **rapporter, rendre**. / *Fam*. Avoir pour conséquence, pour résultat, effet.						

16	VT	Faire sentir (à qqn) l'effet de (une action physique) - **appliquer.** / (coup) - **allonger, ficher, filer, flanquer, foutre.** / Effectuer sur une chose (une opération qui en modifie l'état) - **passer.**						
17	VT	Conférer (un caractère nouveau) à une personne ou à une chose par une opération, une action qui la modifie.						
18	VT	Abstrait. Considérer (une qualité, un caractère) comme propre à qqn, à qqch - **accorder, attibruer, prêter, supposer.** / Donner (pour) (et un attribut) - présenter comme étant - **croire, supposer, prétendre**						
19	VI	**II** Porter un coup (contre, sur) - **cogner, frapper, heurter.**						
20	VI	Se porter (dans, vers)- **s'engager, se jeter, tomber.** / Se laisser aller à - **s'adonner, se livrer, se plaire.**						
21	VI	Attaquer, charger, combattre, engager.						
22	VI	**DONNER SUR** - être exposé, situé; avoir vue, accès sur.						
23	VI	S'allonger, se distendre, en parlant d'un cordage, d'un tissu - **prêter.**						
24	VPr	Faire don de soi-même - **se consacrer, se dévouer, se sacrifier, se vouer.** / (travail) - **s'adonner.** / *Absolt.* **Se montrer** (spectacle) / Faire croire qu'on l'est. / Céder au désir sexuel (d'un homme), **se prostituer.**						
25	VPr	*Pass.* Être donné. Avoir lieu, être représenté.						
26	VPr	Donner à soi-même. **S'assigner**						
27	VPr	*Récipr.* **Echanger.**						

DONNER — Lexia complexa e expressão idiomática

D-F	PR	DLA	PDM	DDA
Dados numéricos	14	2	1	50

Exemplos :

PR — *J'ai déjà donné !* = **je l'ai déjà fait et je ne veux pas recommencer** . / *Se donner la mort* = **se suicider**. / *Donner dans le panneau* = **tomber dans le piège**.

DLA — *Donner a penser* = **dar que pensar**. / *Donner sur la rue* = **dar para a rua**.

PDM — *Se donner pour qqn* = **fazer-se passar por outra pessoa**.

DDA — *Donner un coup de main* = **dar a mão a alguém, ajudá-lo, socorrê-lo**. / *Donner jour a* = **encaminhar para um bom resultado**. / *Donner dans un piège* = **cair no laço**. / *Donner sur* = **dar para**. / *Se donner la mort* = **matar-se, suicidar-se**. / *S'en donner* = **divertir-se à larga, gozar à farta**.

QUADRO DO CRUZAMENTO DAS ACEPÇÕES

PR	DLA	PDM	DDA
1	1	1	1
2	1	1	1
3	—	—	—
4	—	—	—
5	1	1	1
6	—	—	—
7	—	3	4
8	—	—	—
9	—	—	—
10	—	—	—
11	—	—	3
12	—	—	—
13	—	2	6
14	—	4	—

PR	DLA	PDM	DDA
15	—	2	—
16	1	1	1
17	—	—	5
18	—	—	5
19	—	—	—
20	—	—	—
21	—	—	—
22	—	—	—
23	—	—	—
24	—	5 , 6 , 7	10 , 11
25	—	—	11
26	—	5	10
27	—	5	10

40. DURER — Lexia Simples

D-F		PR		DLA		PDM		DDA
Acep	pred.		Pr.		pr.		pr.	
1	VI	**I** (choses) Avoir une durée de - **s'éterniser, se prolonger, traîner**./ *Absolt.* Durer longtemps - **se maintenir**. (Faire durer) - **entretenir, perpétuer,prolonger**.	VI	Durar.	VI	Durar.	VI	Durar, subsistir.
2	VI	(En parlant du temps) donner l'impression de durer (un temps important), sembler long.			VI	Prolongar-se.	VI	Parecer longo, falando do tempo.
3	VI	Résister contre les causes de destruction - **se conserver, demeurer, subsister, tenir**.			VI	Resistir.		
4	VI	*Spécialt.* (en parlant de ce qui se consomme par l'usage)			VI	Perdurar.		
5	VI	**II** (personnes) *vx.* Vivre.						
6	VI	*Mod.* Continuer à vivre. / *péj.* Faire juste ce qu'il faut pour rester en vie.						
7	VI	*Vieilli.Région.* Demeurer là où on est,comme on est - **demeurer, rester** (surtout à la forme négative).						

DURER — Lexia complexa e expressão idiomática

D-F	PR	DLA	PDM	DDA
Dados numéricos	2	0	0	3

Exemplos :

PR — *Le temps lui dure* = **il trouve le temps long**. / *Ça durera ce que ça durera* = **cela n'a guère de chance de durer, mais peu importe**.

DDA — ***Fam.*** *Ne pouvoir durer de* = **não poder resistir mais tempo a.**

QUADRO DO CRUZAMENTO DAS ACEPÇÕES :

PR	DLA	PDM	DDA
1	1	1 , 2 , 4	1 , 2
2	1	1	1 , 2
3	—	3	1
4	1	1 , 4	1

PR	DLA	PDM	DDA
5	—	4	—
6	—	—	1
7	—	—	—

E

41. ÉCOUTER — Lexia Simples

D-F		PR		DLA		PDM		DDA
Acep	pred.		Pr.		pr.		pr.	
1	VT	S'appliquer à entendre, diriger son attention vers (des bruits, des paroles.) / *Absolt.* Prêter une oreille attentive. / *Par ext.* Prêter une attention plus ou moins bienveillante, ne pas refuser d'entendre.	VT	Escutar.	VT	Escutar, ouvir.	VT	Escutar, ouvir.
2	VT	Acueillir avec faveur (ce que dit qqn), jusqu'à apporter son adhésion, sa confiance. **Suivre** (conseils), **exaucer** (Dieu), **obéir** (enfants)./ *Fig.* se laisser guider par (un sentiment, un principe).	VT	Ceder, deferir a.	VT	Ceder, obedecer.	VT	*Bras.* Assuntar.
3	VPr	Écouter soi-même. / Suivre son inspiration./ Prêter une trop grande attention à sa santé - **s'observer**.	VPr	Ter demasiado cuidado com a saúde.	VPr	Cuidar-se.	VPr	*Fam.* Ter muito cuidado em si, preocupar-se demasiadamente com a saúde, com os interesses.

ÉCOUTER — Lexia complexa e expressão idiomática

D-F	PR	DLA	PDM	DDA
Dados numéricos	4	0	0	4

Exemplos :

PR — *N'écouter que d'une oreille* = **distraitement**. / *N'écouter que soi-même* = **ne consulter personne**.

DDA — *Se faire écouter* = **cativar a atenção**. / *N'écouter que d'une oreille* = **ouvir distraidamente, entrar por um ouvido e sair pelo outro.**

QUADRO DO CRUZAMENTO DAS ACEPÇÕES :

PR	DLA	PDM	DDA
1	1	1	1
2	2	2	—

PR	DLA	PDM	DDA
3	3	3	3

42. ÉLEVER — Lexia Simples

D-F		PR		DLA		PDM		DDA
Acep	pred.		Pr.		pr.		pr.	
1	VT	Mettre ou porter plus haut - **hisser, lever, soulever**. / Tenir haut, dresser.	VT	Elevar, erguer.	VT	Elevar, erguer.	VT	Elevar, levantar; erguer, alçar.
2	VT	Faire monter à un niveau supérieur - **hausser, surélever**. (construire) **Bâtir, dresser, édifier, ériger**; (société) **établir**; (obstacles) **soulever, susciter**.	VT	Criar (animaux, enfants, plantes).	VT	Criar.	VT	*Por ext.* Edificar, construir, erigir.
3	VT	*Fig.* Porter à un rang supérieur.	VT	Educar.	VT	Educar.	VT	Aumentar (a temperatura, o preço, etc.).
4	VT	Porter à un degré supérieur - **augmenter, relever**. (taux) **Majorer**.	VPr	Elevar-se, erguer-se.	VT	Construir.	VT	Engrandecer, exaltar, enaltecer, enobrecer.
5	VT	Rendre moralement ou intellectuellement supérieur - **ennoblir, grandir**.	VPr	Insurgir-se (contre une autorité, un abus, etc.)	VPr	Elevar-se.	VT	Criar (animais).

6	VT	Amener (un enfant) à son plein developpement physique et moral - **entretenir, nourrir, soigner**. / (du point de vue de l'éducation) - **éduquer, former**. / Faire l'élevage de (un animal)					VT	Cultivar (plantas).
7	VPr	Monter. / (avion) - **décoller**. / Se dresser. / *Fig.* (pers.) **S'ÉLEVER CONTRE** (qqn, qqch) - se dresser, intervenir pour combattre, prendre fortement parti contre - **dénoncer**. / *Par anal.* (son qui monte) se faire entendre./ Naître, surgir - **survenir**.					VT	Criar, educar, instruir, disciplinar.
8	VPr	Parvenir à un rang supérieur - (argent) **arriver, parvenir, réussir**; (moralement, intellectuellement) **progresser**.					VT	Dispor, habituar.
9	VPr	Parvenir à un degré supérieur - **augmenter**; (temperature) **monter**; (une grandeur) **atteindre, chiffrer, se monter**.					VT	*Mar.* Aproximar de.

ÉLEVER — Lexia complexa e expressão idiomática

D-F	PR	DLA	PDM	DDA
Dados numéricos	8	0	1	0

Exemplos : PR — *Élever la voix* = **parler très fort pour exprimer le mécontentement, la ménace**. / *S'élever au-dessus de* = **dominer**.

PDM — *Elever contre* = **rebelar-se**.

QUADRO DO CRUZAMENTO DAS ACEPÇÕES :

PR	DLA	PDM	DDA
1	1	1	1
2	1	1 , 4	1 , 2
3	1	1	1
4	1	1	1 , 3
5	—	—	4

PR	DLA	PDM	DDA
6	2 , 3	2 , 3	5 , 6 , 7
7	4 , 5	5	—
8	**1**	**1**	**1**
9	—	—	**3**

43. EMMENER — Lexia simples

D-F		PR	DLA		PDM		DDA	
Acep	pred.		pr.		Pr.		Pr.	
1	VT	Mener avec soi (qqn, un animal) en allant d'un lieu dans un autre, prendre avec soi en partant.	VT	Levar, conduzir.	VT	Levar, conduzir.	VT	Levar, conduzir consigo.
2	VT	Prendre avec soi (qqn) en allant (quelque part - lieu, réunion, spectacle) - **accompagner.**						
3	VT	*Mill. Sport.* Conduire, entraîner en avant avec élan.						
4	VT	(suj. ch.) Conduire, transporter au loin (bateau, avion).						

EMMENER — Lexia complexa e expressão idiomática **[NENHUMA]**

QUADRO DO CRUZAMENTO DAS ACEPÇÕES :

PR	DLA	PDM	DDA
1	1	1	1
2	1	1	1

PR	DLA	PDM	DDA
3	1	1	1
4	1	1	1

44. EMPÊCHER — Lexia Simples

D-F		PR		DLA		PDM		DDA
Acep	pred.		Pr.		pr.		pr.	
1	VT	*Vx.* Entraver, empêtrer, gêner/ *Pp.Adj. Litt.* Embarrassé - **emprunté**.	VT	Impedir.	VT	Impedir.	VT	Impedir, embaraçar, estorvar.
2	VT	*Cour.* Empêcher (qqch)- faire en sorte que ne se produise pas (qqch), rendre impossible en s'opposant - **éviter, interdire, arrêter**.			VPr	Abster-se.	VPr	Abster-se.
3	VT	**EMPÊCHER (qqn) DE FAIRE (qqch)** - faire en sorte qu'il ne puisse pas - **retenir** (qqn de) / *Pronom.* (surtout en tour négatif) - se défendre, se retenir de.						

EMPÊCHER — Lexia complexa e expressão idiomática

D-F	PR	DLA	PDM	DDA
Dados numéricos	3	0	0	1

Exemplos :

PR — ***Loc. de coordin.*** Il n'empêche que = **Cependant, malgré cela**. *Ça ne l'empêche pas de dormir* = **cela ne l'inquiète pas outre mesure**.

DDA — ***Prov.*** *Il faut souffrir ce qu'on ne peut empêcher* = **o que não tem remédio, remediado está.**

QUADRO DO CRUZAMENTO DAS ACEPÇÕES :

PR	DLA	PDM	DDA
1	1	1	1
2	1	1	1

PR	DLA	PDM	DDA
3	—	2	2

45. EMPLOYER — Lexia Simples

D-F		PR		DLA		PDM		DDA
Acep	pred.		Pr.		pr.		pr.	
1	VT	Faire servir à une fin - **se servir, user (de), utiliser, recourir (à)**, (soins, énergie) **appliquer, apporter, consacrer, déployer**; (journée) **mettre, passer**. *Pronom.* Être en usage- **se dire**. *Spec. Comptab.* Mettre, porter en compte.	VT	Empregar.	VT	Empregar, usar.	VT	Empregar, aplicar, usar.
2	VT	Faire travailler pour son compte en échange d'une rémunération. Occuper.			VPr	Aplicar-se. Estar em uso.		
3	VPr	**S'EMPLOYER A** - s'occuper avec ardeur ou dévouement - **s'appliquer, se consacrer**.						

EMPLOYER — Lexia complexa e expressão idiomática

D-F	PR	DLA	PDM	DDA
Dados numéricos	1	0	0	0

Exemplos : PR — *S'employer pour qqn* = **lui apporter tout son appui**.

QUADRO DO CRUZAMENTO DAS ACEPÇÕES :

PR	DLA	PDM	DDA
1	1	1	1
2	1	1	1

PR	DLA	PDM	DDA
3	—	2	—

46. ENGAGER — Lexia Simples

D-F		PR		DLA		PDM		DDA
Acep	pred.		Pr.		pr.		pr.	
1	VT	Mettre, donner en gage.	VT	Empenhar (objets, parole d'honneur, etc.)	VT	Empenhar (a palavra).	VT	Empenhar, dar em penhor; hipotecar.
2	VT	Donner pour caution (sa parole), et, par suite, lier (qqn) par une promesse ou une convention.	VT	Alistar (soldats).	VT	Contratar.	VT	Empenhar, comprometer.
3	VT	Recruter par engagement / *Par anal.* Attacher à son service, prendre à gages - **embaucher**.	VT	Contratar (artistes)	VT	Incitar.	VT	Ligar, obrigar.
4	VT	Faire entrer (dans qqch qui retient) - **enfoncer, introduire, mettre**. / Faire entrer (dans un lieu reservé et difficile).	VT	Convidar (*inviter*)	VT	Começar.	VT	Tomar ao seu serviço.
5	VT	*Fig.* Mettre en train, commencer - **entamer**.	VT	Comprometer (une obligation).	VT	Iniciar (uma partida)	VT	Escriturar, contratar.
6	VT	Faire entrer (dans une entreprise ou une situation qui ne laisse pas libre) - **aventurer, embarquer, entraîner**. (capital) **investir**./ Mettre dans une situation qui crée des responsabilités et implique certains choix - **exposer**.			VT	Introduzir (chave na fechadura).	VT	Determinar, decidir, impelir, resolver, levar a.
7	VT	Tenter d'amener (à quelque decision ou action) - **appeler, exhorter, inciter, conseiller** (Suj. ch.) Amener, disposer - **inciter, porter.**			VT	investir (dinheiro).	VT	Animar, exortar, excitar.
8	VPr	Se lier par une promesse, une convention - **promettre**.			VPr	Engajar-se.	VT	Dar vontade ou desejo de, convidar a.
9	VPr	Contracter un engagement dans l'armée / entrer au service de qqn.			VPr	Inerever-se.	VT	Convidar.
10	VPr	Entrer, se loger (dans une pièce, un mécanisme) S'introduire, pénétrer.					VT	Aventurar.
11	VPr	(Pers.; véhicules) Entrer, pénétrer (dans) - **prendre**.					VT	Conduzir, levar a.
12	VPr	(Suj. ch.) Commencer.					VT	Travar, começar (um combate, uma discussão...)
13	VPr	S'aventurer, se lancer *Litt., Art.* Réaliser, manifester l'engagement.					VT	*Mar.* Enrascar.
14							VPr	Comprometer-se, contrair uma obrigação, fazer uma promessa.
15							VPr	Alistar-se, assentar praça.

16							VPr	Contratar-se para qualquer serviço e, especialmente o exército.
17							VPr	Entrar, penetrar,embrenhar-se, entranhar-se, internar-se.
18							VPr	Embrenhar-se, enredar-se (num negócio, numa discussão, etc.)
19							VPr	Começar, travar-se (um combate, uma discussão, etc.)

ENGAGER — Lexia complexa e expressão idiomática

D-F	PR	DLA	PDM	DDA
Dados numéricos	2	0	0	1

Exemplos :

PR — *Cela n'engage rien* = **on peut le faire en restant libre de ses décisions**. / ***Escr***. *Engager le fer* = **mettre son arme au contact de celle de l'adversaire**.

DDA — *S'engager dans les ordres* = **tomar as ordens eclesiásticas**.

QUADRO DO CRUZAMENTO DAS ACEPÇÕES :

PR	DLA	PDM	DDA
1	1	1	1
2	1 , 5	1	1 , 2
3	2 , 3	2	4 , 5
4	—	6	—
5	—	4 , 5	12
6	—	7	10
7	—	3	6 , 7 , 11

PR	DLA	PDM	DDA
8	—	8	14
9	2	8 , 9	15 , 16
10	—	8	17 , 18
11	—	—	17
12	—	—	19
13	—	—	17 , 18

47. ENLEVER — Lexia Simples

D-F		PR	DLA		PDM		DDA	
Acep	pred.		Pr.		pr.		pr.	
1	VT	**I** *Litt.* Porter vers le haut - **hisser, lever, soulever**./ Faire bondir ou partir à toute allure (un cheval) / *Spéc.* Se mettre au galop, en parlant d'un trotteur.	VT	Levantar.	VT	Retirar.	VT	Levantar.
2	VT	*Vieilli.Litt.* Ravir, transporter.	VT	Retirar (ôter).	VT	Remover.	VT	Arrancar, arrebatar.
3	VT	Exécuter parfaitement, avec aisance et rapidité.	VT	Arrebatar (entraîner).	VT	Raptar.	VT	Abarcar, açambarcar.
4	VT	**II** Faire que (une chose) ne soit plus là où elle était - **ôter, retirer**. / (En supprimant) faire disparaître - **effacer, éliminer, retrancher**.	VT	Levar (emporter).	VT	Libertar.	VT	Levar, arrebatar, causar a morte.
5	VT	**ENLEVER À**. Priver (qqn) de (qqch).	VT	Raptar (ravir une personne).	VT	Aliviar.	VT	Tirar,fazer perder.
6	VPr	**III** Prendre avec soi, pour soi - **Emporter**/ **Spéc.** Emporter (une marchandise vendue).	VT	Roubar (voler).			VT	Tirar de um lugar para colocar noutro; levar consigo.
7	VPr	Prendre d'assaut- **s'emparer**					VT	Tirar, fazer desaparecer.
8	VPr	*Par ext.* Obtenir facilement (ce qui fait l'objet d'une compétition).					VT	Raptar.

9	VPr	Soustraire (qqn) à l'autorité de ceux qui en ont la garde - **détourner, ravir.**/ (pers.) enlèvement, kidnapping, rapt. / Emmener dans une fugue amoureuse./ Faire prisonnier (qqn) de façon illégale. /*Litt.* Emporter de ce monde.					VT	Tomar de assalto um ponto fortificado.
10							VT	Tomar, apoderar-se de.
11							VT	Agarrar, prender.
12							VT	Tirar, livrar de.
13							VT	Fazer uma coisa rapidamente.
14							VT	Obter sem dificuldade, conquistar.
15							VT	*Fig.* Encantar, entusiasmar, transportar, arrebatar.
16							VT	Arrastar.
17							VPr	Levantar-se, elevar-se.
18							VPr	Tirar-se.
19							VPr	Tirar-se, desaparecer.
20							VPr	Vender-se facilmente, rapidamente.

ENLEVER — Lexia complexa e expressão idiomática

D-F	PR	DLA	PDM	DDA
Dados numéricos	4	0	2	3

Exemplos :

PR — *Ne rien enlever à* = **laisser intact**. / *Enlevez, c'est pesé* = **la chose est prête, vous pouvez l'emporter**.

PDM — *Enlever de la chaleur* = **desviar o calor**. / *Enlever en emoulant* = **usar pelo atrito**.

DDA — *Enlever qqn* = **repreender asperamente, dar uma descompostura a alguém**.

QUADRO DO CRUZAMENTO DAS ACEPÇÕES :

PR	DLA	PDM	DDA
1	1	—	1 , 2 , **17**
2	3 , 5	3	6 , 8 , 15
3	—	—	13 , 14, **20**
4	2	1 , 2 , 4	5,6,7,12,**18,19**
5	3	—	4 ,5

PR	DLA	PDM	DDA
6	**4**	—	**6**
7	**6**	—	**9 , 10 , 11**
8	—	—	**14**
9	**5**	**3**	**4, 8, 10, 16**

48. ENNUYER — Lexia Simples

D-F		PR	DLA		PDM		DDA	
Acep	pred.		Pr.		pr.		pr.	
1	VT	Causer du souci, de la contrariété à qqn - **contrarier, inquiéter, préoccuper, tarabuster, tourmenter, tracasser.** *Region.* **Chicaner, déranger, gêner**	VT	Aborrecer.	VT	Entediar.	VT VI	Aborrecer, enfadar, causar tedio ou fastio; fatigar, cansar, desgostar, molestar, importunar.
2	VT	Importuner - **agacer, énerver, fatiguer** *Fam.* Barber - **embêter, emmerder.**	VT	Chatear (Br.).	VT	Importunar.	VT VI	*Bras.* Amolar, cacetear.
3	VT	Remplir d'ennui - lasser l'intérêt de (qqn)			VT	Preocupar.		

4	VPr	**S'ENNUYER DE QQN** = ressentir désagréablement son absence - **languir**./ Éprouver de l'ennui - **s'embêter, se morfondre**.			VPr	Entediar-se.		

ENNUYER — Lexia complexa e expressão idiomática

D-F	PR	DLA	PDM	DDA
Dados numéricos	2	0	0	0

Exemplos :
PR — *S'ennuyer comme un rat mort, S'ennuyer à cent sous de l'heure* = **s'ennuyer beaucoup.**

QUADRO DO CRUZAMENTO DAS ACEPÇÕES :

PR	DLA	PDM	DDA
1	1 . 2	1 . 2 .3	1 . 2
2	1 . 2	1 . 2	1 . 2

PR	DLA	PDM	DDA
3	2	1	1
4	—	4	—

49. ENREGISTRER — Lexia Simples

D-F		PR		DLA		PDM		DDA
Acep	pred.		Pr.		pr.		pr.	
1	VT	Inscrire sur un registre. *Dr.* Procéder à l'enregistrement de (un acte)	VT	Registar.	VT	Registrar.	VT	Registar, inscrever, assentar ou lançar no registo.
2	VT	Consigner par écrit - **mentionner**. / Prendre bonne note de .... constater avec l'intention de se rappeler - **recueillir, relever**.	VT	Inscrever.	VT	Gravar.	VT	Registar, tomar nota de.
3	VT	Transcrire et fixer sur un support matériel, à l'aide de techniques et appareils divers (un phénomène à étudier, une information à conserver et à reproduire); (film) **filmer**.	VT	Despachar. (bagages).	VT	Constatar.		
4	VT	*Spéc.* Fixer (un son, une image) sur un support matériel dans le but de le reproduire./ *Par ext.* (disque, cassette) procéder à l'enregistrement du son, de l'image (qui seront fixés sur le disque, la cassette) - aussi **repiquer.**						

ENREGISTRER — Lexia complexa e expressão idiomática

D-F	PR	DLA	PDM	DDA
Dados numéricos	1	0	0	0

Exemplos : PR — *J'enregistre* = **je prends bonne note de ce que vous dites**.

QUADRO DO CRUZAMENTO DAS ACEPÇÕES :

PR	DLA	PDM	DDA
1	1 . 2	1	1 . 2
2	1 . 2	1 . 3	1 . 2

PR	DLA	PDM	DDA
3	—	2	—
4	—	2	—

50. ENTRER — Lexia Simples

D-F		PR		DLA		PDM		DDA
Acep	pred.		Pr		pr.		pr.	

1	VI	**I** Aller à l'intérieur de; passer (dans un lieu), se mettre (dans une situation, un état) Passer du dehors au dedans - **aller, pénétrer.** / (voiture) monter / commencer à être dans (un lieu),à (un endroit) / *Absolt.* Passer à l'intérieur, dedans.	VI	Entrar.	VI	Entrar.	VI	Entrar, penetrar, introduzir-se.
2	VI	(ch.) Aller à l'intérieur - **pénétrer.** (eau) **envahir, rentrer, tenir, insérer, mettre, engager, introduire, enfoncer, planter.** / Être introduit.			VI	Penetrar.	VI	Entrar, ser admitido, ser recebido.
3	VI	(le soupçon, le doute) = **s'insinuer, pénétrer.**			VI	Examinar.	VI	Entrar, ser posto, colocado, metido, fechado.
4	VI	(pers.) Construit avec **DANS, EN, À.** Se mettre (dans une situation, une position sociale, un état) / (profession) **embrasser.**			VT	Introduzir.	VI	Entrar, contribuir, concorrer para alguma coisa.
5	VI	Commencer à faire partie de (un groupe, un ensemble)					VI	Aderir, assentir.
6	VI	Commencer à prendre part - **participer.**					VI	Tomar parte em, ocupar-se de.
7	VI	Aborder (une période), commencer à être (dans une période)					VI	Contribuir para.
8	VI	*Spéc.* - Commencer à éprouver (un sentiment) - **se livrer, se plonger**					VT	Fazer entrar, meter; introduzir uma mercadoria.
9	VI	Devenir religieux						
10	VI	(la métaph. spatiale n'entraînant pas une valeur temporelle) S'engager (dans un sui.), se mettre à étudier, à traiter, en pénétrant (dans...)						
11	VI	Comprendre, saisir (ce que l'esprit pénètre), **s'adapter**						
12	VI	Donner adhésion à						
13	VI	**II Entrer dans-** faire partie de. Être compris dans.						
14	VI	Être pour qqch, être un élément de.						
15	VI	(ch.) Être employé dans la composition, ou dans la fabrication de qqch						
16	VT	**III** Faire entrer - **introduire.** *Inform.* Entrer des données dans un ordinateur.						
17	VT	Enfoncer.						

ENTRER — Lexia complexa e expressão idiomática

D-F	PR	DLA	PDM	DDA
Dados numéricos	20	0	0	7

Exemplos :

PR — *Je ne fais qu'entrer et sortir* = **je ne reste ici qu'un moment**. / *Entrer cela dans la tête* = **comprendre**.

DDA — *Entrer en arrangement* = **chegar a um acordo, conciliar-se**. / *Entrer un navire* = **pilotá-lo até o cais**.

QUADRO DO CRUZAMENTO DAS ACEPÇÕES :

PR	DLA	PDM	DDA
1	1	1 . 2	1
2	1	1 . 2	1 . 2 . 3
3	—	2	1
4	—	—	2
5	1	1	1 . 5 . 6
6	—	—	4 . 5 . 6 . 7
7	—	—	—
8	—	—	—
9	—	—	—

PR	DLA	PDM	DDA
10	—	—	1
11	—	—	—
12	—	—	5
13	—	—	2 . 3
14	—	—	—
15	—	—	—
16	—	4	1 . 8
17	—	—	8

51. ENVOYER — Lexia Simples

D-F		PR	DLA		PDM		DDA
Acep	pred.		Pr.		pr.		pr.	
1	VT	**I Envoyer qqn** Faire aller, faire partir (qqn de quelque part) - **délocaliser, déplacer, muter.**	VT	Enviar, mandar.	VT	Enviar.	VT	Enviar, mandar, pôr a caminho.
2	VT	Faire aller (qqn) quelque part (afin de faire qqch) - **dépêcher** / *Absolt* - Faire aller qqn quelque part pour.			VT	Remeter.	VT	Remeter, expedir.
3	VT	*Par Ext.* Pousser, jeter (qqn quelque part)			VT	(à l'école) Mandar.	VT	Despedir, dirigir, arremessar, arrojar.
4	VT	**II Envoyer qqch** Faire partir, faire parvenir (qqch à qqn) par l'intermédiaire d'une personne ou des postes - **adresser, expédier, transmettre.**			VT	(la balle) Jogar, arremessar.	VT	Mandar, atirar, arremessar.
5	VT	Faire parvenir (qqch) à, jusqu'à (qqn ou qqch), par une impulsion matérielle. (une balle) **jeter, lancer.** / (une gifle) **allonger, donner, flanquer.** / *Par ext.* adresser à distance (à une personne)						
6	VT	(sujet ch.) *Litt.* Faire aller jusqu'à.						
7	VPr	**III S'envoyer** *Récipr.* S'envoyer						
8	VPr	*Fam.* Prendre pour soi - **s'enfiler, se farcir, se taper.**						

ENVOYER — Lexia complexa e expressão idiomática

D-F	PR	DLA	PDM	DDA
Dados numéricos	21	1	2	4

Exemplos :

PR — *Envoyer qqn sur les roses* = **lui faire comprendre de façon peu aimable qu'il importune.** / *Envoyer tout promener* = **abandonner complètement, laisser tomber, renoncer.** / *S'envoyer en l'air* = **jouir éprouver un plaisir intense, notamment le plaisir sexuel.**

DLA — *Envoyer paître, promener* = **mandar passear à fava.**

PDM — *Envoyer de la chaleur* = **conduzir calor.** / ***Coloq.*** *Envoyer promener* = **mandar passear, mandar catar coquinho.**

DDA — *Envoyer promener* = **mandar bugiar.** / *Envoyer chez qqn* = **mandar saber de alguém.**

QUADRO DO CRUZAMENTO DAS ACEPÇÕES :

PR	DLA	PDM	DDA
1	1	1	1
2	1	1 . 3	1
3	1	1 . 3	1
4	—	2	2

PR	DLA	PDM	DDA
5	—	4	3 . 4
6	1	1	1
7	—	—	—
8	—	—	—

52. ESPÉRER — Lexia Simples

D-F		PR		DLA		PDM		DDA
Acep	pred.		Pr.		pr.		pr.	
1	VT	**ESPÉRER QQCH** - considérer (ce qu'on désire) comme devant se réaliser - **attendre, compter** (sur), **escompter, souhaiter, promettre.** / **ESPÉRER QQN** - espérer sa venue, sa présence./ **ESPÉRER** (avec inf.) - **compter, penser, se flatter, se promettre** / **ESPÉRER QUE** - vouloir croire, aimer à croire.	VT	Esperar.	VT	Esperar.	VT	Esperar, ter como provável ou certo.
2	VI	Avoir confiance			VT	Desejar.	VI	Esperar, ter esperança.
3	VI	*Région.* Attendre qqn.			VT	Confiar.	VI	Supor.

ESPÉRER — Lexia complexa e expressão idiomática

D-F	PR	DLA	PDM	DDA
Dados numéricos	4	0	0	0

Exemplos :

PR — *Espérer en l'avenir* = **croire**. / *J'espère !* = ***Loc. Exclam.*** **C'est très bien, tant mieux.**

QUADRO DO CRUZAMENTO DAS ACEPÇÕES :

PR	DLA	PDM	DDA
1	1	1 . 2	1 . 2
2	—	3	—

PR	DLA	PDM	DDA
3	1	1	1

53. ESSAYER — Lexia Simples

D-F		PR		DLA		PDM		DDA
Acep	pred.		Pr.		pr.		pr.	
1	VT	Soumettre (une chose) à une ou des opérations pour voir si elle répond aux caractères qu'elle doit avoir - **contrôler, éprouver, examiner, tester, vérifier.**	VT	Ensaiar.	VT	Ensaiar.	VT	Ensaiar, experimentar.
2	VT	*Spéc.* Mettre (un vêtement) pour voir s'il va.			VT	Provar.	VT	Provar (falando de vestuário).
3	VT	Employer, user de (une chose) pour la première fois, pour voir si elle convient et si on peut l'adopter - **goûter.**			VT	Testar.	VT	Ensaiar, tentar, intentar.
4	VT	Employer (qqch) pour atteindre un but particulier, sans être sûr du résultat - **experimenter.** **ESSAYER DE** (+ inf.) faire des efforts dans le dessein de - **chercher** (à), **tenter** (de			VT	Experimentar.	VI	**ESSAYER DE** - tentar o uso, o emprego de.

5	VPr	**S'ESSAYER À** - faire l'essai de ses capacités pour; s'exercer à (sans bien savoir) / (avec l'inf.) faire une tentative en vue de - **se hasarder, se risquer.**					VI	Experimentar, submeter a provas.
6							VPr	Ensaiar-se.
7							VPr	Esforçar-se por, tentar.

ESSAYER — Lexia complexa e expressão idiomática

D-F	PR	DLA	PDM	DDA
Dados numéricos	3	0	1	2

Exemplos :

PR — *Essayer de l'or* = **pour en déterminer le titre**. / *Essaie un peu [de le prendre]* = **je te défie et tu verras ce qu'il t'en coûtera**.

PDM — *Essayer de faire au mieux* = **tentar fazer o melhor**.

DDA — *S'essayer à* = **exercitar-se em**.

QUADRO DO CRUZAMENTO DAS ACEPÇÕES :

PR	DLA	PDM	DDA
1	—	3 . 4	1 . 5
2	—	2 . 4	2
3	—	2 . 4	1 . 4 , 5

PR	DLA	PDM	DDA
4	—	4	1 . 4 , 5
5	1	1	1 , 3 . 6 . 7

54. ESTIMER — Lexia Simples

D-F		PR	DLA		PDM		DDA
Acep	pred.		Pr.		pr.		pr.	
1	VT	Déterminer le prix, la valeur de (qqch) par une appréciation - **apprécier, estimer, coter.** / Attribuer une valeur, une importance à (qqch, qqn)	VT	Estimar.	VT	Estimar.	VT	Estimar, apreciar, avaliar, dar o valor.
2	VT	Calculer approximativement, sans avoir à sa disposition les éléments nécessaires pour un calcul rigoureux - **évaluer**	VT	Avaliar.	VT	Avaliar.	VT	Estimar, julgar, reputar, ter como.
3	VT	*Math.* Réaliser l'estimation statistique de (un paramètre)	VT	Pensar, crer.	VT	Achar.	VT	Estimar, dar apréço ou importância a, fazer caso de.
4	VT	**II** *Fig.* Avoir une opinion sur (pers., ou ch.) / *Fx.* **Considérer** (comme), **tenir** (pour) / *Mod.* **Croire, juger, regarder, trouver.** **Penser, présumer, tenir** (que)			VPr	Estimar-se.	VPr	Estimar-se, avaliar-se.
5	VT	Avoir bonne opinion de, reconnaître la valeur de (qqn) - **aimer, apprécier, considérer.** Faire cas de, avoir plus ou moins d'estime pour (qqch) - **priser.**			VPr	Considerar-se.	VPr	Julgar-se, considerar-se como.
6	VPr	**III S'ESTIMER** Déterminer sa propre valeur.					VPr	Estimar-se, tributar mútua estima.
7	VPr	**Se considérer, se croire, se trouver.**						
8	VPr	Avoir une bonne opinion de soi.						

ESTIMER — Lexia complexa e expressão idiomática [NENHUMA]

QUADRO DO CRUZAMENTO DAS ACEPÇÕES :

PR	DLA	PDM	DDA
1	1 . 2	1 . 2	1
2	1 . 2	1 . 2	1
3	1	1	1
4	3	3	2

PR	DLA	PDM	DDA
5	1	1	1 . 3
6	—	4	4
7	—	5	5
8	—	4 . 5	4 . 5 . 6

55. ÉTONNER — Lexia Simples

D-F		PR		DLA		PDM		DDA
Acep	pred.		Pr.		pr.		pr.	
1	VT	**I** (sens etym. XVe) *Tx.* Ébranler, faire trembler par une violente commotion. **II** (XIIe) *Tx.* Causer une violente commotion morale à (qqn) par admiration ou par crainte - **bouleverser, foudroyer,** *spéc.* **Effrayer.**	VT	Espantar.	VT	Espantar.	VT	Admirar, pasmar, assombrar, surpreender.
2	VT	(langue class.) Donner à (qqn) une violente émotion par la surprise - **ébahir, effarer, renverser, stupéfier, suffoquer.** *Fam.* **sidérer, souffler.**			VT	Assombrar.	VT	Assustar, intimidar.
3	VT	*Mod.* Causer la surprise à (qqn) - **abasourdir, ahurir, ébahir, frapper, surprendre.** / (par la beauté, grandeur, importance) - **éblouir, émerveiller, impressionner,** *Fam* **épater, époustoufler, estomaquer, scier.**			VPr	Espantar-se.	VT	*Med.* Aturdir, atordoar.
4	VPr	**III** *Tx.* Être ébranlé (pr. et fig) **chanceler.**			VPr	Surpreender-se.	VT	*Arquit.* Abalar, rachar.
5	VPr	*Tx.* S'affoler, s'effrayer.						
6	VPr	*Mod.* Trouver étrange, être surpris.						

ÉTONNER — Lexia complexa e expressão idiomática

D-F	PR	DLA	PDM	DDA
Dados numéricos	4	0	0	0

Exemplos :

PR — *Ça ne m'étonne pas* = **j'en étais sûr**. / *Ça m'étonnerait* = **je considère cela comme peu probable, peu vraisemblable**.

QUADRO DO CRUZAMENTO DAS ACEPÇÕES :

PR	DLA	PDM	DDA
1	1	1 . 2	1 . 2
2	1	1	1
3	—	—	1

PR	DLA	PDM	DDA
4	—	—	3 . 4
5	—	3	—
6	—	4	—

56. EXISTER — Lexia Simples

D-F		PR		DLA		PDM		DDA
Acep	pred.		Pr		pr		pr	

1	VI	Avoir une réalité - **être**./ (temps) Commencer à exister - **naître** / Exister encore - **continuer, demeurer, durer, persister, subsister**./ Cesser d'exister - **disparaître**. / (espace) Se trouver quelque part - **être, se rencontrer**. / *Impers*. Avoir (Il y a).	VI	Existir.	VI	Existir.	VT	Existir, ser atualmente, ser realmente.
2	VI	Vivre. / *Péj*. Mener une vie purement végétative.			VI	Viver.	VT	Existir, viver.
3	VI	(sens fort) Avoir de l'importance, de la valeur - **compter**.			VI	Contar, importar.	VT	Existir, durar, subsistir.

EXISTER — Lexia complexa e expressão idiomática

D-F	PR	DLA	PDM	DDA
Dados numéricos	2	0	0	0

Exemplos :

PR — ***Loc***. *Si ça n'existait pas, il faudrait l'inventer./ Depuis qu'elle existe* = **depuis qu'elle est née.**

QUADRO DO CRUZAMENTO DAS ACEPÇÕES :

PR	DLA	PDM	DDA
1	1	1	**1 , 2 , 3**
2	—	2	**2 , 3**

PR	DLA	PDM	DDA
3	—	3	—

57. EXPLIQUER — Lexia Simples

D-F		PR	DLA		PDM		DDA
Acep	pred.		Pr.		pr.		pr.	
1	VT	**I** Faire connaître, comprendre nettement, en d'eveloppant - **expliciter, exposer, exprimer**. / (ch.) Constituer un motif compréhensible de - **manifester, montrer, prouver, trahir**.	VT	Explicar.	VT	Explicar.	VT	Explicar, esclarecer, fazer compreender.
2	VT	Rendre clair, faire comprendre - **commenter, éclaircir, éclairer**. / (énigme, affaire) **débrouiller, démêler, élucider**. / (sens d'un mot) **définir**. / Donner des indications, la recette (pour faire qqch)- **apprendre, enseigner**.			VT	Comentar.	VT	Traduzir oralmente.
3	VT	Faire connaître la raison, la cause de (qqch), donner la cause, la raison - **justifier, motiver**. / (ch.) Être la cause, la raison visible de, rendre compte de-**motiver**.			VPr	Explicar-se.	VT	Explicar, dar as razões, os motivos de.
4	VT	**EXPLIQUER que** (+ ind.) Faire comprendre que. / **EXPLIQUER que** (+ subj.) Donner des raisons./ **S'EXPLIQUER QQCH** - trouver la raison, la cause de qqch.			VPr	Justificar-se.	VT	Explicar, dar a saber, comunicar.
5	VPr	**II** Faire connaître sa pensée, sa manière de voir.					VPr	Explicar-se, ser explicado.

6	VPr	Rendre raison d'un fait, d'une opinion - **disculper, justifier.**					VPr	Explicar-se, manifestar-se, tornar-se claro, evidente, inteligível.
7	VPr	*Récipr.* Avoir une discussion. *Fam.* Se battre.					VPr	Explicar-se, falar.
8	VPr	*Pass.* Être ou être rendu intelligible.						

EXPLIQUER — Lexia complexa e expressão idiomática

D-F	PR	DLA	PDM	DDA
Dados numéricos	3	0	0	0

Exemplos :

PR — *Expliquer le pourquoi du comment* = **donner des explications très complexes.** / *Je m'explique* = **je donne des précisions sur ce que je viens de dire**. / *S'expliquer avec qqn* = **se justifier auprès de lui.**

QUADRO DO CRUZAMENTO DAS ACEPÇÕES :

PR	DLA	PDM	DDA
1	1	1	1 , 3 , 4
2	1	1 , 2	1 , 3 , 4
3	—	—	3
4	—	—	1 , 3

PR	DLA	PDM	DDA
5	—	3	5 , 6 , 7
6	—	4	—
7	—	—	—
8	—	3	5 , 6

F

58. FATIGUER — Lexia Simples

D-F		PR		DLA		PDM		DDA
Acep	pred.		Pr.		pr.		pr.	
1	VT	**I** Causer de la fatigue à (un organe, un organisme) - **briser, épuiser, éreinter, esténuer, harasser, tuer**, *Fam.* **claquer, crever, pomper, vider**. / (suj. pers.) Faire fournir des efforts excessifs à - **surmener** / *Agric.* (un champ, la terre) l'épuiser par la culture répétée d'une même plante. / (arbre) lui laisser produire trop de fruits.	VT	Fatigar, cansar.	VT	Fatigar.	VT	Fatigar, cansar.
2	VT	*Par ext.* Remuer, retourner.	VI	Cansar-se, afadigar-se.	VT	Cansar.	VT	*Bras.* Esbodegar.
3	VT	Rebuter par l'ennui, par l'importunité - **assommer, endormir, ennuyer, lasser**.			VT	Importunar.	VT	Cansar, enfadar, importunar, aborrecer.
4	VI	**II** *Vx.Région.* - Se donner de la fatigue, se fatiguer. / *Cour.* (d'un mécanisme) **peiner.**			VI	Cansar-se.	VI	Cansar-se, afadigar-se.
5	VI	Subir des déformations consécutives à un trop grand effort - **se déformer, plier**.					VI	Suportar um esforço excessivo.
6	VPr	**III** Fournir un effort excessif, se donner de la fatigue. *Fam.* **Se casser, se fouler**. *Fam.* Faire des efforts inutiles						
7	VPr	**SE FATIGUER DE.** Avoir assez, se lasser de.						

FATIGUER — Lexia complexa e expressão idiomática

D-F	PR	DLA	PDM	DDA
Dados numéricos	2	0	0	0

Exemplos :

PR — ***Fam.*** *Arrête, tu nous fatigues !* = **énerver, importuner**. / ***Mar.*** *Navire qui fatigue* = **dont la mâture, les liaisons sont ébranlés par l'effet d'un vent violent, d'une mer agitée, etc.**

QUADRO DO CRUZAMENTO DAS ACEPÇÕES :

PR	DLA	PDM	DDA
1	1	1 , 2	1 , 2
2	—	—	—
3	—	3	3
4	2	4	4

PR	DLA	PDM	DDA
5	2	4	4 , 5
6	2	4	4 , 5
7	2	4	4

59. FERMER — Lexia Simples

D-F		PR		DLA		PDM		DDA
Acep	pred.		Pr.		pr.		pr.	
1	VT	**I** Appliquer (une partie mobile) de manière à boucher un passage, une ouverture.	VT	Fechar, cerrar.	VT	Fechar.	VT	Fechar, cerrar, tapar.
2	VT	Priver de communication avec l'extérieur, par la mise en place d'un élément mobile - **clore**. Interdire l'accès de. / *Par ext. Pop.* **Enfermer.**			VT	Desligar.	VT	Fechar, encerrar.
3	VT	Rapprocher, réunir, de manière à ne pas laisser d'intervalle ou à replier vers l'intérieur. *Par ext.* Mettre dans une nouvelle disposition.					VT	Fechar, obstruir.
4	VT	Rendre infranchissable, empêcher d'utiliser - **barrer, boucher, obstruer** (un passage)					VT	Fechar, limitar, demarcar.
5	VT	*Fig.Fam.* Arrêter (un flux, un courant) par un mécanisme (l'eau, l'électricité) - **couper**.					VT	Fechar, cercar, rodear.
6	VT	*Abstrait.* Empêcher l'accès à (qqch).					VT	Fechar, terminar, concluir.
7	VT	*Rare.* Rendre inaccessible, difficilement accessible, en entourant - **enclore, enfermer**					VI	Fechar-se, encerrar-se.
8	VT	Mettre une borne, une fin à - **arrêter, clore**. (parenthèse, guillemets) Constituer une borne, le dernier élément de- **borner.**					VPr	Fechar-se, ser fechado.
9	VPr	**II** Se refermer.					VPr	Cicatrizar-se.
10	VI	Être, rester fermé.					VPr	Fechar-se, tornar-se insensível.
11	VI	Être en état d'être fermé ou de fermer (qqch)						

FERMER — Lexia complexa e expressão idiomática

D-F	PR	DLA	PDM	DDA
Dados numéricos	8	0	1	18

Exemplos :

PR — *Fermer sa porte à qqn* = **refuser de le recevoir, de l'entendre**. / *fermer le robinet* = **faire cesser de fonctionner.**
PDM — *La ferme !* = **feche a matraca ! Cale a boca !**
DDA — *Fermer l'oreille* - **não dar ouvidos**. / *Fermer le coeur* = **tornar insensível, inacessível a um sentimento de simpatia.** / *Fermer la porte à* = **evitar.**

QUADRO DO CRUZAMENTO DAS ACEPÇÕES :

PR	DLA	PDM	DDA
1	1	1	1 . 2 . 3
2	1	1	1 . 2 . 3
3	—	—	—
4	—	—	3
5	—	2	—
6	—	—	3

PR	DLA	PDM	DDA
7	—	—	5
8	—	—	4 . 6
9	—	—	8 . 10
10	—	—	7
11	—	—	7

60. FICHER — Lexia Simples

D-F		PR	DLA		PDM		DDA	
Acep	pred.		Pr.		pr.		pr.	
1	VT	I (au p.p. FICHÉ) *vieilli* Faire pénétrer et fixer par la pointe - **planter**. (clou) **clouer, enfoncer.**	VT	Fixar, cravar.	VT	Fichar.	VT	Fixar, pregar, implantar, cravar, fincar.
2	VT VI	II (par intl. de foutre, inf. *cour. Fiche*) / *Fam.* Avoir des rapports sexuels.	VT	*Fam.* Pôr, deitar, dar, aplicar.	VT	Fixar.	VT	*Pop.* Pôr, deitar.
3	VT	(peut être remplacé par foutre) p.p. **FICHU** / Faire. Donner./ Mettre./ Répandre. / (par terre) Renverser, tomber, bouleverser, (ficher dehors) chasser, expulser.	VPr	Meter-se.	VT	Fincar.	VT	Dar, administrar, aplicar.
4	VPr	**SE FICHE DE QQN, QQCH** - se moquer de, ne pas prendre au sérieux.	VPr	*Fam.* Escarnecer.*	VT	(dehors) Pôr para correr.	VPr	Meter-se, enterrar-se, cravar-se.
5					VPr	Tirar um sarro, tirar um barato.	VPr	*Pop.* Meter-se em cabeça, empreender numa coisa.
6							VPr	Zombar.
7							VPr	Cair, estatelar-se.
8							VPr	Aplicar um ao outro ou dar mutuamente.
9							VPr	*Pop.* Não se importar, não dar importância.

FICHER — Lexia complexa e expressão idiomática

D-F	PR	DLA	PDM	DDA
Dados numéricos	16	4	1	3

Exemplos :
PR — *Envoyer qqn se faire fiche* = **l'envoyer promener, paître**. / *Ils n'en fichent pas une rame* = **ils ne travaillent pas, ne font rien**. / *Fiche-moi la paix !* = **laisse-moi tranquille**. / *Je m'en fiche* = **ça m'est égal**.
DLA — *Ficher dedans* = **enganar.** / *Ficher le camp* = **por-se ao fresco**. / *Je m'en fiche* = **estou-me nas tintas**. / *Je t'en fiche* = **não é nada disso**.
PDM — *Je m'en fiche* = **estou pouco ligando, estou cagando montes**.
DDA — *Ficher le camp* = **passar o pé, safar-se, ir-se embora, pôr-se ao fresco**.

QUADRO DO CRUZAMENTO DAS ACEPÇÕES :

* Obs. - Existe um inf. prop. Fiche , empregado nos mesmos sentidos de ficher, nestas acepções o pp é fichu.

PR	DLA	PDM	DDA
1	1	2 . 3	1 . 4
2	—	—	—

PR	DLA	PDM	DDA
3	2	4	2 . 3 . 7 . 8
4	4	5	6 . 9

61. FRAPPER — Lexia Simples

D-F		PR	DLA		PDM		DDA	
Acep	pred.		Pr.		pr.		pr.	
1	VTD	I toucher (qqn) plus ou moins rudement en portant un ou plusieurs coups - **battre, taper, cogner**.	VT	Ferir.	VT	Bater.	VT	Bater, dar pancadas em.
2	VTD	*Tech.* Marquer (qqch) d'une empreinte par un choc, une pression - **estamper**./ *Spéc.* Frapper la monnaie.	VT	Bater, dar pancadas (em qualquer coisa).	VT	Chocar.	VT	Dar (horas).
3	VTD	(Suj. ch.) Toucher à la suite d'un mouvement rapide, tomber sur - (pluie) **cingler, fouetter**. / *Mod.* (vin frappé) - refroidi au réfrigérateur ou dans un seau à glace.	VI	Bater, tocar. (à la porte).	VT	Surpreender.	VT	Impressionar, tocar (os sentidos).
4	VTD	Donner, porter (un coup) - **assener.**	VI	Cunhar (monnaie).	VT	Datilografar.	VT	*Fig.* Impressionar vivamente, causar grande admiração, maravilhar.
5	VTD	Atteindre de quelque mal - **affliger**. / (d'un châtiment) **punir, condamner**. / D'une charge, taxe, etc.	VI	Gelar (un liquide).	VT	Gelar.	VT	Ferir, magoar, afligir.
6	VTD	Affecter d'une certaine impression, généralement vive et soudaine - **impressionner, saisir**. / Affecter violemment - **choquer, marquer**. / Surprendre, en excitant l'imagination, l'attention ou l'intérêt de l'être tout entier - **étonner, saisir**.	VI	Onerar (impôt, contribution).	VT	Bater na porta.	VT	Tocar, comover, enternecer.
7	VTI	II Donner un coup, des coups - **taper**. / FRAPPER à LA PORTE ou *absolt.* FRAPPER - pour se faire ouvrir - **heurter**, *fam.* **Toquer**.	VT	*Fig.* Fulminar (faire périr).	VPr	*Coloq.* Tocar-se, comover-se, mancar-se.	VT	Gelar, refrescar.
8	VPr	*Réfl.* S'inquiéter plus que de raison, avoir mauvais moral.					VT	Cunhar moedas ou medalhas.
9							VT	*Mar.* Amarrar, prender, segurar (amarras, cabos, etc.)
10							VI	Bater em, chegar a.
11							VPr	Ferir-se, bater de encontro a.
12							VPr	*Absolt.* Impressionar-se fortemente.

FRAPPER — Lexia complexa e expressão idiomática

D-F	PR	DLA	PDM	DDA
Dados numéricos	13	0	0	3

Exemplos :

PR — *Frappé à mort* = **mortellement atteint**. / *Frapper à toutes les portes* = **s'adresser à tout le monde (pour obtenir une aide)**. / *Sans se frapper* = **sans s'en faire, tout tranquillement**.
DDA — *Frapper des mains* = **bater as palmas**. / *Se frapper la poitrine* = **bater no peito; e *fig.*, dar sinais de arrependimento**.

QUADRO DO CRUZAMENTO DAS ACEPÇÕES :

PR	DLA	PDM	DDA
1	2	1	1
2	2 . **4**	1	1 . 8
3	**5**	5	7
4	—	—	—

PR	DLA	PDM	DDA
5	1 . 6 . 7	—	5
6	—	2 . 3	3 . 4 . 6
7	**3**	4 . 6	**10**
8	—	7	11 . 12

62. FUMER — Lexia Simples

D-F		PR	DLA		PDM		DDA*	
Acep	pred.		Pr.		pr.		pr.	
1	VI	I Dégager de la fumé. / (par suite d'un mauvais tirage, d'un mauvais fonctionnement de l'appareil) **filer**.	VI	Fumegar.	VI	Esfumaçar.	VI	Fumar, fumegar.
2	VI	Exhaler de la vapeur (surtout en parlant d'un liquide ou d'un corps humide plus chaud que l'air ambiant)	VT	Fumar, pitar (Br.) (tabac).	VT	Defumar.	VI	Fazer encavacar.
3	VI	(XVe.) *Fam.* Ressentir une colère, un dépit violents - **fulminer, pester, rager**.	VT	Defumar, fumar (exposer à la fumée).	VT	Fumar.	VT	Defumar, curar ao fumeiro.
4	VT	II Exposer, soumettre à l'action de la fumée, (lard) pour les sécher et les conserver - **boucaner, saurer.**	VT	Estrumar (terres).				
5	VT	Faire brûler (du tabac ou une autre substance) en aspirant la fumée par la bouche. / *Spéc.* Fumer de la drogue.						

FUMER — Lexia complexa e expressão idiomática

D-F	PR	DLA	PDM	DDA
Dados numéricos	3	0	0	0

Exemplos :
PR — *Fumer le calumet de la paix* = **en signe de paix, de réconciliation**. / *Fumer comme un pompier* = **beaucoup**.

QUADRO DO CRUZAMENTO DAS ACEPÇÕES :

PR	DLA	PDM	DDA
1	1	1	1
2	1	—	1
3	—	—	—

PR	DLA	PDM	DDA
4	3	2	3
5	2	3	**1**

G

63. GAGNER — Lexia Simples

D-F		PR	DLA		PDM		DDA
Acep	pred.		Pr.		pr.		pr.	

* — FUMER é apresentado no DDA também como VT no sentido (*Agric.*) de *estercar, estrumar, adubar as terras* (homonimia), ao contrário do DLA que o considera como verbo polissêmico. No PR é considerado como homonimia.

1	VT	**I** S'assurer (un profit matériel) - (par un travail, par une activité) **toucher**	VT	Ganhar.	VT	Ganhar.	VT	Ganhar, lucrar, adquirir.
2	VT	(Par le jeu, par un hasard favorable) - **empocher, encaisser, rafler, ramasser.**	VT	Apanhar (maladie).	VT	Receber.	VT	Apanhar (uma doença).
3	VT	**II** Acquérir, obtenir (un avantage) - **acquérir, conquérir, moissonner, recueillir, mériter.** (gagner deux kilos) - **prendre.**	VT	Alcançar (hauteur).	VT	*Fig.* Merecer.	VT	Alcançar.
4	VI	**GAGNER À** (et inf.) - retirer un avantage, avoir une meilleure position. / **GAGNER DE** (et inf.) - obtenir l'avantage de, arriver à ce résultat que.	VI	Estender-se, alastrar (s'étendre).	VT	Atingir.	VT	Apoderar-se pouco a pouco de.
5	VI	*Iron.* **Attraper, contracter, prendre, recolter, retirer.**	VI	Aumentar.	VT	Alcançar.	VT	Granjear, conquistar.
6	VI	Obtenir - **s'attirer, capter, conquérir.** / *Litt.* Se rendre favorable (qqn) - **amadouer, s'attacher, se concilier, séduire.**			VI	Vencer.		
7	VI	**III** (dans une compétition, une rivalité) Obtenir, remporter (L'enjeu).			VI	Propagar.		
8	VI	Être vainqueur dans (la compétition).						
9	VI	L'emporter sur (l'adversaire) - **battre, vaincre,** *fam.* **Avoir**						
10	VI	S'étendre au détriment de qqn, qqch - **empiéter.**						
11	VI	**IV** Atteindre (une position) en parcourant la distance qui en sépare. Atteindre en se déplaçant (de navire) - **aborder, toucher.**						
12	VI	Atteindre en s'étendant - **progresser, se propager, se répandre.** *Fig.* En parlant d'une contagion d'ordre moral - **se communiquer.**						
13	VI	Agir sur (qqn) par une impression - **s'emparer** (de), **envahir.**						

GAGNER — Lexia Complexa e Composta

D-F	PR	DLA	PDM	DDA
Dados numéricos	22	5	1	1

Exemplos :

PR — *Gagner son bifteck* = **travailler**. / *Gagner du temps* = **obtenir l'avantage de disposer d'un temps plus long, en différant une échéance**. / *Gagner du terrain sur qqn* = **s'en rapprocher (si on le poursuit), s'en éloigner (si on est poursuivi)**.

DLA — *Gagner sur* = **ganhar, dominar, obter**. / *Gagner le dessus* = **dominar**.

PDM — *Gagner du temps* = **ganhar tempo**.

DDA — *Gagner les devants* = **tomar a dianteira**.

QUADRO DO CRUZAMENTO DAS ACEPÇÕES :

PR	DLA	PDM	DDA
1	1	1 . 2	1
2	1	1	1

PR	DLA	PDM	DDA
8	—	6	—
9	—	6	—

3	1	1 , 3	1 , 5
4	5	—	1
5	2	—	2
6	—	—	5
7	1	1 , 6	1

10	4	7	4
11	3	4 , 5	3
12	3	5 , 7	3
13	—	—	—

64. GARDER — Lexia Simples

D-F		PR		DLA		PDM		DDA
Acep	pred.		Pr.		pr.		pr.	
1	VT	**I** Prendre soin de (une personne, un animal) - **veiller sur, surveiller.**	VT	Guardar.	VT	Guardar.	VT	Guardar; vigiar.
2	VT	Empêcher (une personne) de sortir, de s'en aller - **enfermer, séquestrer, détenir.**			VT	Cuidar.	VT	Conservar (la position).
3	VT	Rester dans (un lieu) pour surveiller, défendre ce qui s'y trouve.			VT	(le silence) Calar-se, ficar quieto.	VT	Conservar (le chapeau).
4	VT	*Litt. Région.* Protéger, préserver (d'un mal, d'un accident, d'un danger) - **Garantir, protéger, sauvegarder.**			VPr	Abster-se.	VT	Demorar, reter.
5	VT	**II** Préserver (qqch) de la destruction,d'altérations - **conserver.** / Mettre en lieu sûr.			VPr	Desconfiar.	VT	*Fig.* Livrar, defender, proteger.
6	VT	Conserver pour soi, ne pas se dessaisir de - **amasser, économiser, épargner, thésauriser, accumuler, entasser.** / Ne pas rendre.					VPr	SE GARDER DE - livrar-se de.
7	VT	Conserver sur soi (un vêtement, un bijou).						
8	VT	Retenir (une pers.) avec soi - **tenir.** / Conserver un employé, un domestique à son service.						
9	VT	Ne pas dévoiler, ne pas divulguer / *Par ext.* Ne pas communiquer, garder pour soi.						
10	VT	Continuer à avoir (une qualité, une idée, un sentiment, une attitude, une position).						
11	VT	(Avec un adj. attribut du compl.) - **tenir.**						
12	VT	(ch.) Préserver, conserver (une qualité).						
13	VT	**III** Mettre de côté, en réserve - **réserver.**						
14	VT	**IV** Observer fidèlement, avec soin - **observer, pratiquer, respecter.**						
15	VPr	Se protéger, se défendre.						
16	VPr	Se garder de - prendre garde à - **se défier, se méfier, se préserver.** (Suivi d'un inf.) S'abstenir soigneusement de, avoir soin de ne pas (faire).						
17	VPr	*Pass.* Se conserver.						

GARDER — Lexia Complexa e Composta

D-F	PR	DLA	PDM	DDA
Dados numéricos	22	0	0	6

Exemplos :

PR — *Garder une porte* = **surveiller tous ceux qui entrent ou qui sortent**. / *Garder le lit* = **rester chez soi, rester couché par suite de la maladie**. / *Garder une dent contre qqn* = **garder de la rancune, du ressentiment**.
DDA — *Garder son lit* = **não sair da cama (por doença).** / *Garder une dent contre qqn* = **ter asca**.

QUADRO DO CRUZAMENTO DAS ACEPÇÕES :

PR	DLA	PDM	DDA
1	1	1 . 2	1
2	—	—	1
3	1	1	1
4	—	2	—
5	—	—	2 . 3
6	1	1	1 . 2 . 3
7	—	—	3
8	—	—	2 . 4
9	—	3	—

PR	DLA	PDM	DDA
10	1	1	1
11	—	—	—
12	—	—	2
13	1	1	1
14	—	2	—
15	—	—	5
16	—	4 . 5	6
17	—	—	—

65. GÊNER — Lexia Simples

D-F

	PR		DLA		PDM		DDA	
Acep	pred.		Pr.		pr.		pr.	
1	VT	*Ex.* Torturer, supplicier - *par ext.* faire souffrir - **tourmenter**.	VT	Incomodar. Atormentar. Estorvar. por em apuros.	VT	Embaraçar.	VT	Incomodar, apertar, comprimir.
2	VT	*Mod.* Mettre (être vivant) à l'étroit ou mal à l'aise, en causant une gêne physique - **serrer, déranger, incommoder, indisposer**. Entraver, freiner, empêcher le mouvement, l'action de			VT	Constranger	VT	*Fig.* Obstar a, impedir que.
3	VT	Mettre dans une situation embarrassante, difficile où s'exerce une contrainte - **embarrasser, empêcher, handicaper, contraindre**. Infliger à qqn l'importunité d'une présence, d'une démarche - **déplaire, déranger, importuner** / *Spéc.* Mettre dans une situation financière embarrassante.			VT	Incomodar.	VT	Importunar, incomodar, dar incômodo, causar estorvo.
4	VT	Mettre mal à l'aise - **intimider, troubler**.			VT	Apertar.	VT	*Mar.* Fixar, prender.
5	VPr	S'imposer quelque contrainte physique ou morale - **se contraindre**. (Suisse) Être intimidé, avoir honte.			VPr	Embaraçar-se.	VPr	Constranger-se, não estar à vontade, fazer cerimônia.
6					VPr	Constranger-se.	VPr	Estar em apuros de dinheiro.
7					VPr	Incomodar-se.		

GÊNER — Lexia Complexa e Composta [NENHUMA]

QUADRO DO CRUZAMENTO DAS ACEPÇÕES :

PR	DLA	PDM	DDA
1	1	—	—
2	1	1 . 2 . 3 . 4	1 . 2 . 3
3	1	1 . 2 . 3	1 . 3

PR	DLA	PDM	DDA
4	1	3	1 . 3
5	—	5 . 6 . 7	5 . 6

H

66. HABILLER (S') — Lexia Simples

D-F		PR		DLA		PDM		DDA
Acep	pred.		Pr.		pr.		pr.	
1	VT	**I** *Tech.* Apprêter (qqch) pour un usage, procéder à l'habillage de - **ajuster, préparer**.	VT	Vestir.	VT	Vestir.	VT	Vestir.
2	VT	**II** Couvrir (qqn) de vêtements - **vêtir** (de façon ridicule). / Fournir (qqn) en vêtements. / Fabriquer les vêtements de (qqn) / (Suj. ch.) - Habiller bien, **aller, convenir, seoir**.	VT	Preparar (cuisine).	VT	Cair bem.	VT	Cair, ficar bem.
3	VT	Couvrir (qqch) comme d'un vêtement - **envelopper, protéger, recouvrir**.	VT	*Fig.* Dizer mal de.	VT	Cobrir.	VT	*Arte cul.*Preparar as aves, a caça, o peixe,etc., antes de se pôr ao lume.
4	VT	*Fig.* Revêtir - **enjoliver, orner, parer**. / **Farder, maquiller, travestir**.	VPr	Vestir-se.	VT	Revestir.	VPr	**S'EN HABILLER** - vestir-se de.
5	VPr	**III** Mettre ses habits - **se vêtir**. *Fam.* **Se fringuer, se nipper**, (avec recherche) **s'endimancher**; *fam.* **Se saper**. / *Absolt.* Mettre des vêtements de cérémonie, une tenue de soirée.			VPr	Vestir-se.		
6	VPr	(Qualifié) Porter des habits de façon habituelle.			VPr	Arrumar-se.		

HABILLER (S') — Lexia Complexa e Composta

D-F	PR	DLA	PDM	DDA
Dados numéricos	4	0	0	4

Exemplos :

PR — ***Loc.*** *Habiller qqn pour l'hiver* = **en dire du mal**. / *Un rien l'habille* = **tout lui sied**. / *S'habiller en* = **mettre le costume, la tenue de**.

DDA — *L'habiller de toutes pièces* = **dizer muito mal, pôr alguém pelas ruas da amargura.**

QUADRO DO CRUZAMENTO DAS ACEPÇÕES :

PR	DLA	PDM	DDA
1	2	—	3
2	1	1 , 2 , 3	1 , 2
3	—	4	—

PR	DLA	PDM	DDA
4	—	4	—
5	4	5 , 6	4
6	4	5	4

67. HABITER — Lexia Simples

D-F		PR		DLA		PDM		DDA
Acep	pred.		Pr.		pr.		pr.	
1	VI	**I** Avoir sa demeure - **demeurer, loger, résider, vivre**. *Fam.* **Crécher**.	VT VI	Habitar; morar, viver.	VT VI	Habitar.	VT VI	Habitar, morar, residir, viver.
2	VT	**II** Occuper (une habitation, un logis) de façon durable. **Vivre** (dans, à).			VT VI	Morar.		
3	VT	*Par ext.* Avoir sa demeure dans			VT VI	Residir.		

4	VT	Fig. Être comme dans une demeure - **hanter, résider** (dans)						

HABITER — Lexia Complexa e Composta [NENHUMA]

QUADRO DO CRUZAMENTO DAS ACEPÇÕES :

PR	DLA	PDM	DDA
1	1	1 . 2 . 3	1
2	1	1 . 2 . 3	1

PR	DLA	PDM	DDA
3	1	1 . 2 . 3	1
4	—	3	1

I

68. IMAGINER (S') — Lexia Simples

D-F		PR		DLA		PDM		DDA
Acep	pred.		Pr.		pr.		pr.	
1	VT	I Se représenter dans l'esprit - **fantasmer, voir; concevoir, envisager; croire;anticiper.**	VT	Imaginar.	VT	Imaginar.	VT	Imaginar, representar ao espírito.
2	VT	Inventer.	VPr	Imaginar, calcular, supor.	VT	Inventar.	VT	Imaginar, inventar, idear.
3	VPr	II Se représenter soi-même en esprit: **se voir**			VT	Criar.	VPr	Afigurar-se.
4	VPr	Se représenter, concevoir - **se figurer.**			VT	Fantasiar.	VPr	Imaginar, crer, persuadir-se, fazer idéia de.
5	VPr	Croire à tort.			VPr	Acreditar-se.		
6					VPr	Pensar-se.		

IMAGINER (S') — Lexia Complexa e Composta

D-F	PR	DLA	PDM	DDA
Dados numéricos	2	0	0	0

Exemplos : PR — *Imaginer que* = **supposer**. / *Imaginer de (et inf.)* = **avoir l'idée de**.

QUADRO DO CRUZAMENTO DAS ACEPÇÕES :

PR	DLA	PDM	DDA
1	1	1 . 3 . 4	1
2	—	2	2
3	2	5 . 6	3 . 4

PR	DLA	PDM	DDA
4	2	5 . 6	3 . 4
5	2	6	3 . 4

69. INSTALLER — Lexia Simples

D-F		PR		DLA		PDM		DDA
Acep	pred.		Pr.		pr.		pr.	
1	VT	I *Relig.* Établir solennellement dans sa dignité - **introniser.** Établir solennellement dans une fonction officielle.	VT	Instalar.	VT	Instalar.	VT	Instalar, investir, dar posse (de um cargo, dignidade, etc.)
2	VT	*Cour.* Mettre qqn dans la demeure, dans l'endroit qui lui était destiné - **caser, loger.** Placer ou loger d'une façon déterminée.	VPr	Instalar-se.	VT	Dispor.	VT	Instalar, colocar, alojar, estabelecer.

3	VT	Disposer, établir (qqch) dans un lieu désigné ou selon un ordre défini - **arranger, mettre, placer, poser**./ *Inform.* Stocker (un progiciel) dans la mémoire de masse d'un ordinateur en définissant ses paramètres de fonctionnement pour l'adapter à l'environnement local - **implémenter**.			VT	Colocar.	VT	Instalar, pôr no seu lugar, dispor para funcionar.
4	VPr	II Se mettre à une place déterminée ou d'une façon déterminée (en général pour un temps assez long) - **emménager, se loger, s'établir, se fixer**. / S'établir de façon durable.			VT	Equipar,	VT	Inaugurar.
5					VT	Aparelhar.		
6					VPr	Instalar-se.		
7					VPr	Estabelecer-se.		

INSTALLER — Lexia Complexa e Composta

D-F	PR	DLA	PDM	DDA
Dados numéricos	1	0	0	0

Exemplos :

PR — *Installer un appartement* = **y faire des aménagements qui le rendent habitable, agréable**.

QUADRO DO CRUZAMENTO DAS ACEPÇÕES :

PR	DLA	PDM	DDA
1	—	—	1
2	1	1	1 , 2

PR	DLA	PDM	DDA
3	1	2 , 3 , 4 , 5	3 , 4
4	2	6 , 7	—

70. INTÉRESSER — Lexia Simples

D-F		PR	DLA		PDM		DDA
Acep	pred.		Pr.		pr.		pr.	
1	VT	I *Vx.* Impliquer	VT	Interessar.	VT	Interessar.	VT	Interessar.
2	VT	(ch.) *Mod.* Avoir de l'interêt, de l'importance pour (qqn,qqch) **concerner, regarder, toucher**.	VPr	Interessar-se por.	VT	Importar.	VT	*Cir.* Interessar, ferir lesar.
3	VT	Éveiller et retenir l'attention de (qqn); constituer un objet d'interêt pour - **captiver, passionner**; *Fam.* **Accrocher, brancher**.			VPr	Interessar-se.	VPr	Interessar-se, tomar parte num negócio, numa empresa, etc.
4	VT	Toucher, tenir à coeur - **importer**.			VPr	Empenhar-se	VPr	Interessar-se, tomar interesse, empenhar-se.
5	VT	**INTÉRESSER QQN À QQCH** - faire prendre goût, interêt à.						
6	VT	Associer (qqn) à un profit.						
7	VT	(Une partie) Jouer de l'argent.						
8	VPr	**II** Prendre interêt - **se préoccuper; aimer, cultiver, pratiquer**.						

INTÉRESSER — Lexia Complexa e Composta

D-F	PR	DLA	PDM	DDA
Dados numéricos	1	0	0	0

Exemplos : PR — ***Iron***. *Continue, tu m'intéresses !* = **Cause toujours !**

QUADRO DO CRUZAMENTO DAS ACEPÇÕES :

PR	DLA	PDM	DDA
1	1	1	1
2	1	1 , 2	1
3	1	1	1
4	—	2	—

PR	DLA	PDM	DDA
5	1	1	1
6	1	1	1
7	—	—	—
8	2	3 , 4	3 , 4

71. INVITER — Lexia Simples

D-F		PR		DLA		PDM		DDA
Acep	pred.		Pr.		pr.		pr.	
1	VT	Prier (qqn) de se rendre, de se trouver à quelque endroit, d'assister à qqch - **convier; recevoir**.	VT	Convidar.	VT	Convidar.	VT	Convidar, fazer um convite ou convites.
2	VT	Inciter, engager en employant la persuasion, la douceur - **exhorter, inciter, prier, proposer**.	VT	*Fig.* Incitar, arrastar, induzir, excitar.	VPr	*Coloq.* Convidar-se, aparecer sem ser chamado, pintar no pedaço.	VT	Convidar, exortar, incitar; instar, solicitar.
3	VT	(ch.) - Porter, pousser.					VT	*Fig.* Convidar, atrair, despertar o apetite de.
4							VPr	Convidar-se, apresentar-se num sítio sem ser convidado.
5							VPr	Convidarem-se, fazerem-se convites reciprocamente.

INVITER — Lexia Complexa e Composta

D-F	PR	DLA	PDM	DDA
Dados numéricos	1	0	0	0

Exemplos : PR — *Aujourd'hui c'est moi qui invite* = **qui offre (le repas, la boisson)**.

QUADRO DO CRUZAMENTO DAS ACEPÇÕES :

PR	DLA	PDM	DD1A
1	1	1	1
2	2	—	2

PR	DLA	PDM	DDA
3	—	—	3

J

72. JETER — Lexia Simples

D-F		PR		DLA		PDM		DDA
Acep	pred.		Pr.		pr.		pr.	
1	VT	**I** Envoyer à quelque distance de soi, dans une direction déterminée ou non. Lancer - *Fam.* **Flanquer**	VT	Deitar.	VT	Jogar.	VT	Lançar, atirar, arremessar, arrojar.
2	VT	Laisser tomber, faire tomber (qqch)- **balancer**.	VT	Atirar (avec force).	VT	Lançar.	VT	Deitar fora.
3	VT	Disposer, établir dans l'espace, d'un point à un autre / Établir, poser.	VT	Deitar fora (se débarrasser).	VT	Derramar.	VT	Deitar, lançar, derramar, espargir.
4	VT	Envoyer en direction de qqn, pour donner.			VT	Empurrar.	VT	Dar, soltar, emitir, expelir.

5	VT	Abandonner, rejeter comme encombrant ou inutile - **se débarrasser, se défaire.**			VT	Soltar.	VT	Deitar (raízes, botões, ramos, etc.).
6	VT	Mettre, poser promptement et sans ordre, sans soin.			VT	Estabelecer	VT	Derribar, deitar ao chão.
7	VT	Répandre.			VT	Expelir.	VT	Deitar, dirigir, volver (os olhos, o olhar).
8	VT	*Téchn.* (Metal) Le faire couler.			VT	Emitir.	VT	*Fig.* Introduzir, inspirar, espalhar, causar.
9	VT	*Abstrait.* **Semer** (le trouble, le doute)			VT	*Fig.* Introduzir.	VT	Fazer cair.
10	VT	**II** Faire mouvoir (une partie de son corps); faire sortir de soi. Diriger (une partie du corps) dans telle direction.			VT	Causar.	VT	*Tecn.* Deitar o metal derretido no molde.
11	VT	Faire sortir de soi - **émettre, répandre.**			VT	Inspirar.	VPr	Lançar-se, deitar-se, arremessar-se, arrojar-se.
12	VT	Émettre (un son, des paroles) avec une certaine force, une certaine brusquerie - **proférer.**			VT	Dar um grito.(un cri).	VPr	Deitar fora, desperdiçar.
13	VT	Proclamer.			VPr	Precipitar-se.	VPr	Deitar-se, atirar-se, precipitar-se.
14	VT	**III** pousser, diriger avec force, dans telle direction, vers tel lieu - **envoyer.**			VPr	Lançar-se.	VPr	Deixar cair, deitar-se, estender-se.
15	VT	Mettre brusquement (qqn) dans une certaine disposition d'esprit - **plonger.**					VPr	Procurar um refúgio.
16	VT	Jeter bas, à bas, à terre; faire tomber brutalement - **abattre, démolir, renverser, terrasser.**					VPr	Lançar-se, desaguar (falando de rios).
17	VPr	Sauter, se laisser choir - **plonger,** *fam.* **Se ficher, se foutre.**						
18	VPr	Aller d'un mouvement précipité - **s'élancer, se précipiter.**						
19	VPr	*Fig.* S'engager avec fougue, sans mesurer les risques - **se lancer.**						
20	VPr	Déverser ses eaux (Cours d'eau) - **affluer, déboucher.**						

JETER — Lexia Complexa e Composta

D-F	PR	DLA	PDM	DDA
Dados numéricos	39	0	0	30

Exemplos :

PR — *Jeter l'argent par les fenêtres* = **dépenser en gaspillant**. / *Jeter le gant* = **défier, provoquer qqn.** / *Jeter sur* = **mettre promptement pour couvrir**. / *Le sort en est jeté* = **tout est decidé; il n'y a plus rien à faire**.

DDA — *Jeter en prison* = **meter na prisão, encarcerar**. / *Jeter par la fenêtre* = **atirar pela janela fora, dissipar, extravaganciar**. *Se jeter du travers* = **atravessar-se, fazer obstáculo**.

QUADRO DO CRUZAMENTO DAS ACEPÇÕES :

PR	DLA	PDM	DDA
1	1 . 2 . 3	1 . 2	1 . 2 . 3
2	—	—	6 . 9
3	1	6	5

PR	DLA	PDM	DDA
11	—	3 . 7 . 8	3 . 4
12	—	5 . 12	4
13	—	—	—

4	—	—	—
5	3	—	2
6	—	—	—
7	—	3	3 . 8
8	—	—	10
9	—	10	8
10	—	4	7

14	—	4	—
15	—	9 . 11	—
16	—	—	6
17	—	13	13 . 14
18	—	13	13
19	—	14	11
20	—	14	16

73. JOUER — Lexia Simples

D-F		PR		DLA		PDM		DDA
Acep	pred.		Pr.		pr.		pr.	
1	VI	I Se livrer au jeu - **s'amuser, s'ébattre, s'ébrouer.** / Plaisanter, rire. / *Fig.*(ch.) Se mouvoir comme au gré de son caprice, de sa fantaisie.	VT	Jogar.	VT	Jogar.	VI	Brincar, folgar, divertir-se, recrear-se.
2	VI	(ch.) Se mouvoir avec aisance (dans un espace déterminée). / *Téchn.* Fonctionner à l'aise sans frotter ni accrocher.	VT	Tocar (musique).	VT	Brincar.	VI	Jogar, mover-se, funcionar.
3	VI	*Fig.* Intervenir, entrer, être en jeu.	VT	Representar (rôle).	VT	Tocar (intrumento musical).	VI	Deslocar-se, dar de si.
4	VI	Pratiquer un jeu déterminé. / S'adonner aux jeux de hasard; être joueur - **flamber.** / Agir, dans le jeu; faire un coup.	VT	Andar (se mouvoir).	VT	Funcionar.	VI	Cintilar.
5	VI	Se servir d'un instrument de musique.	VPr	Divertir-se.	VPr	Zombar.	VI	Ser empregado, exibido, posto em ação.
6	VI	Exercer l'activité d'acteur.	VPr	Zombar de (se moquer).	VPr	Divertir-se (as custas de alguem).	VI	Jogar, divertir-se ao jogo; arriscar dinheiro no jogo; ter o vicio do jogo.
7	VI	II (Avec une prépos.) Jouer avec (qqn, qqch) - **s'amuser.** / Manier pour s'amuser ou distraitement. / *Fig.* Exposer avec légèreté, imprudence.			VPr	Ignorar (as dificuldades).	VI	Descurar, desprezar, não cuidar de.
8	VI	Jouer à (un jeu déterminé) (a un sport) - **pratiquer.** / *Spéc.* Se Livrer (a un jeu de hasard, d'argent). / *Fig.* Affecter d'être, se donner l'air de.					VT	Jogar.
9	VI	Jouer sur - **spéculer.**					VT	Deitar, lançar, arremessar, (falando de um objeto com que se joga)
10	VI	Jouer de (qqch) - se servir de (une chose, un instrument) avec plus ou moins d'adresse. / *Par ext.* Exploiter, tirer profit de (qqch)					VT	Jogar, arriscar ao jogo.
11	VT	III Pratiquer (un jeu) Faire (une partie) Mettre en jeu.					VT	*Por ext.* Jogar, arriscar em tentativas incertas, comprometer.
12	VT	Hasarder, risquer au jeu - **miser, parier.** / *Fig.* **risquer.**					VT	Fig. iludir, enganar.

13	VT	*Vieilli.* Tromper en ridiculisant - **berner, duper.**					VT	Fingir, simular.
14	VT	*Mus.* Exécuter, interpréter.					VT	Procurar imitar,fazer de.
15	VT	Représenter sur scène ou à l'écran - **monter, représenter** (une pièce)					VT	Imitar, parecer-se com.
16	VT	Interpreter (une oeuvre dramatique) / *Vx.* Être comédien / *Mod.* Affecter des sentiments qu'on n'a pas.					VT	*Mus.* Tocar.
17	VPr	Jouer, folâtrer / *Mod.* Faire qqch (comme) en se jouant - très facilement.					VPr	Jogar-se, ser jogado.
18	VPr	**SE JOUER DE (qqn,qqch)** = agir sur, sans se soucier des conséquences, se moquer de.					VPr	Voltear, agitar-se, falando de coisas.
19	VPr	*Pass.* Être joué (jeu,musique,théâtre)					VPr	Cintilar.
20							VPr	*Teatr.* Representar-se, ser representado.

JOUER — Lexia Complexa e Composta

D-F	PR	DLA	PDM	DDA
Dados numéricos	42	5	5	21

Exemplos :

PR — *Faire jouer* = **mettre en oeuvre**. / *Jouer avec le feu* = **avec le danger**. / *Jouer sur le velours* = **en étant sûr de gagner**. / *Jouer de la prunelle* = **avoir un regard provocant**.

DLA — *Jouer de bonheur* = **ter muita sorte**. / *Jouer qqn* = **enganar alguém**.

PDM — *Jouer de malheur* = **estar numa maré de azar**. / *Jouer un rôle* = **desempenhar um papel**.

DDA — *Jouer de bonheur* = **ter muita sorte**. / *Jouer un tour* = **pregar uma peça, fazer uma partida**. / *Se jouer à* = **atacar inconsideradamente**.

QUADRO DO CRUZAMENTO DAS ACEPÇÕES :

PR	DLA	PDM	DDA
1	**1**	**1 , 2**	1 , 6
2	**4**	**4**	2 , 3
3	—	—	5
4	**1**	**1**	6
5	**2**	**3**	**16**
6	**3**	—	—
7	—	**2**	1
8	**1**	**1**	6 , **13 , 15**
9	—	—	—
10	—	—	—

PR	DLA	PDM	DDA
11	1	1	8 , 9
12	—	—	10 , 11
13	—	—	12
14	2	3	16
15	3	—	—
16	3	—	13
17	5	6 , 7	17
18	6	5 , 6	—
19	—	—	20

L

74. LAISSER — Lexia Simples

D-F		PR		DLA		PDM		DDA
Acep	pred.		Pr.		pr.		pr.	
1	VT	**I** Ne pas intervenir. (suivi d'un inf.) Ne pas empêcher de - **consentir, permettre.**	VT	Deixar.	VT	Deixar.	VT	Deixar.
2	VT	Se laisser (et l'inf.) - **s'abandonner, se détendre, se relâcher.**			VT	Largar.	VPr	Deixar-se.

3	VT	Maintenir (qqn, qqch) dans un état, un lieu, une situation, ne rien faire pour qu'il ou elle change - **garder.**			VT	Esquecer.		
4	VT	Ne pas s'occuper de.			VT	Abandonar.		
5	VT	**LAISSER (QQN, QCH) À (QQN)** - maintenir avec, ne pas enlever à (qqn), ne pas priver de.			VPr	Deixar-se.		
6	VT	Ne pas supprimer.						
7	VT	**II** Ne pas prendre (ce qui se présente, ce qui s'offre).						
8	VT	**LAISSER...À (qqn)** - ne pas prendre pour soi - **réserver.** / Ne pas faire soi-même.						
9	VT	**III** Ne pas garder avec soi, pour soi. Se séparer de, abandonner (qqn, qqch) - **quitter.** / *Spéc.* Quitter volontairement et définitivement. *Fam.* **Larguer, plaquer.** / Ne plus vivre avec (mort). / *Spéc.* Abandonner involontairement (qqch) - **oublier.**						
10	VT	Se séparer d'une partie de soi-même, abandonner (qqch de soi) - **perdre.**						
11	VT	Remettre (qqch à qqn) en partant - **confier, remettre.**						
12	VT	Vendre à un prix avantageux pour le client - **céder.**						
13	VT	Donner, céder (un bien, une somme) de son vivant ou par testament, par voie de succession - **léguer, transmettre.**						
14	VT	**IV** *Fx.* Ne pas continuer (de faire, d'être qqch) - **cesser.**						
15	VT	*Mod. Lat.* **NE PAS LAISSER DE** - ne pas cesser de, ne pas s'abstenir de (manger)						

LAISSER — Lexia Complexa e Composta

D-F	PR	DLA	PDM	DDA
Dados numéricos	24	2	5	20

Exemplos :

PR — *Laisser faire qqn* = **le laisser agir comme il l'entend.** / *Laisser tranquille* = **ne pas importuner.** / *C'est à prendre ou à laisser* = **il faut prendre la chose telle quelle ou ne pas la prendre du tout.**

DLA — *Laisser à penser* = **dar que pensar.** / *Laisser faire* = **consentir.**

PDM — *Laisser tomber* = **deixar para lá.** / *Se laisser faire* = **entregar-se, não resistir.**

DDA — *Eliptic. Laissez donc !* = **basta, não continue; cale-se, não diga isso.** / *Laisser tout aller* = **deixar tudo à deus-dará.** / *Se laisser aller* = **não poder resistir.**

QUADRO DO CRUZAMENTO DAS ACEPÇÕES :

PR	DLA	PDM	DDA
1	1	1	1
2	1	1 , 2 , 4	1
3	1	1	1

PR	DLA	PDM	DDA
9	—	2 , 3 , 4	—
10	—	4	—
11	—	—	—

4	1	1	1
5	1	1	1
6	—	—	—
7	—	4	—
8	1	1	1

12	—	—	—
13	—	—	—
14	—	—	—
15	—	—	—

75. LANCER — Lexia Simples

D-F		PR		DLA		PDM		DDA
Acep	pred.		Pr.		pr.		pr.	
1	VT	I Envoyer loin de soi et généralement dans une direction déterminé, en imprimant une impulsion - **jeter, projeter**.	VT	Lançar.	VT	Lançar.	VT	Lançar, arrojar, arremessar, despedir, disparar, vibrar, dardejar.
2	VT	Faire sortir de soi, avec force, avec vivacité - **émettre, jeter**. Envoyer dans la direction de qqn (un regard)	VT	Atirar, arremessar (jeter).	VT	Jogar.	VT	Dar, atirar, assentar, aplicar (um soco, um pontapé, etc.).
3	VT	Faire mouvoir avec rapidité (une partie du corps) dans une certaine direction - **flanquer**. / *Fig.* Envoyer sans ménagement à l'adresse de qqn (des paroles, des ecrits)			VT	Arremessar.	VT	Lançar, deitar, dirigir (olhares).
4	VT	Pousser vivement en avant, faire partir impétueusement.			VT	Atirar.	VT	Lançar, emitir, proferir, largar, dirigir.
5	VT	Mettre en mouvement, donner de l'élan à.			VPr	Lançar-se.	VT	Produzir, publicar, promulgar.
6	VT	*Fam.* Engager (qqn) dans un sujet de conversations.			VPr	Precipitar-se.	VT	*Caç.* Desencovar, fazer sair a caça do covil.
7	VT	Pousser en faisant connaitre, en mettant en valeur, en crédit. / Employer tous les moyens publicitaires propres à mettre en train (une affaire), à mettre en circulation et à faire connaitre (un produit) - **promouvoir**. / Adresser à un certain nombre de personnes.					VT	*Mar.* Deitar ao mar uma embarcação.
8	VI	*Région.* (Belgique, Nord) Élancer, en parlant de douleurs d'un mal.					VPr	Lançar-se, arremessar-se, atirar-se.
9	VPr	II Se jeter, s'élancer - **se précipiter**.						
10	VPr	*Fig.* S'engager hardiment, se livrer impétueusement - **s'embarquer, s'engager**. Hasarder une tentative.						
11	VPr	Se faire connaitre dans le monde.						

LANCER — Lexia Complexa e Composta

D-F	PR	DLA	PDM	DDA
Dados numéricos	7	0	2	1

Exemplos :

PR — *Lancer une mode* = **en être le promoteur, la faire adopter par le public**. / ***Fam.*** *Ça lui lance* = **ça lui fait mal**.

PDM — *Lancer un cri* = **soltar um grito**. / *Lancer un moteur* = **acionar um motor, ligar um motor**.

DDA — *Se lancer dans le monde* = **entrar no mundo**.

QUADRO DO CRUZAMENTO DAS ACEPÇÕES :

PR	DLA	PDM	DDA
1	1 . 2	1 . 2 . 3 . 4	1
2	1	1	3 . 4
3	—	—	2
4	2	3 . 4	1
5	2	3 . 4	1 . 7
6	—	—	4

PR	DLA	PDM	DDA
7	1	1	5
8	—	—	—
9	—	5 . 6	8
10	—	5 . 6	8
11	—	5	8

76. LAVER — Lexia Simples

D-F		PR	DLA		PDM		DDA	
Acep	pred.		Pr.		pr.		pr.	
1	VT	I Nettoyer avec un liquide, notamment avec de l'eau - **décrasser, décrotter, dégraisser, détacher, savonner.**	VT	Lavar.	VT	Lavar.	VT	Lavar, limpar.
2	VT	Nettoyer (le corps, une partie du corps) avec de l'eau.	VT	*Fig.* Sombrear, aguar (dessin).	VT	Limpar.	VT	Lavar, banhar, molhar.
3	VT	*Arts.* Mêler d'eau - délaver	VPr	Lavar-se.	VT	Apagar.	VT	*Fig.* Lavar, purificar, apagar, fazer expiar.
4	VPr	**SE LAVER** (suivi d'un compl. d'objet)			VPr	Lavar-se.	VPr	Lavar-se, limpar-se.
5	VPr	**SE LAVER** - être lavé, lavable / *Réfl.* Laver son corps, faire sa toilette - **se nettoyer.**			VPr	Limpar-se.	VPr	Ser punido, vingado.
6	VPr	*Par métaph.* **Purifier.**					VPr	Reabilitar-se, justificar-se.
7	VPr	II Enlever, faire disparaître au moyen d'un liquide.						
8	VPr	S'en venger d'un affront par la violence, en tuant l'offenseur.						
9	VPr	*Fam.* Se débarrasser de (qqch de compromettant) - faire disparaître l'origine illegale de (l'argent) - **blanchir.**						

LAVER — Lexia Complexa e Composta

D-F	PR	DLA	PDM	DDA
Dados numéricos	13	0	2	6

Exemplos :

PR — *Laver son linge sale en famille* = **régler ses différends entre soi, sans intermédiaire, sans témoin**. / *Laver la tête à qqn* = **le réprimander sévèrement**. / ***Loc.*** *Se laver les mains de qqch* = **décliner toute responsabilité qui en découle, ne plus s'en préoccuper** (par allus. à Ponce Pilate).

PDM — *Laver un dessin* = **colorir um desenho**. / *Se laver les mains* = **lavar as mãos, tirar o corpo fora**.

DDA — *Laver les couleurs* = **lavar as cores**. / ***Fig.*** *Je m'en lave les mains* = **lavo daí as minhas mãos, não me responsabilizo por isso.**

QUADRO DO CRUZAMENTO DAS ACEPÇÕES :

PR	DLA	PDM	DDA
1	1	1 . 2	1
2	1	1 . 2	1 . 2
3	2	—	—

PR	DLA	PDM	DDA
6	—	—	3 . 6
7	—	—	—
8	—	—	5

4	3	4 . 5	4
5	3	4 . 5	4

9	3	4	4

77. LEVER (SE) — Lexia Simples

D-F		PR		DLA		PDM		DDA
Acep	pred.		Pr.		pr.		pr.	
1	VT	I Faire mouvoir de bas en haut - **élever, hausser, soulever.** / (avec une grue) - **enlever, guinder, hisser.**	VT	Levantar.	VT	Levantar.	VT	Levantar, erguer, alçar.
2	VT	Mettre plus haut, soulever (une partie du corps) / *Par ext.* Diriger, orienter vers le haut - **dresser,redresser, relever.**	VT	Tirar (ôter).	VT	Erguer.	VT	Interromper, encerrar (la séance).
3	VT	Relever (qqch) de façon à découvrir ce qui se trouve derrière ou dessous - **soulever.**	VT	Erguer (yeux, regard, etc.)	VT	Tirar.	VT	Cobrar, receber (um imposto, etc.).
4	VT	Mettre debout, rendre proche de la verticale	VT	Cobrar (impôts).	VT	Retirar.	VT	Recrutar, alistar (soldados).
5	VT	*Chasse.* Faire sortir de son gite, faire partir (un animal sauvage) / *Fam.* Séduire et entraîner (qqn) avec soi - **draguer.**	VT	Recrutar (soldats).	VT	Suprimir.	VI	Germinar, sair da terra, rebentar.
6	VT	Établir avec soin - **dresser.**	VT	Suprimir (difficulte, obstacles).	VT	Recrutar.	VI	Fermentar, levedar (a massa).
7	VT	Ôter d'un lieu, faire cesser - **clôturer, clore.** / Faire disparaître - **supprimer.**	VT	Recolher (lettres).	VT	Coletar.	VPr	Levantar-se.
8	VT	*Vieilli.* Prendre (une partie) sur un tout-**prélever**	VI	Germinar; fermentar (pâte, pain).	VI	Receber.		
9	VI	**II** Se mouvoir vers le haut - **se dresser, monter.** / Commencer à sortir de terre (plante) - **pousser.**	VPr	Levantar-se.	VI	Crescer.		
10	VI	Se gonfler sous l'effet de la fermentation (pâte)- **fermenter.**	VPr	Nascer (jour, astres).	VI	Fermentar.		
11	VI	*Fig.* **Soulever.**						
12	VPr	**III** *Pass.* Se déplacer vers le haut. *Réfl.* Se mettre debout, se dresser sur ses pieds.						
13	VPr	Sortir de son lit.						
14	VPr	Apparaître à l'horizon (en parlant d'un astre) - **arriver, commencer.**						
15	VPr	Commencer à souffler (en parlant du vent)						
16	VPr	Devenir plus clair (en parlant du temps)						

LEVER (SE) —Lexia Complexa e Composta

D-F	PR	DLA	PDM	DDA
Dados numéricos	30	2	1	7

Exemplos :

PR — *Lever les bras au ciel* = **en signe d'indignation, d'impuissance**. / *Lever le rideau* = **pour faire apparaître la scène**. / *Se lever du pied gauche* = **être de mauvaise humeur, mal commencer la journée.**

DLA — ***Loc.*** *Lever le coude* = **gostar da pinga**. / *Lever les épaules* = **encolher os ombros**.

PDM — *Lever le congrès* = **encerrar o congresso**.

DDA — *Lever boutique* = **abrir ou pôr loja**. / ***Pop.*** *Lever le coude* = **gostar da pinga**.

QUADRO DO CRUZAMENTO DAS ACEPÇÕES :

PR	DLA	PDM	DDA
1	1	1 . 2	1
2	1 . 3	1 . 2	1
3	1	1 . 2	1
4	1	1	1
5	—	—	—
6	—	—	—
7	2 . 6	3 . 4 . 5	2
8	4	7 . **8**	3

PR	DLA	PDM	DDA
9	8	9	5
10	8	10	6
11	—	—	—
12	9	—	7
13	9	—	7
14	10	—	7
15	—	—	—
16	—	—	—

78. LOGER — Lexia Simples

D-F		PR		DLA		PDM		DDA
Acep	pred.		Pr.		pr.		pr.	
1	VI	I Avoir sa demeure (le plus souvent temporaire) en un endroit - **demeurer, habiter**.	VI	Morar, viver.	VI	Morar.	VI	Alojar-se, habitar, morar, viver, residir.
2	VI	*Par métaph. Litt.* - se trouver, cohabiter.	VI	Alojar (donner logement).	VI	Habitar.	VT	Alojar, albergar, hospedar.
3	VT	Établir (qqn) dans une maison, de manière temporaire ou durable - **installer, abriter, caser, héberger**./ (suj. ch.) Être susceptible d'abriter, d'héberger - **tenir, recevoir.**	VT	Meter, introduzir (loger une balle dans la tête).	VI	Residir.	VT	*Mil.* Aboletar.
4	VT	Mettre (une chose) quelque part - **mettre, placer**. / *Spéc.* Faire entrer, faire pénétrer (une balle dans la cible)			VI	Viver.	VPr	Alojar-se, ir habitar, tomar um alojamento.
5	VT	*Fam.* Repérer, localiser.			VT	Alojar.	VPr	*Mil.* Entrincheirar-se, fortificar-se.
6					VT	Hospedar.		
7					VT	Aboletar, enfiar.		

LOGER — Lexia Complexa e Composta

D-F	PR	DLA	PDM	DDA
Dados numéricos	2	0	0	3

Exemplos :

PR — *Être logé à la même enseigne* = **être dans la même situation fâcheuse, dans le même embarras**. / *Loger une idée dans la tête de qqn* = **y mettre l'idée**.

DDA — *Loger à la belle étoile* = **dormir ao relento**.

QUADRO DO CRUZAMENTO DAS ACEPÇÕES :

PR	DLA	PDM	DDA
1	1 . 2	1 . 2 . 3 . 4	1
2	1	1 . 2 . 3 . 4	1
3	2	5 . 6	2

PR	DLA	PDM	DDA
4	3	7	3
5	—	—	—

79. LOUER — Lexia Simples

D-F		PR		DLA		PDM		DDA
I								
Acep	pred.		Pr.		pr.		pr.	

1	VT	Déclarer (qqn ou qqch) digne d'admiration ou de très grande estime - **exalter, glorifier, honorer, magnifier, vanter.**	VT	Louvar (vanter).	VT	Louvar.	VT	Louvar, elogiar, gabar.
2	VT	LOUER (qqn) DE, POUR (qqch) - **complimenter, féliciter.**			VPr	Vangloriar-se, gabar-se.	VPr	Vangloriar-se, gabar-se.
3	VT	Louer Dieu: **bénir, glorifier.**						
4	VPr	*Rare.* Se vanter. / *Cour.* **s'applaudir, se féliciter.**						

II

1	VT	I Donner à loyer, en location, à bail.	VT	Alugar (location).	VT	Alugar.	VT	Alugar, arrendar.
2	VPr	*Pass.* Être loué. / *Réfl.* (pers.) Engager son service, son travail pour un temps déterminé moyennant un salaire convenu.			VT	Reservar.	VT	Ajustar ou tomar ao seu serviço (um criado, etc.).
3	VI	**II** Prendre à loyer, en location, à bail (un navire - **affréter, noliser**) / *Spéc.* Retenir en payant - **réserver.**						
4	VI	*Vieilli.* Engager à son service pour un temps déterminé, moyennant un salaire convenu - **prendre.**						

LOUER — Lexia Complexa e Composta

D-F	PR	DLA	PDM	DDA
Dados numéricos	3 (I)	0	0	3(I)

Exemplos :

PR — *Loc. Dieu soit loué* = **exclamation de joie, de soulagement**. / *Se louer de qqch* = **témoigner ou s'avoir la vive satisfaction qu'on en éprouve**.

DDA — *Louer Dieu* = **dar graças a Deus.** / *Il se loue et se remercie* = **ele não deixa o seu crédito por mãos alheias.**

QUADRO DO CRUZAMENTO DAS ACEPÇÕES : **I**

PR	DLA	PDM	DDA
1	1	1	1
2	1	1	1

PR	DLA	PDM	DDA
3	1	1	1
4	—	2	2

II

1	1	1	1
2	—	—	**2**

3	**1**	**1 , 2**	**1**
4	—	—	**2**

M

80. MANGER — Lexia Simples

D-F		PR		DLA		PDM		DDA
Acep	pred.		Pr.		pr.		pr.	

1	VT	Avaler pour se nourrir (un aliment solide ou consistant) après avoir mâché - **absorber, consommer, ingérer, prendre**; *fam.* **Bouffer, boulotter, s'enfiler, s'envoyer, se farcir, se taper**. /(manger peu) **grignoter** /(manger ce qu'on aime) **se régaler**.	VT	Comer.	VT	Comer.	VT	Comer.
2	VT	Dévorer (un être vivant, une proie).			VT	Corroer.	VT	*Pop.* Sofrer (de la prison).
3	VI	*Absolt.* Absorber des aliments souvent au cours d'un repas - **s'alimenter,se nourrir, se restaurer, se sustenter**; (beaucoup) **se bourrer, dévorer, engloutir,** / *fam.* **se goinfrer, s'empiffrer**./ (bien) **banqueter, festoyer**; / *spéc.* Prendre un repas - déjeuner, diner, souper.			VT	Destruir.		
4	VI	*Au p.p.*. Ronger - **mité**.						
5	VT	Faire disparaître en recouvrant, en débordant - **cacher, dissimuler.**						
6	VT	*Fig.* Manger ses mots, les prononcer indistinctement - **avaler**.						
7	VT	Absorber, consommer - **user**.						
8	VT	*Fig.* Dépenser, dilapider (argent).						

MANGER — Lexia Complexa e Composta

D-F	PR	DLA	PDM	DDA
Dados numéricos	40	2	1	7

Exemplos :

PR — *Tu as mangé du lion aujourd'hui* = **se dit à une personne faisant preuve d'une énergie inhabituelle**. / ***Loc.*** *On en mangerait !* = **C'est appétissant, attrayant**. *Il ne vous mangeras pas* = **il n'est pas si terrible que vous le croyez**. / *Faire manger un enfant* = **porter les aliments à sa bouche**. / ***Loc. Fam.*** *Ça ne mange pas de pain !* = **Ça ne coûte pas un gros effort** (pour faire qqch), **ça n'engage à rien**.

DLA — ***Loc.*** Manger à sa faim = **comer até fartar**. / *Manger le morceau* = **dar com a língua nos dentes**.

PDM — *Manger des yeux* = **comer com os olhos**.

DDA — *Manger de la vache enragée* = **comer o pão que o diabo amassou**. / *Manger le morceau* = **denunciar os cúmplices**.

QUADRO DO CRUZAMENTO DAS ACEPÇÕES :

PR	DLA	PDM	DDA
1	1	1	1
2	1	1	1
3	1	1	1
4	—	2	—

PR	DLA	PDM	DDA
5	—	—	—
6	—	—	—
7	—	—	—
8	—	—	—

81. MANQUER — Lexia Simples

D-F		PR		DLA		PDM		DDA
Acep	pred.		Pr		pr.		pr.	

1	VI	I Ne pas être, lorsqu'il le faudrait; être absent, faire défaut / Faire cruellement défaut.	VI	Faltar.	VT VI	Faltar.	VI	Faltar, errar, pecar.
2	VI	Être en moins (dans un ensemble par là-même incomplet).	VI	Falhar (râter).	VT VI	Fracassar.	VI	Falhar (a arma de fogo).
3	VI	Ne pas être comme il faudrait - **défaillir, faillir**.	VI	Estar quase a (avec un verbe).	VT VI	Falhar.	VI	Falhar, gorar, frustar-se.
4	VI	*Vieilli.* Commettre une faute.			VT VI	Atrasar-se.	VI	Quebrar, falir.
5	VI	(ch.) Échouer - **rater**.					VI	Faltar pouco para.
6	VTI	II MANQUER DE - ne pas avoir lorsqu'il le faudrait, ne pas avoir en quantité suffisante / Être dépourvu (d'une qualité).					VT	Deixar escapar uma coisa, perder a ocasião.
7	VTI	*Litt.* MANQUER À qqn, négliger les égards qui lui sont dûs - **offenser**.						
8	VTI	MANQUER À qqch - ne pas se conformer à (qqch qu'on doit observer).						
9	VTI	(Avec l'inf.) *Litt.* MANQUER À, DE Oublier, négliger de.						
10	VT	(semi-auxil.) Être tout près de, sur le point de - **faillir**.						
11	VT	III Ne pas réussir - **rater**; *fam.* **louper**						
12	VT	Ne pas atteindre, ne pas toucher.						
13	VT	Ne pas rencontrer (qqn qu'on voulait voir)						
14	VT	Laisser échapper, laisser perdre (qqch de profitable).						
15	VT	S'abstenir d'assister, d'être présent à. *Fam.* **Sécher**.						

MANQUER — Lexia Complexa e Composta

D-F	PR	DLA	PDM	DDA
Dados numéricos	22	9	3	5

Exemplos :

PR — ***Par antiphr.*** *Il ne manquait plus que cela !* = **C'est le comble, le bouquet**. / *Il ne manque de rien* = **il a tout ce qu'il lui faut**. / ***Fam.*** *Il n'en manque pas une !* = **il ne manque pas une occasion de faire une maladresse, une gaffe**.

DLA — ***Loc.*** *Manquer de pain* = **ter falta de pão**. / *Manquer de parole* = **faltar à palavra**. / *Il s'en manque de beaucoup* = **falta muito**.

PDM — *Ne pas manquer de* = **não omitir, não negligenciar**. / *Manquer le coup* = **errar o alvo**.

DDA — *Ne pas manquer de* = **não deixar de.** / *Le manquer belle* = **escapar de boa.**

QUADRO DO CRUZAMENTO DAS ACEPÇÕES :

PR	DLA	PDM	DDA
1	1	1	1
2	1	1	1
3	1 . 2	1 . 3	1 . 2 . 3
4	2	2 . 3	3
5	2	2 . 3	2 . 3 . 4
6	—	—	—
7	—	—	—
8	—	—	—

PR	DLA	PDM	DDA
9	—	—	6
10	**3**	—	5
11	**2**	2 . 3	**2 . 3**
12	—	—	—
13	—	—	—
14	—	—	6
15	**1**	1	**1**

82. MARCHER — Lexia Simples

D-F		PR		DLA		PDM		DDA
Acep	pred.		Pr.		pr.		pr.	
1	VI	I Se déplacer par mouvement et appuis successifs des jambes et des pieds sans quitter le sol.	VI	Andar.	VI	Marchar.	VT	Marchar, andar, caminhar.
2	VI	Avancer (en parlant d'êtres animés).			VI	Andar.	VT	Andar, funcionar (um maquinismo).
3	VI	Aller à pied.			VI	Funcionar.		
4	VI	*Fig.* (suj. ch.) - **aller, tendre.**			VI	Prosperar.		
5	VI	(troupes) Faire mouvement.						
6	VI	*Fig. Fam.* Acquiescer, donner son adhésion (à qqch) - **accepter, consentir.** *Fam.* Croire naïvement quelque histoire.						
7	VI	(ch.) Se mouvoir de manière continue - **rouler**						
8	VI	Fonctionner (en parlant d'un mécanisme) / *Par Anal.* Assurer la bonne gestion de (ménage, entreprise)						
9	VI	*Fig.* Produire l'effet souhaité - **prospérer.**						
10	VI	**II** Mettre le pied (sur qqch) tout en avançant.						
11	VI	Poser le pied (sur qqch), sans idée d'autre mouvement.						

MARCHER — Lexia Complexa e Composta

D-F	PR	DLA	PDM	DDA
Dados numéricos	32	3	4	6

Exemplos :

PR — *Marcher sur la tête* = **agir de façon extravagante**. / *Marcher sur ses quarante ans* = **s'en approcher**. / *Faire marcher qqn* = **l'abuser en faisant prendre pour vrai ce qui ne l'est pas - berner, tromper**.

DLA — ***Loc.*** *Faire marcher* = **constranger**. / *Marcher sur* = **pisar**.

PDM — ***Coloq.*** *Marcher dans une histoire* = **cair como um patinho, acreditar no papo**. / *Faire marcher* = **levar no papo, enrolar, engabelar**.

DDA — *Marcher sur le pied à qqn* = **insultar alguém**. / ***Loc. Fam.*** *Cela marche* = **isso vai bem.**

QUADRO DO CRUZAMENTO DAS ACEPÇÕES :

PR	DLA	PDM	DDA
1	1	2	1
2	1	2	1
3	1	2	1
4	1	2	1
5	—	1	1
6	—	—	—

PR	DLA	PDM	DDA
7	1	2	1
8	—	3	2
9	—	4	—
10	1	2	1
11	—	—	—

83. MARIER (SE) — Lexia Simples

D-F		PR		DLA		PDM		DDA
Acep	pred.		Pr		pr.		pr.	
1	VT	I Unir en célébrant le mariage.	VT	Casar.	VT	Casar.	VT	Casar.

2	VT	Établir (qqn) dans l'état de mariage / Être marié - avoir contracté mariage.	VPr	Casar-se.	VT	*Fig.* Associar.	VPr	Casar-se.
3	VT	*Région.* (Nord, Belgique, Canada) Épouser.			VT	Unir.		
4	VPr	*Récipr.* S'unir par le mariage (en parlant de deux personnes) - **convoler.**			VT	Combinar.		
5	VPr	*Réfl.* Contracter mariage (en parlant d'une personne) - **épouser, se caser.**			VPr	Casar-se.		
6	VPr	**III** *Fig.* Unir - **allier, associer, assortir, combiner, s'accorder.**						

MARIER (SE) — Lexia Complexa e Composta

D-F	PR	DLA	PDM	DDA
Dados numéricos	2	0	0	0

Exemplos :

PR — *Fille à marier* = **en âge d'être mariée** (nubile). / ***Loc. Fam.*** *Nous ne sommes pas mariés* (ensemble) = **nous n'avons pas d'obligations réciproques**.

QUADRO DO CRUZAMENTO DAS ACEPÇÕES :

PR	DLA	PDM	DDA
1	1	1	1
2	1	1 , 2 , 3	1
3	1	1	1

PR	DLA	PDM	DDA
4	2	5	2
5	2	5	2
6	—	**2 , 3 , 4**	—

84. MONTER — Lexia Simples

D-F		PR	DLA		PDM		DDA	
Acep	pred.		Pr.		pr.		pr.	
1	VI	I (Aux Être ou avoir) Êtres animés. Se déplacer dans un mouvement de bas en haut; se transporter vers un lieu plus haut que celui où l'on était, s'y placer / *Par Anal.* Se dresser, s'élever.	VT	Subir.	VI VT	Montar.	VI	Subir.
2	VI	*Par ext. Fam.* Se déplacer du sud vers le nord (en raison de l'orientation des cartes géographiques, où le nord est en haut)	VT	Montar (à cheval, etc.; une machine, une affaire).	VI VT	Subir.	VI	Passar do sul ao norte (o vento).
3	VI	*Fig.* Progresser dans l'échelle sociale, s'élever dans l'ordre moral, intellectuel.	VT	Engastar (pierre précieuse).	VI VT	Escalar.	VI	Montar, armar (une machine).
4	VI	*Jeu.* Surenchérir, augmenter la mise - cartes. Mettre une carte supérieure.	VT	MONTER SUR, EN – subir a.	VI VT	Apoiar.	VI	Cravejar, engastar (un diamant).
5	VI	(ch.) S'élever dans l'air, dans l'espace.			VI VT	Içar.	VI	Organizar, preparar (une entreprise).
6	VI	*Par anal.* Se dit des sons, des odeurs, des impressions qui émanent des choses - **s'élever** En parlant des phénomènes physiologiques, des effets d'émotions apparaissant en un point élevé du corps, du visage.			VI VT	Levantar.	VI	Dar corda a um relógio.

7	VI	S'élever en pente. / *Par anal.* S'étendre jusqu'à une certaine hauteur.			VI VT	Ascender.	VPr	Importar em (uma conta).
8	VI	Gagner en hauteur.			VI VT	Decolar.	VPr	*Fam.* Encoleirizar-se, zangar-se.
9	VI	(fluides) progresser, s'étendre vers le haut / *Spéc.* Se dit de la mer, des rivières, dont le niveau gagne en hauteur.			VI VT	Levantar vôo.		
10	VI	*Mus.* Aller du grave à l'aigu.			VI VT	*Fig.* Promover-se.		
11	VI	Aller en augmentant - **augmenter, enchérir, grimper.**			VPr	Elevar-se.		
12	VI	Atteindre un total.						
13	VT	**II** (aux avoir) Parcourir en s'élevant, en se dirigeant vers le haut- **gravir.**						
14	VT	Être sur (un animal dit monture).						
15	VT	Couvrir (la femelle), en parlant du cheval et d'autres quadrupèdes - **saillir, servir.**						
16	VT	Porter, mettre en haut (qqch)						
17	VT	Porter, mettre plus haut, à un niveau plus élevé - **élever, hausser, lever, remonter.**						
18	VT	Mettre en état de fonctionner, de servir, en assemblant les différentes parties - **ajuster, assembler.**						
19	VT	*Fig.* Préparer la représentation d'une pièce de théâtre.						
20	VT	Fournir, pourvoir de tout ce qui est nécessaire.						
21	VT	Fixer définitivement.						
22	VPr	**III** Être monté.						
23	VPr	Se pourvoir, se fournir.						
24	VPr	S'exciter.						
25	VPr	S'élever (à un total) - **atteindre.**						

MONTER — Lexia Complexa e Composta

D-F	PR	DLA	PDM	DDA
Dados numéricos	32	1	4	3

Exemplos :

PR — *Monter comme une soupe au lait* = **se mettre vite et facilement en colère**. / *Loc. Le ton monte* = **la discussion tourne à la dispute**. / *Loc. Monter la tête à qqn* = **l'animer, l'exciter contre qqn - braquer, dresser.**

DLA — *Monter le coup* = **enganar.**

PDM — *Monter son affaire* = **organizar seu negócio.** / *Monter le film* = **montar o filme.**

DDA — *Monter à cheval* = **montar a cavalo.**

QUADRO DO CRUZAMENTO DAS ACEPÇÕES :

PR	DLA	PDM	DDA
1	1	2	1
2	—	—	2
3	1	2 . 3 . 7	1

PR	DLA	PDM	DDA
14	2	1	3
15	2	1	3
16	—	6	—

4	—	—	—
5	1	2, 6, 7, 8, 9	—
6	—	—	—
7	—	—	—
8	1	2	1
9	1	2	1
10	1	2	1
11	1	2 , 3	1
12	4	1	3
13	—	3	—

17	—	5 , 6	—
18	2	1	3 , 5
19	2	1	3 , 5
20	—	4	6
21	3	—	4
22	—	—	—
23	—	—	—
24	—	—	8
25	—	11	7

85. MONTRER — Lexia Simples

D-F		PR		DLA		PDM		DDA
Acep	pred.		Pr.		pr.		pr.	
1	VT	I (Sens pr.) Faire voir, mettre devant les yeux - **présenter, exhiber.**	VT	Mostrar.	VT	Mostrar.	VT	Mostrar.
2	VT	Faire voir de loin, par un signe, un geste - **désigner, indiquer.**	VT	apontar, indicar.	VT	Manifestar.	VT	Ensinar.
3	VT	Laisser voir, être fait ou disposé de telle sorte qu'un observateur puisse voir, apercevoir.			VT	Provar.		
4	VT	Faire voir (un texte), faire lire - **communiquer, soumettre.**			VT	Demonstrar.		
5	VT	II *Fig.* Faire connaître. Faire voir à l'esprit, faire imaginer. **Représenter; décrire, dépeindre, évoquer, peindre.**						
6	VT	Faire constater, mettre en évidence - **établir, prouver, signaler, dire, écrire, expliquer.**						
7	VT	*Ex.* Apprendre par l'exemple, l'explication - **enseigner.**						
8	VT	Faire paraître, faire connaître volontairement par sa conduite						
9	VT	Laisser paraître; révéler par l'attitude, le comportement - **exprimer, manifester,témoigner.**						
10	VPr	Se faire voir intentionnellement être vu. Faire voir l'un à l'autre.						
11	VPr	Se faire voir, connaître (sous un aspect particulier, réel ou simulé)						
12	VPr	SE MONTRER (et attribut) Être effectivement, pour un observateur - **s'avérer, se révéler, être.**						

MONTRER — Lexia Complexa e Composta

D-F	PR	DLA	PDM	DDA
Dados numéricos	16	0	1	3

Exemplos :

PR — *Montrer du doigt* = **désigner.** / *Montrer ce qu'on est réellement* = **déposer, lever le masque.** / *Montrer les dents à qqn* = **comme pour mordre, menacer.**

PDM — *Montrer la rue* = **indicar a rua.**

DDA — *Montrer la porte à qqn* = **pôr alguém no olho da rua.**

QUADRO DO CRUZAMENTO DAS ACEPÇÕES :

PR	DLA	PDM	DDA
1	1	1	1
2	1 . 2	1	1
3	1	1	1
4	—	—	2
5	—	2	—
6	—	3 . 4	—

PR	DLA	PDM	DDA
7	—	—	2
8	1	1 . 4	1
9	1	2	1
10	—	—	—
11	—	—	—
12	—	—	—

N

86. NAGER — Lexia Simples

D-F		PR		DLA		PDM		DDA
Accp	pred.		Pr.		pr.		pr.	
1	VI	*Ex.* Naviguer/ *Mod. Mar.* Ramer, aller à l'aviron.	VI	Nadar.	VI	Nadar.	VI	Nadar.
2	VI VT	*Cour.* Se soutenir et avancer à la surface de l'eau, se mouvoir sur ou dans l'eau par des mouvements appropriés / *Trans.* Pratiquer (un genre de nage); parcourir à la nage, disputer (une épreuve de nage)			VI	Flutuar.	VI	Nadar, flutuar, boiar ao cimo da água.
3	VI	Baigner, être plongé dans un liquide (trop) abondant.			VI	Boiar.	VI	*Mar.* Remar.
4	VI	*Fig.* Être dans la plénitude d'un sentiment, d'un état, **baigner**.			VT	Nadar uma modalidade.	VT	*Mar.* Remar; rebocar à força de remos.
5	VI	*Fam.* Être au large (dans ses vêtements)						
6	VI	*Fam.* Être dans l'embarras, dans l'incertitude - **patauger.**						

NAGER — Lexia Complexa e Composta

D-F	PR	DLA	PDM	DDA
Dados numéricos	4	0	1	5

Exemplos :

PR — *Nager comme un poisson* = **très bien**. / *Nager entre deux eaux* = **ménager deux partis, éviter de s'engager à fond - louvoyer.**

PDM — ***Coloq.*** *Nager dans sa robe* = **perder-se no vestido, o vestido está dançando (de tão largo).**

DDA — *Nager entre deux eaux* = **nadar debaixo de água; e, *fig.* jogar com pau de dois bicos, evitar os extremos, ter moderação.**

QUADRO DO CRUZAMENTO DAS ACEPÇÕES :

PR	DLA	PDM	DDA
1	—	—	3 . 4
2	1	1 . 2 . 3 . 4	1 . 2
3	1	1	1

PR	DLA	PDM	DDA
4	1	1	1
5	—	—	—
6	—	3	2

87. NETTOYER — Lexia Simples

D-F		PR		DLA		PDM		DDA
Accp	pred.		Pr.		pr.		pr.	

1	VT	Rendre net, propre, en débarrassant de tout ce qui ternit ou salit. (vêtements) - **dégraisser, détacher, laver, savonner**. (maison) - **balayer, brosser, cirer, époussetter, essuyer, frotter.**	VT	Limpar.	VT	Limpar.	VT	Limpar.
2	VT	Rendre net (un contenant, un lieu), en débarrassant de ce qui remplit, encombre, gêne - **vider**. / *Fam.* Vider de son argent.			VT	Faxinar.	VT	*Fam.* Limpar, arruinar.
3	VT	*Spéc.* Débarrasser (un lieu, une position) de gens dangereux, d'ennemis, en les mettant hors d'état de nuire. / *Fam.* **Éliminer, liquider, tuer.**			VT	Lavar.	VT	*Pop.* Despejar completamente (uma casa, um armário).

NETTOYER — Lexia complexa e expressão idiomática [NENHUMA]

QUADRO DO CRUZAMENTO DAS ACEPÇÕES :

PR	DLA	PDM	DDA
1	1	1 . 2 . 3	1
2	1	1	1 . 2 . 3

PR	DLA	PDM	DDA
3	1	1	1

O

88. OBLIGER — Lexia Simples

D-F		PR		DLA		PDM		DDA
Acep	pred.		Pr.		pr.		pr.	
1	VT	Assujettir par une obligation d'ordre juridique / *Pronom.* Se lier par une obligation - **s'engager, promettre.**	VT	Obrigar	VT	Obrigar.	VT	Obrigar.
2	VT	Assujettir par une obligation d'ordre moral.	VT	Obsequiar, penhorar (servir).	VT	Impor.	VT	Obsequiar, servir, fazer um favor, etc.
3	VT	Mettre dans la nécessité (de faire qqch) - **contraindre, forcer**. / *Vieilli.* Obliger de / *Mod.* Obliger à. / *Pron.* S'imposer de / *Pass.* Être obligé de (faire qqch).			VT	Forçar.	VT	Ser obrigatório.
4	VT	Attacher (qqn) par une obligation, en rendant service, en faisant plaisir - **aider, secourir.**			VT	*Fig.*Ajudar, prestar favores.		

OBLIGER — Lexia complexa e expressão idiomática

D-F	PR	DLA	PDM	DDA
Dados numéricos	1	0	0	1

Exemplos :

PR — ***Loc.Prov.*** *Noblesse oblige* = **la noblesse crée le devoir de faire honneur à son nom.**

DDA — *Vous n'obligerez pas un ingrat* = **não se há de arrepender**.

QUADRO DO CRUZAMENTO DAS ACEPÇÕES :

PR	DLA	PDM	DDA
1	1	1	1 . 3
2	1 . 2	1 . 4	1 . 2

PR	DLA	PDM	DDA
3	1	1 . 2 . 3	1.
4	2	4	2

89. OCCUPER (S') — Lexia Simples

D-F		PR		DLA		PDM		DDA	
Acep	pred.		Pr.		Pr.		pr.	
1	VT	I Prendre possession de (un lieu), tenir en sa possession./ *Fig.* Manifester sa présence dans un domaine avant l'intervention des autres, pour éviter que la place ne soit prise.	VT	Ocupar.	VT	Ocupar.	VT	Ocupar, apoderar-se de.
2	VT	(suj. ch.) Remplir, couvrir (une certaine étendue d'espace ou de temps ainsi delimité).			VT	Ativar.	VT	Ocupar, habitar.
3	VT	Habiter - illegalement - **squatter**. / Tenir (une place, un rang) dans un ensemble ordonné.			VT	Consagrar.	VT	Ocupar, empregar.
4	VT	Intéresser, employer (qqn) à. *Vieilli.* OCCUPER QQN DE QQCH. / *Mod.* OCCUPER QQN À QQCH / *Spéc.* Faire travailler.			VT	Trabalhar.	VT	*Fig.* Ocupar, desempenhar, exercer, possuir.
5	VT	Employer, meubler (du temps).			VT	Habitar.	VI	Defender, pleitear.
6	VI	*Absolt. Dr.* OCCUPER POUR QQN. se dit d'un avoué qui se charge des intérêts d'un client - **postuler.**			VT	Invadir.	VPr	Ocupar-se.
7	VPr	II S'OCCUPER À QQCH. s'attacher, s'appliquer à, **s'employer, travailler.** / *Cour.* S'OCCUPER DE QQCH. Y employer son temps, ses soins. / S'OCCUPER DE QQN, en prendre soin, veiller sur lui ou le surveiller. / S'OCCUPER DE (et l'inf.) se préoccuper de. / *Absolt.* Passer son temps à une activité précise. **Se distraire.**			VT	Usurpar.		
8					VPr	Ocupar-se.		
9					VPr	Ativar-se.		
10					VPr	Dedicar-se.		
11					VPr	Consagrar-se (a alguma coisa)		
12					VPr	Encarregar-se.		

OCCUPER (S') — Lexia complexa e expressão idiomática

D-F	PR	DLA	PDM	DDA
Dados numéricos	13	1	0	0

Exemplos :

PR — ***Loc.*** *Occupe-toi de tes oignons* = **occupe-toi de tes affaires, mêle-toi de ce qui te regarde.** / ***Spéc. Fam.*** *Attends un peu, je vais m'occuper de toi* ' = **je vais te faire un mauvais parti.**

DLA — *S'occuper de* = **ocupar-se com.**

QUADRO DO CRUZAMENTO DAS ACEPÇÕES :

PR	DLA	PDM	DDA
1	1	1	1
2	1	1	1

PR	DLA	PDM	DDA
5	—	3	3
6	—	—	5

3	1	1 , 5 , 6	1 , 2
4	1	1 , 2 , 4	3 , 4

7	—	8, 9,10,11,12	6

90. OPÉRER — Lexia Simples

D-F		PR		DLA		PDM		DDA
Acep	pred.		Pr.		pr.		pr.	
1	VT	Produire, déterminer / *Mod. Absolt.* Faire effet - **agir.**	VT	Operar, obrar.	VT	Operar.	VT	Operar; obrar; realizar, executar.
2	VT	Accomplir (une action), effectuer (une formation) par une suite ordonné d'actes (operation) - **exécuter** / *Absolt.* Faire l'acte, l'action qu'on a à faire - **proceder.**	VT	Operar (chirurgie).	VT	Manobrar.		
3	VT	Soumettre (qqn) à une opération chirurgicale / Traiter (un organe, une lésion) par une opération chirurgicale. / *Par euph.* Faire opérer (un animal domestique), le faire stériliser chirurgicalement.			VT	Trabalhar.		
4	VPr	Se faire, se produire, avoir lieu.			VPr	Produzir-se, ocorrer, acontecer.		

OPÉRER — Lexia complexa e expressão idiomática

D-F	PR	DLA	PDM	DDA
Dados numéricos	0	0	0	1

Exemplo : DDA — *Se faire opérer* = **sofrer uma operação.**

QUADRO DO CRUZAMENTO DAS ACEPÇÕES :

PR	DLA	PDM	DDA
1	1	1 , 2 , 3	1
2	1	1 , 2 , 3	1

PR	DLA	PDM	DDA
3	2	1	1
4	—	4	—

91. ORGANISER — Lexia Simples

D-F		PR		DLA		PDM		DDA
Acep	pred.		Pr.		pr.		pr.	
1	VT	Doter d'une structure, d'une constitution déterminée, d'un mode de fonctionnement - **articuler, disposer, ordonner, structurer.**	VT	Organizar.	VT	Organizar.	VT	Organizar.
2	VT VPr	Soumettre à une méthode, à une façon de vivre ou de penser. S'organiser (pers.) organiser ses activités.			VT	Coordenar.	VT	*Fig.* Organizar, combinar, dispor, preparar.
3	VT	Préparer (une action), pour qu'elle se déroule dans les conditions les meilleures, les plus efficaces - **concerter, diriger, monter.**			VT	Estruturar.		
4	VT	*Biol.* Constituer les organes différenciés.			VT	Arrumar.		
5					VPr	Organizar-se.		
6					VPr	Estruturar-se.		

ORGANISER — Lexia complexa e expressão idiomática [NENHUMA]

QUADRO DO CRUZAMENTO DAS ACEPÇÕES :

PR	DLA	PDM	DDA
1	1	1 , 2 , 3	1
2	1	5 , 6	2

PR	DLA	PDM	DDA
3	1	1	1 , 2
4	—	—	—

92. OSER — Lexia Simples

D-F		PR		DLA		PDM		DDA	
Acep	pred.		Pr.		pr.		pr.		
1	VT	*Litt.* **Oser qqch.** Entreprendre, tenter avec assurance, audace (une pers. considerée comme difficile, insolite ou périlleuse) - **risquer.**	VT	Ousar, atrever-se.	VT	Ousar.	VT VI	Ousar, atrever-se, tentar com audácia; resolver-se, decidir-se a.
2	VT	(et inf.). Avoir l'audace, le courage, la hardiesse de. (négatif, sans **pas**, avec un sens plus faible) / (En mauvaise part) Avoir le front, la hardiesse, l'impudence de. *Par ext.* (précaution oratoire) - **se permettre.**			VT	Atrever-se.		
3	VI	*Absolt.* Se montrer audacieux, téméraire, prendre des risques.						

OSER — Lexia complexa e expressão idiomática

D-F	PR	DLA	PDM	DDA
Dados numéricos	0	0	0	2

Exemplos : DDA — *Si j'ose le dire* = **se me é permitido dizê-lo**.

QUADRO DO CRUZAMENTO DAS ACEPÇÕES :

PR	DLA	PDM	DDA
1	1	1 , 2	1
2	1	1 , 2	1

PR	DLA	PDM	DDA
3	**1**	**1 , 2**	1

93. OUBLIER — Lexia Simples

D-F		PR		DLA		PDM		DDA	
Acep	pred.		Pr.		pr.		pr.		
1	VT	**I** Ne pas avoir, ne pas retrouver (le souvenir d'une pers., d'un événement).	VT	Esquecer, esquecer-se de.	VT	Esquecer.	VT	Esquecer, olvidar.
2	VT	Ne plus pouvoir pratiquer (un ensemble de connaissances, une technique).	VPr	Faltar ao dever.	VT	Negligenciar.	VT	Esquecer, omitir.
3	VT	Ne plus connaître, ne plus conserver dans la mémoire collective.			VT	Descuidar.	VT	Não se prevalecer de.
4	VT	Cesser de penser à (ce qui est désagréable) - **éclipser, effacer.**			VT	Despreocupar-se	VPr	Esquecer-se, deslembrar-se.
5	VT	Ne pas avoir à l'esprit (ce qui devrait tenir l'attention en éveil) - **négliger, omettre.**					VPr	Esquecer-se de si, desprezar os seus interesses.
6	VT	Négliger de mettre - **omettre.** / Négliger de prendre - **laisser, perdre.**					VPr	Descomedir-se; tomar-se vaidoso, orgulhoso, insolente.

7	VT	Négliger (qqn) en ne s'occupant pas de lui, en faisant preuve d'indifférence à son égard. / Ne pas donner qqch à qqn.						
8	VT	Refuser sciemment de faire cas d'une personne, de tenir compte d'une chose. *Spéc.* Pardonner.						
9	VPr	**II** *Pass.* Être oublié.						
10	VPr	*Réfl.* Cesser d'avoir nettement conscience de son existence personnelle. Ne pas penser à soi, à ses propres intérêts.						
11	VPr	*Litt.* Manquer aux égards dus à (autrui ou soi-même) / *Par euph.*. Faire ses besoins là où il ne le faut pas.						

OUBLIER — Lexia complexa e expressão idiomática

D-F	PR	DLA	PDM	DDA
Dados numéricos	9	1	1	1

Exemplos :

PR — ***Loc.*** *Se faire oublier* = **faire en sorte qu'on ne parle plus de vous quand on est accusé, critiqué**. / *Vous oubliez qui je suis* = **vous manquez aux égards qui me sont dus**.

DLA — *Oublier ses gants* = **esquecer-se das luvas**.

PDM — ***Coloq.*** *Se faire oublier* = **fingir-se de morto**.

DDA — ***Prov.*** *Est bien fou qui s'oublie* = **primeiro nós e depois vós**.

QUADRO DO CRUZAMENTO DAS ACEPÇÕES :

PR	DLA	PDM	DDA
1	1	1	1
2	1	1	1
3	1	1	1
4	1	1	1
5	—	2 . 3	2
6	—	2 . 3	2

PR	DLA	PDM	DDA
7	1	1	1
8	1	1 . 4	1
9	—	—	4
10	—	—	5
11	2	—	6

P

94. PARLER — Lexia Simples

D-F		PR		DLA		PDM		DDA
Acep	pred.		Pr.		pr.		pr.	
1	VI	I. Articuler les sons d'une langue naturelle. (distinctement) - **articuler**; (défectueusement) - **bafouiller, balbutier, bégayer, bléser, zézayer**; (entre ses dents) **marmonner**; (bas) **chuchoter, murmurer**; (haut) **crier, gueuler**; (du nez) **nasiller**. Imiter la voix humaine (perroquet, poupée)	VT VI	Falar.	VT VI	Falar.	VI	Falar, proferir, pronunciar palavras.

2	VI	S'exprimer en usant de ces sons (langue; langage). (beaucoup) **bavarder**, *fam.* **Tchatcher**; (tout seul) **monologuer, soliloquer**./ Prendre la parole en public./ Avoir une conversation avec qqn - **converser, deviser, dialoguer, s'entretenir, causer**.	VT VI	*Sint.* **PARLER À** = falar com.	VT VI	Dizer.	VI	Falar, chalrear.
3	VI	Révéler ce qu'on tenait caché, passer aux aveux - *fam.* **Accoucher**.			VT VI	Expressar-se.	VI	Falar, exprimir o seu pensamento por escrito.
4	VI	Annoncer, déclarer son jeu, aux cartes.			VT VI	Confessar.	VI	Falar, revelar em segredo.
5	VI	Parlant - précédé d'un adv. : en s'exprimant de telle manière.			VT VI	Discutir.	VI	Falar, militar em favor de.
6	VI	*Fig.* S'exprimer par gestes.					VI	Falar, exprimir-se em.
7	VI	(suj. abstrait) Être éloquent, s'exprimer.					VT	Tratar (tal ou tal assunto); falar acerca de.
8	VTI	**II** (AVEC DE, À) **PARLER DE qqch - dire**.					VPr	Falar-se, ser falado.
9	VTI	**PARLER DE QQN**.					VPr	Falar-se, dirigir-se a palavra.
10	VTI	**PARLER DE** (et inf.) manifester l'intention de.						
11	VTI	**PARLER À QQN** - lui adresser la parole.						
12	VPr	*Réfl.* Se parler à soi-même - **monologuer, soliloquer**.						
13	VI	*Absolt. Fam.* (à la 2e. pers. de l'ind. seulement avec une nuance de moquerie ou de colère, parfois d'admiration) Tu parles !						
14	VTD	**III** Pouvoir s'exprimer au moyen de (telle ou telle langue)						
15	VTD	(avec un compl. sans art.) Aborder (tel suj.).						

PARLER — Lexia complexa e expressão idiomática

D-F	PR	DLA	PDM	DDA
Dados numéricos	32	5	0	17

Exemplos :

PR — *Ne parlez pas tous à la fois* = **pour demander aux interlocuteurs de s'exprimer l'un après l'autre, ou iron. de prendre la parole alors qu'ils restent silencieux**. / *Fam. De quoi ça parle, ce livre ?* = **de quoi est-il question**. / *Parler de qqn à qqn* = **intervenir en sa faveur**.

DLA — ***Loc.*** *Faire parler de soi* = **dar que falar**. / *Parler en l'air* = **falar no ar**.

DDA — *Parler à son bonnet* = **falar com os seus botões**. / *Faire parler* = **fazer dar com as línguas nos dentes**. / *Tu parles !* = **pois sim !**

QUADRO DO CRUZAMENTO DAS ACEPÇÕES :

PR	DLA	PDM	DDA
1	1	1	1 . 2
2	1	1	1
3	—	2 . 4	4
4	—	—	—
5	—	3	6
6	—	—	—
7	—	—	—
8	—	2	7

PR	DLA	PDM	DDA
9	—	—	—
10	—	—	—
11	2	—	—
12	—	—	8 . 9
13	—	—	—
14	1	1 . 3	1 . 6
15	—	5	5 . 7

95. PASSER — Lexia Simples

D-F		PR		DLA		PDM		DDA
Acep	pred.		Pr.		pr.		pr.	
1	VI	I **Se déplacer d'un mouvement continu** (par rapport à un lieu fixe, à un observateur). Être momentanément (à tel endroit), en mouvement, notamment en marchant en avançant (véhicules).	VT VI	Passar.	VI	Passar.	VI	Passar.
2	VT	Passer son chemin - aller, continuer sans s'arrêter.	VT VI	Vestir (un vêtement).	VI	Tomar-se.	VI	Passar, atravessar, transpor.
3	VT	*Spéc.* Être projeté sur un écran, en parlant d'un film dont la pellicule se déroule et passe dans le projecteur. / Être programé (pers., emission).			VI	Acabar.	VI	Murchar.
4	VT	(avec prép.) **PASSER SOUS, DESSOUS / PASSER SUR, DESSUS** / *Fig.* Ne pas s'attarder, ne pas s'appesantir sur (un sujet) / Ne pas tenir compte de, prendre son parti de - **oublier, pardonner, supporter**. / Se dispenser de (une obligation) / Passer outre / Passer à travers - **traverser**. / *Fig.* Se dispenser, être dispensé, exempté - **éviter** / **PASSER PRÈS, À CÔTÉ, LE LONG DE** / Passer entre deux personnes, deux choses/ Passer devant, derrière (qqn, qqch) / Passer avant, après - **précéder, suivre** dans le temps			VT	Atravessar.	VI	Corromper-se.
5	VI	(Sans compl.; avec l'idée d'une difficulté, d'obstacles à franchir) Passer dans un endroit étroit, difficile, dangereux, interdit / **LAISSER PASSER** - faire en sorte qu'une personne, une chose passe. / *Spéc.* (tech.) Traverser un filtre, un tamis, en parlant d'un liquide - **filtrer**. / Être digéré, en parlant des aliments. *Fam.* **Descendre**.			VT	Introduzir.	VI	Passar, apresentar-se, dirigir-se, ir ouvir.
6	VI	*Fig.* (Sans compl., chose abstraite) Être accepté, admis.			VT	Coar.	VI	Ser digerido.
7	VI	**PASSER PAR - traverser** Traverser (un lieu) à un moment de son trajet Faire un stage, une étape. *Fig.* Utiliser (une pers., un bureau) comme intermédiaire *Spec.* Subir (qqch.) **Y PASSER** - passer par là, subir nécessairement (une peine, violences). *Fam.* Mourir.			VT	Ultrapassar	VI	Passar, ser adotado, decidido, imposto.
8	VI	(Introd. un attribut) Passer inaperçu - rester, être inaperçu.			VT	Empregar.	VI	Ser admitido, recebido, aceito.

9	VI	ALLER. **PASSER DE... À, DANS, EN** - quitter (un lieu) pour aller dans (un autre) - **se rendre.**			VT	Omitir.	VI	Passar, correr, desaparecer.
10	VI	(sans de) **PASSER À, DANS, EN, CHEZ ...** Passer quelque part - **aller, entrer** / Se présenter pour subir / Passer (et inf.) Aller (faire qqch). Se rendre en un lieu pour y rester, se joindre à un groupe./ **Y PASSER** - être destiné, consacré à / *Fig.* **PASSER À** = en venir à, aborder; entamer.			VPr	Passar-se, ocorrer.	VI	Morrer, expirar.
11	VI	(Suivi d'un attribut exprimant une situation, un grade) - **devenir.**			VPr	Abster-se.	VI	*Jog.* Não fazer uma jogada (bridge, etc.).
12	VI	(Pers., ch.) Être dans un lieu nouveau ou inconnu.					VT	Passar, atravessar, ir de um ao outro lado.
13	VI	(AU SENS TEMPOREL) S'écouler (en parlant du temps).					VT	Passar, transportar.
14	VI	Cesser d'être.					VT	Passar, introduzir.
15	VI	Avoir une durée limitée, une fin; n'être pas éternel - **disparaître.**					VT	Passar (moeda falsa).
16	VI	*Par euph. Région.* Mourir - **trépasser.**					VT	Passar, coar, filtrar.
17	VI	*Litt.* (des fruits) Perdre ses qualités avec le temps / *Cour.* (des couleurs) Perdre son intensité, son éclat - **pâlir, ternir.**					VT	Passar para a mão, dar.
18	VI	**PASSER POUR** - être considéré, regardé comme, avoir la réputation de / (ch.) Être pris pour - faire passer pour.					VT	Passar, exceder, ir além de.
19	VT	**II** Traverser (un lieu, un obstacle) - **franchir, escalader, sauter.**					VT	Passar adiante, vencer em mérito; valer mais.
20	VT	*Fig.* Passer un examen. *Ex.* Être reçu; *Mod.* En subir les épreuves (bien ou mal)					VT	Exceder, ultrapassar.
21	VT	Employer (un temps), se trouver dans telle situation pendant (une durée). / *Spéc.* Subir la colère de qqn.					VT	Passar, redigir em forma legal.
22	VT	Satisfaire (un besoin) - **assouvir, satisfaire.**					VT	*Fig.* Passar, fazer figurar, inserever.
23	VT	Abandonner (un élément d'une suite) - **omettre, oublier, sauter** / *Absolt.* Je passe (mon tour, au jeu).					VT	Deixar passar, desculpar, perdoar.
24	VT	**PASSER (QQCH) À (QQN)** - **concéder, permettre.**					VT	Deixar passar, omitir.
25	VT	Dépasser (ce qu'on a traversé restant derrière soi); aller au délà de - **dépasser.**					VT	Passar, comsumir, empregar.
26	VT	(Dans le temps) Passer la limite.					VT	Passar, viver além de.
27	VT	**III FAIRE PASSER** (au sens I) Faire traverser - **transporter** Faire mouvoir, faire aller.					VPr	Passar-se, ser passado, consumido, empregado.
28	VT	*Spéc.* **PASSER (QQCH) SUR** - **étendre, répandre.**					VPr	Perder a beleza, o viço, o brilho, a força.

29	VT	PASSER (QQN, QQCH) PAR, À - soumettre à l'action de.					VPr	Passar, cair em desuso, ser esquecido.
30	VT	Faire traverser un filtre, un tamis à - **cribler, filtrer, tamiser.**					VPr	Passar-se, suceder, acontecer.
31	VT	Projeter (un film) / Retransmettre (une émission de radio, de télévision).					VPr	Passar sem, privar-se, abster-se, renunciar.
32	VT	Mettre rapidement ou de façon peu durable - **enfiler, mettre.**					VPr	Passar através do corpo, enterrar no corpo.
33	VT	Enclencher (les commander de vitesse d'un véhicule).						
34	VT	*Comm. Comptab.* Faire figurer (opération sur un livre de commerce)- **inscrire.**						
35	VT	Remettre (qqch) - **donner, transmettre, prêter.** / Mettre en communication téléphonique avec (qqn).						
36	VT	Dresser (un acte) - **faire, libeller.**						
37	VPr	IV Écouler sa durée - **s'écouler, se dérouler.** / *Par ext.* Prendre fin - **cesser, finir.**						
38	VPr	Être (en parlant d'une action, d'un phénomène, d'un événement, qui a une certaine durée) - **advenir, arriver, se produire.**						
39	VPr	**SE PASSER DE.** *Ex.* Se contenter (d'une chose).						
40	VPr	*Mod.* Vivre sans, (en s'accommodant de cette absence, qu'elle soit voulue ou subie) - **s'abstenir** / *Iron.* **Se dispenser.**						
41	VPr	(ch.) Être sans, ne pas avoir besoin.						

PASSER — Lexia complexa e expressão idiomática

D-F	PR	DLA	PDM	DDA
Dados numéricos	70	14	5	24

Exemplos :

PR — *En passant* = **sans s'arrêter ou en s'arrêtant très peu de temps**. / ***Fig.*** *Passer sous le nez* = **échapper à qqn après avoir semblé être à sa portée**. / *Cela passe après* = **c'est moins important**. / *Je suis passé par là* = **j'ai eu les mêmes difficultés**. / ***Loc. Fam.*** *Tout passe, tout lasse, tout casse!* = **tout a une fin**. / ***Fig. Fam.*** *Passer un savon (à qqn)* = **admonester, réprimander**. / *Passer une maladie à qqn* = **la lui donner par contact, par contagion.** ***Fam.*** **Refiler**.

DLA — ***Loc.*** *Cela me passe* = **não percebo isso**. / *En passant* = **de caminho**. / *Passer sur une faute* = **perdoar um erro**.

PDM — *Passer par les armes* = **fuzilar**. / *Passer pour* = **fazer-se passar por**.

DDA — *En passant* = **acidentalmente, de passagem**. / *Passer un film* = **projetar um filme**. / *Passer un examen* = **passar por um exame, ser examinado**. / ***Prov.*** *Contentement passe richesse* = **a alegria é superior à riqueza**.

QUADRO DO CRUZAMENTO DAS ACEPÇÕES :

PR	DLA	PDM	DDA
1	1	1	1
2	1	1	1
3	1	1	1 , 5
4	1	1 , 4	1, 2, 23, 24
5	—	6	2 , 6 , 16
6	—	—	7 , 8

PR	DLA	PDM	DDA
22	—	—	—
23	—	9	11 , 24
24	—	—	—
25	—	7	19 , 20
26	—	—	18 , 26
27	—	—	13

7	—	**4**	2 . 10 . **12**
8	—	—	—
9	—	—	**12**
10	—	—	—
11	—	2	—
12	—	—	—
13	1	1 . 3	1 . 9
14	—	—	10
15	—	—	—
16	—	—	10
17	—	—	3 . **28**
18	—	—	—
19	—	4	**2** . 18
20	—	—	—
21	—	—	25

28	—	—	—
29	—	—	—
30	—	6	16
31	—	—	—
32	2	5	14
33	—	—	—
34	—	—	22
35	—	—	17
36	—	—	21
37	—	10	27 . 29
38	—	10	30
39	—	11	31
40	—	11	31
41	—	11	31

96. PAYER — Lexia Simples

D-F		PR		DLA		PDM		DDA
Acep	pred.		Pr.		pr.		pr.	
1	VT	**I** Mettre (qqn) en possession de ce qui lui est dû en exécution d'une obligation, d'un marché - **rembourser, satisfaire; rémunérer.** (mal paye) sous-payer; (trop cher) **surpayer.**	VT	Pagar.	VT	Pagar.	VT	Pagar, satisfàzer, solver, saldar.
2	VT	S'acquitter, par un versement de (ce qu'on doit) - **liquider, régler, rembourser.**			VT	Quitar.	VT	Pagar, dar o que é devido.
3	VT	Verser de l'argent en contrepartie de (qqch objet, travail).					VT	Pagar, estar sujeito a um direito, ao imposto de.
4	VT	*Absolt.* Verser de l'argent. / *Fig.* Subir les conséquences fâcheuses, expier Payer de: payer avec.					VT	*Fig.* Pagar, indenizar, ressarcir, recompensar.
5	VT	(suj. ch.) Rapporter, être profitable.					VT	Pagar, expiar.
6	VPr	**II** *Réfl. Dir.* Se payer.					VPr	Pagar-se, ser pago; ser recompensado; ser punido.
7	VPr	*Réfl. Ind. Fam.* S'offrir.					VPr	*Fam.* Comprar para si.
8	VPr	*Très fam.* Mettre à mal - **faire.**						
9	VPr	*Pass.* Être payable.						

PAYER — Lexia complexa e expressão idiomática

D-F	PR	DLA	PDM	DDA
Dados numéricos	25	4	1	19

Exemplos :

PR — ***Loc. Fig.*** *Payer les pots cassés* = **réparer les dommages qui ont été faits**. / ***Fam.*** *Se payer la tête de qqn* = **se moquer de lui**. / ***Fig.*** *Tout se paie* = **tout fini par coûter cher; *fig.* tout s'expie**.

DLA — *Payer de retour* = **pagar na mesma moeda**. / *Payer de sa personne* = **arriscar a vida.**

PDM — *Payer de retour* = **devolver na mesma moeda.**

DDA — *Payer en même monnaie* = **pagar na mesma moeda**. / *Se payer de* = **contentar-se com, dar-se por satisfeito com.**

QUADRO DO CRUZAMENTO DAS ACEPÇÕES :

PR	DLA	PDM	DDA
1	1	1	1 . 2
2	1	1 . 2	1 . 2 . 3
3	1	1	1
4	—	—	5
5	—	—	4

PR	DLA	PDM	DDA
6	—	—	6
7	—	—	6 . 7
8	—	—	6
9	—	—	6

97. PENSER — Lexia Simples

D-F

Acep	pred.	PR	Pr.	DLA	pr.	PDM	pr.	DDA
1	VI	Appliquer l'activité de son esprit aux éléments fournis par la connaissance; former, combiner des idées et des jugements - **juger, raisonner, réflechir, spéculer.** / Exercer effectivement son intelligence.	VT	Penser, julgar.	VT VI	Pensar.	VI	Pensar; refletir, meditar.
2	VI	Exercer son esprit, activité consciente (d'une manière globale : sentir, vouloir, refléchir) / Avoir un esprit humain, être capable d'une pensée abstraite.	VI	Pensar, reflectir.	VT VI	Refletir.	VI	Pensar, raciocinar.
3	VTI	**II PENSER À** - appliquer son esprit à (un objet concret ou abstrait, actuel ou non) **songer à.** Appliquer sa réflexion, son attention à - **réfléchir.**	VI	**PENSER À** : pensar em.	VT VI	Idealizar.	VT	Pensar, ter no pensamento.
4	VI	Évoquer par la mémoire ou l'imagination - **imaginer, se rappeler, se souvenir.** Faire penser à **évoquer, suggérer.**			VT VI	Achar.	VT	Pensar, crer, julgar.
5	VI	S'intéresser à. **S'occuper** (de)					VT	Pensar, ser de parecer, estar persuadido.
6	VI	Avoir dans l'esprit, en tête / *Spéc.* Garder en mémoire - **se souvenir.** Considérer (qqch) en prévision d'une action - **prévoir.**						
7	VT	Avoir pour opinion, pour conviction - **estimer, imaginer, juger.**						
8	VT	(Dans un sens affaibli et moins affirmatif) - Avoir l'idée de - **admettre, croire, imaginer, présumer, soupçonner, supposer.**						
9	VT	Penser que. Croire, avoir l'idée, la conviction que. *Fam.* Penser si, comme, combien. (Suivi de l'inf.) **espérer.** *Par ext. Vieilli. Litt.* **Faillir, manquer.**						
10	VT	Avoir dans l'esprit (comme idée, pensée, volonté, etc.) PENSER QUE - imaginer, **se représenter.**						

11	VT	**PENSER (et l'inf.)** - Avoir l'intention, avoir en vue de - **compter, projeter**. / Avoir la conviction, croire. *Philos.* ou *Litt.* Considérer clairement, embrasser par la pensée - **concevoir**.						

PENSER — Lexia complexa e expressão idiomática

D-F	PR	DLA	PDM	DDA
Dados numéricos	24	2	0	5

Exemplos :

PR — *Penser tout haut* = **dire ce qu'on a en tête**. / *Ne penser qu'à ça* = **qu'à l'amour, qu'au sexe**. / *Il ne dit rien mais il n'en pense pas moins* = **il se tait, mais il a son opinion; il tait ce qu'il sait.**

DLA — *Donner à penser* = **dar que pensar**.

DDA — *Sans penser à mal* = **sem ter más intenções**. / *Donner à penser* = **dar que entender.**

QUADRO DO CRUZAMENTO DAS ACEPÇÕES :

PR	DLA	PDM	DDA
1	**1** . 2	1 . 2 . 3	1 . 2
2	**1** . 2	1 . 2	1 . 2
3	**2**	2	**1**
4	3	—	**3**
5	—	—	—
6	—	—	—

PR	DLA	PDM	DDA
7	1	4	4
8	—	—	—
9	—	4	4 . 5
10	—	—	—
11	—	—	—

98. PLACER — Lexia Simples

D-F		PR		DLA		PDM		DDA
Acep	pred.		Pr.		pr.		pr.	
1	VT	I (concret) Mettre (qqn) à une certaine place, en un lieu déterminé; conduire à sa place - **installer.**	VT	Colocar.	VT	Colocar.	VT	Colocar, pôr.
2	VT	Mettre (qqch) à une certaine place, en un certain lieu; disposer d'une certaine façon - **déposer, mettre, poser, établir** (une chose contre une autre) - **adosser, appliquer, coller**.	VT	Empregar. (doméstique, de l'argent)	VT	Empregar.	VT	Colocar, empregar.
3	VT	(Abstrait) Mettre (qqn) dans une situation déterminée - **mettre**.			VT	Aplicar.		
4	VT	Mettre (qqch) dans une situation, à une place - faire consister en - **fonder**.			VT	Investir.		
5	VT	Faire se passer en un lieu (un recit) - **localiser, situer**. Situer (un événement) en un point du temps.						
6	VT	Introduire dans un recit, une conversation.						
7	VT	S'occuper de vendre.						
8	VT	Employer (un capital) afin d'en tirer un profit, une plus-value ou d'en conserver la valeur - **investir.**						

9	VPr	II Se mettre à une place (pers.) - **s'installer.** / (ch.) être placé - **se mettre.**						
10	VPr	*Abstrait.* Se placer sous la protection de qqn.						
11	VPr	Prendre une place,un emploi (apprenti, domestique)						

PLACER — Lexia complexa e expressão idiomática

D-F	PR	DLA	PDM	DDA
Dados numéricos	7	0	0	1

Exemplos :
PR — ***Spéc.*** *Placer qqn* = **lui procurer une place, un emploi**. / ***Fam.*** *Il n'a pas pu en placer une* = **il n'a rien pu dire, on l'a empêché de parler**.
DDA — *Placer de l'argent* = **pôr dinheiro a render**.

QUADRO DO CRUZAMENTO DAS ACEPÇÕES :

PR	DLA	PDM	DDA
1	1	1	1
2	1	1 , 3	1
3	1	1	1
4	—	—	—
5	—	—	—
6	—	—	—

PR	DLA	PDM	DDA
7	—	—	—
8	2	2 , 3 , 4	2
9	—	—	—
10	—	—	—
11	**2**	**2**	**2**

99. PLEURER — Lexia Simples

D-F		PR		DLA		PDM		DDA
Acep	pred.		Pr.		pr.		pr.	
1	VI	I CONCRET. Répandre des larmes, sous l'effet d'une émotion - **sangloter**, *fam.* **Chialer, pleurnicher** / Crier (en parlant d'un jeune enfant) *Fam.* **Brailler.**	VT VI	Chorar.	VI	Chorar.	VI	Chorar.
2	VI	*Litt.* Produire un son plaintif.			VI	Prantear.	VI	*Agric.* Chorar, destilar, gotejar.
3	VI	Répandre des larmes pour une cause physiologique (sans douleur)			VI	Lamentar.	VT	Chorar, lastimar, lamentar, deplorar.
4	VI	Laisser couler de la sève.			VI	Lastimar.		
5	VI	ABSTRAIT Être dans un état d'affliction / **PLEURER SUR** - S'affliger à propos de (qqn, qqch) - **gémir, se lamenter.** *Ex.* **PLEURER DE** / *Mod.* **EN PLEURER.**						
6	VI	Présenter une demande d'une manière plaintive et pressante- **implorer.**						
7	VT	II Regretter en pleurant, se lamenter sur.						
8	VT	*Fam. Region.* Accorder, dépenser à regret - *fam.* **Plaindre.**						
9	VT	Laisser couler (des larmes des pleurs) - **répandre, verser.**						

PLEURER — Lexia complexa e expressão idiomática

D-F	PR	DLA	PDM	DDA
Dados numéricos	21	0	0	3

Exemplos :
PR — ***Loc.*** *C'est Jean qui pleure et Jean qui rit* = **se dit de qqn qui passe facilement de la tristesse à la gaieté.** / ***Loc. Adv.*** *À (faire) pleurer* = **au point de pleurer, de faire pleurer**. / ***Pop.*** *Pleurer après qqch* = **réclamer avec insistance**.
DDA — *Pleurer à chaudes larmes* = **chorar amargamente**.

QUADRO DO CRUZAMENTO DAS ACEPÇÕES :

PR	DLA	PDM	DDA
1	1	1	1
2	—	2 , 3 , 4	**3**
3	—	—	—
4	—	—	2
5	—	3	**3**

PR	DLA	PDM	DDA
6	—	—	—
7	—	**3 , 4**	3
8	—	**4**	3
9	—	—	—

100. PORTER (SE) — Lexia Simples

D-F		PR	DLA	PDM		DDA	
Acep	pred.		pr.		Pr.		Pr.	
1	VTD	SUPPORTER LE POIDS DE: soutenir, tenir (ce qui pèse). *Mil.* Armes.	VT	Levar, trazer.	VT	Levar.	VT	Levar, trazer.
2	VTD	ABSTRAIT. Supporter.	VT	Usar (vêtement).	VT	Carregar.	VT	Usar, trajar.
3	VTD	(suj.ch.) Soutenir (les jambes portent le corps).	VT	Render, dar (interêt).	VT	Tranportar.	VT	Suportar, sofrer.
4	VTD	Produire en soi (femme ou femelle) - gestation. Plantes, sol, terre - **produire**.	VT	Dirigir (regards, attention).	VT	Usar.	VI	Assentar, apoiar-se (sur des colonnes).
5	VTD	Avoir en soi, dans l'esprit, dans le coeur (ch.) - **contenir, receler**	VT	Pôr (portez cela à mon compte ponha na minha conta)	VT	Dirigir.	VI	Bater,ir de encontro a (la tete a porte contre une pierre)
6	VTD	Avoir sur soi (la barbe, les lunettes, les vêtements, un revolver, etc.)	VI	Assentar, apoiar-se (porter sur une colonne assentar numa coluna)	VT	Produzir.	VI	Atingir, alcançar (ce fusil porte très loin).
7	VTD	Être revêtu de (une inscription, une marque).	VI	Alcançar (armes).	VT	Causar	VI	Produzir efeito, dar resultado (votre observation ne porte pas)
8	VTD	Prendre pour emporter, déposer, (mettre, transporter, apporter).	VI	Trazer no ventre (gestation).	VI	Alcançar.	VI	Estar de esperanças (la femme porte neuf mois)
9	VTD	(gestes, attitudes) orienter, diriger.	VPr	*Fig.* SE PORTER transportar-se.	VI	Atingir.	VPr	PORTER SUR = ter por objeto.
10	VTD	Porter un coup à qqn - **assener, donner.**	VPr	Dirigir-se.	VPr	Dirigir-se.	VPr	(bien, mal) passar bem, mal.
11	VTD	Mettre par écrit - **inscrire, créditer, débiter**.	VPr	Entregar-se (se livrer).	VPr	Sentir-se.		
12	VTD	PORTER À - **amener, faire arriver à**. Faire passer.			VPr	Apresentar-se.		
13	VTD	Donner, apporter (un sentiment,une aide a qqn) Formuler, emettre un jugement sur qqn, qqch.						
14	VTD	PORTER A QQCH - pousser, inciter qqn à (inviter)						
15	VTI	PORTER SUR - **peser, appuyer sur** qqch. *Fig.* Avoir pour objet, concerner						
16	VI	Avoir une portee - qui porte loin, qui touche le but. *Fig.* avoir de l'effet.						
17	VPr	(bien, mal) Être en bonne mauvaise santé.						

18	VPr	Être, devoir être porté, soutenu.						
19	VPr	D'un vêtement = être porté par qqn (cela se porte encore = cela est encore a la mode)						
20	VPr	*Litt.* se diriger vers - **aller, courir,s'élancer.**						
21	VPr	**SE PORTER À** - se laisser aller à (se livrer).						
22	VPr	Se presenter (à, comme)						

PORTER (SE) — Lexia complexa e expressão idiomática

D-F	PR	DLA	PDM	DDA
Dados numéricos	38	10	2	6

Exemplos :

PR — *Porter les armes* = **être soldat** / *Porter un toast* = **fait de boire à santé de qqn**.

DLA — *Porter bateau* = **ser navegável**.

PDM — *Porter la main sur* = **levantar a mão contra, bater**.

DDA — *Porter la culotte* = **dominar o marido**.

QUADRO DO CRUZAMENTO DAS ACEPÇÕES :

PR	DLA	PDM	DDA
1	—	2	3
2	—	—	3
3	—	—	—
4	8	6	8
5	—	—	—
6	2	4	2
7	—	—	—
8	1	1 . 3	1
9	4	5	—
10	3	—	—
11	5	—	—

PR	DLA	PDM	DDA
12	1	1	1
13	—	—	—
14	—	—	—
15	6	—	4
16	7	8 . 9	6 . 7
17	—	11	10
18	—	—	9
19	—	—	—
20	9 . 10	10	—
21	11	—	—
22	—	12	—

101. POSER — Lexia Simples

D-F		PR	DLA		PDM		DDA
Acep	pred.		Pr.		pr.		pr.	
1	VT	I Mettre (une ch.) en un endroit qui peut naturellement la recevoir et la porter - **déposer.**	VT	Colocar, pousar.	VT	Posicionar.	VT	Pôr, colocar, assentar.
2	VT	Mettre en place à l'endroit approprié - **installer** Écrire (un chiffre) dans une opération.	VT	Fazer (questions).	VT	Colocar.	VI	Assentar, descansar.
3	VT	*Fig.* Admettre ou faire admettre a priori - **établir.**	VT	Arranjar, dispor.	VT	Formular.	VI	Conservar-se em certa posição, enquanto serve de modelo a um artista.
4	VT	Formuler (une question, un problème, une devinette) Soulever **POSER UNE QUESTION À QQN,** l'interroger, le questionner.	VT	Lançar (fondements).	VI	Posar.	VI	*Fam.* Estudar as atitudes.
5	VT	(sur ch.) Mettre en crédit, en vue; donner de l'importance à qqn.	VT	Escrever (chiffres).	VI	Apoiar-se.		
6	VT	Abandonner, déposer (armes) - **capituler, se rendre.**	VI	Descansar.	VPr	Pousar, aterrissar.		
7	VI	II Être posé, appuyé (sur qqch) - **porter, reposer.**	VI	Servir de modelo.	VPr	Colocar-se.		

8	VI	(d'un modèle) Rester immobile dans l'attitude voulue par le peintre, le photographe.	VI	Presumir (affectation).				
9	VI	*Absolt.* Prendre des attitudes étudiées pour se faire remarquer - **parader, se pavaner.** / *Fam.* POSER À. tenter de se faire passer pour - **jouer.**	VPr	Pôr-se.				
10	VPr	**III** *Réfl.* Se placer, s'arrêter doucement. (quelque part), *spéc.* En descendant après un vol / *Par ext.* s'arrêter.	VPr	Armar em, fazer-se.				
11	VPr	Se donner (pour tel) / *Absolt. Philos.* S'affirmer.						
12	VPr	*Pass.* Être, devoir être posé.						
13	VPr	Exister (question, problème).						

POSER — Lexia complexa e expressão idiomática

D-F	PR	DLA	PDM	DDA
Dados numéricos	13	0	1	0

Exemplos :

PR — *Ceci posé* = **ceci étant admis**. / *Poser sa candidature* = **se déclarer officiellement candidat**. / *Se poser (un peu) là* = **se dit de qqn ou de qqch qui dépasse la norme dans quelque domaine que ce soit.**

PDM — *Poser un fil conducteur* = **instalar um fio condutor**.

QUADRO DO CRUZAMENTO DAS ACEPÇÕES :

PR	DLA	PDM	DDA
1	1	2	1
2	1 . 3 . 4 . 5	1 . 2	1
3	—	—	—
4	2	3	—
5	4	—	—
6	6	—	2
7	—	5	1 . 2

PR	DLA	PDM	DDA
8	7	4	3
9	8	—	4
10	9	6 . 7	—
11	10	—	—
12	9	7	—
13	9	7	—

102. POUSSER — Lexia Simples

D-F		PR		DLA		PDM		DDA
Acep	pred.		Pr.		pr.		pr.	
1	VT	**I** Soumettre (qqch, qqn) à une force agissant par pression ou par choc et permettant de mettre en mouvement, et de déplacer dans une direction (pers.) - **bousculer**.	VT	Empurrar.	VT	Empurrar.	VT	Impelir, compelir, empurrar.
2	VT	Faire aller (un être vivant) devant soi, dans une direction déterminée, par une action continue.	VT	*Fig.* Impelir, incitar.	VT	Acionar.	VT	Dar, soltar (gritos, gemidos, etc.)

3	VT	*Fig.* Entrainer (en parlant d'une force) - **emporter** / *Fig.* **POUSSER (qqn) À (qqch)**, inciter - **conduire, engager, inviter, porter, solliciter, stimuler**. / Aider (qqn) à atteindre une position meilleure, faciliter la réussite de (qqn) - **favoriser, pistonner**.	VT	Dar (cri, soupir).	VT	Impelir.	VT	Dar impulso.
4	VT	Faire avancer (qqch).	VI	Crescer (pers.s, plantes)	VT	Estimular.	VT	Lançar, produzir.
5	VT	*Fig.* **POUSSER À, JUSQU'À, VERS, LOIN**, Etc. Faire aller jusqu'à un certain point, un certain degré, une limite (une activité, un travail, etc.)	VI	Nascer (cheveux, etc.).	VT	Incitar.	VI	Crescer; desenvolver-se.
6	VT	(Sans compl. ind.) Faire parvenir à un degré supérieur de développement, d'intensité.	VPr	Empurrar-se.	VI	Seguir.		
7	VT	*Rare.* Faire naître, croître - **produire**.	VPr	*Fig.* Penetrar.	VI	Continuar.		
8	VT	Produire avec force ou laisser échapper avec effort par la bouche (un son) - **émettre, proférer**.	VPr	Prosseguir.	VT	Crescer.		
9	VI	**II** Faire effort en poussant qqch ou qqn, en exerçant une poussée, une pesée, une pression.			VT	Desenvolver-se.		
10	VI	Faire un effort pour expulser de son organisme (un fœtus, des excréments).			VT	*Coloq.* Exagerar.		
11	VI	Aller (plus loin) - **avancer, continuer, poursuivre.**			VPr	Deslocar-se.		
12	VI	*Fig. Fam.* Aller trop loin, dépasser la mésure - **exagérer, attiger, charrier**.						
13	VI	(Végétation) Croître, se développer, grandir / *Fig.* S'accroître, se développer (en parlant de villes, de constructions).						
14	VI	*Téchn.* Fermenter, lever, gonfler sous l'effet de la fermentation.						
15	VPr	**III** *Réfl.* Avancer en poussant les autres/*Fig.* Conquérir une position meilleure; se mettre en vue / Se retirer, s'écarter pour laisser la place.						

POUSSER — Lexia complexa e expressão idiomática

D-F	PR	DLA	PDM	DDA
Dados numéricos	28	2	1	0

Exemplos :

PR — *Loc. Il va comme on le pousse* = **sans choisir sa direction**; ***fig.* il est faible, influençable**. / *Pousser une affaire* = **la mener activement**. / ***Loc. Fig.*** *Pousser comme un champignon* = **très vite, avec une grande facilité**.

DLA — *Pousser à bout* = **exasperar**. / *Pousser au noir* = **carregar o quadro, exagerar o mal.**

PDM — *Pousser un cri* = **soltar um grito.**

QUADRO DO CRUZAMENTO DAS ACEPÇÕES :

PR	DLA	PDM	DDA
1	1	1 , 2	1
2	1 , 2	1 , 3	1
3	1 , 2	1 ,3 ,4 ,5	1
4	—	—	3
5	—	7	—
6	**4**	8 , 9	**5**
7	**4 , 5**	8	**4 , 5**
8	3	—	2

PR	DLA	PDM	DDA
9	—	—	—
10	—	—	—
11	—	6 , 7	—
12	—	**10**	—
13	4	**8 , 9**	5
14	—	—	—
15	6 , 7 , 8	11	—

103. PRÉFÉRER — Lexia Simples

D-F		PR		DLA		PDM		DDA
Acep	pred.		Pr.		pr.		pr.	
1	VT	Considérer comme meilleure, supérieure, plus importante (une ch., une pers. parmi plusieurs) par un jugement,un goût; se déterminer en sa faveur - **aimer (mieux), incliner, pencher (pour), adopter, choisir, élire** / Préférer (et inf.) - aimer mieux / Préférer que (et subj.) / *Réfl.* Se préférer.	VT	Preferir.	VT	Preferir.	VT	Preferir.
2					VT	Escolher.		
3					VT	Estimar.		
4					VT	Gostar.		

PRÉFÉRER — Lexia complexa e expressão idiomática

D-F	PR	DLA	PDM	DDA
Dados numéricos	3	0	0	0

Exemplos :

PR — *Préférer à tout* = **aimer par-dessus tout**. / ***Absolt***. *Faites comme vous préférez* = **comme vous voudrez, comme vous l'entendez**.

QUADRO DO CRUZAMENTO DAS ACEPÇÕES :

PR	DLA	PDM	DDA
1	1	1 , 2 , 3, 4	1

104. PRÉPARER — Lexia Simples

D-F		PR		DLA		PDM		DDA
Acep	pred.		Pr.		pr.		pr.	
1	VT	I PRÉPARER QQCH Mettre par un travail préalable, en état d'être utilisé, de remplir sa destination - **apprêter, arranger, disposer**; (la table) **dresser, mettre**.	VT	Preparar, predispor, arranjar.	VT	Preparar.	VT	Preparar, aprontar, arranjar.
2	VT	Faire tout ce qu'il faut en vue d'une opération à réaliser, d'une œuvre à accomplir. - **organiser, prévoir**; (un plan) **combiner, ébaucher, échafauder, éla-borer, étudier, former, mûrir.** Travailler à.			VT	Manipular.		

3	VT	Rendre possible, par son action / **Préparer qqch à qqn**, faire que la chose lui arrive - **réserver** / (Suj. ch.) Rendre possible ou probable - **produire, provoquer**.			VT	Organizar.		
4	VT	(Dans une œuvre, etc.) Rendre possible ou naturel en enlevant le caractère arbitraire - **amener**.			VT	Fazer.		
5	VT	**II PRÉPARER QQN.** Rendre (qqn) capable de, prêt à, par une action préalable et concertée - **former, instruire** / Mettre dans les dispositions d'esprit requises.			VT	Elaborar.		
6	VT	Mettre en situation d'être exposé à.			VT	Estudar.		
7	VPr	**III** *Réfl.* Se mettre en état, en mésure de faire / *Absolt.* Faire sa toilette, s'habiller / (sens faible) Se mettre en situation de - **s'apprêter, se disposer.**			VT	Treinar.		
8	VPr	*Pass.* Être préparé / Être en voie de se produire.			VT	Reservar.		
9					VPr	Preparar-se		
10					VPr	Dispor-se.		

PRÉPARER — Lexia complexa e expressão idiomática

D-F	PR	DLA	PDM	DDA
Dados numéricos	13	0	0	0

Exemplos :

PR — *Préparer le terrain* = **s'assurer, en prenant tous les renseignement utiles, qu'on peut agir sans trop de risques**. / *Préparer qqn à une nouvelle* = **lui annoncer la chose avec ménagement et progressivement.**

QUADRO DO CRUZAMENTO DAS ACEPÇÕES :

PR	DLA	PDM	DDA
1	1	1	1
2	1	3 . 4. 5. 6	1
3	1	8	1
4	1	2	1

PR	DLA	PDM	DDA
5	1	1 . 7	1
6	1	1	1
7	—	9 . 10	—
8	—	9	—

105. PRÉSENTER — Lexia Simples

D-F		PR		DLA		PDM		DDA
Acep	pred.		Pr.		pr.		pr.	
1	VT	**I** (une pers. à une autre) L'amener en sa présence pour la faire connaître. *Spéc.* Faire connaître (une pers.) à une autre en énonçant son nom, ses titres,etc. selon les usages de la politesse. Faire connaître (une pers., un groupe) au public.	VT	Apresentar, exibir.	VT	Apresentar.	VT	Presentear, oferecer.
2	VT	(qqn pour un emploi) Le proposer. Faire inscrire, à un examen, à un concours, à une élection.	VT	Oferecer.	VT	Introduzir.	VT	Apresentar, exibir.

3	VT	Mettre (qqch) à la portée, sous les yeux de qqn - **montrer**.			VT	Oferecer.	VT	Apresentar, fazer a apresentação de uma pessoa.
4	VT	Faire connaître au public par une action spécialement organisée.			VPr	Apresentar-se.		
5	VT	Disposer (ce qu'on expose à la vue du public).			VPr	Introduzir-se.		
6	VT	Remettre (qqch) à qqn en vue d'un examen, d'une vérification, d'un jugement, etc. / Choisir (une matière) dans un examen						
7	VT	Exprimer, faire l'exposé.						
8	VT	Montrer, rendre présent à l'esprit / Montrer, décrire, définir comme étant tel ou tel.						
9	VT	Avoir telle apparence, tel caractère - **dessiner, former.**						
10	VI	**II** *Fam. ou Lang. Commun.* Emploi critiqué - Présenter bien, mal. Faire bonne, mauvaise impression par son physique, son allure, sa tenue; avoir bonne, mauvaise présentation.						
11	VPr	**III** Arriver en un lieu, paraître (devant qqn) / Faire une première visite / (Dans une annonce) - se présenter - **venir, comparaître.**						
12	VPr	Se faire connaître à qqn, en énonçant son nom selon les usages de la positesse.						
13	VPr	Venir se proporoser au choix, à l'appréciation de qqn. *Spéc.* (pour un emploi) - **postuler, se proposer**. / Être candidat (et plus souvent subir les épreuves) / Être candidat à une élection - **se porter.**						
14	VPr	(Suj. ch.) Apparaître (à la vue, à la pensée) - **venir**.						
15	VPr	Apparaître sous un certain aspect; être disposé d'une certaine manière.						

PRÉSENTER — Lexia complexa e expressão idiomática

D-F	PR	DLA	PDM	DDA
Dados numéricos	6	0	0	1

Exemplos :

PR — *Présenter les armes* = **rendre les honneurs en restant au garde-à-vous et en tenant les armes d'une certaine manière; exécuter le mouvement par lequel on se met dans cette position.** / *Présenter une émission de radio* = **en annoncer le titre, les auteurs et le thème**.

DDA — *Présenter les armes* = **apresentar armas**.

QUADRO DO CRUZAMENTO DAS ACEPÇÕES :

PR	DLA	PDM	DDA
1	1	1 . 2	2 . 3
2	2	3	1
3	1	1	2

PR	DLA	PDM	DDA
9	—	—	—
10	—	—	—
11	—	4	—

4	1	1	2
5	1	—	2
6	1	1	2
7	1	1	2
8	1	1	2

12	—	4 , 5	—
13	—	4	—
14	—	4	—
15	—	4	—

106. PROFITER — Lexia Simples

D-F		PR		DLA		PDM		DDA
Acep	pred.		Pr.		pr.		pr.	
1	VTI	**PROFITER DE** - Tirer profit, avantage de - **bénéficier.** / **PROFITER DE (QQCH) POUR.** Prendre prétexte de, saisir l'occasion pour./ **PROFITER DE (QQN).** Abuser de sa bonne volonté, l'exploiter.	VI VT	Aproveitar.	VT	Aproveitar.	VT	Tirar vantagem de.
2	VTI	*Vieilli.* **PROFITER DANS, EN, À,... (qqch):** Avoir un enrichissement (surtout moral), une amélioration; gagner à.			VT	Lucrar.	VI	Aproveitar, aproveitar-se de; ganhar, ser útil, servir.
3	VTI	*Fam. ou Région.* Se développer, se fortifier (enfant) - **grandir, grossir.**			VT	Beneficiar-se.		
4	VTI	**PROFITER À (qqn, qqch):** Apporter du profit, constituer un profit pour. / *Par ext. Vieilli.* Être utile à - **servir.**			VT	Ganhar.		
5	VTI	*Fam. ou Région.* Être d'un usage avantageux, économique.			VI	Crescer.		
6					VI	Desenvolver-se.		

PROFITER — Lexia complexa e expressão idiomática

D-F	PR	DLA	PDM	DDA
Dados numéricos	9	0	0	0

Exemplos :

PR — *Profiter d'un avantage* = **être en mesure d'en tirer parti**. / *profiter en sagesse* = **faire progrès, avancer**.

QUADRO DO CRUZAMENTO DAS ACEPÇÕES :

PR	DLA	PDM	DDA
1	1	1 , 2 , 3 , 4	1 , 2
2	1	1 , 2 , 3 , 4	2
3	—	5 , 6	—

PR	DLA	PDM	DDA
4	1	1	2
5	1	1	2

107. PROMENER (SE) — Lexia Simples

D-F		PR		DLA		PDM		DDA
Acep	pred.		Pr.		pr.		pr.	
1	VT	I Faire aller dans plusieurs endroits, pour le plaisir Faire se déplacer (qqn) inutilement.	VT	Passear (levar a passeio).	VT	Passear.	VT	Passear (levar a passeio).
2	VT	Déplacer, faire aller et venir (qqch)	VPr	Passear.	VT	*Fig.* Errar (o olhar, o pensamento, etc.)	VT	Enganar, iludir.

3	VPr	II Aller d'un lieu à un autre pour se détendre, prendre l'air, etc. - **déambuler,voyager**, *fam.* **se balader, vadrouiller.**			VPr	Distrair-se.	VPr	Passear, andar em passeio.

PROMENER (SE) — Lexia complexa e expressão idiomática

D-F	PR	DLA	PDM	DDA
Dados numéricos	5	0	0	1

Exemplos :
PR — ***Fam.*** *Cela vous promènera* = **cela vous fera faire une promenade** (en parlant d'une course à faire) / ***Loc.Fam.*** *Envoyer promener qqch, qqn* = **repousser sans ménagement**.
DDA — *Envoyer promener* = **mandar bugiar**.

QUADRO DO CRUZAMENTO DAS ACEPÇÕES :

PR	DLA	PDM	DDA
1	1	1	1 , 2
2	—	2	—

PR	DLA	PDM	DDA
3	2	3	3

108. PRONONCER — Lexia Simples

D-F		PR		DLA		PDM		DDA
Acep	pred.		Pr.		pr.		pr.	
1	VT	Rendre ou lire (un jugement), prendre ou faire connaître (une décision), en vertu d'un pouvoir.	VT	Pronunciar.	VT	Pronunciar.	VT	Pronunciar.
2	VT	Dire (un mot, une phrase) - **proférer, articuler.**			VT	Evidenciar.	VT	Acentuar, tornar visível.
3	VT	Articuler d'une certaine manière (les sons du langage). / Emettre (tel son, tel mot) produire oralement. / *Absolt.* (de manière indistincte, en avalant ses mots) - **bafouiller, bégayer, zézayer.** / Émettre (le son qui correspond a une lettre)			VT	Acentuar.	VT	Dar a sentença (o juíz).
4	VT	Faire entendre, dire ou lire publiquement (un texte) - **débiter.**			VT	Articular.	VPr	Pronunciar-se, manifestar a sua opinião.
5	VT	*Vx.* Marquer, dessiner avec fermeté (des contours)			VT	Dizer.	VPr	Pronunciar-se, acentuar-se.
6	VI	II *Dr.* Rendre un arrêt, un jugement - **juger.**			VT	Falar.		
7	VI	*Vx. ou Litt.* Prendre une décision, formuler son opinion de manière autoritaire.						
8	VPr	**III** Se décider, se déterminer / *Méd.* Donner un diagnostic.						

PRONONCER — Lexia complexa e expressão idiomática

D-F	PR	DLA	PDM	DDA
Dados numéricos	4	0	0	0

Exemplos :
PR — *Prononcer ses vœux* = **les trois vœux (pauvreté, chasteté, obéissance), prononcés par un homme ou femme à leur entrée en religion**. / ***Pronom.*** *Sous l'effet de l'âge, les rides se prononcent* = **s'accentuent, s'accusent**.

QUADRO DO CRUZAMENTO DAS ACEPÇÕES :

PR	DLA	PDM	DDA
1	1	1	1 , 3
2	1	1 , 4 , 5 , 6	1
3	1	1 , 4 , 5 , 6	1
4	1	1	1

PR	DLA	PDM	DDA
5	—	2 , 3	2
6	—	—	3
7	—	—	4
8	—	—	4 , 5

Q

109. QUITTER — Lexia Simples

D-F		PR		DLA		PDM		DDA
Acep	pred.		Pr.		pr.		pr.	
1	VT	I *Vx.* Libérer (qqn) d'une obligation, tenir quitte.	VT	Deixar.	VT	Abandonar.	VT	Deixar (alguém).
2	VT	Laisser, céder à qqn.	VT	Tirar (un vêtement).	VT	Separar-se.	VT	Abandonar, trair.
3	VT	**II** *Vieilli.* Renoncer à (qqch) / *Mod.* Abandonner (une activité, un genre de vie).			VT	Tirar.	VT	Despir.
4	VT	Laisser (qqn) en s'éloignant, en prennant congé.					VT	Perdoar uma divida; ceder, renunciar.
5	VT	Laisser (qqn) pour très longtemps ou pour toujours, rompre avec qqn - **se séparer** / *Par euph.* - **mourir**./ (suj. ch.) Cesser d'habiter, d'affecter (qqn).						
6	VT	Laisser (un lieu) en s'éloignant, cesser d'y être - **aller** (s'en aller), **partir**. / Sortir de.						
7	VT	Cesser de tenir - **lâcher**.						
8	VT	Enlever (ce que l'on porte sur soi) - **ôter**.						

QUITTER — Lexia complexa e expressão idiomática

D-F	PR	DLA	PDM	DDA
Dados numéricos	10	0	1	2

Exemplos :
PR — *Loc. Quitter la partie* = **abandonner**. / *Ne quittez pas !* = **au téléphone**. / *Loc. Ne pas quitter (qqn ou qqch) des yeux* = **regarder avec fascination, ou surveiller constamment**.
PDM — *Ne pas quitter des yeux* = **não desgrudar os olhos**.
DDA — *Quitter le lit* = **levantar-se da cama**.

QUADRO DO CRUZAMENTO DAS ACEPÇÕES :

PR	DLA	PDM	DDA
1	-	-	4
2	1	1	2
3	1	1	2
4	1	1	1 , 2

PR	DLA	PDM	DDA
5	1	1 , 2	1 , 2
6	1	1	2
7	1	1	2
8	2	3	3

R

110. RACONTER — Lexia Simples

D-F		PR		DLA		PDM		DDA
Acep	pred.		Pr.		pr.		pr.	

1	VT	Exposer par un récit (des faits vrais ou présentés comme tels) - **conter, narrer, rapporter, relater, retracter**.	VT	Contar.	VT	Contar.	VT	Contar, narrar, referir, relatar, expor.
2	VT	Décrire, dépeindre.			VT	Narrar.		
3	VT	Dire, débiter à la légère ou de mauvaise foi.						

RACONTER — Lexia complexa e expressão idiomática

D-F	PR	DLA	PDM	DDA
Dados numéricos	5	0	0	0

Exemplos :

PR — ***Loc.Fam.*** *Raconter sa vie à qqn* = **donner de longues explications inutiles**. / *Il se raconte des histoires* = **il se fait des illusions, il se leurre**.

QUADRO DO CRUZAMENTO DAS ACEPÇÕES :

PR	DLA	PDM	DDA
1	1	1 , 2	1
2	1	1	1

PR	DLA	PDM	DDA
3	1	1	1

111. RAMASSER — Lexia Simples

D-F		PR		DLA		PDM		DDA
Acep	pred.		Pr.		pr.		pr.	
1	VT	**I** Resserer en une masse./ *Par ext.*Tenir serré	VT	Apanhar.	VT	Recolher.	VT	Reunir, ajuntar, amontoar.
2	VT	Réunir (ce qui est disperse) - **rassembler, regrouper.**			VT	Apanhar.	VT	Reunir, colecionar.
3	VT	Prendre en divers endroits pour réunir - **enlever**. / *Par ext.* Se procurer - **amasser, empocher, gagner, récolter**. / *Écon.* Acquérir progressivement en bourse (les titres d'une société) pour en prendre le contrôle.			VT	Juntar.	VT	Apanhar ou levantar do chão.
4	VT	*Fam.* Ramasser qqn - l'arrêter (en parlant de la police, des autorités) - **cueillir, embarquer, prendre.**			VT	Reunir.	VT	Levantar da miséria.
5	VT	**II** Prendre par terre (des choses éparses) pour les réunir./*Par ext* (en parlant de ce qui pousse) **cueillir**.			VT	Resumir.	VT	*Pop.* Prender.
6	VT	Prendre par terre (une ch. qui est tombée). / (En parlant d'une pers. dans l'impossibilité de se relever, d'un mort) - **trouver**. / *Par ext.* tomber. / *Fig.* échouer.					VT	Maltratar de palavras ou de pancadas.
7	VT	*Fig. Fam.* Recevoir (des coups, des réprimandes) **attraper**. / Attraper (une maladie) - **choper**.					VPr	Reunir-se, juntar-se.
8							VPr	*Pop.* Levantar-se depois de uma queda.

RAMASSER — Lexia complexa e expressão idiomática

D-F	PR	DLA	PDM	DDA
Dados numéricos	13	0	1	3

Exemplos :
PR — ***Fig.*** *Ramasser ses forces* = **faire appel à toutes ses forces pour fournir un effort physique ou moral, rassembler**. / *On en ramasse à la pelle* = **en abondance**. / ***Pronom.Fam.*** *Se ramasser* = **se relever lorsqu'on est tombé**.
PDM — *Se faire ramasser* = **levar uma rasteira, sofrer um golpe**.
DDA — ***Jog.*** *Ramasser les cartes* = **juntar as cartas**.

QUADRO DO CRUZAMENTO DAS ACEPÇÕES :

PR	DLA	PDM	DDA
1	—	1 ,3 ,4	1 , 2
2	1	1 , 2 , 3 ,4	1 , 2 , 3
3	1	1 , 2 , 3 ,4	1
4	—	—	5

PR	DLA	PDM	DDA
5	1	2	3
6	1	2	3 , **8**
7	1	2	6

112. RAMENER — Lexia Simples

D-F		PR		DLA		PDM		DDA
Acep	pred.		Pr.		pr.		pr.	
1	VT	Amener de nouveau (qqn).	VT	Tornar a trazer.	VT	Devolver.	VT	Tornar a trazer.
2	VT	Faire revenir (qqn en l'accompagnant) au lieu qu'il avait quitté - **raccompagner, reconduire.**[REM. On ne peut employer ramener en parlant de choses, c'est alors **rapporter** qui convient.] / (Suj. ch.) Provoquer le retour de (qqn).	VT	Fazer voltar (faire revenir).	VT	Reconduzir.	VT	Reconduzir.
3	VT	Faire revenir à un sujet./ Faire revenir à un état - **ranimer**.	VT	*Fig.* Restabelecer, restaurar.	VT	Acompanhar.	VT	Trazer consigo ao voltar.
4	VT	*Fig.* Faire renaître, faire réapparaître, rétablir (une ch. là ou elle s'était manifestée) - **restaurer, rétablir**.			VT	Recolocar.	VT	Restabelecer, restaurar.
5	VT	Amener (qqn) ou apporter (qqch) avec soi, en revenant au lieu qu'on avait quitté.			VT	*Fig.* Trazer de volta, restabelecer.	VT	*Fig.* Reproduzir, fazer voltar; fazer renascer, restabelecer, submeter, sujeitar, reduzir; tornar novamente favorável; inspirar novos sentimentos de benevolência; fazer entrar na razão, no bom caminho.
6	VT	Faire prendre une certaine position à (qqch) en changeant sa direction naturelle ou précédente, remettre en place.					VT	Tornar a pôr em uso, fazer reviver.
7	VT VPr	*Fig.* Être prétentieux de manière démonstrative. *Ellip.* La ramener - **crâner**. / **SE RAMENER** - venir - **s'amener, rappliquer.**					VPr	Voltar, ser trazido de novo.
8	VT VPr	Porter à un certain point de simplification ou d'unification - **réduire SE RAMENER À** - se réduire, être réductible à					VPr	Concentrar-se.
9							VPr	Resumir-se.
10							VPr	Retomar o fio do discurso.

RAMENER — Lexia complexa e expressão idiomática

D-F	PR	DLA	PDM	DDA
Dados numéricos	2	0	1	3

Exemplos :
PR — *Ramener sa fraise* = **arriver, venir**. / *Ramener tout à soi* = **être égocentrique**.
PDM — *La ramener* = **dar uma de esperto**.
DDA — *Être remené à* = **ser reduzido ou reduzir-se a.**

QUADRO DO CRUZAMENTO DAS ACEPÇÕES :

PR	DLA	PDM	DDA
1	1	2	1 . 2 . 3
2	2	2 . 3	2
3	2 . 3	5	4
4	3	5	4 . 5 . 6

PR	DLA	PDM	DDA
5	1	1	1 . 3
6	—	2 . 4	2 . **10**
7	—	—	7
8	—	—	5 . 9

113. RAPPELER (SE) — Lexia Simples

D-F		PR	DLA		PDM		DDA
Acep	pred.		Pr.		pr.		pr.	
1	VT	**I** Appeler (une pers., un animal) pour faire revenir. / *Par ext.* Faire revenir ou tenter de faire revenir. (suj. ch.) Obliger à revenir.	VT	Tornar a chamar.	VT	Lembrar.	VT	Tornar a chamar, chamar novamente.
2	VT	*Fig.* **RAPPELER (qqn) À.** Faire revenir.	VT	Chamar (appeler).	VT	Recordar.	VT	Fazer voltar.
3	VT	Appeler de nouveau (au téléphone) - **retéléphoner**.	VT	Revocar (faire revenir).	VT	Convocar.	VT	Anistiar.
4	VT	(compl. ch.) Faire revenir à sa position initiale ou vers soi.	VT	Recordar (mémoire).	VPr	Lembrar-se.	VT	Lembrar, recordar, trazer à memória.
5	VT	Faire renaître, revivre (une qualité, un sentiment, etc.)	VPr	Recordar(-se de).	VPr	Recordar-se.	VT	Fazer lembrar, dar a idéia de.
6	VT	Faire revenir à la conscience, à la mémoire - **remémorer.**	VPr	Lembrar (-se de).			VT	*Mil.* Tocar à chamada.
7	VT	(suj. ch.) Faire venir à l'esprit par association d'idées - **évoquer**. / Ressembler à, faire penser à.					VPr	Lembrar-se, recordar-se.
8	VPr	**II** (avant 1673) Rappeler (un souvenir) à sa mémoire, avoir présent à l'esprit - **se souvenir, se remémorer**. (Rem. Le p.passé ne s'accorde pas)						
9	VPr	*Réfl.* **SE RAPPELER À** - faire souvenir de soi.						
10	VPr	*Récipr.* Se téléphoner à nouveau.						
11	VI	**III** *Chasse.* Faire entendre le cri (rappel) par lequel certains oiseaux s'appellent pour se réunir.						

RAPPELER (SE) — Lexia complexa e expressão idiomática

D-F	PR	DLA	PDM	DDA
Dados numéricos	10	0	1	2

Exemplos :

PR — ***Loc. (euphém.)*** *Dieu l'a rappelé à lui* = **il est mort**. / *Rappeler qqn à la vie* = **le faire revenir d'un évanouissement.** / ***Mar.*** *Rapeller sur une amarre* = **revenir fortement dessus**.
PDM — *Rappeler à l'ordre* = **chamar à ordem, reprimir**.
DDA — *Rappeler qqn à la vie* = **fazer voltar alguém a si.**

QUADRO DO CRUZAMENTO DAS ACEPÇÕES :

PR	DLA	PDM	DDA
1	1 . 2 . 3	3	1 . 2 . 6
2	3	—	2 . 6
3	1	—	1
4	1 . 2 . 3	—	1 . 2 . 6
5	4	2	4
6	4	1 . 2	4 . 5

PR	DLA	PDM	DDA
7	—	—	5
8	5 . 6	4 . 5	7
9	5 . 6	4 . 5	7
10	—	—	—
11	—	—	—

114. RECOMMENCER — Lexia Simples

D-F		PR	DLA		PDM		DDA	
Acep	pred.		Pr.		pr.		pr.	
1	VT	I Commencer de nouveau (ce qu'on avait interrompu, abandonné ou rejeté) - **reprendre**. / *Absolt.* Reprendre au commencement / **RECOMMENCER DE** (*v.Litter.*) **À** (et inf.) - **se remettre.**	VT	Recomeçar.	VT VI	Recomeçar.	VT VI	Recomeçar.
2	VT	Faire de nouveau depuis le début (ce qu'on a déjà fait) - **refaire, répéter.** / *Absolt.* Refaire la même chose.	VT	Repetir.	VT VI	Refazer.		
3	VI	II Avoir de nouveau un commencement.	VT	Tornar, voltar a (avec un verbe).				
4	VI	Exister, se reproduire de nouveau; avoir une nouvelle activité, après une interruption - **reprendre**.						

RECOMMENCER — Lexia complexa e expressão idiomática

D-F	PR	DLA	PDM	DDA
Dados numéricos	6	0	0	2

Exemplos :
PR — ***Loc.*** *Recommencer sa vie* = **faire tout autre chose que ce qu'on a déjà fait**. / ***Loc. Fam.*** *On prend les mêmes et on recommence !* = **rien ne change, ne s'améliore**.
DDA — *Recommencer de plus belle* = **recomeçar com mais afã.**

QUADRO DO CRUZAMENTO DAS ACEPÇÕES :

PR	DLA	PDM	DDA
1	1 . 3	1	1
2	1 . 2 . 3	1 . 2	1

PR	DLA	PDM	DDA
3	1	1	1
4	1 . 3	1	1

115. REFUSER — Lexia Simples

D-F		PR	DLA		PDM		DDA	
Acep	pred.		Pr.		pr.		pr.	
1	VT	I Ne pas consentir à accorder (ce qui est demandé) *Vieilli.* Ne pas vouloir reconnaître (une qualité) à qqn - **contester, dénier**.	VT	Recusar, negar.	VT	Recusar.	VT	Refusar, recusar, rejeitar, enjeitar.

2	VT	**REFUSER DE** (et inf.) - ne pas consentir à (faire qqch) **- se rebeller, se rebiffer, regimber, se révolter.**	VT	Rejeitar.	VT	Negar.	VT	Recusar, negar, denegar.
3	VT	Ne pas accepter (ce qui est offert) **- décliner, rejeter, repousser.** / Ne pas accepter (ce qui se presente).			VT	Reprovar.	VT	Recusar, não reconhecer, não confessar, não admitir.
4	VT	Ne pas accepter (ce que l'on considère comme défectueux ou insuffisant).			VT	Privar.	VT	*Fig.* Recusar, não poder.
5	VT	(pers.) Ne pas laisser entrer. / Ne pas recevoir dans un groupe./ Ne pas recevoir à un examen - **ajourner.** *fam.* **coller. Recaler.**			VPr	Recusar-se.	VPr	Recusar-se, privar-se, abster-se de.
6	VPr	**II** Être refusé.			VPr	Negar-se.	VPr	Recusar-se, não consentir, opor-se.
7	VPr	**SE REFUSER À.** Ne pas consentir à (faire qqch), ne pas admettre **- nier, se dérober.** / Échapper à la possessiom de qqn **- fuir.**			VPr	Privar-se.	VPr	*Fig.* Recusar-se, resistir, mostrar-se rebelde a.
8	VPr	En parlant d'une femme, refuser de faire l'amour.						
9	VI	**III** *Techn.* Se dit d'un pilotis, d'un pieu qui cesse de s'enfoncer parce qu'il rencontre une résistence trop forte.						

REFUSER — Lexia complexa e expressão idiomática

D-F	PR	DLA	PDM	DDA
Dados numéricos	3	0	0	3

Exemplos :

PR — ***Loc.*** *Il ne se refuse rien !* = **il dépense beaucoup pour lui même, il satisfait tous ses caprices.** / ***Mar.*** *Le vent refuse* = **change de direction , de sorte qu'il se raproche de l'avant du navire et oblige à modifier la route, commencée au plus près.**

DDA — *Refuser un candidat* = **reprovar um candidato num exame.**

QUADRO DO CRUZAMENTO DAS ACEPÇÕES :

PR	DLA	PDM	DDA
1	1	1 . 2 . 4	1 . 2 . 3
2	1	1 . 4	1 . 4
3	1 . 2	1 . 2	1 . 2 . 4
4	1	1 . 3	1
5	1 . 2	1 . 3	1

PR	DLA	PDM	DDA
6	—	5 . 6	5 . 6
7	—	5 . 6 . 7	5 . 6 . 7
8	—	5 . 6 . 7	5 . 6 . 7
9	—	—	—

116. REGARDER — Lexia Simples

D-F		PR		DLA		PDM		DDA
Acep	pred.		Pr.		pr.		pr.	
1	VTD	**I** Faire en sorte de voir, s'appliquer à voir (qqn, qqch) **- Contempler, considérer, examiner, inspecter, observer, scruter.**	VT	Olhar.	VT	Olhar.	VT	Olhar, ver, mirar.
2	VTD	*Absolt.* Observer.	VT	Dizer respeito a.	VT	Cuidar.	VT	Estar em frente de.
3	VTD	Envisager de telle ou telle façon. *Fig.* Considérer.	VT	Reparar (faire attention)	VPr	Olhar-se	VT	Estar voltado do lado de.

4	VTD	(suj. ch.) Avoir rapport à - **concerner, intéresser, toucher.**			VPr	Examinar-se.	VT	Ver, examinar, considerar.
5	VTD	Être tourné vers.					VT	Mirar a, tocar, respeitar, ser concernente ou dizer respeito a.
6	VTI	II REGARDER À - considérer attentivement, tenir compte de					VI	REGARDER À - olhar a, dar atenção a, tomar cuidado com.
7	VPr	III *Réfl.* Se regarder dans un miroir. Se contempler, se mirer.					VPr	Olhar-se, fixar-se, encarar-se.
8	VPr	*Récipr.* Se regarder l'un l'autre. S'entre-regarder. / *Fig.* Être l'un en face de l'autre, se faire face.					VPr	Mirar-se, ver-se, olhar-se.
9	VPr	*Pass.* Être regardé.						

REGARDER — Lexia complexa e expressão idiomática

D-F	PR	DLA	PDM	DDA
Dados numéricos	21	0	0	11

Exemplos :

PR — *Regarder qqn de travers* = **avec hostilité, malveillance**. / *Ce qui regarde qqn* = **ce dont il peut s'occuper, se mêler à bon droit**. / *Y regarder de près* = **considérer (qqch) avec attention avant de juger, de se décider.**

DDA — *Se faire regarder* = **chamar a atenção, dar nas vistas.** / *Y regarder à deux fois* = **ver bem, pensar maduramente.** / *Se regarder comme* = **olhar-se, julgar-se, reputar-se como.**

QUADRO DO CRUZAMENTO DAS ACEPÇÕES :

PR	DLA	PDM	DDA
1	1	1	1 . 4
2	1	1	1
3	—	—	4
4	2	—	5
5	—	—	2 . 3

PR	DLA	PDM	DDA
6	3	2	6
7	—	3 . 4	7 . 8
8	—	3	7 . 8
9	—	3	7 . 8

117. REMARQUER — Lexia Simples

D-F		PR		DLA		PDM		DDA
Acep	pred.		Pr		pr.		pr.	
1	VT	I Avoir la vue, l'attention attirée ou frappée par (qqch) - **apercevoir, constater, découvrir, observer; noter.**	VT	Notar.	VT	Observar.	VT	Marcar de novo.
2	VT	REMARQUER QUE - exprimer par une remarque (discours indirect)	VT	*Fig.* Observar.	VT	Anotar.	VT	Notar, observar, reparar, advertir,considerar, ponderar.
3	VT	Distinguer particulièrement (une pers. parmi d'autres) - (suj. ch.) FAIRE REMARQUER - être cause qu'on remarque. SE FAIRE REMARQUER - attirer sur soi l'attention (plutôt pers.)			VT	Constatar.		
4	VT	II Marquer de nouveau.						

REMARQUER — Lexia complexa e expressão idiomática

D-F	PR	DLA	PDM	DDA
Dados numéricos	1	0	1	0

Exemplos :

PR — *Remarquez, remarquez bien que ...* = **s'emploie pour attirer l'attention de qqn sur une chose qu'il risquerait de négliger - noter.**

PDM — *Se faire remarquer* = **fazer-se notar, destacar-se**.

QUADRO DO CRUZAMENTO DAS ACEPÇÕES :

PR	DLA	PDM	DDA
1	1 . 2	1 . 2 . 3	2
2	1 . 2	1 . 2	2

PR	DLA	PDM	DDA
3	1 . 2	1	2
4	—	—	1

118. REMERCIER — Lexia Simples

D-F		PR		DLA		PDM		DDA
Acep	pred.		Pr.		pr.		pr.	
1	VT	Dire merci, témoigner quelque reconnaissance à (qqn) / **REMERCIER DE / REMERCIER POUR** (surtout ch. concrète) / *Spéc.* (à la première pers.) Refuser poliment.	VT	Agradecer.	VT	Agradecer.	VT	Agradecer.
2	VT	Renvoyer, licencier (un employé) - **chasser, congédier, destituer, renvoyer.**	VT	Despedir (renvoyer).	VT	Dispensar.	VT	Despedir.
3					VT	Despedir.		

REMERCIER — Lexia complexa e expressão idiomática

D-F	PR	DLA	PDM	DDA
Dados numéricos	0	1	0	0

Exemplos : DLA — *Loc. Remercier de qqch* = **agradecer alguma coisa.**

QUADRO DO CRUZAMENTO DAS ACEPÇÕES :

PR	DLA	PDM	DDA
1	1	1 . 2	1

PR	DLA	PDM	DDA
2	2	3	2

119. REMONTER — Lexia Simples

D-F		PR		DLA		PDM		DDA
Acep	pred.		Pr.		pr.		pr.	
1	VI	I Monter de nouveau; revenir, retourner en haut. (ch.) Aller de nouveau en haut / *Hortic.* Donner de nouveau des feuilles, des fleurs, après la floraison normale - **refleurir**. *Fig.* Augmenter,s'accroître, après avoir baissé (température).	VI	Tornar a subir.	VI	Reconstituir.	VI	Tornar a subir, subir de novo.
2	VI	S'élever de nouveau.	VI	Subir (monter).	VI	Remontar.	VI	Subir, elevar-se.
3	VI	(sans idée de répétition) S'étendre ou aller vers le haut - **monter**. Aller vers la source,en amont, à contre-courant.	VI	Ascender.	VI	Subir.	VI	Tornar a subir (um rio).

4	VI	*Fig.* Aller vers l'origine, vers la source / **REMONTER À** - avoir sa source dans, tirer son origine de; être localisé dans le passé, se rapporter par l'origine à - **dater.**	VI	Tornar a montar (chevaux).	VI	Valorizar.	VI	Subir novamente (o preço).
5	VT	**II** Parcourir de nouveau vers le haut.	VI	Ir rio acima (rivière).	VT	Montar.	VI	Ser novamente colocado, ascender.
6	VT	Parcourir (un cours d'eau) vers l'amont.	VT	Dar corda a (pendule, etc.).	VT	Acionar.	VI	Remontar, subir, ir ter, chegar a.
7	VT	*Fig.* Aller, par l'esprit, vers l'origine de.	VT	Reanimar (ranimer).	VT	Conservar.	VI	Remontar, ir buscar a origem ou a data
8	VT	Porter de nouveau en haut ou plus haut. / Augmenter la hauteur de, mettre à un niveau plus élevé - **hausser.**			VPr	Reconstituir-se.	VT	Levar novamente acima.
9	VT	(de remonter les poids d'une horloge) - En remonter les poids pour assurer la continuation du mouvement / *Par ext.* Tendre de nouveau le ressort de (un mecanisme).			VPr	Refazer-se.	VT	Altear, levantar mais alto.
10	VT	*Fig.* Rendre plus actif (ce qui avait perdu sa force) / *Par ext.* Redonner à (qqn) de la force, de l'énergie, remettre en forme.					VT	Subir de novo.
11	VT	Monter de nouveau (ce qui etait demonte).					VT	Subir um rio.
12	VT	Remonter une pièce de théâtre - la remettre en scène- **reprise.**					VT	Prover de novo.
13	VT	(de remonter un cavalier "le pourvoir d'un autre cheval") Pourvoir à nouveau de ce qui est nécessaire.					VT	Armar um maquinismo ou um móvel.
14							VT	Dar corda a um relógio, a uma caixa de música, etc.
15							VT	Encordoar um instrumento de cordas.
16							VT	Tornar a montar a cavalo, dar outro cavalo a.
17							VT	Restabelecer, pôr no estado primitivo.
18							VT	*Teat.* Preparar para ser novamente representado.
19							VT	*Mar.* Remontar.
20							VT	*Tecn.* Remontar (botas).
21							VPr	Prover-se, abastecer-se, fornecer-se.
22							VPr	Reanimar-se.

REMONTER — Lexia complexa e expressão idiomática

D-F	PR	DLA	PDM	DDA
Dados numéricos	7	0	0	4

Exemplos :

PR — *Cela remonte au déluge* = **c'est très ancien**. / ***Loc.Fam.*** *Remonter les bretelles à qqn* = **le sermonter, le réprimander**.

DDA — *Remonter des diamants* = **engastar de novo os diamantes.**

QUADRO DO CRUZAMENTO DAS ACEPÇÕES :

PR	DLA	PDM	DDA
1	1 , 2 , 3	3 , 4	1,2,3,4,5,6
2	1	3	1 , 3 ,4
3	2 , 3 , 5	3	2 , 3
4	—	1 , 2	6 , 7
5	—	—	8 , 10
6	—	—	11
7	—	**2**	7

PR	DLA	PDM	DDA
8	—	**4**	9
9	6	6	13, 14, 15
10	7	**8 , 9**	17 , **22**
11	—	5	—
12	—	—	18
13	**4**	5	12, 16, **21**

120. REMPLACER — Lexia Simples

D-F		PR		DLA		PDM		DDA
Acep	pred.		Pr.		pr.		pr.	
1	VT	Mettre une chose à la place de l'autre; faire jouer à une autre chose le rôle de la première - **substituer**. / REMPLACER QQN, lui donner un remplaçant ou un successeur. / *Spéc.* Mettre à la place de (qqch) une chose semblable et en bon état - **changer.**	VT	Substituir, suprir, suceder a.	VT	Substituir.	VT	Substituir.
2	VT	Être mis, se mettre à la place de (qqch, qqn)- **succéder à**.			VT	Permutar.	VPr	Substituir-se.
3	VT	Tenir la place de - **suppléer.**			VT	Trocar.	VPr	Substituir-se mutuamente.
4	VT	Exercer temporairement les fonctions de (qqn) - **représenter, doubler**.						

REMPLACER — Lexia complexa e expressão idiomática [NENHUMA]

QUADRO DO CRUZAMENTO DAS ACEPÇÕES :

PR	DLA	PDM	DDA
1	1	1 , 2 , 3	1
2	1	1	1

PR	DLA	PDM	DDA
3	1	1	1
4	1	1	1

121. RENCONTRER — Lexia Simples

D-F		PR		DLA		PDM		DDA
Acep	pred.		Pr.		pr.		pr.	
1	VT	I Être mis, se trouver en présence de (qqn) par hasard - **croiser**. / Se trouver avec (qqn avec qui une rencontre a été ménagée). / *Sport.* Être opposé en compétition à (un adversaire) - **affronter**. / Se trouver pour la première fois avec (qqn)/ Trouver parmi d'autres (qqn dont on a besoin).	VT	Encontrar, topar com.	VT	Encontrar.	VT	Encontrar, topar com.
2	VT	Se trouver près de, en présence de (qqch) - atteindre, trouver. / Se trouver en présence de (un obstacle, une résistence) - **heurter**.			VT	Confrontar.	VT	Encontrar, achar.
3	VT	*Fig.* Se trouver en présence de (un évenement, une circonstance fortuite, une réaction qu'on a suscité).			VT	Conhecer.	VT	Encontrar, ir de encontro a.

4	VPr	**II** (Pers.) Se trouver en même temps au même endroit - **se croiser.** / Faire connaissance. / Avoir une entrevue - **réunir.** / *Fig.* Partager, exprimer les mêmes idées, les mêmes sentiments - **se réjoindre.**			VT	Competir.	VT	*Absol.* Achar uma palavra feliz, uma idéia engenhosa.
5	VPr	(ch.) Se heurter, entrer en contact - **se toucher, se joindre.**			VPr	Encontrar-se.	VI	*Caç.* Dar na pista.
6	VPr	*Fig. Litt.* Être du même avis.			VPr	Existir.	VPr	Encontrar-se, ser encontrado.
7	VPr	*Pass.* Se trouver, être constaté, vu - **exister.**					VPr	Ter um recontro, um conflito, uma refrega.
8							VPr	Bater-se em duelo.
9							VPr	Encontrar-se, chocar-se.
10							VPr	Achar-se em relação, em contacto.
11							VPr	Ter os mesmos pensamentos, as mesmas idéias.
12							V IMP	*Il se rencontre* - encontra-se, existe, tem-se visto.

RENCONTRER — Lexia complexa e expressão idiomática

D-F	PR	DLA	PDM	DDA
Dados numéricos	4	0	0	0

Exemplos :

PR — ***Prov.*** *Il n'y a que les montagnes qui ne se rencontrent pas* = **le hasard fini par mettre en présence les gens les plus éloignés.**

QUADRO DO CRUZAMENTO DAS ACEPÇÕES :

PR	DLA	PDM	DDA
1	1	1 , 2 , 3 ,4	1
2	1	1	1 , 2 , 3 , **5**
3	1	1 , 2	1 , 4
4	—	5	6 , 11

PR	DLA	PDM	DDA
5	—	5	7, 8, 9, 10
6	—	—	11
7	—	6	**12**

122. RENTRER — Lexia Simples

D-F		PR	DLA		PDM		DDA
Acep	pred.		Pr.		pr.		pr.	
1	VI	**I** (avec l'aux être) **ENTRER DE NOUVEAU.** Entrer de nouveau (dans un lieu où l'on a déjà été).	VI	Entrar de novo.	VI	Voltar.	VI	Entrar de novo, tornar a entrar.
2	VI	Entrer de nouveau dans (une situation, un état antérieur) - **réintégrer.**	VI	Voltar (revenir).	VI	Regressar.	VI	Recolher-se, voltar ou vir para casa.
3	VI	*Absolt.* Reprendre ses activités, ses fonctions. Effectuer sa rentrée (en parlant d'un acteur).	VI	Reabrir (écoles, etc.).	VI	Entrar (dinheiro).	VI	Encaixar-se.
4	VI	*Vx.* Retrouver (une situation favorable).	VI	Entrar, caber (tenir dans)	VT	Esconder.	VI	Compreender-se, entrar, fazer parte de.
5	VI	*Fig. Litt.* Faire réflexion, retour sur soi-même - **se recueillir.**	VI	Cobrar (argent).	VT	Dissimular.	VI	Retomar o seu lugar.

6	VI	(sans idée de repetition ni de retour) Abusif, mais *cour.* Entrer.	VI	Recobrar, recuperar.	VT	Disfarçar.	VI	Reproduzir-se, recomeçar, mostrar de novo.
7	VI	(Emploi "intensif") Entrer avec force ou malgré une résistence, entrer complètement dans.	VI	Refrear (colère, etc.).			VI	Ocultar-se, esconder-se, deixar de aparecer, ser pago.
8	VI	S'emboiter, s'enfoncer. / Être enfoncé dans, caché, dissimulé sous.					VI	*Jog.* Comprar (as cartas).
9	VI	Trouver sa place, être contenu - **tenir**. / *Abstrait.* Être compris, contenu, inseré dans - **entrer**.					VT	Recolher, guardar, armazenar.
10	VI	Être perçu, en parlant d'argent.					VT	Ocultar, esconder, dissimular.
11	VI	II Mettre ou remettre à l'intérieur, dedans / *Par exagér.* Enfoncer						
12	VI	Dissimuler,faire disparaitre sous (ou dans). / *Fig.* Refouler - **réprimer.**						

RENTRER — Lexia complexa e expressão idiomática

D-F	PR	DLA	PDM	DDA
Dados numéricos	17	1	0	6

Exemplos :

PR — ***Loc.*** *Rentrer dans sa coquille* = **(comme l'escargot) se replier sur soi**. / *Faire rentrer qqch dans la tête (de qqn)* = **faire comprendre ou apprendre avec peine, en insistant**. / *Rentrer ses griffes* = **revenir à des sentiment moins belliqueux, moins agressifs**.

DLA — *Rentrer en soi-même* = **voltar a si.**

DDA — *Rentrer en lice* = **recomeçar a luta.** / *Rentrer en soi-même* = **refletir consigo mesmo.**

QUADRO DO CRUZAMENTO DAS ACEPÇÕES :

PR	DLA	PDM	DDA
1	1 , 2	1 , 2	1 , 2
2	1 , 6	—	1
3	2 , 3	1 , 2	6
4	—	—	—
5	—	—	2
6	—	—	—

PR	DLA	PDM	DDA
7	4	—	—
8	—	**4 , 5 , 6**	3 , 7 , **10**
9	4	—	4 , 5
10	5	3	—
11	—	—	—
12	7	**4 , 5**	7 , **9 , 10**

123. RÉPARER — Lexia Simples

D-F		PR		DLA		PDM		DDA
Acep	pred.		Pr.		pr.		pr.	
1	VT	Remettre en bon état (ce qui a été endommagé, ce qui s'est détérioré) - **raccommoder**. (un vieux mur) - **refaire, relever**. (des objets d'art) **restaurer**.	VT	Reparar, consertar.	VT	Reparar.	VT	Reparar, restaurar, consertar, refazer, arranjar.
2	VT	*Fig.* (sa santé) Se rétablir - **recouvrer**.	VT	*Fig.* Expiar.	VT	Consertar.	VT	Restabelecer, restaurar.

3	VT	Faire disparaître (les dégâts causés à qqch) / Suprimer ou compenser (les conséquences d'un accident, d'une erreur) - **corriger, remédier**. / (une faute) - **effacer, expier, racheter**. / (un tort) - **redresser**. / *Absolt. Vieilli.* Épouser une jeune fille qu'on a séduite			VT	Reformar.	VT	Suprimir, compensar.
4					VT	Corrigir.		
5					VT	Redimir.		

RÉPARER — Lexia complexa e expressão idiomática [NENHUMA]

QUADRO DO CRUZAMENTO DAS ACEPÇÕES :

PR	DLA	PDM	DDA
1	1	1 . 2 . 3	1 . 2
2	—	—	2

PR	DLA	PDM	DDA
3	2	4 . 5	3

124. REPASSER — Lexia Simples

D-F		PR		DLA		PDM		DDA
Acep	pred.		Pr.		pr.		pr.	
1	VI	**I** Passer de nouveau ou passer en arrière, retourner d'où l'on vient - **revenir**. / **REPASSER PAR** - passer (de nouveau, ou en retournant) par.	VT	Passar (a ferro) (linge).	VI	Repassar.	VI	Tornar a passar, passar de novo.
2	VT	**II** Franchir, traverser de nouveau ou en retournant.	VT	Afiar (aiguiser).	VI	Voltar.	VI	Voltar.
3	VT	Passer, faire traverser, transporter de nouveau ou en arrière.			VT	Recapitu-lar.	VT	Passar de novo ou tornar a passar por; atravessar de novo.
4	VT	Faire passer de nouveau (qqch) / Faire passer à nouveau (qqch à qqn) / Faire passer à nouveau dans son esprit, dans sa mémoire - **évoquer, remémorer**.			VT	Reler.	VT	Transportar de novo.
5	VT	*Fig. Fam.* Passer (ce qu'on a reçu de qqn d'autre)			VT	Passar a ferro.	VT	Examinar de novo.
6	VT	Affiler, aiguiser (une lame) - **affûter**.			VT	Afiar, aguçar.	VT	*Teen.* Afiar, amolar (facas, tesouras, etc.).
7	VT	Rendre lisse et net (du linge, du tissu, etc.), donner la forme et l'aspect voulus à (un vêtement froissé), au moyen d'un instrument approprié - **défriper**.					VT	Engomar, passar a ferro; retocar, polir, limar uma obra.
8	VT	Étudier, travailler en revenant plusieurs fois sur le même sujet - **apprendre, potasser**.						

REPASSER — Lexia complexa e expressão idiomática

D-F	PR	DLA	PDM	DDA
Dados numéricos	5	0	0	3

Exemplos :

PR — *Repasser derrière qqn* = **revoir, vérifier ce qu'il a fait**. / *Repasser un plat au four* = **le réchauffer**.
DDA — *Repasser sa leçon* = **recordar a lição, repeti-la.**

QUADRO DO CRUZAMENTO DAS ACEPÇÕES :

PR	DLA	PDM	DDA
1	—	1 . 2	1 . 2 . **3**
2	—	—	3
3	—	—	3 . 4
4	—	3 . 4	5

PR	DLA	PDM	DDA
5	—	**1**	—
6	2	6	6
7	1	5	7
8	—	3 . 4	—

125. REPRÉSENTER — Lexia Simples

D-F		PR		DLA		PDM		DDA
Acep	pred.		Pr.		pr.		pr.	
1	VT	I RENDRE PRÉSENT, RENDRE SENSIBLE. *Vx. Dr.* Exposer, mettre devant les yeux, montrer - **exhiber**.	VT	Representar.	VT	Representar.	VT	Representar.
2	VT	*Mod.* Présenter à l'esprit,rendre sensible (un objet absent ou un concept) en provoquant l'apparition de son image au moyen d'un autre objet qui lui ressemble ou qui lui correspond - **désigner, évoquer, exprimer**. / *Spéc.*. Evoquer ou indiquer par un procédé graphique, plastique - **dessiner, exprimer, figurer, peindre, rendre, inviter, reproduire, caricaturer**.	VT	Apresentar de novo.	VT	Demonstrar.	VT	Representar, pintar, retratar; exprimir, descrever.
3	VT	Faire apparaître à l'esprit par le moyen du langage- **décrire, dépeindre**.			VT	Mostrar.	VT	Representar, observar, objectar.
4	VT	*Vx. Litt.* Faire observer respectueusement à qqn en mettant en garde ou en reprochant - **remontrer**.			VT	Desempenhar (um papel).	VT	*Jur.* Apresentar, exibir, mostrar; mandar comparecer pessoalmente.
5	VT	Rendre présent à l'esprit, à la conscience (un objet qui n'est pas perçu directement) / **SE REPRÉSENTER (QQCH)** former dans son esprit l'image de (une réalité absente), évoquer (une réalité passée) **- concevoir, se figurer, s'imaginer, voir.**			VT	Simbolizar.	VT	*Teat.* Representar, desempenhar (um papel); pôr em cena (uma peça)
6	VT	Présenter (une chose) à l'esprit par association d'idées (sans être un signe choisi) - **évoquer**. *Par ext.* (avec infl. du sens II) Présenter à l'esprit en incarnant, être un bon exemple de. Equivaloir à.			VPr	Representar-se.	VI	Representar, ter representação.
7	VT	Montrer (un spectacle) à un public par des moyens scéniques - **donner, interpreter, jouer**. Mettre en scène (qqn).			VPr	Imaginar.	VI	Impor.

8	VI	*Vieilli.* Donner à autrui une impression d'importance par son attitude.					VPr	Apresentar-se de novo diante de alguém.
9	VT	**II** Tenir la place de qqn, agir en son nom, en vertu d'un droit qu'on a reçu - **remplacer**. / Être représentant de commerce pour.					VPr	Representar-se, apresentar-se ou oferecer-se ao espírito.
10	VPr	**III** Présenter de nouveau./ Se représenter une deuxième fois, survenir, apparaître de nouveau - **revenir**.					VPr	Representar-se, ser representado (no teatro).
11							VPr	Comparecer em pessoa.

REPRÉSENTER — Lexia complexa e expressão idiomática

D-F	PR	DLA	PDM	DDA
Dados numéricos	1	0	0	0

Exemplos : PR — *On le représente souvent comme un aventurier* = **on fait de lui un aventurier**.

QUADRO DO CRUZAMENTO DAS ACEPÇÕES :

PR	DLA	PDM	DDA
1	—	1 , 2 , 3	4
2	1	1 , 5	1 , 2
3	1	1	1 , 2
4	—	—	3
5	—	5 , 7	**9**

PR	DLA	PDM	DDA
6	1	1	1
7	1	4	5 , **10**
8	—	—	6 , 7
9	1	1	1
10	**2**	6	8, 9, 10, 11

126. RESTER — Lexia Simples

D-F		PR		DLA		PDM		DDA
Acep	pred.		Pr.		pr.		pr.	
1	VI	**I** Continuer d'être dans un lieu - **demeurer**. (suj. pers.).	VI	Ficar.	VI	Restar.	VI	Restar, ficar, sobrar, sobejar.
2	VI	Continuer d'être (dans une position, une situation, un état) - **se maintenir**. / **RESTER À (et l'inf.)** être longuement occupé à, continuer à, passer son temps à.			VI	Ficar.	VI	Subsistir, durar, conservar-se, perpetuar-se.
3	VI	*Absolt.* Subsister à travers le temps, ne pas être détruit malgré l'écoulement du temps - **persister**			VI	Permanecer.	VI	Permanecer, continuar a ser.
4	VI	**RESTER À qqn** - continuer à être, d'appartenir à qqn.					VI	Ficar, não andar, não partir.
5	VI	**EN RESTER À**- s'arrêter, être arrêté à. / Ne pas aller plus loin, au-delà de, se borner à - **tenir** (s'en tenir à) / **RESTER SUR** - s'en tenir à (une impression, un état de ch.s), sans vouloir ou pouvoir changer.					VI	Ficar, manter-se, limitar a sua ação a.
6	VI	**II** *Région.* Habiter./ (En parlant d'éléments d'un tout) Être encore présent ou disponible (après l'élimination effective ou théorique des autres éléments ou unités).					V IMP	*Il reste à* - trata-se de; ainda é preciso...

7	VI	III Subsister.						
8	VI	*Spéc.* **RESTER À (et l'inf.)** - devoir encore être.						
9	VI	**IL RESTE QUE, IL N'EN RESTE PAS MOINS QUE** (et l'indic.) il n'en est pas moins vrai que.						

RESTER — Lexia complexa e expressão idiomática

D-F	PR	DLA	PDM	DDA
Dados numéricos	24	2	1	4

Exemplos :

PR — ***Loc.*** *Rester en travers (de la gorge)* = **ne pouvoir être avalé**; ***fig.*** **être intolérable**. / ***Loc.*** *Cela doit rester entre nous* = **n'en parlez pas aux autres**. / ***Loc.*** *Rester sur la bonne bouche* = **sur une bonne impression**.

DLA — *En rester là* = **ficar por ali**. / *Il reste à* = **resta.**

PDM — *En rester là* = **ficar nisso, limitar-se a**.

DDA — *En rester là* = **limitar-se a isto.**

QUADRO DO CRUZAMENTO DAS ACEPÇÕES :

PR	DLA	PDM	DDA
1	1	2 . 3	1 . 4
2	1	3	3 . 5
3	—	1	1 . 2
4	—	—	3
5	—	—	5

PR	DLA	PDM	DDA
6	—	1	1
7	—	—	2
8	—	3	3
9	—	—	—

127. RETIRER — Lexia Simples

D-F		PR		DLA		PDM		DDA
Acep	pred.		Pr.		pr.		pr.	
1	VT	**I Amener hors d'un lieu. RETIRER QQCH À QQN** - enlever qqch à qqn, priver qqn de qqch - **dépouiller, ôter** / *Spéc.* Enlever (ce qui couvre, garnit) / Enlever (ses propres vêtements) - **ôter.**	VT	Retirar.	VT	Retirar.	VT	Tomar a tirar.
2	VT	**RETIRER (QQN, QQCH) DE** - faire sortir de - **dégager, enlever, ôter.** / *Spéc.*, Faire sortir (un objet qui était déposé), rentrer en possession de.	VT	Tirar (sortir, tirer).	VT	Tirar.	VT	Tirar, retirar.
3	VT	Séparer, éloigner de qqch. / Faire reculer, après avoir approché.	VPr	Retirar-se, recolher (rentrer).	VT	Subtrair.	VT	Tirar, libertar de.
4	VT	Cesser de faire, de formuler, de présenter - **annuler, supprimer.**	VPr	Afastar-se (s'éloigner).	VT	Afastar.	VT	Contrair; encolher.
5	VT	(En parlant de l'argent, d'une charge) **RETIRER QQCH DE (QQN, QQCH)** - obtenir pour soi (en enlevant de qqch ou à qqn), obtenir en retour- **gagner, percevoir, recueillir.**	VPr	Encolher-se, contrair-se (se contracter).	VPr	Aposentar-se.	VT	Tirar, receber, colher.
6	VT	**II** Tirer de nouveau.			VPr	Retirar-se.	VT	Tirar, extrair.
7	VT	Effectuer un second tirage de (un imprimé, un livre, une photo)			VPr	Afastar-se.	VT	Dar asilo, refúgio.

8	VPr	**III** *Vx.* Se retirer d'un lieu, en partir. / *Mod.* **SE RETIRER** - s'en aller, partir en sortant, en s'éloignant. / Faire cesser la pénétration lors d'un rapport sexuel.					VI	Tirar de novo ou outra vez.
9	VPr	**SE RETIRER DE** - quitter une activité. / *Absolt.* Cesser de jouer, de participer - **abandonner.**					VI	Fazer nova extração.
10	VPr	*Vieilli.* Aller en arrière, s'éloigner en s'écartant.					VPr	Retirar-se, ser retirado.
11	VPr	*Vx.* **SE RETIRER DE (QQN)** - quitter, cesser d'être avec.					VPr	Retirar-se, ir-se embora, afastar-se; recolher-se para casa à noite.
12	VPr	Refluer, revenir vers son origine.					VPr	Retirar-se, refugiar-se.
13	VPr	(pers.) Aller (dans un lieu) pour y trouver un abri, un refuge - **se réfugier, se cacher.** / Rentrer dans un endroit privé (pour se trouver seul, pour se reposer).					VPr	Retirar-se, recuar, bater em retirada.
14	VPr	Prendre sa retraite (dans un lieu)/Aller vivre (dans un lieu isolé).					VPr	Retirar-se, desaparecer, ser suprimido.
15							VPr	Retirar-se, deixar-se de, abandonar.
16							VPr	Contrair-se, encolher-se.

RETIRER — Lexia complexa e expressão idiomática

D-F	PR	DLA	PDM	DDA
Dados numéricos	4	0	0	1

Exemplos :

PR — *On me retirera difficilement de l'idée que ...* = **quoi qu'on fasse, je continuerai à penser que...** / ***Loc.*** *Se retirer sous sa tente* = **abandonner une cause par dépit**.

DDA — *Retirer son épingle du jeu* = **livrar-se a tempo de uma empresa arriscada.**

QUADRO DO CRUZAMENTO DAS ACEPÇÕES :

PR	DLA	PDM	DDA
1	1 . 2	1 . 2	1 . 2 . 3
2	1 . 2	1 . 2 . 3	1 . 2
3	—	4	—
4	—	—	—
5	—	—	5 . 6
6	—	—	**8 , 9**
7	—	—	—

PR	DLA	PDM	DDA
8	3	6	10. 11. 14
9	—	5	15
10	4	7	12
11	—	—	15
12	—	—	13
13	5	—	16
14	4	5 . 7	—

128. RETOURNER — Lexia Simples

D-F		PR		DLA		PDM		DDA
Acep	pred.		Pr.		pr.		pr.	
1	VT	I Tourner de manière que l'une des extrémités ou l'une des faces vienne à la place qu'occupait précédemment l'extrémité ou la face opposée; tourner à l'envers - **renverser.**	VT	Voltar.	VT	Retomar.	VT	Voltar, virar do outro lado.

2	VT	Retourner la terre - la travailler de manière à enfouir la couche superficielle et à exposer à l'air la couche profonde - **fouiller**./ *Fam.* Mettre sens dessus dessous.	VT	Devolver (renvoyer).	VT	Regressar.	VT	Examinar ou apresentar sob outro aspecto.
3	VT	Mettre la face intérieure de qqch à l'extérieur / Inverser le sens, l'orientation de - **renverser.**	VI	Voltar, regressar.	VT	Voltar.	VT	Responder (com um dito satírico).
4	VT	*Fig. Fam.* Causer une violente émotion à (qqn), faire une profonde impression sur - **bouleverser, choquer, traumatiser**.			VT	Repetir.	VT	Fazer mudar de opinião, de intenção.
5	VT	Modifier (une phrase) par la permutation de ses éléments - **intervertir, inverser, renverser.**			VT	Perturbar.	VT	Comover, impressionar.
6	VT	Diriger dans le sens inverse. Orienter, diriger dans le sens opposé à la direction antérieure.			VT	Devolver.	VT	Devolver, reenviar.
7	VT	Renvoyer.			VPr	Voltar-se.	VI	Voltar, tornar para.
8	VT	(avec le v. tourner) Tourner de nouveau, encore.			VPr	Virar-se.	VI	volver; ser restituido.
9	VI	II RETOURNER À, DANS, CHEZ. Aller au lieu d'où l'on est venu, à l'endroit où l'on est normalement (et que l'on a quitté) - **revenir**.			V IMP	Tratar-se.	VI	Voltar a; recair sobre.
10	VI	Aller de nouveau (là où on est déjà allé).					VPr	Virar-se, voltar-se.
11	VI	RETOURNER À - retrouver (son état initial, un stade antérieur d'une évolution) / Se remettre à (une activité), adopter de nouveau (une croyance), aimer de nouveau (qqn) - **revenir** / Aborder de nouveau (un sujet dont on s'était écarté).					VPr	Mudar de posição.
12	VI	(ch.) Être restitué à (qqn) - **revenir**.					VPr	Tomar outras medidas, empregar outros meios.
13	VPr	III S'EN RETOURNER - repartir pour le lieu d'où l'on est venu - **rentrer, revenir**. / *Absolt.* S'en aller - **partir**.					VPr	Voltar-se para trás.
14	VPr	*Absolt.* Changer de ligne de conduite afin de s'adapter à des circonstances nouvelles.						
15	VPr	Changer de position en se tournant dans tous les sens.						
16	VPr	Tourner la tête en arrière; faire un demi-tour.						
17	VPr	SE RETOURNER CONTRE - lutter contre ses anciens alliés, ou ce qu'on défendait. Entreprendre une action recursoire afin de reporter sur un tiers les charges d'une faute ou d'un dommage dont on est responsable civilement.						

18	VPr	**SE RETOURNER VERS** (qqn, qqch) - demander de l'aide à (qqn), recourir à (qqn, qqch).						

RETOURNER — Lexia complexa e expressão idiomática

D-F	PR	DLA	PDM	DDA
Dados numéricos	20	1	1	8

Exemplos :

PR — *Loc.Cour. De quoi il retourne* = **de quoi il est question**. / *Fig. Retourner sa veste* = **changer brusquement d'opinion, de parti**. / *Retourner sur ses pas* = **refaire le chemin qu'on vient de faire, en sens inverse.**

DLA — *De quoi retourne-t-il ?* = **Que se passa ? / Qual é o trunfo ? (cartes) .**

PDM — *Se retourner contre* = **virar-se contra (alguém).**

DDA — ***Fam.** Retourner sa veste* = **virar a casaca, mudar de opinião.** / *N'y retournez pas* = **não torne mais, não recomece.**

QUADRO DO CRUZAMENTO DAS ACEPÇÕES :

PR	DLA	PDM	DDA
1	1	1 , 3	1
2	—	—	—
3	—	—	2
4	—	5	5
5	—	—	—
6	—	1	4
7	2	6	6
8	—	—	7
9	3	**2 , 3**	7

PR	DLA	PDM	DDA
10	3	**2 , 3**	7
11	—	**4**	9
12	—	—	8
13	—	7	10 , 13
14	—	—	11 , 12
15	—	8	10 , 11
16	—	7 , 8	10 , 13
17	—	8	10 , 11
18	—	7	10

129. RETROUVER — Lexia Simples

D-F		PR		DLA		PDM		DDA
Acep	pred.		Pr.		pr.		pr.	
1	VT	**I TROUVER DE NOUVEAU.** Voir, se présenter de nouveau.	VT	Tornar a achar, reencontrar.	VT	Achar.	VT	Achar o que se tinha perdido ou esquecido; reencontrar, tornar a encontrar.
2	VT	Découvrir de nouveau (ce qui a été découvert, puis oublié) — **redécouvrir.**	VT	Ir ter com.	VT	Reencontrar	VT	Tornar a ver, voltar a.
3	VT	Trouver de nouveau (quelque part, en un état).	VPr	Tornar a encontrar-se.	VT	Encontrar.	VT	*Fig.* Tornar a encontrar, recobrar, reconhecer.
4	VT	Trouver quelque part (ce qui existe déjà ailleurs) - **reconnaître.**	VPr	Dar com o caminho (chemin).	VPr	Reencontrar-se.	VT	Dirigir-se a alguém, ir ter com ele.
5	VT	Trouver (ce qu'on a perdu). (Le compl. désigne un être vivant qui s'est échappé, une pers. qui est partie) — rech.) **récupérer.** — *Spéc.* Trouver, rappeler (un souvenir).	VPr	Voltar a si (se rasserener).	VPr	Encontrar-se.	VPr	Reencontrar-se.
6	VT	Trouver (une ch. que l'on considérait comme perdue, à cause de son ancienneté, de la difficulté de la recherche)			VPr	Achar-se.	VPr	Reproduzir-se.
7	VT	Avoir de nouveau (une qualité, un état perdu) - **recouvrer.**					VPr	Achar o caminho, depois de andar perdido.

8	VT	Être de nouveau en présence de (qqn dont on était séparé) - **revoir, réjoindre**. / Revenir dans (un lieu). / (Avec un attribut d'objet) Revoir sous tel aspect.					VPr	*Fig.* Reconhecer-se a si mesmo, voltar a si (de uma perturbação); recordar-se.
9	VPr	**II** *Récipr.* Être de nouveau en présence l'un de l'autre, se donner rendez-vous.					VPr	Recobrar o dinheiro que se desembolsou.
10	VPr	*Réfl.* Retrouver son chemin après s'être perdu.						
11	VPr	*Litt.* Rentrer en possession de soi-même, de ses moyens.						
12	VPr	Être de nouveau (dans un lieu qu'on a quitté) / Être de nouveau (dans un état, une situation qui avait cessé) / Se trouver soudainement dans une situation.						
13	VPr	*Pass.* Être trouvé une seconde fois.						
14	VPr	Se trouver aussi,exister ailleurs.						
15	VPr	Se trouver (partout, toujours) - **reapparaître, ressurgir**.						

RETROUVER — Lexia complexa e expressão idiomática

D-F	PR	DLA	PDM	DDA
Dados numéricos	11	0	1	1

Exemplos :

PR — ***Loc.Prov.*** *Un(e) de perdu(e), dix de retrouvé(e)s* = **se dit plaisamment pour consoler qqn d'une déconvenue sentimentale**. / *Se retrouver sur le trottoir* = **finir par se prostituer**.

PDM — *S'y retrouver* = **acertar as contas, pôr em ordem (o orçamento), dar um jeito**.

DDA — *S'y retrouver* = **progredir numa pesquisa.**

QUADRO DO CRUZAMENTO DAS ACEPÇÕES :

PR	DLA	PDM	DDA
1	1	2	1
2	1	1 . 2	1 . 3
3	1	3	1 . 3
4	—	—	3
5	1	1 . 2 . 3	2
6	—	1 . 3	—
7	1	2	1
8	2	—	2 . 4

PR	DLA	PDM	DDA
9	3	4 . 5	5
10	4	6	7
11	5	—	8 . 9
12	3	5 . 6	—
13	—	—	—
14	—	—	6
15	—	4	5

130. RISQUER — Lexia Simples

D-F		PR		DLA		PDM		DDA
Acep	pred.		Pr.		pr.		pr.	
1	VT	Exposer à un risque, mettre en danger - **aventurer, hasarder**. *Fam.* Mettre une partie du corps à un endroit où il y a quelque risque (d'être saisis, vu, etc.) *Pronom.* S'avancer, se montrer, s'aventurer.	VT	Arriscar.	VT	Arriscar.	VT	Arriscar, aventurar, expor.

2	VT	Tenter (qqch qui comporte des risques) - **entreprendre, oser.** / Avancer ou introduire (un mot, une remarque) avec la conscience du risque couru.			VT	Expor a.	VT	Arriscar, tentar com risco.
3	VT	S'exposer ou être exposé à (un danger, un inconvénient).			VT	Tentar.		
4	VT	**RISQUER DE (et inf.)** - (suj. pers.) Courir le risque de, s'exposer ou être exposé à / (suj. ch.) Pouvoir, quelque jour ou en quelque façon, en tant que possibilité dangereuse ou fâcheuse. / *Par ext.* Avoir une chance de (sans idée d'inconvénient).			VPr	Arriscar-se.		
5					VPr	Expor-se.		

RISQUER — Lexia complexa e expressão idiomática

D-F	PR	DLA	PDM	DDA
Dados numéricos	7	0	1	2

Exemplos :

PR — *Risquer sa vie* = **s'exposer à la mort**. / *Risquer gros* = **en jouant gros jeu.**

PDM — *Risquer le coup* = **tentar a sorte**.

DDA — ***Prov.*** *Qui ne risque rien n'a rien* = **quem não se aventurou não perdeu nem ganhou.**

QUADRO DO CRUZAMENTO DAS ACEPÇÕES :

PR	DLA	PDM	DDA
1	1	1 . 2	1 . 2
2	1	1 . 3	1 . 2

PR	DLA	PDM	DDA
3	—	2	1
4	1	1 . 2	1 . 2

131. ROULER — Lexia Simples

D-F		PR		DLA		PDM		DDA
Acep	pred.		Pr.		pr.		pr.	
1	VT	I Déplacer (un corps arrondi)en le faisant tourner sur lui-même.	VT VI	Rolar, rodar.	VT	Rolar.	VT	Rolar, voltar, volver.
2	VT	Faire avancer, déplacer (un objet muni de roues)	VT VI	Enrolar (mettre en rouleau).	VT	Girar.	VT	Enrolar.
3	VT	**ROULER DANS.** Rouler de manière à recouvrir, à enduire toute la surface.	VT VI	*Fam.* Intrujar (tromper).	VT	Revezar.	VT	Meditar (projetos, etc.).
4	VT	Tourner autour d'un axe; mettre en rouleau. Mettre en boule.	VT VI	Balançar (navire).	VT	Substituir.	VT	*Fam.* Enganar, lograr.
5	VT	Faire tourner sur soi-même, imprimer un mouvement circulaire à (une partie du corps).	VT VI	Ribombar (tonnerre).	VT	Enrolar.	VT	*Pop.* Desancar, zurzir, maltratar, vencer.
6	VT	*Fig. Litt.* Tourner et retourner (des pensées) - **méditer.**	VPr	Rebolar-se.	VT	*Coloq.* Levar no bico, enrolar, enganar.	VT	*Agric.* Passar o rolo.
7	VT	*Fam.* Duper (qqn, en faire ce qu'on veut - **avoir.**			VI	Rodar (de carro).	VI	Rolar, avançar girando.
8	VT	Faire vibrer longuement.			VPr	Enrolar-se.	VI	Rodar, girar.
9	VT	*Agric.* Aplatir, passer au rouleau.					VI	Viajar de carruagem.
10	VT	*Arbor.* Provoquer la roulure de (un arbre).					VI	Ribombar (o trovão).
11	VPr	II Se tourner de côté et d'autre dans la position allongée.					VI	Subsistir, ir vivendo.

12	VPr	S'envelopper (dans) - **s'enrouler**.					VI	Alternar, fazer serviço por turnos.
13	VPr	Se mettre en boule, en rouleau.					VI	Abundar na circulação (o dinheiro).
14	VPr	*Pass.* Pouvoir, devoir être roulé, enroulé.					VI	*Mar.* Rolar, jogar, dar balanços, arfar.
15	VI	**III** Avancer en tournant sur soi-même, les deux mouvements étant dans le même plan. Tomber et tourner sur soi-même par l'élan pris dans la chute - **dégringoler**.					VPr	Enrolar-se.
16	VI	Avancer au moyen de roues, de roulettes / *Par ext.* Avancer, voyager dans un véhicule à roues						
17	VI	Tourner sur soi-même.						
18	VI	(Navires) S'incliner alternativement d'un bord et de l'autre.						
19	VI	Errer sans s'arrêter.						
20	VI	(Argent) Circuler.						
21	VI	Se prolonger (en parlant d'un bruit sourd); faire entendre un bruit sourd et prolongé.						
22	VI	*Fig.* **ROULER SUR.** *Vx.* S'appuyer sur, avoir pour base - **reposer**. / *Mod.* Avoir sur sujet - **porter.**						

ROULER — Lexia complexa e expressão idiomática

D-F	PR	DLA	PDM	DDA
Dados numéricos	20	4	1	6

Exemplos :

PR — ***Loc. Fam.*** *Rouler qqn dans la farine* = **le duper**. / *Se rouler les pouces* = **se tourner les pouces par oisivité**. / *Ça roule !* = **ça marche, ça va**.

DLA — *Rouler les yeux* = **mexer os olhos**. / *Rouler sa bosse* = **andar num vaivém**.

PDM — *Ça roule* = **vai indo, numa boa, tudo bem**.

DDA — *Rouler su l'argent* = **nadar em dinheito**. / ***Pop.*** *Ça roule* = **tudo vai bem**.

QUADRO DO CRUZAMENTO DAS ACEPÇÕES :

PR	DLA	PDM	DDA
1	1	1	1
2	1	1	1 . 7
3	2	5	2
4	2	5	2
5	—	2	**8**
6	—	—	3
7	3	6	4
8	5	—	**10**
9	—	—	6
10	—	—	—
11	6	—	—

PR	DLA	PDM	DDA
12	—	**2**	15
13	—	**2**	15
14	—	**2**	15
15	—	—	7
16	—	7	9
17	—	—	8
18	4	—	14
19	—	—	—
20	—	—	13
21	5	—	10
22	—	—	—

S

132. SAUTER — Lexia Simples

D-F		PR		DLA		PDM		DDA
Acep	pred.		pr.		pr.		pr.	

1	VI	**I** Quitter le sol, abandonner tout appui pendant un instant, par un ensemble de mouvements; franchir un espace ou un obstacle de cette façon - **bondir, s'élancer**. / S'élancer d'un lieu élevé vers le bas - **se jeter**. / *Spéc.* Effectuer un saut de danse - Faire un saut particulier. / (des animaux) Faire un ou plusieurs sauts (bond ou progression normale) - **sautiller**.	VT VI	Saltar, pular; pongar (Br. do N.).	VI	Saltar.	VI	Saltar, pular, pinchar.
2	VI	Monter, descendre, se lever... vivement / Se jeter, se préciper.			VI	Pular.	VI	Saltar, ir pelos ares.
3	VI	Subir des chocs, des secousses répétés - **tréssauter**.			VI	Voar.	VI	Lançar-se e agarrar com vivacidade.
4	VI	*Fig.* Aller, passer vivement (d'une ch. à une autre) sans intermédiaire.			VI	Explodir.	VI	*Fig.* Saltar, pular.
5	VI	(ch.) Être déplacé ou projeté avec soudaineté. / (pers.) Perdre brusquement son emploi, être renvoyé.			VI	*Fig.* Mudar bruscamente (de assunto, de idéia, etc.).	VI	*Mar.* Mudar repentinamen-te (o vento).
6	VI	Exploser- **éclater, voler** (en éclats). / Fondre par un court-circuit.			VI	*Coloq.* Fazer voando, fazer rapidinho.	VT	Saltar, transpor, salvar.
7	VI	Être supprimé, annulé.					VT	Saltar, omitir.
8	VI	FAIRE SAUTER (un aliment), le faire revenir à feu très vif.					VT	Saltar, cobrir (o garanhão a égua, etc.).
9	VT	**II** Franchir en quittant le sol, par un saut - **passer**.					VT	*Arte cul.* Cozer a fogo vivo em uma caçarola, agitando-a de vez em quando.
10	VT	Passer sans s'y arrêter - **omettre**.						
11	VT	*Fig.* Cuire à feu vif.						
12	VT	*Fam.* SAUTER QQN - avoir des relations sexuelles avec qqn.						

SAUTER — Lexia complexa e expressão idiomática

D-F	PR	DLA	PDM	DDA
Dados numéricos	19	0	1	8

Exemplos :

PR — ***Loc. Fam.*** *Sauter au plafond* = **exprimer vivement un sentiment de surprise ou d'indignation**. / ***Loc.*** *Sauter aux yeux* = **frapper la vue, être ou devenir apparent, évident, manisfeste**. / ***Loc. Fam.*** *La sauter* = **se passer de manger,** ***par ext.*****, avoir faim**.

PDM — *Sauter aux yeux* = **pular aos olhos, ser óbvio.**

DDA — *Sauter aux yeux* = **saltar aos olhos, ser evidente.** / *Faire sauter qqn* = **fazer perder a alguém o seu emprego.**

QUADRO DO CRUZAMENTO DAS ACEPÇÕES :

PR	DLA	PDM	DDA
1	1	1 . 2	1 . 2 . 3
2	1	1 . 2	1 . 3
3	—	—	—
4	1	1 . 5	1 . 4 . 5
5	—	—	2
6	—	4	7

PR	DLA	PDM	DDA
7	—	—	7
8	—	—	9
9	—	—	6
10	—	—	7
11	—	—	9
12	—	—	8

133. SAUVER (SE) — Lexia Simples

D-F		PR		DLA		PDM		DDA
Acep	pred.		pr.		pr.		pr.	
1	VT	I Faire échapper (qqn, un groupe) à quelque grave danger. / *Spéc.* Opérer ou assurer le salut de. / **SAUVER DE - arracher, soustraire, tirer.**	VT	Salvar.	VT	Salvar.	VT	Salvar, tirar ou livrar do perigo.
2	VT	Empêcher la destruction, la ruine, la perte de (qqch) - **sauvegarder**./ *Spéc.* Faire accepter un ensemble médiocre ou mauvais./ **SAUVER (qqch) DE** - tirer, préserver de.	VPr	Salvar-se.	VT	Preservar.	VT	Salvar, preservar.
3	VPr	II *Vx.* Échapper à un danger mortel, se tirer d'affaire. *Relig.* Faire son salut.	VPr	Escapar-se, ir-se embora.	VPr	Safar-se, fugir.	VT	Salvar, poupar.
4	VPr	S'enfuir pour échapper au danger./ Se sauver de (un lieu), s'en échapper en fuyant - **S'évader**. / *Fam.* Prendre congé promptement. / *Fam.* Déborder, en parlant d'un liquide qui bout.			VPr	*Coloq.* Dar no pé, tomar um chá de sumiço.	VT	Justificar, desculpar.
5							VT	Salvar, conservar intacto.
6							VT	*Absol.* Salvar, preservar do perigo.
7							VPr	Salvar-se, escapar-se, livrar-se.
8							VPr	Evadir-se, fugir.
9							VPr	Retirar-se, refugiar-se, procurar asilo em alguma parte.
10							VPr	*Bras.* Azular.
11							VPr	Desforrar-se, ressarcir-se, indenizar-se.

SAUVER (SE) — Lexia complexa e expressão idiomática

D-F	PR	DLA	PDM	DDA
Dados numéricos	8	0	0	3

Exemplos :

PR — ***Loc. Fam.*** *Sauver les meubles* = **préserver l'indispensable, l'essentiel lors d'un désastre, d'une déconfiture**. / *Sauver son âme* = **assurer son salut**.

DDA — *Sauver les apparences* = **salvar as aparências.**

QUADRO DO CRUZAMENTO DAS ACEPÇÕES :

PR	DLA	PDM	DDA
1	1	1	1 . 6
2	1	1 . 2	1 . 2 . 3 . 5

PR	DLA	PDM	DDA
3	2	3	7
4	3	3 . 4	8 . 9 . 10

134. SEMBLER — Lexia Simples

D-F		PR		DLA		PDM		DDA
Acep	pred.		pr.		pr.		pr.	

1	VT	**I SEMBLER À QQN** (suivi d'un attribut). Avoir l'air, présenter (telle apparence) pour qqn - **paraître**. / (suivi d'un inf.) Donner l'impression, l'illusion.	VI	Parecer.	VI	Assemelhar.	VI	Parecer.
2	V IMP	**II** *Il semble...* **SEMBLER À QQN** (suivi d'un attribut) - être apparemment, pour qqn.			VI	Parecer.	V IMP	*Il semble, Il me semble que* - parece, parece-me que.
3	V IMP	*Il semble que...* - les apparences donnent à penser que .... on a l'impression que...			V IMP	Parece que - *Il semble que.*	V IMP	*Ce me semble* - segundo me parece.
4	V IMP	*Il me (te) semble que* - je (tu) crois que...					V IMP	*Ce semble* - parece, segundo parece.
5	V IMP	*Il me (te, lui) semble* (et l'inf.).					V IMP	*Si bon vous semble* - se lhe parece bem.

SEMBLER — Lexia complexa e expressão idiomática

D-F	PR	DLA	PDM	DDA
Dados numéricos	2	1	0	0

Exemplos :
PR — *Cela nous a semblé bon* = **nous a plu.** / *Quand bon me semblera* = **quand il me plaira.**
DLA — ***Loc.*** *Si bon vous semble* = **se lhe parece bem**.

QUADRO DO CRUZAMENTO DAS ACEPÇÕES :

PR	DLA	PDM	DDA
1	**1**	**1 , 2**	**1**
2	—	3	2
3	—	3	2

PR	DLA	PDM	DDA
4	—	—	2 , 3
5	—	—	—

135. SOIGNER — Lexia Simples

D-F		PR	DLA		PDM		DDA	
Acep	pred.		pr.		pr.		pr.	
1	VI	**I** *Ex.* Veiller - **songer**.	VT	Cuidar.	VT	Cuidar.	VT	Cuidar, tratar de.
2	VT	**II** *Mod.* S'occuper du bien être et du contentement de (qqn), du bon état de (qqch) - **bichonner, chouchouter, choyer, dorloter**.	VT	Esmerar-se.	VT	Arrumar.		
3	VPr	S'occuper de son bien-être, de son apparence physique (par les soins du corps, tenues vestimentaires).	VPr	Tratar-se.	VT	Tratar.		
4	VT	Apporter du soin à (ce qu'on fait)						
5	VT	S'occuper de rétablir la santé de (qqn).						
6	VPr	*Réfl.* Se soigner bien.						
7	VPr	S'occuper de guérir (un mal).						
8	VPr	*Pass.* Pouvoir ou devoir être soigné (maladie)						

SOIGNER — Lexia complexa e expressão idiomática

D-F	PR	DLA	PDM	DDA
Dados numéricos	6	0	0	0

Exemplos :
PR — *Soigner ses outils* = **les entretenir avec grand soin.** / ***Loc. Fam.*** *Ça se soigne !* = **se dit à qqn dont on juge le comportement peu normal**.

QUADRO DO CRUZAMENTO DAS ACEPÇÕES :

PR	DLA	PDM	DDA
1	**1**	**1**	**1**
2	1	1	1
3	1	**1 , 2**	**1**
4	2	—	—
5	1	1 , 3	1
6	3	—	—
7	3	—	—
8	3	—	—

136. SUPPOSER — Lexia Simples

D-F		PR	DLA		PDM		DDA	
Acep	pred.		pr.		pr.		pr.	
1	VT	**I** Poser à titre d'hypothèse n'impliquant aucun jugement et servant seulement de point de départ- **imaginer.** / SUPPOSER QUE (et subj.) / (Avec ind.) Poser en principe (pour une démonstration).	VT	Supor.	VT	Supor.	VT	Supor, alegar, afirmar, admitir hipoteticamente.
2	VT	Penser, admettre comme chose probable ou comme explication plausible, sans pouvoir affirmer de façon positive - **conjecturer, présumer.**			VT	Pressupor.	VT	Supor, presumir, conjecturar.
3	VT	**II** (suj. ch.) Comporter comme condition nécessaire - **réclamer.** / Comporter comme nécessairement lié - **impliquer.**			VT	Admitir.		
4	VT	**III** *Vx.* Mettre une chose à la place d'une autre par fraude et tromperie - **substituer.** / *Vén.* Donner le change en lançant sur la voie./ *Dr.* Donner pour authentique, en trompant.			VT	Presumir.		

SUPPOSER — Lexia complexa e expressão idiomática **[NENHUMA]**

QUADRO DO CRUZAMENTO DAS ACEPÇÕES :

PR	DLA	PDM	DDA
1	1	1 . 2. 3 . 4	1 . 2
2	1	1 . 2. 3 . 4	1 . 2
3	1	1 . 2	1
4	—	—	—

137. SURVEILLER — Lexia Simples

D-F		PR	DLA		PDM		DDA	
Acep	pred.		pr.		pr.		pr.	
1	VT	Observer avec une attention soutenue, de manière à exercer un contrôle, une vérification - **contrôler, examiner.** Avoir autorité pour contrôler - **garder.** SURVEILLER QQCH - **contrôler, inspecter.**	VT	Vigiar, fiscalizar.	VT	Vigiar.	VT	Vigiar, fiscalizar.

2	VT	Observer attentivement, fixer son attention sur, pour éviter ou prévenir un danger, une action - **observer, veiller.**	VT	Velar por (à).	VT	Fiscalizar.		
3	VT	Exercer une surveillance policière ou militaire sur (qqn, qqch) par l'observation, les moyens de défense ou de répression - **guetter.**			VT	Guardar.		
4	VT	Être attentif à (ce que l'on fait, ce que l'on dit).			VT	Cuidar.		
5	VPr	*Réfl.* Être attentif à ce qu'on dit, à ce qu'on fait - **s'observer.**			VT	Observar.		

SURVEILLER — Lexia complexa e expressão idiomática

D-F	PR	DLA	PDM	DDA
Dados numéricos	1	0	0	0

Exemplos :

PR — *Surveiller qqn* = **observer son comportement pour vérifier qu'il ne manque pas à son devoir, pour l'empêcher de mal faire.**

QUADRO DO CRUZAMENTO DAS ACEPÇÕES :

PR	DLA	PDM	DDA
1	1	1 . 2 . 3	1
2	1 . 2	1 . 4 . 5	1
3	1	1	1

PR	DLA	PDM	DDA
4	—	5	—
5	—	—	—

T

138. TAPER — Lexia Simples

D-F		PR		DLA		PDM		DDA
Acep	pred.		pr.		pr.		pr.	
1	VT	I Frapper (qqn) du plat de la main ou avec un objet - **battre.**	VT	Dar palmadas em.	VT	Bater.	VT	Dar pancadas, bater em.
2	VT	Donner des coups sur (qqch).	VT	Secar (fruits).	VT	Estapear.	VT	*Pop.* Subir à cabeça (o vinho)
3	VT	Produire (un bruit) en tapant (II). Écrire (un texte) au moyen de la machine à écrire - **dactylographier**, du microordinateur - **saisir.**	VT	*Mar.* Tapar.	VT	Esbofetear.	VT	*Fam.* Escrever uma carta à máquina (taper une lettre).
4	VT	*Fam.* Emprunter de l'argent à (qqn)	VT	*Fam.* Cravar, pedir dinheiro emprestado.	VT	Bater à máquina.	VI	TAPER DE - bater com.
5	VT	*Fam.* Atteindre (une vitesse)	VT	Dactilografar.	VT	*Coloq.* Deslocar uma grana, emprestar dinheiro.		
6	VI	II Donner une tape. Donner un coup, des coups.			VI	Bater, brilhar.		
7	VI	*Par ext.* Écrire en tapant sur les touches d'une machine.						
8	VI	Se dit du vin qui monte à la tête.						
9	VI	*Fam.* Prendre dans, se servir de - **puiser.**						

10	VPr	**III** *Récipr.* Se frapper l'un l'autre.						
11	VPr	*Réfl.* Soi-même.						
12	VPr	(Avec un compl.) *Fam.* Manger, boire (qqch) - **s'enfiler, s'envoyer**.						
13	VPr	*Fam.* Faire (une corvée) - **s'appuyer** / *Péj.* Supporter.						

TAPER — Lexia complexa e expressão idiomática

D-F	PR	DLA	PDM	DDA
Dados numéricos	23	0	1	4

Exemplos :
PR — ***Loc. Fam.*** *Se taper les cuisses* = **en signe de contentement; se réjouir bruyamment**. / ***Fig. Fam.*** *Taper sur qqn* = **dire du mal de lui en son absence**. / ***Fam.*** *S'en taper* = **s'en moquer**.
PDM — ***Coloq.*** *Taper dans l'oeil* = **bateu, valeu; gostar à primeira vista**.
DDA — *Taper qqn* = **pedir dinheiro emprestado a alguém**. / *Taper dans l'oeil* = **dar na vista.**

QUADRO DO CRUZAMENTO DAS ACEPÇÕES :

PR	DLA	PDM	DDA
1	1	1 . 2 . 3	1
2	—	1	1
3	5	4	3
4	4	5	—
5	—	—	—
6	—	—	4
7	5	4	3

PR	DLA	PDM	DDA
8	—	—	2
9	—	—	—
10	—	—	—
11	—	—	—
12	—	—	—
13	—	—	—

139. TÉLÉPHONER — Lexia Simples

D-F		PR		DLA		PDM		DDA
Acep	pred.		pr.		pr.		pr.	
1	VT	Communiquer, transmettre par téléphone / *Sport.* Faire connaitre, faire prévoir par une préparation trop visible.	VT VI	Telefonar.	VI VT	Telefonar.	VT	Telefonar.
2	VTI VI	Se mettre, être en communication par téléphone.			VI VT	Pedir por telefone.		

TÉLÉPHONER — Lexia complexa e expressão idiomática

D-F	PR	DLA	PDM	DDA
Dados numéricos	1	0	0	0

Exemplos : PR — *C'est téléphoné* = **c'est trop prévisible**.

QUADRO DO CRUZAMENTO DAS ACEPÇÕES :

PR	DLA	PDM	DDA
1	1	1 . 2	1

PR	DLA	PDM	DDA
2	1	1	1

140. TERMINER — Lexia Simples

D-F		PR		DLA		PDM		DDA
Acep	pred.		pr.		pr.		pr.	

1	VT	**I** *Vieilli.* Arrêter en formant une limite (dans l'espace) - **borner, limiter.** / *Mod* Faire cesser dans le temps par une décision - **clore, clôturer, fermer.**	VT	Terminar.	VT	Terminar.	VT	Terminar, limitar, acabar, concluir.
2	VT	Faire arriver à son terme, mener à terme (ce qui est commencé) - **achever, finir.** / Passer la dernière partie de (un temps)			VT	Acabar.		
3	VT	Constituer, former le dernier élément de (qqch).			VT	Concluir.		
4	VPr	**II** Prendre fin.			VT	Finalizar.		
5	VPr	**SE TERMINER PAR** (dans l'espace). Avoir pour dernier élément, pour extrémité. / (Dans le temps) Avoir pour dernier moment, dernière phase ou pour conclusion.			VPr	Acabar-se.		
6	VPr	**SE TERMINER EN** (dans l'espace). Avoir (telle forme) à son extrémité.(Dans le temps). Prendre (tel aspect) à sa fin.			VPr	Finalizar-se.		

TERMINER — Lexia complexa e expressão idiomática

D-F	PR	DLA	PDM	DDA
Dados numéricos	2	0	0	0

Exemplos :
PR — *En avoir terminé avec qqch, qqn* = **avoir enfin fini**. / *Terminer une chose par...* = **lui donner comme fin.**

QUADRO DO CRUZAMENTO DAS ACEPÇÕES :

PR	DLA	PDM	DDA
1	1	1 . 2. 3 . 4	1
2	1	1 . 2. 3 . 4	1
3	—	3 . 4	1

PR	DLA	PDM	DDA
4	—	5 . 6	—
5	—	5 . 6	—
6	—	5 . 6	—

141. TIRER (SE) — Lexia Simples

D-F		PR		DLA		PDM		DDA
Acep	pred.		pr.		pr.		pr.	
1	VTD	**I Exercer un effort sur... de manière à allonger, à tendre, ou à faire mouvoir.** Amener vers soi une extrémité, ou éloigner les extrémités de (qqch), de manière à étendre, à tendre - **allonger, distendre, étendre, étirer, raidir, tendre.** *Téchn.* **Étirer.**	VT	Puxar.	VT	Puxar.	VT	Tirar, puxar.
2	VTD	Faire aller dans une direction, en exerçant une action, une force sur la partie qu'on amène vers soi (tout en restant immobile) - **attirer.** Faire mouvoir latéralement pour ouvrir, fermer.	VT	Puxar de (espada).	VT	Arrastar.	VT	Puxar, esticar, estender.

3	VTD	Faire avancer, mouvoir, déplacer derrière soi - **traîner, entraîner**.	VT	Tirar (ôter).	VT	Tirar.	VT	Absorver, chupar, ensopar-se em.
4	VTD	*Fig. Vx.* Attirer.	VT	Traçar (lignes, traits).	VT	Deduzir.	VT	Tirar de um sitio, extrair.
5	VTI VI	TIRER SUR Exercer une traction, faire effort sur, pour tendre ou pour amener vers soi.	VT	Imprimir.	VT	Concluir.	VT	Tirar à sorte, ao acaso; fazer a extração de uma lotaria.
6	VTI VI	TIRER SUR - exercer une forte aspiration sur - **aspirer**. / *Absolt.* Avoir une bonne circulation d'air.	VT	Atirar (flèche, coup de feu, etc.).	VT	Extrair.	VT	Atirar, disparar tiros.
7	VI	Subir une tension, éprouver une sensation de tension.	VT	Arrancar, extrair.	VT	Sortear.	VT	Tirar, traçar (linhas riscos, etc.).
8	VI	**II** TIRER À. *Vx.* Aller vers.	VT	Sortear (loterie, etc.).	VT	Imprimir.	VT	*Mar.* Demandar certa quantidade de água.
9	VI	*Fig.* TIRER À, VERS, SUR, APRÈS - se rapprocher de (qqch);avoir rapport (de ressemblance, d'évocation) - **ressembler.**	VT	Livrar (délivrer).	VT	Revelar (foto).	VT	*Tip.* Tirar, imprimir.
10	VTD	*Vieilli.* Déplacer une certaine masse d'eau (en parlant d'un navire).	VT	Sacar (effet de commerce).	VT	Riscar.	VT	*Econ. Rur.* Ordenhar, mungir.
11	VTD	*Fam.* Passer péniblement (une durée, un laps de temps).	VT	Passar à fieira (métaux).	VT	Traçar.	VI	Estar muito puxado ou esticado.
12	VT	**III** Allonger sur le papier (une figure) en écrivant, en dessinant, en gravant - **tracer**. / *Téchn.* Tracer sur le terrain, en creusant, etc.	VT	Correr (verrou, rideau).	VT	Atirar.	VI	Ter tiragem (a chaminé).
13	VT	*Vx. Plaisant.* Représenter ou reproduire graphiquement. / *Spéc.* Imprimer. / *Par Anal.* Fabriquer en plusieurs exemplaires.	VT	Ter de calado (navire).	VT	Disparar.		
14	VT VI	**IV** Envoyer au loin (une arme de trait, un projectile) au moyen d'une arme. / Envoyer un projectile avec une arme. / *Par ext.* Se servir d'une arme à feu / TIRER À - avec (telle arme).			VPr	*Coloq.* Puxar o carro, safar-se.		
15	VT VI	Faire partir (une arme à feu), faire exploser - **décharger**.						
16	VT	Tirer un coup de feu, ou décocher un trait, de façon à atteindre, abattre (une pers., un animal).						
17	VT	*Par anal.* Lancer (la boule) de manière à heurter le cochonnet ou une autre boule.						
18	VT	**V** FAIRE SORTIR. Faire sortir (ch.) d'un contenant - **extraire, retirer.**						
19	VT	Faire sortir, faire couler (un liquide) en le faisant monter, en l'exprimant - **exprimer, extraire**.						
20	VT	*Spec.* Se battre à l'épée						
21	VT	Choisir parmi d'autres, dans un jeu de hasard.						
22	VT	Enlever, ôter (un vêtement, un ornement)						

23	VT	(compl. pers.) Faire cesser d'être dans un lieu, une situation où l'on est retenu - **délivrer**./ *Fig.* Faire cesser d'être dans un état.						
24	VT	*Spéc.* **Obtenir en séparant, en sortant de.** Obtenir (un produit) en utilisant une matière première, une source, une origine - **provenir**.						
25	VT	Obtenir (qqch) d'une personne ou d'une chose - **gagner, recevoir, recueillir**. / Obtenir (des paroles, des renseignements) de qqn / *Par ext.* Obtenir (un comportement, une action) de qqn.						
26	VT	Obtenir (de l'argent, un avantage matériel)-**retirer**.						
27	VT	*Abstrait.* Faire venir (une ch.) de - **dégager, déduire, inférer.**						
28	VT	Emprunter (son origine, sa raison d'être [de] qqch) - **prendre**. / Dégager d'un ensemble (un élément) pour l'utiliser - **prendre, puiser**. / Élaborer, faire en utilisant des éléments que l'on a extraits.						
29	VPr	**VI** *Fam.* Partir, s'en aller, s'enfuir.						
30	VPr	*Fam.* S'écouler lentement, en parlant d'une durée; tirer à sa fin, en parlant d'une tâche fastidieuse.						
31	VPr	**SE TIRER DE** - échapper, sortir de (un lieu où l'on est retenu, une situation fâcheuse) / Venir à bout (d'une ch. difficile) - **se débrouiller, se dépêtrer, se sortir**.						
32	VPr	**S'EN TIRER** - en réchapper, en sortir indemne. Réussir une chose délicate, difficile. / En être quitte pour.						

TIRER (SE) — Lexia complexa e expressão idiomática

D-F	PR	DLA	PDM	DDA
Dados numéricos	62	9	2	36

Exemplos :

PR — *Tirer à sa fin* = **approcher de la mort, être à l'agonie**. / *Bon à tirer* = **mention portée sur les épreuves corrigés, bonnes pour l'impression.** / *Tirer dans le tas* = **(avec une arme à feu) sur un groupe, sans viser d'individu.** / ***Prov.*** *Quand le vin est tiré, il faut le boire* = **il faut supporter les conséquences de ses actes**. / *Se tirer des pattes de qqn* = **échapper**.

DLA — *Bon à tirer* = **pode imprimir-se**. / *Tirer au clair* = **tirar a limpo.** / *Tirer sur le rouge* = **atirar para encarnado**.

PDM — *Tirer au clair* = **passar a limpo, esclarecer**. / *Tirer parti de* = **tirar partido de, aproveitar-se de.**

DDA — *Tirer au clair* = **esclarecer, elucidar**. / *Tirer l'épée* = **pegar em armas; puxar da espada.** / *Tirer sur le bleu* = **tirar para azul.**

QUADRO DO CRUZAMENTO DAS ACEPÇÕES :

PR	DLA	PDM	DDA
1	1	1	1 . 2
2	1 . 12	1	1
3	1	1 . 2	1
4	—	—	—
5	1	1	1
6	—	—	3 . 12
7	—	—	11
8	—	—	—
9	—	—	—
10	13	—	8
11	—	2	—
12	4	10 . 11	7
13	5	8	9
14	6	12 . 13	6
15	6	12	6
16	6	12 . 13	6

PR	DLA	PDM	DDA
17	—	—	—
18	3 . 7	3 . 6	4
19	7	6	4
20	2	—	—
21	8	7	5
22	3	3	4
23	9	—	—
24	—	—	—
25	—	—	—
26	10	—	—
27	—	4 . 5	—
28	—	—	—
29	—	14	—
30	—	—	—
31	—	—	—
32	—	—	—

142. TOMBER — Lexia Simples

D-F		PR	DLA		PDM		DDA	
Acep	pred.		pr.		pr.		pr.	
1	VI	**I Être entraîné à terre perdant son équilibre ou son assiette.** (Êtres vivants) - **choir**, *fam.* **chuter**. / Se laisser aller, choir. (sans aller à terre). / *Spéc.* Tomber mort, mortellement blessé - **mourir, succomber**. / *Abstrait. Vieilli.* Avoir une défaillance d'ordre moral - **pécher**./*Arg.*Être arrêté.	VI	Cair, tombar.	VI	Cair.	VI	Cair, descair, baquear.
2	VI	(ch.) Crouler - **s'affaisser, s'écrouler**. / **TOMBER EN** - tomber en se réduisant à l'état de.	VT	Pop. Derrubar (adversário).	VI	Decair.	VI	Cair, abater, desabar, desmoronar-se.
3	VI	*Fig.* (pers.) Cesser de régner, être déchu, renversé. / (ch.) Être détruit ou disparaître - **s'effondrer**.			VI	Derrubar.	VI	Cair, pender, estar pendente (cabelos, etc.).
4	VI	Perdre sa force, ne pas se soutenir - **s'affaiblir, diminuer**.			VT	*Coloq.* Seduzir, cantar.	VI	Abrandar, enfraquecer,diminuir (vento, voz, som, etc.).
5	VI	**Descendre rapidement en étant entraîné.** Être entraîné vers le sol, d'un lieu élevé à un lieu bas ou profond, quand ce qui retenait ou soutenait vient à manquer - **dégringoler, s'abîmer, dévaler, rouler, basculer**. Se détacher, cesser d'être tenu (feuilles) - Paraître (une édition)			VT	Arrancar, deixar cair.	VI	Cair, sucumbir, parecer, desaparecer.
6	VI	*Par anal.* (lumière, son, paroles, etc.) Arriver, parvenir du haut - **frapper**.					VI	Cair, não agradar, não ter aceitação (um drama, etc.).
7	VI	Baisser (de façon mesurable) - **descendre**.					VI	Cair, vir, chegar.
8	VI	*Fig.* Être en décadence - **déchoir, dégénérer**.					VI	Desembocar (falando-se de ruas).

9	VI	(ch.) S'abaisser en certaines parties, tout en restant suspendu ou soutenu - **pendre**. / Donner l'impression de s'affaisser.					V IMP	*Il tombe de la neige* - está nevando.
10	VI	S'incliner fortement - **descendre**.						
11	VI	(Par anal. Avec la rapidité, la brutalité de la chute). **TOMBER SUR** - s'élancer de toute sa force, et en exploitant l'effet de la suprise, sur, contre... - **attaquer, charger, se jeter, se précipiter**.						
12	VI	**TOMBER EN, DANS** - Se trouver, généralement de façon soudaine, entraîné dans (un état critique, une situation fâcheuse).						
13	VI	(En fonction de verbe d'état, suivi d'un attribut) Être, devenir (apres une evolution rapide)						
14	VI	(Par anal. Avec le caractere inattendu de la chute). Arriver ou se présenter inopinément et par l'effet du hasard, à tel endroit ou tel moment - **survenir**. / **TOMBER SUR** (qqn, qqch) rencontrer ou toucher par hasard. / **TOMBER SOUS** - se présenter à portè de... / **TOMBER BIEN, MAL** - arriver à propos ou non.						
15	VI	Arriver, par une coïncidence remarquable.						
16	VT	II *Sport.* À la lutte, vaincre (l'adversaire) en le faisant tomber et en lui faisant toucher le sol des deux épaules pendant quelques secondes. / *Fam.* Séduire une femme.						
17	VT	*Fam.* Enlever un vêtement.						

TOMBER — Lexia complexa e expressão idiomática

D-F	PR	DLA	PDM	DDA
Dados numéricos	0	6	3	13

Exemplos :

DLA — *Bien tomber* = **vir a propósito**. / *Tomber raide mort* = **cair redondo**.

PDM — *Tomber malade* = **ficar doente**. / *Laisser tomber* = **deixar de lado, desinteressar-se**.

DDA — *Tomber malade* = **cair doente.** / *Le bras m'en tombent* = **estou pasmado, caio das nuvens**. / *Caç. Tomber en arrêt* = **ficar imóvel diante da caça** (o cão).

QUADRO DO CRUZAMENTO DAS ACEPÇÕES :

PR	DLA	PDM	DDA
1	1	1	1 . 2 . 5
2	1	1	2
3	—	3	5
4	1	1 . 2	1 . 4
5	—	—	3
6	—	—	7
7	—	—	—

PR	DLA	PDM	DDA
10	—	—	—
11	1	1	2
12	—	—	—
13	—	—	—
14	—	—	7
15	—	—	—
16	2	4	—

8	—	—	6
9	—	—	—

17	—	5	—

143. TOUCHER — Lexia Simples

D-F		PR		DLA		PDM		DDA
Acep	pred.		pr.		pr.		pr.	
1	VTD	**I** (Êtres vivants) Entrer en contact avec (qqn, qqch) en éprouvant les sensations du toucher - **palper, tâter.** / Manipuler (les éléments d'un instrument de musique) pour en tirer des sons - **jouer.** / (une pers., un ani-mal) - **atteindre, attraper.** / *Spéc.* Avoir, mettre le pied sur. / Avoir des contacts éro-tiques, des relations sexuelles avec (qqn). / *Fig.* Joindre, arriver à rencontrer (qqn), par un intermédiaire (lettre, téléphone) - **atteindre, contacter.**	VT	Tocar.	VT	Tocar.	VT	Tocar.
2	VTD	(Ch.) Entrer en contact avec (qqn, qqch) au terme d'un mouvement - **atteindre.**	VT	Receber (argent).	VT	Receber.	VT	Tocar em, servir-se de, usar de.
3	VTD	Entrer en possession de, prendre livraison de (une somme d'argent) - **recevoir.** / *Absolt.* Percevoir de l'argent./ Percevoir (autre chose que de l'argent).	VT	*Fig.* Comover (émouvoir).	VT	Alcançar.	VT	Tocar, bater.
4	VTD	*Abstrait. Vx.* Affecter, faire une impression sur./ *Mod.* Procurer une émotion à (qqn), faire réagir en suscitant l'interêt affectif - **émouvoir, intéresser.** / *Plus cour.* Émouvoir en excitant la comparaison, la sympathie et une certaine tendresse - **attendrir.**			VT	Atingir.	VT	Tocar (lira, piano, órgão, guitarra, viola, etc.).
5	VTD	*Fig.* Dire un mot de (qqch à qqn).			VT	Concernir.	VT	Executar, tratar.
6	VTD	**Sans mouvement.** Se trouver en contact avec, être tour proche de- **jouxter.**			VT	Emocionar.	VT	Dizer.
7	VTD	*Fig.* Avoir des rapports de parenté avec.			VT	Comover.	VT	Tocar, estar em contato com.
8	VTD VPr	Concerner; avoir un rapport avec - **regarder.** *Récipr.* Être en rapport étroit.			VT	Modificar.	VT	Tocar, dizer respeito, incumbir, interessar.
9	VTI	**II TOUCHER À.** Entrer en contact avec. (Êtres vivants) Porter la main sur, pour prendre, utiliser. / *Abstrait.* Se mêler, s'occuper de (qqch) - **aborder.** S'en prendre (à qqch), pour modifier, corriger.			VT	Abordar.	VT	Receber, perceber (falando de uma quantia).
10	VTI	*Litt. Didact.* Atteindre, arriver à (un point qu'on touche ou dont on approche)./ À un point dans le temps (à son terme).					VT	Tocar, comover, sensibilizar, enternecer.
11	VTI	Être en contact avec.					VT	Inspirar amor a.

12	VTI	*Abstrait.* Concerner.					VT	Irritar, ofender.
13	VTI	Avoir presque le caractère de - **confiner**.					VT	Interessar, ser agradável a.
14							VI	Tocar, bulir, mexer.
15							VI	Tocar, bater num animal para o fazer andar.
16							VI	Receber dinheiro.
17							VI	Causar emoção.
18							VI	*Mar.* Tocar, abordar; tocar, encalhar (o navio).
19							VI	*Fis.* Magnetizar.
20							VI	*Cir.* Cauterizar.
21							VI	*Geom.* Tocar, ser tangente a.
22							VPr	Tocar-se, apalpar-se.
23							VPr	Tocar ou mexer em si.
24							VPr	Tocar, estar em contato; ser inteiramente análogo.
25							VPr	*Geom.* Tocar-se, ser tangente.

TOUCHER — Lexia complexa e expressão idiomática

D-F	PR	DLA	PDM	DDA
Dados numéricos	18	1	0	10

Exemplos :

PR — *Ne pas toucher terre* = **ne pas avoir le sens des réalités**. ***Mod.*** *Un air de ne pas y toucher* = **faussement ingenu**. / *Nous touchons ici à...* = **formule par laquelle un auteur signale qu'à ce point de son exposé il se trouve en présence de tel problème, qu'il est amené à le considérer.**

DLA — *Toucher au but* = **atingir o alvo.**

DDA — *Ne pas toucher terre* = **dançar ou correr com grande agilidade**. / *N'avoir pas l'air d'y toucher* = **dar a impressão de não se interessar por uma coisa.**

QUADRO DO CRUZAMENTO DAS ACEPÇÕES :

PR	DLA	PDM	DDA
1	1	1 . 3 . 4	1.3.4.7.11.15
2	—	3 . 4	3
3	2	2	9 . **16**
4	3	6 . 7	10 . 13 . **17**
5	—	—	6
6	1	1	1 . 7
7	—	—	8

PR	DLA	PDM	DDA
8	—	5	2. 5. 7. 9
9	—	8 . 9	—
10	—	3 . 4	—
11	—	—	7
12	—	5	8
13	—	—	—

144. TOURNER — Lexia Simples

D-F		PR		DLA		PDM		DDA
Acep	pred.		pr.		pr.		pr.	
1	VT	I Façonner au tour. *Fig.* Agencer, arranger (les mots) d'une certaine manière, selon un certain style.	VT	Dar voltas.	VT	Girar.	VT	Voltar, virar, dar volta; rodar.
2	VT	Faire mouvoir autour d'un axe, d'un centre; imprimer un mouvement de rotation à (qqch) Agiter, remuer (pour délayer, mélanger, etc.)	VT	Girar (mouvement de rotation).	VT	Rodar.	VT	Voltar, dirigir (a atenção, o pensamento, etc.).

3	VT	Mettre à l'envers, sur une face opposée - **retourner**.	VT	Virar (changer de direction).	VT	Mudar.	VT	Usar ou estragar mais de um lado que do outro.
4	VT	Mettre, présenter (qqch) en sens inverse, ou en accomplissant dans une certaine direction un mouvement approprié (demi-tour, mouvement latéral).	VT	Dirigir.	VT	Orientar.	VT	Voltar, virar do lado oposto.
5	VT	Diriger, par un mouvement courbe.	VT	Envolver (faire le tour).	VT	Dirigir.	VT	Examinar, considerar, estudar.
6	VT	**TOURNER EN, À** - transformer (qqn, qqch) en donnant un aspect, un caractère différent.	VT	Ladear.	VT	Revirar.	VT	Sondar, interrogar.
7	VT	Suivre, longer en changeant de direction. / Prendre à revers - **contourner, déborder**.	VT	Compor (écrire).	VT	Interpretar	VT	Governar, dirigir (falando de uma pessoa).
8	VT	Faire un film (tournage).	VT	Téen. Tornear.	VT	Expressar.	VT	Desvairar, fazer cair no erro.
9	VI	**II Être en rotation.** Se mouvoir circulairement ou décrire une ligne courbe (autour de qqch). / (pers.) Décrire une courbe, un cercle. / *Par ext.* **TOURNER AUTOUR** - évoluer sans s'éloigner - **tournailler.** / (ch.) Avoir pour centre d'intérêt. / Être proche par excès ou par défaut (d'un chiffre) - **approcher, avoisiner.** / *Spéc.* Faire une tournée (commerciale, théâtrale).	VT	Cambar (tordre).			VT	Interpretar.
10	VI	Avoir un mouvement circulaire (sans que l'ensemble de l'objet se déplace). / Se mouvoir autour d'un axe fixe.	VI	Talhar-se, azedar (liquides).			VT	Tornear.
11	VI	Fonctionner, en parlant de mécanismes dont une ou plusieurs pièces ont un mouvement de rotation.	VI	Rodar (vent.)			VT	Arranjar, dispor, dar uma aparência, uma forma a.
12	VI	(ch.) S'enrouler, être disposé en rond.					VT	Tornear, andar em torno ou a roda de.
13	VI	Changer de direction.					VI	Andar à roda.
14	VI	*Abstrait.* **TOURNER À..., EN** - changer d'aspect, d'état, pour aboutir à (tel résultat) - **dégénérer, se transformer. TOURNER BIEN, MAL** - être en bonne, en mauvaise voie - **marcher**.					VI	Girar, mover-se.
15	VI	Devenir aigre (le lait - **cailler**).					VI	Hesitar.
16	VPr	**III** Aller, se mettre en sens inverse ou dans une certaine direction - **se retourner, se détourner.** *Fig.* **Se diriger.**					VI	Mudar de posição ou de direção.
17	VPr	Changer de position - **se retourner**.					VI	Voltar-se.
18	VPr	*Fig. Litt.* Se changer / se passer (d'un état à un autre)					VI	Agitar-se em diversos sentidos.
19							VI	Modificar-se.
20							VI	Toldar-se, alterar-se, corromper-se, estragar-se (o vinho, o leite, etc.).

21							VI	Ter um certo resultado.
22							VI	Proceder de certo modo.
23							VI	Tender, ter tendência.
24							VPr	Andar à roda.
25							VPr	Virar-se, voltar-se.
26							VPr	Tornear-se.
27							VPr	Terminar, ter um resultado.
28							VPr	Mudar-se, transformar-se.
29							V IMP	*Jog. Il tourne cœur* - vira copas (a carta virada é copas).

TOURNER — Lexia complexa e expressão idiomática

D-F	PR	DLA	PDM	DDA
Dados numéricos	34	8	4	13

Exemplos:

PR — ***Fam.*** *Se touner les pouces* = **rester sans rien faire, être oisif**. / ***Fig.*** *Tourner casaque* = **fuir**; ***par ext.*** **tourner le dos à ceux de son parti**. / *Voir tout tourner* = **avoir le vertige**.

DLA — *Bien tourner* = **ter bom resultado**. / *La tête lui tourne* = **anda-lhe a cabeça à roda.**

PDM — *Tourner casaque* = **virar a casaca**. / *Tourner en ridicule* = **cair no ridículo**.

DDA — *Tourner casaque* = **virar a casaca, mudar de opinião ou de partido**. / *Tourner en ridicule* = **cair no ridículo**. / ***Pop.*** *Tourner de l'oeil* = **desmaiar, morrer**.

QUADRO DO CRUZAMENTO DAS ACEPÇÕES :

PR	DLA	PDM	DDA
1	1	—	1
2	1 . 2 . 8	1 . 2	1 . 10 . 12
3	3	6	1 . 4
4	6	—	4
5	4	5	—
6	—	3	—
7	3 . 6 . 9	—	**16**
8	—	2	1
9	**2 . 5 . 11**	**1 . 2 . 7**	**1 . 9**

PR	DLA	PDM	DDA
10	5 . 11	—	14
11	11	—	14
12	—	—	11
13	**3**	—	16
14	—	—	19 . 21
15	10	—	20
16	—	—	25 . 26
17	—	—	25
18	—	—	28

145. TRAVAILLER — Lexia Simples

D-F		PR		DLA		PDM		DDA
Acep	pred.		pr.		pr.		pr.	
1	VT	I. *Ex.* (sauf dans quelques emplois) Faire souffrir, tourmenter, torturer. *Mod.* Inquiéter en obsédant.	VT	Trabalhar.	VT*	Trabalhar.	VI	Trabalhar.
2	VT	*Fam.* Préoccuper.			VT	Estudar.	VI	Deformar-se, empenar.
3	VT	*Litt.* Agiter, troubler.			VT	Funcionar.	VI	Estragar-se, azedar-se.
4	VT	*Pop.* Battre, malmener.			VT	Render.	VI	*Pint.* Alterar-se (diz-se das tintas).

* Esta anotado no PDM como VI duas vezes, mas a primeira predicação deve ser a transitiva (VT).

5	VT	*Mod.* Modifier par le travail. Soumettre à une action suivie, pour donner forme (ou changer de forme), rendre plus utile ou utilisable - **élaborer**.			VI	Inquietar.	VT	Trabalhar em, lavrar, pôr em obra, fazer com arte.
6	VT	Soumettre à un travail intellectuel, pour améliorer.			VI	Preocupar.	VT	Atormentar, afligir.
7	VT	Chercher à acquérir ou à perfectionner, par l'exercice, l'étude, la connaissance ou la pratique de (science, art).			VI	Doer.	VT	Agitar, excitar.
8	VT	(à l'origine, au sens 1) Soumettre à un exercice, à un entraînement.					VT	Esforçar-se para seduzir ou corromper.
9	VTI	**TRAVAILLER À** - faire tous ses efforts pour obtenir (un résultat), apporter ses soins à.					VT	Excitar à revolta.
10	VI	**II** Agir d'une manière suivie, avec plus ou moins d'effort, pour obtenir un résultat utile **- besogner, oeuvrer.** *Fam.* **bosser, boulonner.**/ Faire des exercices intellectuels (au cours des études) - apprendre, étudier.					VPr	Atormentar-se, inquietar-se.
11	VI	Exercer une activité professionnelle, un métier. / *Spéc.* Voler. Pratiquer la prostitution.					VPr	Esforçar-se por.
12	VI	S'exercer; effectuer un exercice.					VPr	Prejudicar-se mutuamente.
13	VI	Agir - **servir**.						
14	VI	Produire un revenu - **produire, rendre**.						
15	VI	Fonctionner pour la production.						
16	VI	(ch.) Subir une force, une action. Subir une ou plusieurs forces (pression, traction, poussée) qui déforme. / Fermenter, subir une action interne.						
17	VI	*Fig.* Être agité.						

TRAVAILLER — Lexia complexa e expressão idiomática

D-F	PR	DLA	PDM	DDA
Dados numéricos	15	0	0	5

Exemplos :

PR — ***Tennis***. *Travailler une balle* = **la couper, pour que le rebond surprenne l'adversaire**. / ***Fam***. (pers.) *Travailler du chapeau* = **être fou**.

DDA — *Travailler à* = **trabalhar em; procurar realizar; ocupar-se de**. / ***Fam***. *Travailler du chapeau* = **disparatar**.

QUADRO DO CRUZAMENTO DAS ACEPÇÕES :

PR	DLA	PDM	DDA
1	—	5 , 6	6
2	—	5 , 6	6
3	—	5 , 6	6 , 7
4	—	—	—
5	1	1	1 , 5
6	1	1 , 2	1 , 5

PR	DLA	PDM	DDA
10	1	1 , 2	1 , 5
11	1	1	1 , 5
12	1	1	1
13	—	—	—
14	—	4	—
15	—	3	—

7	1	1 . 2	1 . 5
8	1	1	1
9	1	1	1 . 5 . 8

16	—	—	2 . 3 . 4
17	—	—	7

146. TRAVERSER — Lexia Simples

D-F		PR		DLA		PDM		DDA
Acep	pred.		pr.		pr.		pr.	
1	VT	I Passer, pénétrer de part en part, à travers (un corps, un milieu interposé) - **percer, transpercer.**	VT	Atravessar.	VT	Atravessar.	VT	Atravessar; estar situado através de.
2	VT	Se frayer un passage à travers (des personnes rassemblées).			VT	Passar.	VT	Atravessar, manter-se, subsistir durante, assistir à evolução completa de.
3	VT	II Parcourir (un espace) d'une extremité, d'un bord à l'autre - **franchir, parcourir.** / Couper (une voie de communication), aller d'un bord à l'autre.			VT	Cruzar.	VT	*Fig.* Atravessar, contrariar, opor-se a, impedir.
4	VT	(ch. sans mouvement) Être, s'étendre au travers de - **croiser, barrer.**					VI	Atravessar, passar através de, de lado a lado, pelo meio de.
5	VT	Aller d'un bout à l'autre de (un espace de temps), dépasser (un etat durable)					VPr	Atravessar-se, ser atravessado.
6	VT	Se présenter à (l'esprit), passer par (la tête).					VPr	*Fig.* Atravessar-se, hostilizar-se mutuamente.
7	VT	III *Équit.* Mettre de travers.					VPr	*Mar.* Atravessar-se, apresentar o costado (o navio).
8	VT	*Ex.* Se mettre en travers de, s'opposer à - **empêcher.**						

TRAVERSER — Lexia complexa e expressão idiomática [NENHUMA]

QUADRO DO CRUZAMENTO DAS ACEPÇÕES :

PR	DLA	PDM	DDA
1	1	1 . 2 . 3	1 . 4
2	1	1 . 2	1 . 4
3	1	1 . 3	1
4	1	1 . 3	1

PR	DLA	PDM	DDA
5	1	1 . 2	2
6	—	2	—
7	—	—	1
8	—	—	3

147. TROMPER (SE) — Lexia Simples

D-F		PR		DLA		PDM		DDA
Acep	pred.		pr.		pr.		pr.	
1	VT	I Induire (qqn) en erreur quant aux faits ou quant à ses intentions, en usant de mensonge, de dissimulation, de ruse, - **abuser, duper, leurrer, mystifier.** *Fam.* **blouser, doubler, possedér.** *Spec.* Être infidèle à (son partenaire amoureux). Échapper à (une poursuite, surveillance)	VT	Enganar, tapear (Br.).	VT	Enganar.	VT	Enganar, induzir em erro.

2	VT	(ch.) Faire tomber (qqn) dans l'erreur, l'illusion, du fait des choses ou sans intervention d'autrui - **abuser**.			VT	Trair.	VT	Engazupar (bras.).
3	VT	*Litt.* Ne pas répondre à, être inférieur à (ce qu'on attend, ce qu'on souhaite) - **décevoir, frustrer**.			VT	Escapar.	VT	Enganar, embair, lograr, burlar.
4	VT	Donner une satisfaction illusoire ou momentanée à (un besoin, un désir) / *Par ext.* Faire diversion à (qqch).			VT	Distrair.	VT	Enganar, seduzir (uma mulher).
5	VPr	**II** Commettre une erreur - **s'abuser, errer, faillir, s'illusionner, se méprendre**./ **SE TROMPER DE** (+ un subst. sans art.) Faire une confusion de - **confondre**. / *Fig.* ne pas s'adresser à la personne qui convient.			VPr	Enganar-se.	VT	Enganar, trair, ser infiel a.
6	VPr	*Réfl.* Se mentir.			VPr	Confundir.	VT	Enganar, frustrar, iludir.
7							VT	Enganar, subtrair-se, escapar a.
8							VT	Enganar, distrair, apaziguar.
9							VPr	Enganar-se.

TROMPER (SE) — Lexia complexa e expressão idiomática

D-F	PR	DLA	PDM	DDA
Dados numéricos	7	0	0	4

Exemplos :

PR — *C'est ce qui vous trompre* = **c'est en quoi vous faites erreur**. / *Si je ne me trompe* = **sous réserve d'erreur, sauf erreur de ma part**.

DDA — *Tromper le temps* = **matar o tempo**. / *Se tromper à son avantage* = **enganar-se em seu proveito.**

QUADRO DO CRUZAMENTO DAS ACEPÇÕES :

PR	DLA	PDM	DDA
1	1	1 . 2 . 3	1.2.3.4.5.7
2	1	1	1. 2. 3. 6
3	—	—	6

PR	DLA	PDM	DDA
4	1	1 . 4	1 . 8
5	—	5 . 6	9
6	—	5	9

148. TROUVER (SE) — Lexia Simples

D-F		PR	DLA		PDM		DDA	
Acep	pred.		pr.		pr.		pr.	
1	VT	I Apercevoir, rencontrer, toucher (ce que l'on cherchait ou ce que l'on souhaitait avoir) - **découvrir**; *Fam.* **dégoter.**	VT	Achar, encontrar.	VT	Achar.	VT	Achar, encontrar.
2	VT	Se procurer; parvenir à avoir, à obtenir	VPr IMP	Existir.	VT	Encontrar.	VT	Achar, surpreender.
3	VT	Parvenir à rencontrer, à être avec (qqn) - **atteindre, contacter, joindre**. Obtenir (qqn) pour son service.			VT	Descobrir.	VT	Achar, descobrir.

4	VT	**II** Découvrir, rencontrer (qqn, qqch), sans avoir cherché - **tomber (sur)** / (avec *on, nous,vous*) Constater l'existence de. / Rencontrer au cours d'une lecture.			VT	Inventar.	VT	Achar, imaginar.
5	VT	**III** *Abstrait.* Découvrir par un effort de l'esprit, de l'attention, de l'imagination - **imaginer, inventer**.			VPr	Achar-se, encontrar-se.	VT	Achar, julgar.
6	VT	Pouvoir disposer de (temps, occasion, etc.) / **TROUVER À (et inf.)** trouver le moyen de...			VPr	Apresentar-se.	VT	Citar, designar.
7	VT	**TROUVER** (tel sentiment, tel état d'âme) **DANS, À**, etc. - **éprouver**.			V IMP	*Il se trouve que* - acontece que	VPr	Achar-se, encontrar-se, existir.
8	VT	**IV** Voir (qqn, qqch) se présenter d'une certaine manière.					VPr	Achar-se, estar em certa situação.
9	VT	**TROUVER** (un caractère, une qualité) **À (qqn, qqch)**, lui attribuer, lui reconnaître un caractère, une qualité.					VPr	Julgar-se, crer-se,atribuir a si.
10	VT	**TROUVER (qqn, qqch)** (et attribut) - estimer, juger que (qqn, qqch) est... - **considérer, regarder (comme), tenir (pour).** / **TROUVER BON, MAUVAIS QUE** (et subj.) - **approuver, désapprouver**.					VPr IMP	*Il se trouve* - há, existe, encontra-se (que), acontece que.
11	VT	**TROUVER QUE** - juger, penser que.						
12	VPr	**V** Être en présence de soi-même, découvrir sa véritable personnalité.						
13	VPr	Être (en un endroit, en une circonstance, en présence de...)						
14	VPr	Être (dans un état, une situation).						
15	VPr	**SE TROUVER, ÊTRE, AVOIR** - être, avoir par un concours de circonstance.						
16	VPr VIMP	*Il se trouve* - il existe, il y a. / *il se trouve que* - il se fait que, en fait.						
17	VPr	(+ attribut) Se sentir (en tel ou tel état) *Spéc.* **SE TROUVER MAL - s'évanouir. SE TROUVER BIEN, MAL** (de qqch), en tirer un avantage, en éprouver du désagrément. Se croire, se juger.						

TROUVER (SE) — Lexia complexa e expressão idiomática

D-F	PR	DLA	PDM	DDA
Dados numéricos	18	3	0	15

Exemplos :

PR — *Être comme une poule qui a trouvé un couteau* = **très embarrassé, très étonné**. / *Ne pas trouver ses mots* = **avoir du mal à s'exprimer**.

DLA — *Se trouver mal* = **desmaiar**.

DDA — *Trouver bon* = **aprovar.** / *Trouver mauvais* = **desaprovar.** / *Aller trouver qqn* = **ir ter com alguém**.

QUADRO DO CRUZAMENTO DAS ACEPÇÕES :

PR	DLA	PDM	DDA
1	1	1 . 2 . 3	1 . 3
2	1	1 . 2	1
3	1	1 . 2	1
4	1	1 . 2 . 3	1 . 2 . 3
5	—	4	4
6	—	—	—
7	1	1 . 2	1
8	—	—	—
9	—	—	—

PR	DLA	PDM	DDA
10	1	1	5
11	1	1	5
12	—	5	7
13	—	5 . 6	7 . 8
14	—	5	7 . 8
15	—	5 . 6	7 . 8 . 9
16	2	7	10
17	—	5	8 . 9

149. TUER — Lexia Simples

D-F		PR		DLA		PDM		DDA
Acep	pred.		pr.		pr.		pr.	
1	VT	I (Suj. pers.) Faire mourir (qqn) de mort violente - **assassiner, éliminer,** *Fam.* **trucider, crever, liquider, nettoyer.** / *Spéc.* Faire mourir au combat, à la guerre. / Donner involontairement la mort à (qqn).	VT	Matar.	VT	Matar.	VT	Matar, dar a morte, tirar a vida; causar a morte.
2	VT	Faire mourir volontairement (un animal).			VT	Esgotar.	VT	Incomodar, importunar muito.
3	VT	(suj. ch.) Causer la mort de.			VPr	Matar-se.	VT	Matar,destruir,aniquilar, arruinar.
4	VT	*Fig.* Causer la disparition de, faire cesser plus ou moins brutalement - **ruiner, supprimer.**			VPr	Cansar-se.	VT	*Absol.* Matar animais de açougue.
5	VT	Détruire l'effet, la qualité de - **neutraliser.**			VPr	Suicidar-se.	VPr	Matar-se, ser, poder, ou dever ser morto
6	VT	Lasser, épuiser en brisant la résistance - **abattre, démolir.** / Plonger dans un désarroi ou une détresse extrême- **désespérer, peiner.**					VPr	Matar-se, suicidar-se.
7	VPr	II *Réfl.* Mourir par suicide - **se suicider.** / Être victime d'un accident mortel (surtout quand la personne a une part de responsabilité dans l'accident)					VPr	Matar-se, fatigar-se muito, arruinar a saúde.
8	VPr	*Fig.* User ses forces, compromettre sa santé - **se nuire.** / *Par ext.* Se fatiguer, se donner beaucoup de mal - **s'évertuer.**						
9	VPr	*Récipr.* **S'entretuer.**						

TUER — Lexia complexa e expressão idiomática

D-F	PR	DLA	PDM	DDA
Dados numéricos	9	0	2	3

Exemplos:

PR — ***Fig.*** *Tuer le temps* = **essayer de s'occuper pour faire passer le temps et éviter de s'ennuyer.** / *Tuer dans l'oeuf* = **étouffer (qqch) avant tout développement.**

PDM — *Tuer le temps* = **Matar o tempo.**

DDA — *Tuer le temps* = **matar o tempo.** / *Se faire tuer* = **expor-se à morte voluntariamente ou por imprudência.**

QUADRO DO CRUZAMENTO DAS ACEPÇÕES :

PR	DLA	PDM	DDA
1	1	1	1
2	1	1	1 . 4
3	1	1	1 . 3
4	—	—	3
5	—	—	—

PR	DLA	PDM	DDA
6	—	2	2
7	—	3 . 5	5 . 6
8	—	4	5 . 7
9	—	3	5

V

150. VISITER — Lexia Simples

D-F		PR		DLA		PDM		DDA
Acep	pred.		pr.		pr.		pr.	
1	VT	I **Aller voir qqn.** *Ex.* Se rendre auprès de (qqn), en lui faisant une visite - **fréquenter.**	VT	Visitar.	VT	Visitar.	VT	Visitar.
2	VT	*Cour.* Se rendre auprès de (qqn) par charité. / Se rendre auprès de (un malade, pour l'examiner, le soigner à domicile) / Aller voir **(un client).**			VT	Passear.	VT	Visitar, percorrer examinando.
3	VT	*Relig.* (de Dieu) Agir sur, se manifester auprès de (l'homme).			VT	Conhecer.	VT	Visitar, inspecionar minuciosamente.
4	VT	II **Aller voir (qqch)** Parcourir (un lieu en examinant) - **voir, explorer.**			VT	Examinar.	VT	*Relig.* Visitar, ir ver por devoção ou caridade.
5	VT	*Par ext.* Aller dans (un lieu) pour trouver qqch - **faire.** / *Vieilli.* Examiner minutieusement pour trouver qqch - **fouiller** (dans).			VT	Consultar.		

VISITER — Lexia complexa e expressão idiomática [NENHUMA]

QUADRO DO CRUZAMENTO DAS ACEPÇÕES :

PR	DLA	PDM	DDA
1	1	1 . 2	1
2	1	1 . 4 . 5	1 . 4
3	1	1	1

PR	DLA	PDM	DDA
4	1	1 . 3	1 . 2
5	1	1	1 . 3

Total do número de acepções das Lexias Simples dos 150 verbos em cada um dos dicionários:

PR	DLA	PDM	DDA
1374	402	731	993
100 %	29 %	53 %	72%

Total dos dados numéricos das Lexias Complexas e Expressões idiomáticas dos 150 verbos em cada um dos dicionários:

PR	DLA	PDM	DDA
1 522	136	115	684
100 %	9 %	7 %	45 %

Número de acepções de cada verbo em cada um dos dicionários:

VERBOS	PR	DLA	PDM	DDA
acheter	3	1	3	2
adresser *	5	3	3	3
aider	4	1	6	2
aimer	8	3	1	4
amener	5	2	2	6
amuser	5	2	2	4
appeler	9	4	5	10
apporter	6	3	2	4
arranger	13	3	6	10
arrêter #	15	7	5	16
arriver	13	2	4	5
assurer	17	4	2	6
attraper	10	3	3	8
avancer	14	2	4	5
avouer	7	2	1	4
bouger	7	1	3	3
brûler	8	6	2	8
casser	9	4	5	6
causer *	3	2	2	2
changer #	11	2	7	11
chanter #	6	1	2	12
charger #	12	6	4	22
chauffer	7	4	3	7
chercher	7	1	1	7
coller	14	6	7	8
commencer	3	1	2	4
compter	17	1	5	6
continuer	4	1	1	4
coucher *	11	7	7	7
couper #	21	3	9	20
coûter	4	1	2	5
créer	4	1	4	7
danser	3	1	1	3
débrouiller	5	2	4	5
décider	9	1	3	8
demander	10	4	8	8
dépenser	4	2	3	2
discuter	4	1	4	1
donner #	27	1	7	11
durer	7	1	4	2
écouter *	3	3	3	3
élever	9	5	5	9
emmener*	4	1	1	1
empêcher	3	1	2	2
employer	3	1	2	1
engager #	13	5	9	19
enlever #	9	6	5	20
ennuyer	4	2	4	2
enregistrer	4	3	3	2
entrer	17	1	4	8
envoyer	8	1	4	4
espérer	3	1	3	3

VERBOS	PR	DLA	PDM	DDA
laver	9	3	5	6
lever	16	10	10	7
loger	5	3	7	5
louer	4	1	2	2
manger	8	1	3	2
manquer	15	3	4	6
marcher	11	1	4	2
marier	6	2	5	2
monter #	25	4	11	8
montrer	12	2	4	2
nager	6	1	4	4
nettoyer	3	1	3	3
obliger	4	2	4	3
occuper #	7	1	12	6
opérer	4	2	4	1
organiser	4	1	6	2
oser	3	1	2	1
oublier	11	2	4	6
parler	15	2	5	9
passer #	41	2	11	32
payer	9	1	2	7
penser	11	3	4	5
placer	11	2	4	2
pleurer	9	1	4	3
porter	22	11	12	10
poser	13	10	7	4
pousser	15	8	11	5
préférer	1	1	4	1
préparer #	8	1	10	1
présenter	15	2	5	3
profiter	5	1	6	2
promener	3	2	3	3
prononcer	8	1	6	5
quitter	8	2	3	4
raconter	3	1	2	1
ramasser	7	1	5	8
ramener	8	3	5	10
rappeler	11	6	5	7
recommencer	4	3	2	1
refuser	9	2	7	7
regarder	9	3	4	8
remarquer	4	2	3	2
remercier	2	2	3	2
remonter #	13	7	9	22
remplacer	4	1	3	3
rencontrer #	7	1	6	12
rentrer	12	7	6	10
réparer	3	2	5	3
repasser	8	2	6	7
représenter#	10	2	7	11
rester	9	1	3	6
retirer #	14	5	7	16

essayer	5	1	4	7
estimer	8	3	5	6
étonner	6	1	4	4
exister	3	1	3	3
expliquer	8	1	4	7
fatiguer	7	2	4	5
fermer #	11	1	2	10
ficher	4	4	5	9
frapper	8	7	7	12
fumer	5	4	3	3
gagner	13	5	7	5
garder	17	1	5	6
gêner	5	1	7	6
habiller	6	4	6	4
habiter	4	1	3	1
imaginer	5	2	6	4
installer	4	2	7	4
intéresser	8	2	4	4
inviter	3	2	2	5
jeter #	20	3	14	16
jouer #	19	6	7	20
laisser	15	1	5	2
lancer	11	2	6	8

retourner	18	3	9	13
retrouver	15	5	6	9
risquer	4	1	5	2
rouler	22	6	8	15
sauter	12	1	6	9
sauver #	4	3	4	11
sembler	5	1	3	5
soigner	8	3	3	1
supposer	4	1	4	2
surveiller	5	2	5	1
taper	13	5	6	4
téléphoner	2	1	2	1
terminer	6	1	6	1
tirer	32	13	14	12
tomber	17	2	5	3
toucher #	13	3	9	25
tourner #	18	11	8	29
travailler	17	1	7	12
traverser	8	1	3	7
tromper	6	1	6	9
trouver #	17	2	7	10
tuer	9	1	5	7
visiter	5	1	5	4

Número de acepções:	Verbos
1 a 3 (18 verbos) 12 %	Acheter, causer*, commencer, danser, écouter*, empêcher, employer, espérer, exister, inviter, nettoyer, oser, préférer, promener, raconter, remercier, réparer, téléphoner.
4 a 8 (67 verbos) 44,5 %	Adresser*, aider, aimer, amener, amuser, apporter, avouer, bouger, brûler, chanter #, chauffer, chercher, continuer, coûter, créer, débrouiller, dépenser, discuter, durer, emmener*, ennuyer, enregistrer, envoyer, essayer, estimer, étonner, expliquer, fatiguer, ficher, frapper, fumer, gêner, habiller, habiter, imaginer, installer, intéresser, loger, louer, manger, marier, nager, obliger, occuper #, opérer, organiser, préparer #, profiter, prononcer, quitter, ramasser, ramener, recommencer, remarquer, remplacer, rencontrer #, repasser, risquer, sauver #, sembler, soigner, supposer, surveiller, terminer, traverser, tromper, visiter.
9 a 15 (46 verbos) 30,5 %	Appeler, arranger, arrêter #, arriver, attraper, avancer, casser, changer #, charger #, coller, coucher*, décider, demander, élever, engager #, enlever #, fermer #, gagner, laisser, lancer, laver, manquer, marcher, montrer, oublier, parler, payer, penser, placer, pleurer, poser, pousser, présenter, rappeler, refuser, regarder, remonter #, rentrer, représenter #, rester, retirer #, retrouver, sauter, taper, toucher #, tuer.
16 a 25 (15 verbos) 10 %	Assurer, compter, couper #, entrer, garder, jeter #, jouer #, lever, porter, retourner, rouler, tomber, tourner #, travailler, trouver #.
Mais de 26 (4 verbos) 3 %	Donner #, monter #, passer #, tirer.
% Total = 100	Total de verbos = 150

7 — Considerações finais e sugestões

Após todas essas análises, cremos que o critério da quantidade de acepções embora não seja suficiente, é relevante para avaliar uma obra. Há em todos os dicionários, mesmo quando apresentam dados quantitativos satisfatórios, diversos tipos de falhas, como averiguamos no capítulo anterior.

Há um distanciamento muito grande entre o que se diz na introdução e o que se realiza efetivamente no corpo do trabalho. A completude que os autores afirmam abarcar em suas obras está longe de ser alcançada. É preciso se conscientizar do verdadeiro objetivo da obra lexicográfica que é descrever a língua que se usa.

Os lexicógrafos muitas vezes se rendem à pressão do mercado econômico e realizam obras cujas propagandas prometem algo sensacional, mas que, de fato, só apresentam uma parcela irregular e inadaptada daquilo que os consumidores esperam. Muitas vezes os trabalhos bem feitos são recusados pelas editoras ou então são mutilados para atender a uma apresentação mais concisa. Neste caso, deve-se buscar uma fórmula para conseguir em pouco espaço expor o máximo de informações pertinentes e com rigor.

Não se pode justificar que a pequena extensão de um dicionário seja fator determinante para explicar lacunas importantes, tanto na sua macroestrutura quanto na microestrutura. É um problema complexo, mas com solução possível. Constatamos que o método da freqüência, juntamente com o da disponibilidade empregados pela comissão do *Francês Fundamental* foi uma solução prática, que vêm até hoje dando bons resultados. É claro que, para analisar uma obra, é preciso ter certos parâmetros. Não seria viável criticar a ausência de termos poucos usuais ou de usos específicos em dicionários de língua escolar.

No nosso estudo, criticamos a importante ausência de coerência na indicação das acepções dos verbos mais freqüentes da língua francesa. Diríamos mesmo que muitos destes verbos, se melhor conhecidos, proporcionariam aos aprendizes uma capacidade muito maior para expressar idéias mais complexas e estruturas que eles usam normalmente no seu dia-a-dia. O papel do professor é indicar um caminho para o aluno, despertando nele um senso crítico com respeito aos dicionários e propondo estratégias para otimizar seu uso. O aluno só pode contar com o professor durante as aulas na escola, mas o dicionário pode estar sempre ao seu lado como suporte, mesmo depois de sair da escola. Como o dicionário existe para armazenar o que a memória humana é incapaz de fazer, ele deve acompanhar toda a vida do usuário, sanando suas dúvidas sempre que necessário. Portanto, deve ser um depositário da nossa confiança.

Todo dicionário ultrapassa a competência lexical de seus consulentes, por isso um aluno de língua estrangeira, normalmente com competência lexical zero nessa

língua, beneficia-se com um dicionário bilíngüe escolar, mesmo com um número reduzido de entradas. Quando evolui na aprendizagem, e quando os dicionários de pequena extensão já não o satisfazem, passa a utilizar os dicionários monolíngües. Estes lhe trarão informação em maior quantidade e melhor qualidade. Por isso cremos que se deve buscar idéias nestas obras para obtermos melhores produções nacionais.

Em conseqüência disso, é dever do lexicógrafo explicitar o público visado ao compor uma nomenclatura qualquer. Dicionários para falantes adultos de LM não podem ter nomenclaturas reduzidas, pois como este já possui uma competência razoável, não se beneficiariam de muitas informações. Dicionários bilíngües para estudantes de LE não precisam ter muitos termos técnicos, regionalismos e etimologias por exemplo. Eles devem apresentar a língua contemporânea, suas construções, seus sentidos equivalentes na outra língua e muitos exemplos.

Para que uma nomenclatura não seja arbitrária, é necessário que os lexicógrafos procedam a uma seleção das unidades lexicais mais importantes, de acordo com o público visado. Como saber quais são estas unidades ? Principalmente através das listas de freqüência. Certamente as palavras que ocorrem mais vezes nos textos devem ser as mais importantes para que o aprendiz da LE possa adquirir competência para compor tipos diferentes de frases.

Mas, quais textos analisar para obter os dados sobre a freqüência das palavras? Cabe ao lexicógrafo selecionar as fontes para compor a listagem, de acordo com o objetivos estabelecidos. Cremos que no Brasil, um bom procedimento seria, além do uso das listagens que já estão prontas ao nosso alcance (FF, por exemplo), observar os métodos de ensino de língua mais usados nas escolas e comparar o léxico empregado, obtendo assim um material útil para inclusão nos dicionários. A informática é uma ciência bastante oportuna para a realização deste tipo de trabalho.

Com respeito à nossa análise, todos os dicionários que examinamos nos parecem contestáveis em certos pontos. O que achamos mais incoerente e discutível é o DLA. Ele não traz informações suficientes para o consulente devido : a) ao baixo número de acepções e exemplificações incluídas; b) à inadaptação ao português do Brasil; c) à sua apresentação tipográfica. Além do mais, foi o que se mostrou mais discrepante quanto ao discurso de sua introdução, onde afirma conter "todas" as traduções na outra língua.

O DDA, embora tenha uma rica apresentação tanto quanto às lexias simples quanto às complexas, muitas vezes incluindo mais acepções que o dicionário monolíngüe (em trinta e cinco verbos aproximadamente), falha principalmente quanto à desatualização. Ele é o dicionário mais antigo dos analisados e sabemos que as reedições são necessárias, mas não simplesmente excluindo ou acrescentado dados, mas revisando todo o método de trabalho.

Já o PDM, embora tenha a vantagem de ter os termos adaptados ao português do Brasil, peca por indicar uma baixa porcentagem de exemplos sobre os verbos analisados. Também porque, embora indique um razoável número de acepções, ele não os contextualiza. Muitos sinônimos são arrolados, fazendo com que os consulentes não consigam optar corretamente.

Em relação à nomenclatura, todos os dicionários estão de acordo. Todos continham os verbetes verificados e todos apresentavam as duas versões F-P e P-F. Entretanto, nenhum deles indicou as fontes dos termos incluídos. As falhas decorrem mais ainda deste empirismo injustificável na produção lexicográfica.

Quanto à microestrutura, o que mais censuramos é a falta de critério em relação à inclusão das acepções. Não se procedeu a uma análise séria levantando os vários sentidos dos verbos. Raramente foram incluídas informações imprescindíveis como o tipo do sujeito (pessoa / coisa) e o tipo do complemento (objeto direto ou indireto, lugar, etc.). As construções especiais com determinadas preposições também não foram indicadas, o que é lamentável, pois freqüentemente estas preposições são responsáveis pela distinção dos vários significados dos verbos. Não adianta muito o dicionário bilíngüe indicar uma acepção e não especificar que ela só existe em determinado contexto. Com as informações necessárias o consulente não é induzido a um erro de tradução. A dificuldade na tradução ocorre sempre que o termo consultado é polissêmico e são justamente esses termos que merecem melhor tratamento nos dicionários.

Dos três dicionários, qual poderia constituir uma boa escolha ? Como já dissemos, os três podem ser contestados. Na verdade, sempre se buscará realizar a obra perfeita, ou pelo menos uma mais acurada que as existentes. Picoche (1995-1) sugeriu que as definições dos verbos fossem redigidas a partir da terceira pessoa singular do presente do indicativo, o que de certa forma, facilitaria a vida do aprendiz de língua francesa. Este deve muitas vezes "advinhar" qual o infinitivo dos verbos irregulares. Para os verbos tratados aqui este não seria o caso, pois todos os verbos de primeiro grupo são regulares. No entanto, seria plausível mudar as regras do texto lexicográfico ? As pessoas já estão habituadas com o modelo atual. Talvez fosse interessante este tipo de inclusão em anexo.

Muitas sugestões podem ainda ser divulgadas, basta que mais pessoas se dediquem ao estudo e análise das obras existentes. Isso é necessário sobretudo no Brasil que tem um grande potencial, mas que poucas vezes usufrui dele. Mas não se deve apenas criticar, deve-se também propor soluções e realizar obras, que mesmo com algumas imperfeições, contribuirão para o progresso da ciência.

8 — REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ALVAR EZQUERRA, M. La forme des dictionnaires à la lumière du signe linguistique. *Cahiers de Lexicologie*. Paris: Didier Erudition, v. 52, p. 117-130, 1988-1.

ALVES, I. M. *Neologismos e criação lexical*. São Paulo : Ática. 1990. Princípios.

BESSE, H. Contribution à l'histoire du français fondamental. *Le Français dans le Monde*. Paris: Didier, n. 148, p. 23-30, oct., 1979.

BIDERMAN, M. T. C. *Teoria Lingüística*: lingüística quantitativa e computacional. Rio de Janeiro: Livros Técnicos e Científicos, 1978.

BIDERMAN, M. T. C. A ciência da lexicografia. *Alfa*. São Paulo, n. 28 (supl.), p. 01-26, 1984a.

BIDERMAN, M. T. C. Glossário. *Alfa*. São Paulo, n. 28 (supl.), p. 135-144, 1984b.

BIDERMAN, M. T. C. O dicionário padrão da língua. *Alfa*. São Paulo, n. 28 (supl.), p. 27-43, 1984c.

BIDERMAN, M. T. C. A definição lexicográfica. *Cadernos do I.L.* Porto Alegre, Instituto de Letras da UFRGS, n. 10, p. 23-43, jul. 1993.

BIDERMAN, M. T. C. *O vocabulário da língua e dicionários*. (manuscrito)

BOGAARDS, P. A propos de l'usage du dictionnaire de langue étrangère. *Cahiers de Lexicologie*. Paris: Didier Erudition, v. 52, p. 131-152, 1988-1.

BOGAARDS, P. Dictionnaires pédagogiques et apprentissage du vocabulaire. *Cahiers de Lexicologie*. Paris: Didier Erudition, v. 59, p. 93-107, 1991-2.

BOGAARDS, P. Dictionnaires et compréhension écrite. *Cahiers de Lexicologie*. Paris: Didier Erudition, v. 67, p. 37-53, 1995-2.

BOULANGER, J-C. La création lexicale et la modernité. *Le Langage et l'homme*. Recherches pluridisciplinaires sur le langage. Bruxelles : Association des Revues Scientifiques et Culturelles (ARSC). Ministère de l'Éducation de la Communauté Française. v. xxv, n. 4, p. 233-239, déc. 1990.

BUZON, C. Au sujet de quelques dictionnaires monolingues français en usage à l'école élémentaire : Réflexions critiques et éléments de propositions. *Études de Linguistique Appliquée*. Paris: Didier, v. 49, p. 147-173, 1983.

CARONE, F. B. Sintaxe : Estrutura da oração. In : ___. *Morfossintaxe*. 2 ed. São Paulo : Ática, 1988. p. 59-64.

CARRAS, C. O dicionário bilingüe e o ensino de línguas. *XXII Anais de Seminários do GEL*. Jaú, v. I, p. 64-67, 1993.

CUNHA, C. F. da. Capítulo VII. Morfo-sintaxe : Verbo. In : ___. *Gramática da língua portuguesa*. 12 ed., 3 tir. Rio de Janeiro: FAE, 1992. p. 366-497.

DARBELNET, J. Dictionnaires bilingues et lexicologie différentielle. *Langages*. Paris: Larousse, n. 19, p. 92-102, 1970.

DEBYSER, F. De meilleurs dictionnaires bilingues ? *Le Français dans le Monde*. Paris: Hachette, n. 159, p. 37-42, fev./mars, 1981.

DESCAMPS, J. L., VAUNAIZE, R. Le dictionnaire au jour le jour en milieu adulte : une pré-enquêque. *Études de Linguistique Appliquée*. Paris: Didier, v. 49, p. 89-109, 1983.

DUBOIS, J., DUBOIS, C. *Introduction à la lexicographie : le dictionnaire*. Paris: Larousse, c1971.

DUVAL, J. Nature et valeur de la traduction dans les dictionnaires bilingues. *Cahiers de Lexicologie*. Paris: Didier Erudition, v. 56-57, n. 1 -2, p. 27 - 33, 1990.

GOUGENHEIM, G. *et alii*. *L'élaboration du français fondamental*. (1er. degré) Paris: Didier, 1967.

GROSS, G., IBRAHIM, A. H. Dictionnaires du français langue étrangère. *Le Français dans le Monde*. Paris: Hachette, n. 159, p. 26-31, fev./mars., 1981.

IBRAHIM, A.H. Choisir un dictionnaire. *Le Français dans le Monde*. Paris: Hachette, n. 218, p. 48-53, juil., 1988.

LESSARD, D., GUILLOTON, N. Les "discrétionnaires", ces autres dictionnaires. *Cahiers de Lexicologie*. Paris: Didier Erudition, v. 59, p. 75-92, 1991-2.

LYONS, J. Capítulo 9 : Semântica. Princípios gerais. *In* : ___. *Introdução à lingüística teórica*. Tradução de Rosa Virgínia Mattos e Silva e Hélio Pimentel; revisão e supervisão Isaac Nicolau Salum. São Paulo : Ed. Nacional : Ed. da Universidade de São Paulo, 1979. p. 425-70.

MESSELAAR, P. A. Polysémie et homonymie chez les lexicographes. Plaidoyer pour plus de systématisation. *Cahiers de Lexicologie*. Paris: Didier Erudition, v. 46, p. 45-56, 1985-1.

MULLER, C. Les verbes les plus fréquents du français. *Le Français dans le Monde*. Paris: Hachette, n. 103, p. 14-17, mars, 1974.

PICOCHE, J. Définitions actancielles. *Cahiers de Lexicologie*. Paris : Didier Erudition, v. 66, p. 67-76, 1995-1.

REY, A. Les écarts culturels dans les dictionnaires bilingues. *Lexicographica*. Tübingen: Max Niemeyer Verlag, p. 33-42, 2/1986.

REY, A. Les français et les dictionnaires, aujourd'hui. *Le Français dans le Monde: recherches et applications*. Paris: Hachette, n. spécial, p. 6-17, août-sept., 1989.

REY-DEBOVE, J. Le domaine du dictionnaire. *Langages*. Paris: Larousse, n. 19, p. 3-34, 1970.

REY-DEBOVE, J. Léxico e dicionário. Trad. de Clóvis Barleta de Morais. *Alfa*. São Paulo, n. 28 (supl.), p. 45-69, 1984.

RIVENC, M. Le français fondamental vingt-cinq ans après. *Le Français dans le Monde*. Paris: Didier, n. 148, p. 15-22, oct., 1979.

VIGNER, G. Pour un nouveau dictionnaire. *Études de Linguistique Appliquée*. Paris: Didier, n. 49, p. 174-191, 1983.

BIBLIOGRAFIA CONSULTADA

AMARAL, V.L. *Análise crítica de dicionários escolares bilíngües espanhol/português.* Uma reflexão teórica e prática. Assis, 1995. 262 p. Tese (Doutorado). Faculdade de Ciências e Letras. UNESP-Campus de Assis-SP.

BIDERMAN, M. T. C. A estrutura mental do léxico. *Estudos de filologia e lingüística.* São Paulo: T.A.Q./ EDUSP, p. 131-145, 1981.

BIDERMAN, M. T. C. A estruturação do léxico e a organização do conhecimento. *Letras de Hoje*. Porto Alegre: PUCRS, v. 22, n. 4, p. 81-96, dez. 1987.

BIDERMAN, M. T. C. A nomenclatura de um dicionário de língua. *XXIII Anais de Seminários do GEL.* Ribeirão Preto, v. 1, p. 26-42, 1994.

BOCH, R. Faire un bilingue français/italien. *Le Français dans le Monde: recherches et applications*. Paris: Hachette, n. spécial, p. 78-83, août-sept., 1989.

CANDEL, D. À propos de dictionnaires du français langue étrangère. *Études de Linguistique Appliquée.* Paris: Didier, v. 49, p. 110-126, 1983.

CHANSOU, M. Pour une réflexion sur la nomenclature des dictionnaires de l'école élémentaire (compte rendu d'enquête). *Études de Linguistique Appliquée.* Paris: Didier, v. 49, p. 127-145, 1983.

CHAURAND, J., LERAT, P. Français fondamental e français d'aujourd'hui. *Le Français dans le Monde*. Paris: Hachette, n. 159, p. 20-25, fev./mars, 1981.

CORBIN, P. Lire les dictionnaires. *Le Français dans le Monde: recherches et applications*. Paris: Hachette, n. spécial, p. 31-41, août-sept., 1989.

DUBOIS, J. Dictionnaire et discours didactique. *Langages*. Paris: Larousse, n. 19, p. 35-47, 1970.

GALISSON, R. Analyse sémique, actualisation sémique et approche du sens en méthodologie. *Langue Française*. Paris: Larousse, v. 8, p. 107-116, déc., 1970.

GALISSON, R. Image et usage du dictionnaire. *Études de Linguistique Appliquée.* Paris: Didier, v. 49, p. 5-88, 1983.

GENTILHOME, Y. Dictionnaires à finalité didactique. Problématique et compromis. Quelques suggestions. *Études de Linguistique Appliquée.* Paris: Didier, v. 49, p. 192-207, 1983.

GILBERT, P. Le dictionnaire de Paul Robert. Les citations d'auteurs. *Cahiers de Lexicologie*. Paris: Didier Erudition, v. 9, n. 2, p. 113-121, 1966.

IBRAHIM, A.H., ZALESSKY, M. Enquête : l'usage du dictionnaire. *Le Français dans le Monde : recherches et applications.* Paris: Hachette, n. spécial, p. 24-30, août-sept., 1989.

ILARI, R. , GERALDI, J. W. *Semântica.* São Paulo, Ática, 1987. Princípios, 108.

MANOURY, G. Analyse lexico-sémantique d'un verbe. L'homonimie de montrer. *Cahiers de Lexicologie*. Paris: Didier Erudition, v. 25, n. 2, p. 71-95, 1974.

MARQUES, M. H. D. Semântica Tradicional. In: ___. *Estudos Semânticos*. Rio de Janeiro, Grifo, 1976. Cap. 2, p. 21-61.

MATORÉ, G. *La méthode en lexicologie*. Paris: Marcel Didier, c1953.

MICHÉA, R. Les vocabulaires fondamentaux dans l'enseignement des langues vivantes. *Le Français dans le Monde.* Paris: Hachette, n. 103, p. 11-13, mars, 1974.

MONNERIE, A. Constructions verbales avec prépositions. *Le français au Présent.* Paris: Didier/Hatier, p. 239-303, 1987.

MOESCHLER, J. Lexique et pragmatique. Les donnés du problème. *Cahiers de Linguistique Française*. n. 14. Actes du Vème Colloque de pragmatique de Genève (1 -3 avril 1993). Genève: Université de Genève, p. 7-35, 1993.

PASSEGGI, L. A. S. A definição do termo : aspectos semânticos e aspectos pragmáticos. (manuscrito). *II Simpósio Latino-Americano de Terminologia.* Brasília, 1990.

PECHEYRAN, I. "M'dame, ça y est pas dans l'dictionnaire!" Quel usage font les élèves (et leurs manuels) du dictionnaire? *Le Français Aujourd'hui*. [s.l.: s.n.] n. 94, p. 37-44, [19--].

PICOCHE. J. Les champs lexicaux sémantiques. In : ___. *Précis de lexicologie française*. Paris: Nathan, 1977. p. 66-129.

PICOCHE. J. Orientations en Lexicologie. *Le Français dans le Monde: recherches et applications*. Paris: Hachette, n. spécial, p. 86-91, août-sept., 1989.

REY-DEBOVE, J. La définition lexicographique: recherches sur l'équation sémique. *Cahiers de Lexicologie*. Paris: Didier Erudition, v. 8, p. 71-94, 1966-1.

REY-DEBOVE, J. Dictionnaire d'apprentissage : que dire aux enfants? *Le Français dans le Monde: recherches et applications*. Paris: Hachette, n. spécial, p. 18-23, août-sept., 1989.

SÃO PAULO (Estado) Secretaria da educação. Coordenadoria de Estudos e Normas Pedagógicas. *Proposta curricular de língua estrangeira moderna : Francês-1°. Grau*. São Paulo, SE/CENP, 1992. 68 p. il.

SILVA, M.C.P. *O dicionário bilingüe na aprendizagem do léxico da língua francesa*. Araraquara, FCL-UNESP. 1995. Monografia do curso "Lexicologia e Lexicografia".

UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA. Coordenadoria Geral de Bibliotecas. Editora UNESP. *Normas para publicações da UNESP*. São Paulo, Editora da UNESP, 1994, 4v., v. 2 : Referências bibliográficas.

UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA. Coordenadoria Geral de Bibliotecas. Editora UNESP. *Normas para publicações da UNESP*. São Paulo, Editora da UNESP, 1994, 4v., v. 4 : Dissertações e teses : do trabalho científico ao livro.

VIGNER, G. Compétence textuelle et compétence lexicale. *Le Français dans le Monde*. Paris: Didier, n. 210, p. 47-53, juil., 1987.

DICIONÁRIOS ANALISADOS

AZEVEDO, D. *Dicionário Francês Português e Português Françês*. Coligido por Jean Rousé e Ersílio Cardoso. Lisboa, Bertrand, 1975.

FONSECA, F. V. P. *Dictionnaire Larousse francês-português, Dicionário Larousse português-francês. Collection Apollo.* Paris: Larousse, 1991.

Le Nouveau Petit Robert. Dictionnaire alphabétique et analogique de la langue française. Paris: Le Robert, 1994.

PEREIRA, H. B. C. , SIGNER, R. *Pequeno dicionário Michaelis francês-português português-francês.* São Paulo, Melhoramentos, 1993.

ANEXO — *Le français Fondamental* (F.F.)
LISTAGEM DOS VERBOS DE PRIMEIRO GRUPO (em ordem alfabética)

A * verbos excluídos da lista final. mas mantidos para este estudo

N°	n°de ordem do 1°grupo[1]	VERBOS	N°de ordem[2]	frequência[3]	Repartição[4]
1	13	acheter	202	178	61
2	132	adresser (s')	972	22	16
3	66	aider	586	44	28
4	7	aimer	151	267	94
5	41	amener	429	66	43
6	58	amuser (s')	526	52	30
7	11	appeler (s')	176	216	87
8	40	apporter	422	69	37
9	78	arranger (s')	653	38	31
10	25	arrêter (s')	271	115	59
11	1	arriver	79	568	133
12	70	assurer *	606	42	33
13	120	attraper	918	24	17
14	133	avancer	973	22	16
15	140	avouer	1006	21	15
B					
16	116	bouger	882	26	13
17	97	brûler	764	31	13
C					
18	100	casser	770	30	22
19	121	causer	922	24	15
20	27	changer	295	102	59
21	57	chanter	517	54	15
22	89	charger	712	33	23
23	64	chauffer	573	46	18
24	22	chercher	231	144	78
25	139	coller	1002	21	16
26	17	commencer	214	163	85
27	31	compter	323	95	58
28	47	continuer	458	61	41
29	35	coucher (se)	367	81	40
30	46	couper	453	62	32
31	71	coûter	610	42	28
32	127	créer	957	23	13

[1] Classificação em ordem crescente de frequência entre os verbos de primeiro grupo.
[2] Classificação em ordem crescente de frequência entre todas as palavras do vocabulário fundamental.
[3] Dados estatísticos usados para determinar as palavras mais usuais de uma língua.
[4] Quantidade de textos em que uma palavra da lista do F.F. aparece.

D

33	117	danser	883	26	11
34	76	débrouiller(se)	638	40	29
35	99	décider	768	30	23
36	6	demander	144	291	108
37	111	dépenser	842	27	17
38	102	discuter	774	30	20
39	5	donner	105	426	128
40	108	durer	831	27	22

E

41	15	écouter	207	175	75
42	122	élever	926	24	13
43	63	emmener	565	47	27
44	104	empêcher	788	29	26
45	92	employer	722	33	18
46	112	engager	843	27	17
47	55	enlever	508	54	38
48	130	ennuyer	967	22	18
49	77	enregistrer *	645	39	29
50	51	entrer	491	56	43
51	44	envoyer	443	64	38
52	69	espérer	605	42	34
53	30	essayer	313	97	51
54	123	estimer	927	24	13
55	96	étonner	755	31	20
56	80	exister *	659	37	27
57	62	expliquer	552	49	27

F

58	49	fatiguer	473	60	31
59	85	fermer	686	35	24
60	129	ficher	965	22	20
61	124	frapper	949	23	16
62	142	fumer	1014	21	11

G

63	39	gagner	407	72	39
64	42	garder	431	66	41
65	82	gêner	674	36	22

H

66	118	habiller (s')	893	25	13
67	43	habiter	438	65	39

I

68	113	imaginer (s')	857	26	22
69	53	installer	494	56	27

70	34	intéresser	348	87	46
71	141	inviter	1007	21	15
J					
72	137	jeter	995	21	19
73	23	jouer	239	139	48
L					
74	14	laisser	205	175	86
75	114	lancer	858	26	22
76	86	laver	689	35	22
77	56	lever (se)	513	54	32
78	125	loger	950	23	16
79	103	louer	781	30	16
M					
80	10	manger	166	240	60
81	65	manquer	585	44	33
82	18	marcher	215	163	68
83	37	marier (se)	382	78	35
84	20	monter	226	150	65
85	59	montrer	534	51	33
N					
86	143	nager	1023	21	7
87	150	nettoyer	1052	20	12
O					
88	33	obliger	342	88	51
89	28	occuper (s')	297	102	52
90	128	opérer	960	23	11
91	109	organiser	836	27	19
92	105	oser	791	29	23
93	68	oublier	601	43	24
P					
94	3	parler	96	447	118
95	2	passer	86	483	136
96	21	payer	227	149	53
97	8	penser	154	258	102
98	95	placer	750	31	25
99	107	pleurer	795	29	20
100	38	porter (se)	406	72	42
101	52	poser	492	56	33
102	75	pousser	626	41	28
103	87	préférer	690	35	22
104	54	préparer	503	55	28
105	45	présenter (se)	449	63	36
106	115	profiter	879	26	14

107	98	se promener	767	30	24
108	135	prononcer	976	22	15

Q

109	73	quitter	617	42	22

R

110	26	raconter	273	113	55
111	126	ramasser	952	23	15
112	94	ramener *	737	32	20
113	24	rappeler (se)	269	116	56
114	93	recommencer	734	32	22
115	147	refuser	1046	20	14
116	19	regarder	216	162	71
117	32	remarquer	335	91	51
118	110	remercier	837	27	19
119	90	remonter	716	33	21
120	88	remplacer	706	34	19
121	72	rencontrer	611	42	26
122	16	rentrer	211	165	72
123	81	réparer	667	37	17
124	144	repasser	1032	20	18
125	106	représenter	794	29	21
126	9	rester	159	250	100
127	145	retirer	1035	20	16
128	61	retourner	543	50	30
129	60	retrouver	539	50	35
130	131	risquer	969	22	18
131	119	rouler	898	25	16

S

132	91	sauter	717	33	21
133	84	sauver (se)	679	36	19
134	83	sembler	676	36	22
135	101	soigner	771	30	22
136	146	supposer	1041	20	15
137	148	surveiller	1047	20	14

T

138	136	taper	987	22	12
139	79	téléphoner	655	38	21
140	138	terminer	997	21	19
141	50	tirer (se)	485	58	33
142	29	tomber	304	99	55
143	48	toucher	471	60	34
144	36	tourner	374	79	36
145	12	travailler	185	204	63
146	134	traverser	974	22	16
147	149	tromper (se)	1048	20	13

148	4	trouver (se)	100	439	123
149	67	tuer	593	44	18
V					
150	74	visiter *	620	42	21

ANEXO II : VERBOS NA ORDEM DECRESCENTE DE FREQÜÊNCIA :

1. arriver	51. entrer	101. soigner
2. passer	52. poser	102. discuter
3. parler	53. installer	103. louer
4. trouver	54. préparer	104. empêcher
5. donner	55. enlever	105. oser
6. demander	56. lever	106. représenter
7. aimer	57. chanter	107. pleurer
8. penser	58. amuser	108. durer
9. rester	59. montrer	109. organiser
10. manger	60. retrouver	110. remercier
11. appeler	61. retourner	111. dépenser
12. travailler	62. expliquer	112. engager
13. acheter	63. emmener	113. imaginer
14. laisser	64. chauffer	114. lancer
15. écouter	65. manquer	115. profiter
16. rentrer	66. aider	116. bouger
17. commencer	67. tuer	117. danser
18. marcher	68. oublier	118. habiller
19. regarder	69. espérer	119. rouler
20. monter	70. assurer	120. attraper
21. payer	71. coûter	121. causer
22. chercher	72. rencontrer	122. élever
23. jouer	73. quitter	123. estimer
24. rappeler	74. visiter	124. frapper
25. arrêter	75. pousser	125. loger
26. raconter	76. débrouiller	126. ramasser
27. changer	77. enregistrer	127. créer
28. occuper	78. arranger	128. opérer
29. tomber	79. téléphoner	129. ficher
30. essayer	80. exister	130. ennuyer
31. compter	81. réparer	131. risquer
32. remarquer	82. gêner	132. adresser
33. obliger	83. sembler	133. avancer
34. intéresser	84. sauver	134. traverser
35. coucher	85. fermer	135. prononcer
36. tourner	86. laver	136. taper
37. marier	87. préférer	137. jeter
38. porter	88. remplacer	138. terminer
39. gagner	89. charger	139. coller
40. apporter	90. remonter	140. avouer
41. amener	91. sauter	141. inviter
42. garder	92. employer	142. fumer
43. habiter	93. recommencer	143. nager
44. envoyer	94. ramener	144. repasser
45. présenter	95. placer	145. retirer
46. couper	96. étonner	146. supposer
47. continuer	97. brûler	147. refuser
48. toucher	98. promener	148. surveiller
49. fatiguer	99. décider	149. tromper
50. tirer	100. casser	150. nettoyer

SILVA, M.C.P. *Uma análise comparativa dos verbos franceses mais freqüentes de primeiro grupo nos dicionários bilíngües francês-português.* Araraquara, 1997. 234p. Dissertação de Mestrado em Letras — Faculdade de Ciências e Letras, *Campus* de Araraquara, Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho".

RESUMO

As definições dos termos mais importantes da ciência lexicográfica foram apresentadas. Com base em alguns autores procedeu-se a uma tipologia dos dicionários, localizando as obras analisadas. Os resultados de pesquisas anteriores foram relatados como suporte para a atual. Após a definição de dicionário bilíngüe, objeto específico deste estudo, foram verificadas suas introduções e comparadas com a do dicionário monolíngüe. Esta comparação nos permitiu concluir que quanto mais detalhada uma apresentação, de melhor qualidade é a obra. No processo ensino / aprendizagem é importante a atualização do professor para que possa melhorar a relação do aluno com o dicionário. Os procedimentos para a elaboração do *Francês Fundamental* foram expostos, assim como a justificação da escolha pelo primeiro grupo da classe verbal. Três dicionários bilíngües francês-português foram analisados e comparados entre si quanto ao número de acepções de cada verbo. Os 150 verbos mais freqüentes foram alistados em tabelas contrastivas, expondo as Lexias Simples e enumerando as Lexias Complexas e expressões, relacionando os dados dos bilíngües aos do monolíngüe. Alguns exemplos ilustraram que os dicionários não seguem os mesmos critérios na sua elaboração ou mesmo não os têm. Na maioria dos casos há uma discrepância muito grande entre o número das acepções. Quanto mais polissêmico o termo, maior a incongruência das informações. A contribuição deste estudo está em avaliar as obras visando a um progresso na lexicografia brasileira, almejando a elaboração de mais trabalhos contrastivos para facilitar o ensino das línguas estrangeiras no Brasil.

Palavras-chave: Lexicografia; dicionário bilíngüe; língua francesa; verbo; aprendizagem.

SILVA, M.C.P. *A comparative analysis of the more frequent french verbs of the first group in the bilingual french-portuguese dictionaries.* Araraquara, 1997. 234p. Dissertação de Mestrado em Letras — Faculdade de Ciências e Letras, *Campus* de Araraquara, Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho".

Abstract :

The definitions of the most important terms of lexicographycal science were presented. Refering to some of the authors, a taxionomy of dictionaries was started, finding the analysed works. The results of previous research were reported as a support for this one. After the bilingual dictionary definition, wich is the specific object of this study, the introductions were verified and compared with the monolingual one. This comparison pesmitted us to conclude that the more detailed a presentation is, the better the quality of the work. In teaching and learning process, the teacher's updating is important to help the relationship between students and dictionary. The procedures for the elaboration from the ***French Fundamental*** *were presented, as a justification for the choice for the first group of the french verbs. Three bilingual french-portuguese dictionaries were analysed and compared as to the number of meanings of each verb. The 150 most frequent verbs were listed in comparatives tables, showing the simple lexies and enumerating the complexes ones and the idiomatic expressions, linking the monolingual dictionary information to the bilingual one. Some exemples illustrate that the dictionaries don't follow the same criterion for their elaboration or even don't have them. In the majority of cases, there is very big discrepancy between the number of meanings. The more polissemic a term, the more incoherent the information. The contribution of this study is to evaluate the works bearing in mind a progress in brazilian lexicography, advocating for more contrastive studies to ease the foreign languages teaching in Brazil.*

key-words : Lexicography; bilingual dictionary; French language; verb; Learning.

SILVA, M.C.P. *Une analyse comparative des verbes français les plus fréquents du premier groupe dans les dictionnaires bilingues français-portugais.* Araraquara, 1997. 234p. Dissertação de Mestrado em Letras — Faculdade de Ciências e Letras, *Campus* de Araraquara, Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho".

Resumé :

Les définitions des termes les plus importants de la science lexicographique ont été présentées. On a profité de quelques recherches pour exposer une taxinomie des dictionnaires, en y repérant les œuvres analisées. On a rapporté les résultats de recherches antérieures comme support de celle-ci. Après la définition de dictionnaire bilingue, sur quoi cette étude porte, les introductions ont été vérifiées et comparées avec celle de dictionnaire monolingue. Cette comparaison nous a permis de conclure que plus detaillée une présentation, meilleure la qualité d'une œuvre. Dans le processus enseignement et apprentissage c'est très important que le professeur soit actualisé pour qu'il améliore le rapport entre les élèves et le dictionnaire. On a exposé les procédures de l'élaboration du ***Français Fondamental****, bien comme la justification du choix du premier groupe verbal. On a analisé trois dictionnaires bilingues français-portugais et ils ont été comparés selon le nombre d'acceptions de chaque verbe. Les 150 verbes plus fréquents ont été disposé dans des tables comparatives, en exposant les lexies simples et en comptant les lexies composées et les expressions figées. On a mis en rapport les données des dictionnaires bilingues à ceux du monolingue. Quelques exemples ont ilustré que les dicos ne suivent pas les mêmes critères dans leur production ou bien ne les ont pas. Il y a souvent une grande incohérence à propos du nombre d'acceptions. Plus un terme est polissémique, plus grande l'incohérence des données. La contribution de cette étude c'est d'évaluer les œuvres en procurant un essor à la lexicographie brésilienne, en plaidant pour plus de travaux comparatifs dans le but de faciliter l'enseignement des langues étrangères au Brésil.*

Mots-clés : Lexicographie; dictionnaire bilingue; langue française; verbe; apprentissage.